DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 211 — ANNO 114 | DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1939

Daladier assume a responsabilidade do desbaratamento da espionagem na França

Após uma conferencia de tres e meia horas, foram adiadas para amanhã as negociações anglo-nipponicas

Confessaram ter recebido importantes sommas de dinheiro de um agente de conhecida potencia estrangeira

CAUSAM SENSAÇAO EM TODA A FRANÇA AS DECLARAÇÕES DOS JORNALISTAS DE "LE TEMPS" E "FIGARO", ACCUSADOS DE ESPIONAGEM — EM COMMUNICADO OFFICIAL, O PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DIZ QUE "NAO TERA' CONSIDERAÇAO COM AS PESSÔAS QUE POSSAM SER ATTINGIDAS" — 300 DETIDOS E ORDENS DE PRISÕES EMITTIDAS PELA JUSTIÇA MILITAR

"NADA DEVE VIR PERTURBAR OU CONTRARIAR A ACÇÃO DA JUSTIÇA FRANCEZA, QUE SE EXERCE COM VIGILANCIA NO UNICO INTERESSE DA NAÇÃO" — MAIOR ESCADALO DO QUE O CASO STAVISKY

PARIS, 15 — O escandalo provocado pelo caso de jornalistas que são accusados de se manterem em contacto com os agentes de uma potencia estrangeira occupa a attenção da opinião publica desta capital e a de todos os jornaes. Os orgãos da direita e do centro, assim como os jornaes officiosos, são os mais moderados e se abstêm de citar nomes, mas os orgãos da esquerda se lançam encarniçadamente no escandalo, com o fim de comprometter e calumniar o mais possivel as personalidades do mundo jornalistico e literario e do mundo politico do centro e da direita. Affirma-se que, após as primeiras duas prisões, tres outras se seguiram e numerosas outras estariam em perspectiva.

Comtudo, desperta grande suspeita o facto de que, mais uma vez, appareça como protagonista do inquerito policial ,o famoso inspector da policia parisiense Bonny, tristemente conhecido por occasião dos casos Stawiski, Prince e Cagoulards e que foi officialmente censurado pela sua mortal indgnidade.

A ESPIONAGEM NAZISTA EM LONDRES

LONDRES, 15 (U. P.) — Noticia-se que varios agentes do serviço secreto francez chegaram a Londres afim de cooperar no serviço contra espionagem britannico.

Aquelles agentes são portadores de documentos que comprovam a existencia de vasta campanha de propaganda do nazismo na Grã-Bretanha. A policia descobriu um funccionario nazista e sua esposa que se encarregam de uma missão importante no movimento religioso na Inglaterra e exercem actividades contrarias aos interesses do paiz.

A policia conseguiu ainda desmascarar uma organização allemã que enviava mulheres elegantes á Inglaterra com o objectivo de penetrarem nos circulos sociaes.

"APRENDIAM A COSTURAR"

LONDRES, 15 (U. P.) — Em continuação ás actividades da policia sobre a espionagem allemã, foi descoberta uma organização de propaganda onde se reunirm jovens allemãs sob o pretexto de aprender a [illegible]. O inquerito policial revelou, ainda, que os enviados dos jornaes allemães em sua estada na Grã-Bretanha obtiveram numerosas informações de origem secreta.

PROSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES

PARIS, 15 (U. P.) — Proseguem as investgações contra a espionagem. Espera-se que sejam feitas sensacionaes descobertas as quaes constituirão maior escandalo do que o caso Stavisky.

ATTINGE O MORAL DA NAÇÃO

PARIS, 15 (D. P.) — Dois jornalistas parisienses acabam de ser presos.

Um delles é o sr. Aubin, chefe de informação de **Le Temps** e o outro é o sr. Poirier Courtier, publicista ao serviço do **Figaro**, correndo boatos de que tal redacção concernente a tal ou qual personalidade deu começo a uma grave questão. Pelo menos se tem o direito de chegar a essa conclusão, ao recordar os proprios termos de que se serviu o presidente do Conselho de Ministros, por occasião do discurso que pronunciou na sessão de encerramento dos trabalhos da Camara dos Deputados, ao declarar com força:

"Parece juridicamente que ha tentativa para envolver a França na teia de uma intriga, na espionagem ou coisa peor ainda."

E o sr. Daladier concluia:

"Os proximos dias poderão reservar-nos dolorosas surpresas".

Essas palavras, então um pouco mysteriosas, assumem, hoje, todo o seu valor. No entanto, somente alguns dias depois de terem sido ellas pronunciadas, se soube que o agente allemão Otto Abetz, ha muito tempo conhecido em Paris nos meios jornalisticos, artisticos e literarios, havia sido convidado pelas autoridades da segurança publica a fazer conhecer a data do seu ultimo afastamento desta capital. No dia seguinte mesmo, elle deixava Paris. Estava ahi o prologo do drama. Parece que, neste momento, estão sendo feitas vastas investigações ás quaes alludiu, esta manhã, o **Petit Parisien** e cuja extensão corresponderia á importancia que o presidente do Conselho de Ministros dera á "teia de intrigas" em que se tentava envolver a França.

Mas os segredos estão sendo bem guardados, devido ao facto de que a França atravessa um periodo de tres dias de festas consecutivas, durante os quaes os serviços civis e militares competentes apparentemente — mas apenas apparentemente — dão a impressão de que não trabalham. Chama a attenção, todavia, o facto de que diversos meios de repressão, concernentes á defesa nacional e á repressão á espionagem, foram ultimamente augmentados. Pode ser que os dois jornalistas tenham sido presos em virtude de um decreto-lei de abril deste anno que dispõe sobre aquelles que pratiquem actos que ponham em perigo a segurança nacional, mas é preciso notar que existe outro decreto que prohibe a publicação de qualquer informação sobre attentados á segurança, dos nomes de accusados ou de chefes da acta da accusação", uma vez que a justiça militar, sob cuja alçada se acham os processos dessa natureza, tem tradição e discreção.

Seja como fôr, o caso forçosamente se prende á luta contra a propaganda estrangeira na França. Uma nota da presidencia do Conselho de Ministros divulgada, hoje, confirma tudo isso, ao insurgir-se contra as informações inexactas ou mesmo phantasticas. Varios jornaes procuram, nas rodas do agente allemão Otto Abetz, personalidades francezas que poderiam ser culpadas ou imprudentes. Outros citam nomes. Ou ainda publicam apenas as iniciaes de certas personalidades. Ora, os meios de propaganda são subtilissimos. Existem em todas as categorias, desde o agente propriamente dito, até o homem mundano frivolo e o escriptor que, por paixão ideologica, se torna um instrumento inconsciente. Si o jornal **L'Epoque** julga que pode informar que "150 pessôas, ao que se affirma, seriam inquietadas", comtudo accrescenta que "cada caso individual surgido seria objecto de um escrupuloso inquerito das autoridades militares".

Dentro dessa atmosphera de inquietude, mas tambem de perfeito zelo pela defesa da França, a nota official de hoje da presidencia do Conselho veiu pôr as coisas nos seus justos termos.

O primeiro ministro Daladier está determinando a proseguir nessa acção depuradora "sem nenhuma consideração pelas pessôas que possam ser por ella attingidas", mas, de antemão, se insurge contra a utilização que disso poderão fazer as paixões politicas. Nestes tempos de perigo, a opinião publica deve ser defendida contra as agitações inuteis e contra o jogo malsão das hypotheses e do escandalo. Tal é o pensamento do chefe do governo que é tambem o ministro da Defesa Nacional. Ora, parece tratar-se, no caso em fóco, de uma offensiva contra o moral da nação.

NENHUMA CONSIDERAÇAO

PARIS, 15 (U. P.) — Em communicado official, o **premier Edouard** Daladier declarou que assumiu a responsabilidade do desbaratamento da espionagem, frizando que a devassa continuará "sem consideração de qualquer especie para com ninguem".

CONFESSARAM

PARIS, 15 — Um communicado official divulgado, hoje, aqui, pela presidencia do Conselho de Ministros, annuncia que os jornalistas parisienses Poirier e Aubin confessaram ter recebido importantes sommas de dinheiro das mãos do agente de uma potencia estrangeira. Ambos se acham presos.

COMMUNICADO OFFICIAL

PARIS, 15 — O communicado official divulgado, hoje, pela presidencia do Conselho de Ministros, está concebido nos seguintes termos:

"Em consequencias dos inqueritos judiciarios sobre a propaganda estrangeira na França e tambem depois de trezentas prisões e ordens de prisão pela justiça militar, informações inexactas ou mesmo phantasistas foram propaladas diversas vezes.

O presidente do Conselho de Ministros lembra, a proposito dessas prisões, que se tratam de pessoas que, entrando em contacto com agentes de uma potencia estrangeira, reconheceram ter recebido dos mesmos importantes sommas em dinheiro. Portanto, cáem, assim, sob o guante da lei de 26 de janeiro de 1934 e do decreto-lei de 17 de junho de 1938. Em virtude dessa lei e desse decreto, todo aquelle que se entregar a taes actividades é considerado, salvo prova em contrario da sua parte, como contraventor das disposições da lei que reprime os delictos de espionagem e as actividades delictuosas que compromettem a segurança interna do Estado. O presidente do Conselho de Ministros, que assumiu a responsabilidade dessa acção necessaria de depuração, não tem necessidade de garantir ao paiz que a mesma será continuada sem ter em consideração quem quer que seja.

Está igualmente resolvido a impedir taes actividades, sendo a sua attitude dictada unicamente pelo zelo em proteger a França contra a possibilidade de que as mesmas sejam exploradas num plano politico ou sirvam para instaurar polemicas mais ou menos inuteis na hora presente. Todos os francezes só poderão reprovar as actividades que o governo tomou a iniciativa de pôr termo. Para que essa obra seja efficaz e repidamente cumprida, é igualmente indispensavel que as indiscreções nocivas ao progresso das investigações ou informações phantasistas não a venham entravar. O presidente do Conselho de Ministros recorda que toda divulgação de informações relativas aos inqueritos e ás noticias dessa ordem recáem sob a acção das leis penaes de que será feita, de hoje em deante, rigorosa applicação. Nada deve perturbar ou contrariar a acção da justiça franceza que se exerce com vigilancia no unico interesse da nação".

Por outro lado, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Daladier, conferenciou longamente pela manhã de hoje, com o sr. Marchandeau, ministro da Justiça. Tudo indica que essa entrevista versou sobre as questões actualmente em fóco.

Proximo momento de agir contra Dantzig

O RESULTADO DA ENTREVISTA DO CHEFE NAZISTA DA CIDADE LIVRE COM O SR. ADOLF HITLER — "DEVEM CONTINUAR TODOS OS PREPARATIVOS MILITARES" — CONCENTRAM-SE AS TROPAS ALLEMÃES AO SUL DA POLONIA NAS FRONTEIRAS TCHECO-SLOVACAS

FRANCO TERIA RECUSADO A PROPOSTA DO CONDE CIANO DE CONCESSÃO DE PORTO LIVRE EM BILBÃO E CADIZ PARA A ALLEMANHA

PARIS, 15 (H.) — Mme. Tabouis publica em **L'Oeuvre** que em Londres se considera que o eixo totalitario fará novamente um grande esforço para a mobilização a partir de 10 de agosto. Accrescentou que a "guerra de nervos", começada em junho, termina agora.

DEIXARAO O TYROL

INNSBRUCK, 15 (U. P.) — Soube-se que 8.000 allemães tiveram ordem de abandonar o Tyrol, dentro de tres mezes ao mesmo tempo que as autoridades italianas ordenaram a evacuação de toda a região por parte dos habitantes de sangue allemão, em maior prazo.

NAO PODERA' GARANTIR

LONDRES, 15 (U. P.) — Noticia-se que o regente Horthy dissuadiu Hitler de realizar sua viagem á Hungria, não se julgando em condições de garantir sua segurança pessoal.

RESULTADO DA CONFERENCIA

LONDRES, 15 (U. P.) — Julga-se geralmente que a entrevista de Hitler com o **leader** nazista da Dantzig provou que o Reich não agirá até 10 de agosto, senão por meio de propaganda.

PROXIMO O MOMENTO DE AGIR

PARIS, 15 (H.) — O **Figaro** noticia que o batalhão nazista de Koenisberg desembarcou em Zopp e installou-se nos quarteis de Wieder, situado no centro de Dantzig.

O jornal parisiense adeanta que "após a conversação que teve com Hitler, na quarta-feira, em Berchtesgaden, o chefe nazista em Dantzig, Forstern, communicou-se telegraphicamente com os seus subordinados naquella Cidade Livre e lhes annunciou a decisão do **fuehrer** para continuar os preparativos militares para uma proxima acção em Dantzig, pois o momento de agir estaria proximo.

CONCENTRAÇAO MILITAR NAS FRONTEIRAS TCHECO-SLOVACAS

LONDRES, 15 (H.) — O redactor diplomatico do **Manchester Guardian** informa que a aggressão da Polonia pelo Reich toma agora forma de concentração militar ao sul nas fronteiras tcheco-slovacas.

Praga tornou-se campo de concentração militar, inteiramente fortificada.

Os maiores hoteis da cidade estão reservados para militares. O movimento de tropas á léste da Moravia é constante. Todos os meios de transporte e todo o material ferroviario foram requisitados. Os officiaes do Exercito tcheco receberam ordem de se apresentar immediatamente ás suas unidades em caso de mobilização.

EXERCICIOS DE PROTECÇAO CONTRA ATAQUES AEREOS

BERLIM, 15 — A imprensa desta capital annuncia, hoje, que, no fim deste mez, deverão effectuar-se, aqui, exercicios de protecção contra os ataques aereos em caso de guerra, dizendo-se que, dos mesmos, participará toda a população civil.

VARSOVIA, 15 (U. P.) — A policia de Dantzig prendeu um ferroviario polonez accusado de haver se manifestado a respeito de Hitler, em termos offensivos.

IMPRESSAO DESAGRADAVEL

PARIS, 14 (U. P.) — **L'Oeuvre** publica que o embaixador italiano em Londres communicou ao governo inglez que o **duce** designaria o novo embaixador antes de setembro.

A noticia causou impressão desagradavel nos meios dirigentes inglezes.

HAVERA' REPRESALIAS

LONDRES, 15 — O correspondente de um matutino desta capital em Bolzano informa, hoje, que chegou áquella cidade um delegado do governo suisso, afim de tentar obter das autoridades italianas que não sejam expulsos os 250 suissos ali residentes.

Adeanta o mesmo correspondente que, si as autoridades italianas se recusarem a attender a essa exigencia e expulsarem os cidadãos suissos, o governo suisso expulsará, por sua vez, 250 italianos estabelecidos no Cantão de Tessin.

ANNIVERSARIO DA BATALHA DE GRUNWALD

VARSOVIA, 15 — Toda a imprensa desta capital celebra, hoje, o 529.º anniversario da batalha de Grunwald como "a grande licão da historia" sobre a derrota dos "Cavalleiros Teutonicos" pelos polonezes.

PSYCHOSE DE GUERRA

ROMA, 15 — A imprensa desta capital, tratando da noticia da convocação de doze mil officiaes da reserva naval britannica, declara que essa medida é uma demonstração da psychose de guerra que se apossou dos inglezes.

DESMENTIDO

BERLIM, 15 (U. P.) — Desmente-se que á Allemanhã solicitára da Bulgaria ao regimen de porto franco em Varna.

IMPRESSIONADOS OS ALLEMAES

PARIS, 15 (U. P.) — Informam de Berlim que os allemães estão fortemente impressionados com a importancia e qualidade do material bellico que desfilou, hontem, pelas ruas de Paris, sob o enthusiasmo do povo, que não deixou duvidas a respeito do seu patriotismo e vontade de resistir á nova aggressão.

NAO FOI INTERNADO NO CAMPO DE CONCENTRAÇAO

DANTZIG, 15 (U. P.) — Os circulos officiaes desmentem a informação poloneza de que o leader nazista Greiser fôra internado num campo deconcentração juntamente com mais de 100 pessôas.

RECUSOU

PARIS, 15 (U. P.) — Correu aqui a noticia de que o generalissimo Franco recusou a proposta do conde Ciano para concessão dos privilegios de porto livre em Bilbáo e Cadiz para a Allemanha.

"A FRANÇA, PODEROSA E UNANIME"

BERLIM, 15 — Discursando nesta capital sobre o momento actual, o embaixador francez junto ao governo do Reich disse:

"Vivemos, nós os francezes de Berlim, mais intensamente que quem quer que seja, as horas tragicas da segunda quinzena de setembro. Respirastes o cheiro do enxofre que desprende da tempestade proxima a irromper. Depois que as nuvens se dissiparam, veiu a bonança de Munich. Comtudo dias sombrios retornaram. No mez de março do corrente anno, outro paiz desappareceu do mappa da Europa e carregou comsigo a confiança renascida nos fios ainda tensos da nova trama internacional. Por tudo isso é motivo de orgulho os dias agitados que atravessamos ,a contemplar a França poderosa e unanime, unida em torno de um chefe resoluto."

VAO RECEBER INSTRUCÇOES NOS QUARTEIS

LONDRES, 15 (U. P.) — 34.000 jovens partiram em trens especiaes afim de receber instrucção militar nos quarteis.

ROMA, 15 (U. P.) — Referindo-se á expulsão dos estrangeiros do Tyrol, os circulos diplomaticos dizem que o governo quer transferir para aquella região as usinas de material bellico existentes nas planicies do Piemonte, afim de evitar que sejam destruidas pela aviação franceza.

A SENSACIONAL HISTORIA DO TERRORISMO IRLANDEZ NA INGLATERRA

OS AGENTES DA "IRA" REVELAM OS PLANOS DE GUERRA CONTRA A INGLATERRA — DETALHES SENSACIONAES DA ORGANIZAÇAO QUE ZOMBA DOS DETECTIVES DA FAMOSA SCOTLAND YARD

(Copyright da North American Newspaper Allianer, exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS, no Brasil)

Por Edmund GILLIGAN

O terrorismo dos membros do Exercito Republicano Irlandez (Irish Republican Army ou IRA) vem preoccupando todo o mundo. Os DIARIOS ASSOCIADOS, com exclusividade para todo o Brasil, iniciam hoje a publicação de uma serie de artigos da N. A. N. A. sobre o palpitante assumpto.

NOVA YORK, julho de 1939 — (Por Via Aerea) — O Exercito Republicano Irlandez, ajudado pelos irlandezes desta cidade e de todas as partes do mundo, declarou formalmente guerra á Inglaterra e está levando a effeito uma "guerra real" com uma força expedicionaria de agentes secretos em Londres e outras cidades britannicas, segundo os esclarecimentos feitos a este reporter por um grupo de quatro homens que se empenha na conquista de fundos neste paiz para o proseguimento da "guerra".

Um dos quatro homens falou em nome dos companheiros. Veiu recentemente da Irlanda, onde tomou parte no treinamento dos voluntarios que realizaram a invasão da Inglaterra.

ATE' O RECONHECIMENTO DA REPUBLICA DA IRLANDA!

Declararam os agentes numa reunião secretamente organizada numa residencia no Bronx, usada como uma especie de séde, que a guerra não será suspensa antes do Governo Britannico reconhecer a Republica da Irlanda, retirar suas tropas das cidades irlandesas, cessar sua influencia na politica local, e libertar todos os homens e mulheres que estão cumprindo longas penas nas prisões inglezas pela participação nos recentes attentados.

PENA DE TALIÃO

Os membros da "IRA" até o momento não attentaram contra a vida de ninguem. Todas as suas actividades se têm cingido ao sector material. Destruição de pontos, edificios, navios, etc. Resam os seus estatutos, porem que se algum dos seus agentes for condemnado á morte ou morrer nas prisões em consequencia de falta de assistencia, as forças expedicionarias adoptarão tambem os attentados pessoaes. Dahi então as explosões terão logar nos locaes de mais movimento quando estiverem trabalhando os inglezes. Estes quatro homens asseveraram que dentro em pouco a "IRA" mostrara ao Governo Britannico que o seu systema de precaução contra **raids** aereos, que tem absorvido milhões de libras esterlinas, está nas mãos de dezenas de irlandezes membros da "IRA".

Centenas de milhares de irlandezes estão empenhados nesta grande arremettida contra o Governo Britannico. Asseveram que a base legal da sua causa reside no facto que a Republica da Irlanda proclamada em 1916 e formalmente ratificada pelo povo irlandez em 1919, é o unico governo legal e que o Estado Livre do Eire, que acceita a soberania do Rei da Inglaterra, não é um governo do povo da Irlanda.

A existencia do estado de guerra, os objectivos a que pretendem chegar os membros da IRA e a extensa natureza da campanha da força foram revelados pela primeira vez no mundo por membros da poderosa organização que reduz os celebres detectives da famosa "Scotland Yard" a nada. Dahi o grande interesse desta serie de artigos (3) que vamos escrever sobre o assumpto.

O SENSACIONAL ENCONTRO DO REPORTER COM OS AGENTES DA "IRA"

As revelações que offerecemos aos leitores foram cercadas da mysteriosas circumstancias. As precauções contra a acção dos agentes do Serviço Secreto Britannico foram tão bem elaboradas que o reporter por vezes sentiu-se suspeito.

Depois de uma mysteriosa e envolvente serie de manobras, o reporter foi levado a um carro que estava parado numa rua em Bronx. Entrou e encontrou quatro homens na limousine. O carro foi accionado, dobrou com espantosa velocidade varias ruas, passou por um pequeno cemiterio e marchou numa estrada entre dois muros.

Até então, nenhum dos homens pronunciou qualquer palavra. Quando o carro parou, um delles disse em voz com accento marcadamente inglez: "Isto até parece uma pilheria, mas é muito necessario. O senhor vae entrar numa casa onde existem muitos annaes e uma grande quantidade de dinheiro".

(CONCLUE NA 2ª. PAGINA)

DE OLINDA

Excursão a Bom Jardim — Theatro — Religiosas — Sociaes — Reclamações — Notas policiaes

Seguirá, na proxima quarta-feira, para Bom Jardim uma embaixada do *Centro de Cultura Humberto de Campos*, a convite do *Centro de Cultura Bomjardinense*.

Ali, os centristas olindenses tomarão parte nas tradicionaes festas de Sant'Anna, padroeira do municipio. O gremio local promoverá uma sessão solenne, na qual falarão centristas de ambas as sociedades. A' noite, no cinema, cedido pelo seu proprietario, será inaugurado o departamento de theatro do *Humberto de Campos*, com a collaboração de diversos amadores e sob a direcção do sr. Alvaro Arantes. Será encenada a tragi-comedia *A Barreira*, em 3 actos, de autoria do centrista Francisco Julião A. de Paula.

A embaixada do conhecido sodalicio olindense será recebida, na estação, por autoridades e directoria do *Centro Cultural Bomjardinense*, regressando na quinta-feira, pela manhã, a esta cidade.

"NUCLEO T. GETULIO VARGAS" — Reune-se na proxima terça-feira a directoria do *Nucleo Theatral Getulio Vargas*. A sessão terá logar no Salão Pio X e nella serão tratados assumptos de interesse social.

O presidente está encarecendo a presença de todos os directores.

CONFRARIA DO BOM PARTO — No seu consistorio reune-se hoje a confraria do Bom Parto afim de serem acertadas providencias relativas á festa a ser promovida brevemente na igreja do Bom Parto.

ANNIVERSARIOS — Faz annos hoje, a sra. Maria do Carmo Valença, presidente da Associação das Senhoras de Caridade e do Asylo N. S. de Lourdes.

Em sua residencia á rua de São Bento, receberá innumeros cumprimentos.

— Por motivo do seu anniversario, foi muito cumprimentado hontem o dr. Amaro Magalhães, director do Posto de Hygiene desta cidade.

COM A PREFEITURA — A "bocca de lobo" situada no inicio da Ladeira da Misericordia está exigindo a collaboração de uma grade afim de evitar a occorrencia de accidentes. Certamente a Prefeitura agirá a respeito, vindo ao encontro de varias solicitações que a respeito estão sendo dirigidas a esta secção.

DIVERSAS — Communica-nos a sra. Antonietta Doria que foi transferido para o proximo dia o sorteio em beneficio da "Obra de Vocações Sacerdotaes".

REMESSA DE DILIGENCIAS — O delegado João Barreto remetteu, hontem, ao Juiz de Direito desta comarca as seguintes diligencias: contra José Manoel do Espirito Santo, vulgo *José da Musica* e José Oliveira Cruz, vulgo *José Guilhermino*; em torno do suicidio de que foi victima a menor Maria da Conceição de Souza ou Maria Angelina da Conceição; contra Jeronymo Pereira de Sá, vulgo *Gegéo*, accusado autor dos ferimentos de que foi victima Julião Dias Villela; em torno da morte da indigente Maria do Carmo em que se vê accusado o individuo Aguinaldo Siall; contra o individuo Alderico Canuto de Sant'Anna, vulgo *Dedé*, incurso nas penas previstas no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes. Os accusados se encontram em liberdade.

SOCIAES — Será levada hoje, ás 16 horas, á pia baptismal, na matriz de São Pedro, em Olinda, a menina Celia-Maria, filha do casal José Augusto Moreira, chefe da firma Moreira & Irmão, desta praça e d. Therezinha Guimarães Moreira.

Servirão de padrinhos o sr. Armindo Moura e a senhorita Maria de Lourdes de Moraes Coutinho.

PRISIONEIRO UM CHEFE ARABE REBELDE

JERUSALEM, 15 — Noticias aqui divulgadas pela manhã de hoje informam que o chefe arabe Mansur el Jussef foi feito prisioneiro pelas tropas inglezas que actuam na Palestina, conjuntamente com 17 dos seus partidarios, depois de uma longa perseguição.

Aquelles elementos arabes cairam numa emboscada que os inglezes lhes armaram nos arredores da aldeia de Babburich, a leste da cidade Santa de Nazareth.

ACCENTUA-SE A CAMPANHA ELEITORAL NO MEXICO PARA O PROXIMO PLEITO

CINCO CANDIDATOS APRESENTAM-SE A' SUCCESSÃO DO GENERAL CARDENAS — DIFFICIL PREVER O RESULTADO — A SITUAÇÃO E' CADA VEZ MAIS CONFUSA

MEXICO, julho — (H.) — Por via Aérea — A campanha para as eleições presidenciaes de 1939, entra em um periodo de grande actividade.

A Constituição estipula que os candidatos devem pedir demissão dos cargos publicos que occupam, ou licenciar-se. Cardenas foi eleito a sete de julho de um anno antes das eleições. O general 1934, e portanto os candidatos devem abandonar suas funcções durante os ultimos dias de junho.

Já começaram praticamente a campanha os seguintes candidatos: general de divisão Manuel Avila Camacho, general de Divisão Francisco Mugica, e general de Divisão Francisco Sanchez Tapia. Entre elles só o general Camacho publicou sua plataforma que pouco differe do programma do general Cardenas.

O general Mugica ainda não fez inscripção de sua candidatura nem divulgou officialmente seu programma, mas, já ha quatro mezes vem percorrendo diversas regiões do paiz, onde realiza "meetings" de propaganda.

O general Tapia tambem não se inscreveu nem apresentou sua plataforma, mas seus programmas realizam reuniões de propaganda desde março, em todo o paiz.

Convem lembrar que os generaes Avila Camacho, Mugica e Sanchez Tapia que eram respectivamente ministro da defesa, ministro das Communicações e chefe da Região Militar do Mexico, abandonaram suas funcções desde o inicio do anno a pedido do presidente Cardenas.

O general de Divisão Gildardo Magaña actualmente governador do Estado de Michoacan, ainda não pediu formalmente á legislatura do Estado uma licença illimitada, todavia já annunciou que o fará de um momento para outro afim de lançar sua plataforma.

Finalmente o ultimo candidato é o general de Divisão Juan Andreu Almazan, chefe da Região Militar de Nuevo Leon (Monterrey) que pediu uma licença illimitada a partir de 24 de junho, e é considerado candidato se bem que ainda não se tenha candidato officialmente. Ainda não apresentou seu manifesto-programma.

As candidaturas são portanto actualmente cinco. Uma unica foi confirmada officialmente, a do general Avila Camacho. Convem explicar o adiamento da apresentação dos outros candidatos por uma série de manobras politicas levadas a effeito pelos aspirantes á presidencia que desejam pôr do seu lado todas as possibilidades, deixando uma porta aberta em caso de necessidade.

OUTRAS CANDIDATURAS

Além dos cinco grandes candidatos citados, ha numerosas personalidades importantes que publicaram pela imprensa seus pontos de vista a respeito das futuras eleições, bem como suas criticas á administração Cardenas.

Podemos citar: o general Peres Trevino, o general Amaro e o general medico Siurob. Esses generaes ainda não se apresentaram officialmente, mas é possivel que o façam de um momento para outro.

Ha igualmente outras personalidades em vista que têm seus partidarios e que fazem uma propaganda discreta, mas que hoje nenhuma iniciativa. São elles o general Castillo Najera, embaixador em Washington e o general de divisão Agustin Castro, actual ministro da defesa nacional.

Finalmente, alguns pequenos agrupamentos foram organizados. São conselhos do povo e quando chegar o momento apoiarão sem duvida o candidato de mais possibilidades.

REELEIÇÃO

Em ultimo logar é mister levar em conta as possibilidades que tem o general Cardenas de ser reeleito.

O presidente já declarou repetidas vezes que não acceitaria a sua reeleição, que aliás é contraria á Constituição.

Entretanto, certos agrupamentos politicos, comprehendendo sobretudo os beneficios do actual regimen, fazem notar que em face das grandes difficuldades internas e externas, politicas e economicas, o interesse da nação seria manter, na sua chefia o actual presidente. Esses agrupamentos já organizaram varias reuniões principalmente na capital.

AS CONCLUSÕES QUE SE TIRAM

Esses diversos agrupamentos tornam a campanha presidencial muito confusa e o resultado della é assim difficil de prever.

Varias combinações são possiveis e provaveis, principalmente a fusão de varios agrupamentos.

Em todo o caso a convenção do Partido da Revolução Mexicana, que é o official, deve realizar uma reunião até o fim do corrente anno, afim de indicar de maneira definitiva o candidato do governo.

Um dos factores principaes da actual perturbação dos espiritos é que, contrariamente a todos os costumes do Mexico, o general Cardenas vem se recusando a tomar partido por qualquer dos candidatos, deixando assim, liberdade ampla á nação na escolha do futuro chefe de Estado.

Se bem que nos circulos politicos mexicanos se trate mais da questão pessoal que da questão de idéas, é possivel dividir os candidatos actuaes de accordo com suas tendencias, da maneira seguinte: radical da esquerda, Mugica; esquerda moderada, com um programma de boa administração, Avila Camacho; esquerda agraria, favoravel á orientação do plano de reforma agricola no sentido da protecção e do desenvolvimento das pequenas propriedades em opposição á politica dos EJIDOS; Magaña; centro burguez reaccionario contra os syndicatos operarios, Almazan.

E' difficil classificar o general Sanches Tapia que, se si resolver finalmente a iniciar uma campanha activa, será um candidato de transacção.

O GENERAL ALMAZAN

A decisão do general Almazan de entrar na luta constitue um factor extremamente importante. Trata-se de um homem muito rico, gozando de certa suzerania nos Estados do norte do Mexico, principalmente em Uuevo Leon (Monterrey). Tem a perder caso sua candidatura fracasse. Por conseguinte, se depois de muitas sondagens e profundas hesitações decidir apresentar sua candidatura, é que acredita possuir todos os trumphos decisivos.

Esses trumphos, na verdade consideraveis, são os seguintes: amigos devotados em quasi todas as regiões militares do paiz, principalmente no Norte; confiança que lhe dão os importantes agrupamentos operarios, principalmente o Syndicato dos Ferroviarios; apoio dos elementos burguezes, commerciantes e industriaes, principalmente na rica região Monterrey; importantes apoios e sympathias no estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos.

Os espiritos timoratos querem saber se, caso as intrigas politicas afastarem sua candidatura pela convenção do P. R. P., os seus amigos não lançarão mão da força para assegurar sua eleição. Nesse caso o governo se encontraria em situação precaria, por isso que esse candidato disporia, sem duvida, de apoio que seria difficil ao general Cardenas eliminar.

Todavia, convem assignalar os dois factores seguintes contrarios á eleição do general Almazan: primeiro — Durante a revolução, o general Almazan acceitou a dictadura do general Huerta, para subir ao poder não hesitou em mandar assassinar o presidente Madero e o vice-presidente Pina Soria, ambos heroes de uma revolução contraria ao general Porfirio Dias. O general Almazan, para defender o regimen Huerta, combateu o general Pancho Villa. Após a victoria dos carrancistas contra Huerta, a Constituição estabeleceu que os huertistas não poderiam mais ser eleitos para qualquer funcção.

A verdade, porém, é que o general Almazan occupou altas funcções, chegando a ser ministro e que se sua candidatura se fortalecer haverá sempre uma importante fracção no Parlamento disposta a approvar uma lei de excepção em seu favor; segundo — o general Almazan possue pouca influencia entre os camponezes.

Alguns adversarios seus accusam-no de ser favoravel ás potencias totalitarias. Isso é possivel porquanto já viajou demoradamente pela Allemanha, mas é preciso levar em conta que seu grande conselheiro politico é seu irmão, o sr. Leonidas Andreu Almazan, actual ministro da Saude Publica, fervente admirador da França á qual já deu varias provas de amizade.

Além disso, parece difficil que o presidente mexicano tenha sentimentos contrarios aos manifestos pelo seu grande visinho, os Estados Unidos.

OS OPERARIOS E A CRISE TEXTIL

Othon L. Bezerra de MELLO

(Commerciante e industrial, antigo deputado federal e membro do Instituto Historico de Pernambuco)

(Especial para os "Diarios Associados")

RIO — A persistencia da crise que vem affectando a nossa mais antiga industria sem que se façam ouvir outras vozes que não sejam as do Centro Industrial, que é, aliás, o seu legitimo representante pois conta entre seus associados oitenta por cento das fabricas de tecidos e artefactos existentes no paiz, mostra-nos á saciedade como é falho e deficiente entre nós o espirito de associação.

E' um phenomeno peculiar a todos os paizes novos e de grande extensão territorial, sendo interessantissimas as observações que sobre o assumpto faz o nosso eminente pensador Oliveira Vianna em sua magnifica obra POPULAÇÕES MERIDIONAES DO BRASIL. Falta-nos realmente espirito de associação: espirito collectivo, espirito de solidariedade.

Uma grande industria que educa e alimenta centenas de milhares de individuos, em sua maioria pobres e humildes, que consome e valoriza uma grande parte do nosso algodão, que é a maior riqueza agricola do paiz, que contribue annualmente, sob a forma de imposto de consumo e de direitos aduaneiros, com elevadissima cifra para o Erario Publico, que movimenta os Bancos e o commercio, dando vida ás industrias chimicas, de amido, gomma, lubrificantes e de accessorios, alimentando outras como as de papel para emballagem, de madeiras para caixas, de typographia para a confecção de etiquetas, uma grande industria, dizíamos, que tem a maior influencia na vida economica e financeira do paiz, ao defrontar-se com uma prolongada crise que ameaça de ruina vê-se só e abandonada ao léo da sorte, sem que aquelles cujo bem estar e cujo destino a ella estão ligados se façam ouvir, levantem suas vozes em beneficio da causa commum, da causa que é de todos, dos patrões como dos operarios, dos empregadores como dos capitalistas como dos proletarios.

Os operarios, que são os maiores interessados na continuação do trabalho normal das fabricas, deveriam secundar o appello feito pelo Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão no sentido de serem pelo governo decretadas as medidas por este pleiteadas, ou sejam a suspensão do trabalho nocturno, a prohibição do funccionamento de novos teares, a liberação das cambiaes representativas da exportação de tecidos, restituição do sello de consumo para os tecidos já incorporados ao commercio, quando exportados para o estrangeiro, etc., etc.

Todas estas medidas deveriam ser decretadas, independentemente mesmo da grave crise que a industria atravessa.

O trabalho nocturno, como já temos dito a respeito, é barbaro e deshumano.

O unico somno reparador é o nocturno: o operario que trabalha á noite, isto é, nas horas que a Natureza reserva ao repouso, é um condemnado á morte; o somno diurno não descansa o organismo fatigado, nem repara as forças perdidas; a luz do dia, o calor, o ruido das horas do trabalho, não permittem ao desgraçado que mourejou toda noite reconstituir-se para recomeçar sua tarefa.

A legislação de todos os paizes civilizados condemna e prohibe o trabalho nocturno, só o permittindo onde elle é indispensavel, porque todo aquelle que é forçado a fazel-o normalmente é antes um degradado que um trabalhador.

O trabalho nocturno aberra da natureza humana e a classe operaria, unida, deveria por meio de memoriaes ao governo, solicitar a sua prohibição, parecendo-nos grave lacuna que em meio de uma legislação social tão adeantada como a nossa, em que temos muito merecidamente cercado o trabalhador de todas as garantias e vantagens, ainda se permittam essa reminiscencia do passado, que faz lembrar os galés e os escravos, açoitados pelo relho do feitor, para compellil-os ao cumprimento de uma tarefa superior ás suas forças.

O autor destas linhas tem tido a pouca sorte de ver pobres operarios cahirem de somno sobre as machinas em que trabalham, expondo-se a graves accidentes, admoestados ainda pelo mestre ou pelo fiscal, inexoraveis no lançamento da multa por ter sido apanhado dormindo!

Não! O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão não pode continuar só a pleitear medidas que venham attenuar a crise que assoberba a industria textil; essa benemerita associação para conseguir o seu desideratum precisa da collaboração prompta e efficaz da classe operaria, solidarias ambas nesta hora difficil, cheia de duvidas e de apprehensões.

A SENSACIONAL HISTORIA DO TERRORISMO IRLANDEZ NA INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Seus companheiros riram do accento inglez na pronuncia. Elle modificou então a pronuncia. Mais tarde disse que havia uma "Training School" em Dublin que ensinava os voluntarios a imitar a voz dos inglezes, bem como as suas vestes e as suas maneiras mais communs. Depois de preparados completamente são enviados para Inglaterra afim de collaborar na campanha.

Quando entramos na casa um delles disse: "Não é nossa, o sr. sabe". A casa estava bem mobiliada. Uma bibliotheca bem grande com livros editados na Irlanda. Foram accendidas as luzes, mas as cortinas cautelosamente foram descidas e as janellas continuaram fechadas.

Quasi toda a conversação era entabolada pelo mais joven dos quatro, um homem meio gordo e em cujos olhos se lia uma grande vivacidade, firmeza, decisão e um enthusiasmo de fanatico. Tinha menos de 30 annos. Sua Mãe fôra morta em sua presença pelos soldados porque pensavam que ella escondia um segredo. Junto a este joven estava sentado um homem grizalho "um veterano na luta". Os outros dois homens quasi não falaram durante as longas horas que conversamos. Uma vez ou outra um delles falava para dar uma data ou um numero mais certo. Em cada sentença destes quatro homens o reporter advinhou uma firmeza e uma decisão de ferro.

UM POUCO DA HISTORIA DA "IRA"

Em sentenças rapidas o joven porta-voz fez um apanhado historico ligeiro da causa republicana desde 1916. Falou da victoria de Sinn Fein em 1918 quando seus candidatos venceram as eleições em toda a Irlanda e falou da ratificação da Republica pelo primeiro "Dail" (Assembléa) em 21 de janeiro de 1919.

"Os membros renovaram sua lealdade á Republica — disse elle — e o Sinn Fein organizou suas proprias cortes, collectou impostos e procurou controlar o correio. As Cortes Britannicas ficaram vazias, pois todos preferiam as Cortes onde era distribuida justiça dentro das leis Irlandezas". Descreveu as controversias com a Inglaterra que tiveram inicio em 1919 e relatou, com visivel dureza, os assassinios e os incendios realizados pelos "Black-And-Tans". A cidade de Cork foi incendiada e seu prefeito morto. Milhares de pessoas foram mortas — asseverou o porta-voz — e milhares outras foram metidas nas enxovias sem qualquer culpa.

"O relatorio da Commissão do Senado Americano", disse elle, "narrou o incendio premeditado pelos soldados que eram pagos á razão de uma libra por dia para aterrorizar o povo. Lloyd George disse que o unico meio de conquistar a Irlanda era construir um forte em cada vinte milhas. No final, os interesses financeiros britannicos, attingidos pelos gastos da guerra, forçaram o governo a pedir um armisticio".

De Valera primeiro declarou que a paz devia ser baseada no reconhecimento da Republica, então concordou com um tratado no qual este principio foi abandonado como uma estrategia politica.

"Tinhamos uma republica quando os delegados partiram da Irlanda e quando elles voltaram trouxeram uma constituição de dominados". A guerra civil começou. Partidarios do tratado contra anti-tratadistas. Os tratadistas tiveram armas e dinheiro britannicos. De Valera, disse o porta-voz — "foi chefe do Exercito Republicano Irlandez". Accrescentou: "Muita gente não sabe que elle esteve preso como trahidor do seu proprio exercito. Elle queria acceitar da Inglaterra o arranjo que tem hoje. Esta chamada proposta cubana. A famosa "Cease Fire" veiu em 1923. O Exercito Republicano simplesmente desappareceu. Guardou as armas, mas não capitulou."

Elle agora está em plena actividade...

O MOMENTO INTERNACIONAL

Num ambiente pouco propicio se iniciaram as negociações entre o ministro dos negocios estrangeiros do Japão e o embaixador da Inglaterra em Tokio. Dizemos pouco propicio, pois em varios logares do Imperio as manifestações anti-britannicas attingiram proporções consideraveis.

O caso de Tien-Tsin tem sido tratado pelo governo de Sua Magestade com a sua proverbial serenidade e bôa disposição de espirito; mas os acontecimentos chegaram a tal ponto que os observadores internacionaes difficilmente encontram a porta aberta a um entendimento pacifico e que a ambas as partes satisfaça.

Nós já sabemos a que preço querem os japonezes concluir os entendimentos com a Inglaterra: tudo se relaciona ao que os nippões chamam "a cooperação no que concerne á segurança geral da China".

O general Sugyyama commandante em chefe do exercito japonez na China do Norte, declarou recentemente que o Japão não tem intenção de retirar as concessões estrangeiras de Tien-Tsin pela força, mas que manterá uma attitude firme emquanto a Grã-Bretanha recusar reconhecer a situação nova da Asia Oriental, cooperando para o estabelecimento de uma ordem nova.

Isso significa, em ultima instancia, obrigar a Grã-Bretanha a accomodar-se a um estado de cousas creado pelo imperialismo nipponico no continente asiatico, onde a Inglaterra tem que salvaguardar interesses consideraveis.

Si os debates forem encaminhados nesse pé, nas negociações de Tokio, que começadas hontem deverão continuar amanhã, torna-se difficil uma accomodação que não affecte a dignidade do governo britannico.

Todavia os japonezes não parece que estão desejosos de provocar uma guerra por causa do incidente e muito menos tornar letra morta os direitos de extraterritorialidade consagrados pelos tratados.

Mesmo porque nesse caso os Estados Unidos não poderiam ficar indifferentes uma vez que os seus interesses seriam igualmente affectados.

A VIAGEM DO INTERVENTOR BAHIANO AO RIO

FOI ASSISTIR A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

RIO, 15 — O sr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia, esteve no ministerio da Justiça, onde foi recebido pelo ministro Francisco Campos, conferenciando ambos durante algum tempo. Em seguida, o chefe do governo bahiano esteve no ministerio da Guerra, e no ministerio da Marinha, tambem mantendo com os respectivos titulares, general Gaspar Dutra e almirante Aristides Guilhem demorada palestra.

Ao deixar o ultimo destes ministerios, o sr. Landulpho Alves foi abordado pela reportagem, declarando que a sua visita fôra apenas de cortesia, para retribuir os votos de bôas vindas que os ministros lhe enviaram, por occasião da sua chegada ao aeroporto.

Sobre os objectivos da sua visita a esta capital, o interventor bahiano declarou que veiu, a convite do ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, para assistir á inauguração da Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados e a imprensa salienta, a proposito, que o paiz deve a realização desses certamens ao governo bahiano. Foi este que, quando director da producção animal do ministerio da Agricultura, iniciou taes exposições, sendo o seu grande incentivador.

UMA PROVA DE AVIÕES DE TURISMO

ROMA, 15 — Annuncia-se, hoje, aqui, que o numero de aviões de turismo que participarão, de 16 a 32 do corrente, do vôo de ida e volta entre Rimini e Veneza, se elevará a 42, representando varias nações.

A Italia tomará parte nessa prova com os seus melhores modelos.

ASSALTARAM A CASA EM PLENO DIA

RIO, 15 (A. M.) — Hontem uma quadrilha de arrombadores assaltou e roubou doze contos em plena luz do dia, da casa de um caixa da Prefeitura, residente na Gavea.

MANTEM A SUA DECISÃO O GENERAL MUJICA

MEXICO, 15 — Apesar da insistencia dos seus partidarios para que não desista da sua candidatura presidencial, o general Mugica confirmou, esta tarde, a sua decisão de retirar-se da campanha presidencial. Entre os elementos que instem para que o general Mugica desista da sua attitude figura o pintor Diego Rivera.

ABALOS SISMICOS NO MEXICO

MEXICO, 15 — Assignalaram-se em toda a região de Guadalajara abalos sysmicos que causaram poucos damnos materiaes, mas apavoraram a população, uma vez que um sysmologo mexicano havia annunciado, para hoje, o fim do mundo.

HOSPITAES PARA VICTIMAS DE UMA GUERRA

LONDRES, 15 — O governo não publicou ainda detalhes sobre o seu plano no sentido de providenciar sobre o estabelecimento de um hospital com tres mil camas para as victimas civis dos raids aereos, em caso de guerra.

O programma será publicado minuciosamente dentro de poucas semanas.

CAMPANHA CONTRA OS MUCAMBOS

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO INTERVENTOR FEDERAL DO ESTADO

Sobre a campanha contra os mocambos o interventor federal no Estado recebeu os seguintes telegrammas e carta:

Do Recife — "Conselho administrativo cooperativa plantadores mandioca Pernambuco reunião hoje cumpre dever congratular-se vossencia iniciativa campanha extincção mocambos obra social maior vulto seu governo realizador. Attenciosas saudações. — (a) **João Liberato**, presidente".

"Logo após vossencia assumir direcção Pernambuco, virtude funcção meu largo campo previdencia social, venho acompanhando com patriotico enthusiasmo cada providencia governo importante problema extincção mocambos. Entrevista **Diario da Noite** do Rio em setembro de 1937 salientando providencias vossencia declarei ser "o mocambo o grande problema da cidade constituindo marcha viva de uma pobresa que humilha uma civilização accusando constantemente o homem e as suas leis". Congratulo-me vossencia fundação Liga Social Contra o Mocambo. Saudações. — (a) **Innocencio Ferreira**, gerente da Caixa de Aposentadorias Pensões Serviços Urbanos Officiaes".

"Cruzada Nacional de Educação Pernambuco cumprindo finalidade incrementar auxiliar e fomentar educação civica moral physica e hygienica povo manifesta vossencia irrestricta solidariedade humana e patriotica campanha contra mocambos. (a) — **Dagoberto Pires**, presidente".

"Syndicato Construcção Civil Recife felicita vossencia pela creação "Liga Social Contra os Mocambos" sobre idéa unica solução habitação operaria. Saudações. — (a) **Wenceslau Ferreira**, presidente".

"Esclarecida visão v. excia. reunindo hoje Palacio vultos representativos Pernambuco antevejo eliminação "cancer social" mocambos. Antecipadas felicitações. — (a) pharmaceutico **Paiva Sobrinho**".

— "Como brasileiro e christão, jamais poderia ficar indifferente á benemerita campanha encetada por v. excia. no sentido de extinguir a praga do mocambo. Acompanhando-a com o mais vivo interesse, tal o seu aspecto social e humano, senti-me profundamente dominado pelo desejo de dar a ella o mais decidido apoio. Não quiz, entretanto, que esse apoio se restringisse a uma solidariedade platonica. E assim me occorreu a lembrança de dar um contingente, embora modesto, de collaboração effectiva. E' o que venho submetter á criteriosa apreciação de v. excia. O signatario da presente é foreiro do terreno de marinha n. 52, sito á Av. Cruz Cabugá, freguezia da Bôa Vista, do municipio do Recife, neste Estado, não podendo, entretanto, construir casas por não dispor de capital. O referido terreno acha-se beneficiado com uma grande area aterrada, existindo no mesmo mais de 100 mocambos pertencentes a terceiros. **Situação, medição e confrontação do terreno**: — Tem as seguintes dimensões e limites: frente duzentas braças contadas na continuidade do alinhamento da rua da Aurora em direcção á Cambôa de Tacaruna a começar do encontro do mesmo alinhamento com uma linha recta tirada do destorcimento do muro do Hospital dos Lazaros, ao lado do norte; e de fundo do lado do sul, cento e sessenta e cinco braças e oito palmos contados sobre a mesma linha recta tirada do mesmo destorcimento e do lado norte, cento e sessenta braças contadas em linha parallela á linha de frente, do lado sul; confinando ao lado sul, com terrenos alagados que ficam em frente do dito Hospital dos Lazaros; do lado norte, com ditos que ficam entre a mencionada Cambôa e o terreno alagado; do lado leste, com o rio Beberibe; e do lado oeste, com a dita estrada nova que vae para Olinda. Pela commissão censitaria dos mocambos foi calculada sua area approximadamente em cerca de noventa e cinco mil metros quadrados. Em abril do anno passado, fiz cessão ao Estado de uma area onde foi construido um chafariz para attender ás necessidades daquelle nucleo populoso. Agora venho propor a v. excia. em prol do combate ao mocambo, fazer cessão ao Estado de cerca de oitenta mil metros quadrados para que nesta area sejam construidas casas em substituição aos mocambos, ficando apenas sob o dominio do signatario uma faixa de sessenta metros de frente a começar confronte ao Hospital dos Lazaros para a ponte da Tacaruna por duzentos e cincoenta metros approximadamente de fundo para que nessa faixa possa ser aberta ao meio uma rua com 10 metros de largura e de cada lado serem feitos lotes com 25 metros de fundo para construcção de casas baratas. O referido terreno presta-se optimamente para localização de uma villa para os empregados da **Pernambuco Tramways** pois dista poucos metros da grande officina de Santo Amaro ou para os empregados das Docas do Porto, cujo percurso é somente atravessar a ponte de Limoeiro. A unica compensação que o signatario pleiteia de v. excia. é que seja tambem completado o aterro da parte alagada na faixa que ficar sob seu dominio e um prazo de isenção de qualquer imposto ou taxas devidas quer ao Estado e quer ao municipio. O signatario espera com esta solução poder vender os lotes da faixa dos 60 metros a preços modicos tão somente para se indemnizar de parte do seu capital até agora empregado. Certo de que terei desse modo contribuido para a solução de tão magno problema, espero que v. excia. examine a minha proposta e dê a ella o acolhimento que merecer. — (a) **Astor Nina de Carvalho**".

LIGA SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

A directoria da "Liga Social contra o mocambo" está avisando aos interessados que toda a correspondencia deve ser enviada para o Secretariado Geral, á rua da Aurora, 265 — Phone: 2652.

O expediente é das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

UMA EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES POPULARES

Recebemos do industrial José Bezerra Filho a seguinte carta:

Recife, 15 de julho de 1939 — Cordiaes cumprimentos. — Em consideração á campanha de combate aos mocambos iniciada pelo governo do Estado, tenho o prazer de communicar ao jornal que v. s. brilhantemente dirige que acabo de organizar, juntamente com os drs. Luiz Cedro, advogado, e Pereira Borges, engenheiro constructor, uma sociedade mercantil de responsabilidade limitada, com o capital inicial de 500 contos de réis, destinada especialmente a facilitar as construcções e vender a prazo casas economicas.

A escriptura da sociedade, que se denomina **Constructora de Casas Economicas Limitada**, foi lavrada hoje no cartorio Severino Pragana.

Desse modo, tivemos em vista, eu e os meus amigos, concorrer com o nosso modesto contingente para a solução desse difficil problema da habitação entre nós e para o qual se torna indispensavel o concurso da iniciativa particular. Com a estima de sempre, subscrevo-me — Cro. amigo obr. — **José Bezerra Filho**".

PROHIBIDA A CONSTRUCÇÃO DE MOCAMBOS NAS ZONAS URBANA E SUBURBANA

SERÃO MULTADOS OS INFRACTORES DA LEI

O prefeito Novaes Filho assignou hontem o seguinte decreto:

O prefeito do municipio no uso de suas attribuições e considerando que a Prefeitura, por intermedio da Interventoria Federal, submetteu um projecto de decreto-lei á apreciação do Departamento Administrativo deste Estado;

considerando que o referido Departamento o approvou, devolvendo-o, redigido de accordo com as emendas que ao mesmo offereceu, decreta:

ARTIGO 1.º — Fica prohibida a construcção de mocambos, nas zonas urbana e suburbana desta cidade.

ARTIGO 2.º — Toda construcção de mocambos, nas zonas referidas no art. 1.º, será considerada clandestina e demolida pela Prefeitura, incorrendo o proprietario do terreno na multa de rs. 500$000 a rs. 5:000$000, si houver consentido na mesma, ou si, tendo della sciencia, não communicar á Prefeitura dentro de 30 dias.

§ UNICO — Em qualquer hypothese esta sciencia não deverá exceder o prazo de 90 dias.

ARTIGO 3.º — Ficam igualmente prohibidas as reconstrucções de mocambos nas alludidas zonas, incorrendo os proprietarios dos terrenos onde elles existirem, na multa de rs. 100$000 a 500$000.

ARTIGO 4.º — Nas zonas urbana e suburbana os proprietarios de terrenos onde houver mocambos pagarão o imposto de rs. 100$000, por cada um, annualmente, a partir de 1940.

§ 1.º — O producto da arrecadação desse imposto será applicado exclusivamente na construcção de casas populares.

§ 2.º — Si o pagamento do imposto de que trata este artigo não se fizer no prazo legal, sua cobrança se fará com o accrescimo de 20 %.

ARTIGO 5.º — Os terrenos onde existirem mocambos são considerados como terrenos não edificados, pagando os impostos a que estiverem sujeitos com o augmento de 20 %.

ARTIGO 6.º — Os proprietarios de terrenos onde existem mocambos e que construirem no minimo 20 casas populares de alvenaria, gozarão de isenção de imposto predial pelo prazo de 15 annos, quando destinadas a aluguel, e pelo de 20 annos quando para venda a prestação e prazo nunca inferior a 10 annos.

ARTIGO 7.º — Para taes construcções, a Prefeitura fornecerá, gratuitamente, áquelles que o requererem, tres typos de plantas.

ARTIGO 8.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

ARTIGO 9.º — Revogam-se as disposições em contrario".

ESTABELECE A COMPETENCIA DE CADA MINISTERIO

RIO, 15 (A. M.) — O ministro da Marinha submetteu á apreciação do ministro do Trabalho o projecto que define a competencia de cada ministerio concernente aos serviços de marinha mercante.

A REVISÃO DOS CODIGOS CIVIL E COMMERCIAL

INNOVAÇÕES QUE SERÃO INTRODUZIDAS

RIO, 15 (A. M.) — A reportagem ouviu o sr. Trajano de Miranda Valverde, membro da commissão de revisão dos Codigos Civil e Commercial, designado para elaborar a legislação sobre fallencias e sociedades anonymas.

Abordando a parte que se refere á fallencia, declarou que esta só abrangerá o commerciante, entrando nessa categoria a sociedade anonyma, qualquer que seja o objecto da sua exploração.

Accrescentou que no novo Codigo foi abolido o conceito de dolo da massa fallida, que não terá mais personalidade juridica.

Adiantou que se restringirão os casos de reivindicações e a concordata não dependerá do voto dos credores.

Os credores se habilitarão como actualmente o fazem, mas os creditos impugnados serão julgados em assembléa dos credores por processo oral.

Ajuntou que se evitará o conluio entre o credor e o devedor e que a figura de liquidatario se extinguirá.

O AVIÃO CAIU NO MAR E AFUNDOU

TRAZIA UM ENFERMO A BORDO

NOVA YORK, 15 — Um desastre de aviação custou hoje, a vida, em circumstancias dramaticas, a tres pessoas, entre as quaes um enfermo que havia sido levado para bordo.

Um hydro-avião guarda-costa tinha deixado Floyed Bennet Field, para trazer para esta cidade o enfermo de nome Priest, membro da tripulação do hiate Atlantis, que faz estudos biologicos para a industria da pesca nas aguas situadas a 150 milhas ao largo da costa de Nova Jersey.

Pouco depois de haver sido transferido para bordo o enfermo, que se achava atacado de pneumonia, o hydro-avião caiu no mar e afundou.

O doente e dois membros da tripulação do apparelho, o tenente Clemer, commandante do hydro-avião, e o piloto Radan, pereceram afogados.

O Atlantis recolheu os cinco restantes membros da tripulação do hydro, entre os quaes dois gravemente feridos.

Dois navios guarda-costas tambem e zarpou para esta cidade a toda pressa. partiram a toda velocidade ao encontro do Atlantis, afim de conduzir os feridos para o hospital.

UMA OBRA VERDADEIRAMENTE TITANICA

A CANALIZAÇÃO DAGUA DE RIBEIRÃO DAS LAGES PARA O RIO

RIO, 15 A. M.) — Encontra-se aqui o professor Carvalho Lopes com uma turma de alumnos da Escola de Engenharia de Ouro Preto.

A comitiva foi a Ribeirão das Lages em estudo das obras de canalização dagua para o Rio.

O professor declarou á reportagem que a obra que se executa é verdadeiramente titanica.

A rêde conduzirá a esta capital meio milhão de litros dagua diariamente.

Os serviços depois de concluidos deverão orçar approximadamente em cem mil contos. Acredita que a conclusão da primeira etapa somente estará prompta dentro de oito mezes.

UMA CIRCULAR DO DASP A'S COMMISSÕES DE EFFICIENCIA

RIO, 15 (A. M.) — O Departamento Administrativo do Serviço Publico enviou uma circular ás commissões de efficiencia recommendando não acceitar processos estranhos á sua restricta competencia, como tambem a installação de bureaux locaes nas repartições abertos ao publico para reclamações e suggestões.

Recommenda ainda que se verifique se o horario do serviço publico está sendo rigorosamente cumprido.

O ROTEIRO DE UM FABULOSO THESOUR

S. PAULO, 15 (A. M.) — Um engenheiro paulista enviou ao presidente Getulio Vargas o roteiro de um fabuloso thesouro de piratas, o qual terá sido enterrado numa ilha da Guanabara.

ADIADA A ASSIGNATURA DO ACCORDO

OS EMPRESTIMOS DA INGLATERRA A' POLONIA

LONDRES, 15 — Ao que se soube hoje, o adiamento da assignatura do accordo de creditos anglo-polonez, que se esperava para hontem, foi devida á opposição manifestada, á ultima hora, por Varsovia, sobre as condições do emprestimo a ser concedido aos polonezes, impostas pela Inglaterra.

A delegação poloneza que se encontra aqui, nas suas conferencias com os delegados britannicos, chegou a um accordo que o governo do seu paiz não poude approvar. A opposição se dirige contra certos direitos de controle que o governo inglez exige para si, a respeito do emprestimo de cinco milhões de libras esterlinas em dinheiro. Além disso, a Inglaterra teria defendido o ponto de vista de que seria aconselhavel que os creditos a serem concedidos á Polonia se amoldem ás "necessidades immediatas", abrindo a possiblidade de outros creditos, no caso em que isso seja necessario.

DOS ESTADOS UNIDOS Á FRANÇA SEM ESCALAS

O "LIENTENANT DE VAISSEAU PARIS" COM 5.800 KILOMETROS DE PERCURSO

BISCAROSSE, 15 — O hydro-avião frances *Lieutenant de Vaisseau Paris*, que partiu, hontem, ás 9 e 49, de Port Washington, nos Estados Unidos, com destino á França, deveria escalar em Botwood, na Terra Nova e em Foynes, na Irlanda.

Não amerissou, porém, em Botwood e annunciou, hontem, á noite, que não mais amerissaria em Foynes, vindo para esta cidade sem escalas.

E' esperado, aqui, ás primeiras horas da tarde. Será essa a primeira vez que um hydro-avião commercial, transportando varios passageiros a bordo virá dos Estados Unidos á França sem escalas, cobrindo cerca de 5.800 kilometros de percurso.

Em vista desse acontecimento, grandes preparativos estão sendo effectuados nesta base transatlantica para acolher a tripulação do apparelho e o director da companhia Air France que tambem viaja nelle.

Os aspirantes que terminaram o curso do C. P. O. R. em 1938 prestaram hontem uma homenagem ao cap. Salvador Baptista do Rego, commandante da Cia. de Metralhadora do 31.º Batalhão de Caçadores, aquartelado nesta capital.

A's 19 horas realizou-se no Restaurant Leite um jantar offerecido áquelle militar, com o comparecimento de officiaes das tropas federaes desta capital e do Estado Maior da 7.ª R. M., além do commandante do 31.º, tenente-coronel Creso de Barros Monteiro.

O cap. Salvador Baptista foi o instructor dos aspirantes de 1938 durante o tempo em que serviram naquelle batalhão, em estagio que hontem terminou.

Au champagne falou o aspirante Gustavo Adolpho Paashaus, que em nome de seus collegas agradeceu ao homenageado pelo interesse demonstrado como instructor da turma, quando em serviço no corpo de tropa, e poz em relevo a significação da reserva do Exercito para a segurança do paiz.

No final do jantar, falou o tenente-coronel Creso de Barros Monteiro para agradecer em nome do cap. Salvador Baptista e pelo batalhão que commanda.

Tocou durante a homenagem uma orchestra do 31.º B. C.

A photographia acima foi feita durante o jantar.

O SANTO PADRE PERDEU, POR UM MOMENTO, O ANNEL DO PESCADOR

PARIS, 15 — Um matutino desta capital publica, hoje, uma noticia enviada pelo seu correspondente em Roma, na qual se affirma que, no curso de uma recente audiencia geral, o Santo Padre Pio XII perdeu o Annel do Pescador, mas logo o encontrou.

Como habitualmente, o Papa, depois de uma allocução, passava entre os fieis ajoelhados, quando percebeu que não tinha mais no dedo o precioso annel. Uma dama de certa idade, vestida de negro, o tinha, sem saber, entre as mãos juntas. Quando o Papa lhe deu a mão a beijar, o annel escorregou e foi sob o olhar prescrutador do Pontifice que a referida senhora percebeu que tinha entre as suas mãos o symbolo da autoridade suprema do Papa.

Levantou-se para chamar a attenção e o Papa então se approximou della, dando-lhe a benção pela segunda vez.

A VENEZUELA IMPORTA PRODUCTOS BRASILEIROS

RIO, 15 — A embaixada do Brasil em Caracas communicou ao Itamaraty o interesse existente na Venezuela pelos nossos productos, principalmente o feijão preto que vem sendo importado em grandes quantidades através o porto de La Guahyra.

Communicou ainda que o governo venezuelano está disposto a adquirir tubos de ferro para canalização de 50 a 600 millimetros, desejando conhecer os preços do mercado brasileiro.

O PRESIDENTE VARGAS SEGUE PARA ITAJUBA'

ASSISTIRA' A' ENTREGA DA PRIMEIRA METRALHADORA CONSTRUIDA NO BRASIL

RIO, 15 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas viajará, em avião, acompanhado do ministro da Guerra, com destino a Itajubá, afim de assistir a entrega da primeira metralhadora fabricada no Brasil para o nosso Exercito.

A partida se effectuará ás 8.30, no aeroporto de Santos Dumont.

INSTALLA-SE O CONGRESSO AMERICANO DE CIRURGIA

RIO, 15 — Installa-se amanhã, nesta capital, o segundo congresso brasileiro americano de cirurgia.

Em audiencia especial o presidente Getulio Vargas recebeu hontem no Cattete os membros dessa conferencia. As apresentações foram feitas pelo professor Jayme Poggi.

O chefe do governo palestrou longamente com os delegados da Argentina e do Uruguay, respectivamente os srs. José Arce, José Monia, Jorge Oscar Copello, Carlos Batler, Carlos Domingues e Armando Cassio, tendo ainda trocado idéas com os delegados brasileiros sobre varios assumptos.

O ITAMARATY ESCLARECE

RIO, 15 — O Itamaraty enviou á imprensa um communicado sobre o incidente de Dantzig, onde fôra receber sua esposa, o primeiro secretario da legação do Brasil, em Varsovia, sr. João Ruy Barbosa.

Diz que aquelle diplomata foi preso em virtude de estar photographando alguns monumentos, mas, uma vez na policia, onde declarou a sua identidade, foi o sr. Ruy Barbosa immediatamente solto, havendo-lhe sido apresentadas desculpas.

O Senado de Dantzig, por sua vez, apresentou desculpas ao consul do Brasil naquelle porto, por este incidente, que ficou assim encerrado.

O REGRESSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

NEW-YORK, 15 — O general Góes Monteiro, falando á imprensa aqui, declarou que regressará ao Brasil no proximo dia 21, si conseguir passagem para si e seus companheiros, naquella data. Em caso contrario, o seu embarque será a 28.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO ASSISTIU A' FILMAGEM DE "THE LADY AND KNIGHT"

NEW-YORK, 15 — O presidente da Warner Bros First National South Films Inc., sr. Harry Warner, offereceu um almoço ao general Pedro de Góes Monteiro, do Estado Maior do Exercito Brasileiro, ora em visita aos Estados Unidos.

O general percorreu todos os estudios, tirando photographias com varias estrellas, tendo se demorado mais de meia hora presenciando a filmagem de scenas de amor, de Bette Davis e Errol Flynn, no film "The Lady and Knight".

A homenagem prestada ao illustre general brasileiro representa não só deferencia pessoal, como tambem demonstra a sympathia por todo o povo brasileiro.

O general Góes Monteiro convidou o presidente Harry Warner para visital-o na sua proxima viagem á America do Sul.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6659
EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o *seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.*

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Anno — 78$000 Semestre — 42$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):

Anno — 138$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, rua Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Liberio Badaró, 487-2.º A. Herrera & Cia.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1.º. A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, rua do Commercio, 178-1.º and.; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1.º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario R. Lyra, Av. Rio Branco, 515; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE: Laurentino Ramos, rua Maciel Pinheiro, 164.

BENJAMIN CONSTANT E A TRADIÇAO DEMOCRATICA

A homenagem que as forças armadas prestaram a Benjamin Constant, no dia 14 de Julho, foi um episodio da maior significação civica e veiu demonstrar que as novas gerações não perderam o culto de seus grandes concidadãos.

Com relação a Benjamin, occorre que foi um dos artesãos maximos da Republica; e pode-se dizer que sem elle talvez o regimen não se tivesse constituido. O que vale resaltar na figura desse soldado é ao lado do civismo e da bravura o seu desinteresse pessoal. Benjamin não fez a Republica para tirar proveitos de uma situação para que concorrera fortemente. Vencedora a Revolução, considera finda sua missão e se retrae. Não quer postos e não aspira promoções.

Esse philosopho e esse pensador é tambem um dos apostolos do regimen, e a sua virtude mais alta é a renuncia e o desapego dos cargos e dos bens terrenos. Sua grande paixão foi a Republica; seu grande ideal foi a sciencia.

Esse intellectual não podia comprehender um paiz desvairado e sem rumo; por isso achava que a Ordem era a viga mestra do regimen. E dentro dessa Ordem, o Progresso Social e Humano.

Acima de mesquinharias individuaes via o futuro da Humanidade.

Para um homem publico de sua estatura moral, o dinheiro não contava; e ao morrer, o que havia no seu lar era a pobreza evangelica.

—

Benjamin Constant amou o Brasil e deu-lhe o regimen que entendia ser o mais compativel com a dignidade humana: o democratico-republicano. E si esse regimen, com o tempo, soffreu uma evolução relacionada ás circunstancias, o que não perdeu foi o espirito democratico que o assignalava.

Aliás, a essa tradição democratica, não escapou o proprio Imperador. Na sua celebre visita a Victor Hugo, Pedro 2º dizia só enxergar uma aristocracia e uma realeza: é a que promanava do grande homem, a quem ia render suas homenagens. A princeza Isabel valsava com homens de côr, nas recepções do Paço. E nos 50 annos do 2º Imperio, vimos pessoas de condição mais humilde ascenderem ás mais altas posições.

Com a Republica essa tradição democratica se accentuou; e si tomou a forma autoritaria, nem por isso perdeu o seu principal caracteristico. Aliás esse "cezarismo democratico" é um systema nitidamente sul-americano. A aristocracia postiça e pedante é que não encontra ambiente no Brasil, mesmo porque um povo que resultou das diversas contribuições ethnicas que para aqui convergiram só pode ter mesmo uma tradição, que é a tradição popular.

Desfilando perante a estatua de Benjamin, a mocidade militar reaffirmou sua confiança no regimen e sua veneração pelos seus grandes homens.

Benjamin Constante não está esquecido, como não o estão quantos se deram ao Brasil com desprendimento e patriotismo: sua memoria continuará resguardando os destinos da patria.

—

SOBRE A ESCOLA DE BELLAS ARTES

Uma instituição certamente digna de todo o interesse, quer por parte dos poderes publicos, quer por parte da população, é a Escola de Bellas Artes. E o que faz pena é que o estabelecimento ainda não tenha podido, em face das diversas exigencias do Departamento Nacional de Ensino, obter a sua equiparação ao instituto official congenere.

Nem se diga que não precisamos de artistas mas de medicos, de engenheiros, de agronomos, de chimicos. Si o Recife é uma cidade que cresceu sem um plano preconcebido, e a que falta uma architectura, a que o devemos attribuir, senão á falta de artistas? Durante muito tempo o que prevaleceu aqui em materia de edificações foram as mais audaciosas improvisações. A chamada architectura "bolo-de-noiva" é uma resultante da falta de orientação artistica.

A Escola de Bellas Artes, desde que tenha meios para realizar o seu programma cultural, está destinada a uma grande missão em Pernambuco e no Nordeste, porque formará os seus architectos, os seus pintores, os seus decoradores, os seus esculptores, os seus artesãos, enfim. Pôr-se-á cobro assim ao auto-didatismo, ao empirismo, e á charlatanice, em arte. Nenhum meio culto pode ostentar indifferença e desdem pela arte, sob o pretexto de que é inutil. Inutil pode ser, encarada sob o ponto de vista dos interesses materiaes immediatos. Mas que se poderia dizer de uma sociedade, que só visse deante de si o estomago?

A Escola de Bellas Artes merece as sympathias da população, mesmo porque a maioria de seus alumnos são filhos do povo e sabe-se quantas vocações para o desenho, para a pintura e para a esculptura se acham espalhadas nas classes mais humildes.

—

Em o nosso editorial de hontem saiu truncado o seguinte periodo, que assim deve ser lido:

"O boletim demographico do D. S. P. nos fornece a respeito indagações muito curiosas. No mez de março, houve no Recife 140 casamentos. Nasceram vivas 942 creanças e mortas 93 E sobre um total de 1.024 obitos houve 363 mortes de 0 a 1 anno".

UMA DAS PAGINAS MAIS DOLOROSAS DA HISTORIA DO MUNDO

REFUGIADOS NARRAM A VERDADE SOBRE OS CAMPOS DE CONCENTRAÇAO — HOMENS QUE SAO PRESOS E OS RESTOS MORTAES — (CINZAS) SAO DEVOLVIDOS A' FAMILIA NUMA CAIXA DE PHOSPHOROS — UMA NARRATIVA EMOCIONANTE

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS, no Brasil)

Por Charles ESTCOURT JR.

NOVA YORK, julho de 1939 — (*Por via aerea*) — Quem quizer emocionar-se hoje em Nova York basta ouvir um destes milhares de homens que se chamam *refugiados*. Elles narram historias que a gente só acredita porque vê a succesão de factos identicos, comprovando todas as assertivas. São paginas de um livro de dor, impressas á custa de sacrificios que glorificam heroes.

Nos cafés, nos *restaurants*, em toda parte, nesta terra que acolhe tanta gente, os *refugiados* narram episodios que commovem. Relatam as scenas dramaticas que se desenrolam no cerebro de um homem quando os *espadachins* de Hitler apparecem na soleira de um lar. Contam a dor das mães quando os seus filhos regressam ao lar, depois de um *veraneio* num campo de concentração, *aleijados* das pernas e *mutilados* no cerebro. Pintam os soffrimentos de uma pobre esposa ao receber os *restos* do seu marido numa caixa de phosphoros, já em cinzas, depois de cremado. Ella manda examinar as cinzas. Não se conforma. O laboratorio informa: isto é cinza de madeira e de carvão... E nunca mais sabe noticia do esposo.

Todos narram as historias mais dantescas já vividas por um povo. Não são heroes que falam. Muitos delles são creaturas insignificantes, timidas, titubeantes. Mas, como elles mesmos dizem, um homem hoje pode nascer, viver crescer, envelhecer e nunca comprehender que é um heroe.

O homem que andou tremendo uma vida toda na hora de arriscar um dollar num negocio não treme quando os agentes nazistas apparecem á sua porta. Falava pausadamente. *Quem está ahi? Um minuto, emquanto encontro meus oculos, por favor. Onde eu puz meus oculos? Mamãe, mamãe, onde estão os meus oculos?* e busca por toda a parte emquanto a morte ou o soffrimento lhe esperam na porta da sua casa.

E a vida toda fica atraz. A vida que é a sua esposa e os seus filhinhos. Sua filhinha, seu filhinho... Elles não estão em casa. E a intimação é feita. A esposa pensa em reagir. Elle tambem. Ambos reflectem. Ella ainda precisa ficar para cuidar dos filhos. Elle pensa em fugir, mas para que?

Quando o filho chega começa a chorar, mas a garota já sabe chorar sem fazer barulho. Nunca mais uma palavra do esposo, nem uma noticia do pae. O destino destes é um enygma.

Este é o caso typico que narram os *felizardos* que conseguiram fugir. Que conseguiram ser *refugiados*.

OS "FELIZARDOS"

Não é uma guerra que os nazistas realizam. E' um massacre. Mas, como na guerra mundial, ha soldados que lutam em toda a linha de frente sem nunca ter visto o inimigo, sem ser mais que buracos na terra, tiros e corpos pelo chão, assim existem *refugiados* que nunca viram um nazista em acção. Estes são os *felizardos* que tinham sahido do paiz a negocio ou a passeio quando os nazistas chegaram ás suas paragens.

Tomemos um caso de um *felizardo*. Sua narrativa é das que fariam enlouquecer um homem deste lado do mundo em que vivemos e que é um retrato da vida que mais de quatrocentos mil seres humanos vivem...

Elle é um artista. Sempre norteou sua vida ensejando prazeres a todos e dor a ninguem. Foi uma creança-prodigio em Vienna e desde os dez annos de idade pinta admiravelmente. Depois de alguns annos tornou-se notavel em toda a Europa, creou fama e ganhou dinheiro. Passou a ser um dos notaveis do seculo actual. Nunca consentiu que sua popularidade interferisse com seu desenvolvimento como artista. Para elle a arte era tudo e não o povo que queria os seus quadros pintados.

Tudo era heroismo. Chegou Hitler! E elle entrou noutra especie de heroismo. Em u'a manhã de março de 1938 chegou a Nova York para conseguir uma exposição dos seus quadros.

Hitler entrou em Vienna no dia 13 de março. E, em Vienna, o artista deixara sua esposa e seu joven filho e todo o dinheiro que havia ganho no mundo. O dinheiro foi logo tomado. Sua familia podia ser salva...

UM LIVRO DE DOSTOIEVSKY

A vida que esse artista tem passado no curso dos quinze mezes subsequentes é um authentico livro de Dostoievsky. Um passaporte com um visto — um pedaço de papel com uma assignatura — passou a ser o astro em torno do qual gravita. Para obter um para si e sua familia, precisava antes de tudo garantias e abonos de gente rica que declarasse estar disposta a dar-lhe sustento em caso de necessidade, para que não ficasse pesando nos cofres publicos...

Quando conseguiu os abonadores, e obteve logo tres, foram julgados insufficientes. Teria de contar com um deposito de mil dollares num banco americano. Quando conseguiu os mil dollares, a exigencia subiu para mil e quinhentos. E em seguida para dois mil. Agora, está em quatro mil dollares e elle está horrorizado em pensar que ainda pode subir mais.

DRAMA TERRIVEL DE UM PAE

Ha uma progressão certa, na Europa. Com o augmento do territorio de Hitler augmenta semper o numero dos refugiados. O numero cresce assustadoramente e os dramas se repetem.

Este artista conta sessenta e tres annos de idade. Casou-se a segunda vez e tem um filhinho. Já não tem energias para começar uma vida nova e a arte produz tão pouco hoje em dia... E todos os seus esforços soffrem um anniquillamento completo nestes ultimos momentos, com a soffreguidão do que pode estar acontecendo aos seus entes queridos. Sua esposa respondeu um dos seus cabogrammas: *Alles Ruhig*, significando tudo calmo. Os jornaes contavam historias differentes e elle estava receioso. Então, repentinamente elle recebeu uma palavra della, vinda da Belgica. Sua emoção foi terrivel, como seria a sua ou a minha ao pensar que sua esposa, com o filhinho ao lado, teve que rastejar pela fronteira, ameaçada de ser fulminada por uma bala dos guardas nazistas até passar para outro paiz.

Passou a fazer retratos e quadros a todo preço. Convenceu o seu tintureiro que encommendou um retrato do seu filhinho por cinco dollares. Partiu para Cuba, com a esperança de conseguir o visto que facilitará a vinda da sua familia. E ainda é citado como pertencente ao grupo dos *felizardos*.

Quadros como este são vistos diariamente em Nova York. Os *refugiados* escrevem uma das paginas mais dolorosas da historia do mundo, seu martyrologio parece sem fim...

"ARTE DEGENERADA"...

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Fala-se agora com muita insistencia, em discursos e jornaes, nos paizes totalitarios, de uma certa arte degenerada. Creio que se fundou mesmo um museu na Allemanha, ao qual foram recolhidos os exemplares mais typicos dessa arte, assim expostos para que o povo os despreze e, endo-os, aprenda a estimar as formas artisticas antagonicas ou contrarias.

Quem estabeleceu o criterio da arte degenerada? Algum artista celebre pelas suas obras? Algum critico illustre, pelos seus comprovados conhecimentos?

Não. O anathema vem de pessoas illustradas ou quasi, que se pronunciam sobre o assumpto em virtude da força que detêm como os barbaros que atacaram a Acropole.

• • •

O que hontem era arte degenerada hoje é classico, admittido nos museus mais celebres e os seus autores mereceram universal consagração.

Querem um caso dos mais expressivos? Ha cerca de quarenta annos, encommendaram a Rodin uma estatua de Honoré de Balzac. Quando os conselheiros municipaes de Paris viram a obra do grande esculptor do seculo, rejeitaram-n'a, como um aleijão.

Durante quatro decennios ficou o monumento como coisa extravagante e espuria e, si não se falou de arte degenerada, é que no tempo não se inventara ainda essa expressão aleivosa.

• • •

Mudaram os conselheiros e com elles os gostos. A estatua de Rodin saiu da obscuridade a que fôra renegada e, entre acclamações publicas, perpetua desde o dia 1º de julho, a figura do creador da Comedia Humana, no cruzamento dos boulevards Montparnasse e Raspail, em Paris.

Assim é transitorio o juizo dos homens sobre arte. O que hoje escandaliza o obscurantismo reaccionario, será sem duvida a gloria de amanhã.

COUSAS DA CIDADE

MAIS UMA VILLA OPERARIA EM APIPUCOS

Uma iniciativa sympathica a de Othon Bezerra de Mello, propondo-se a construir, dentro de 3 annos, mais uma villa operaria de 200 casas, para os operarios de Apipucos.

Esse industrial, que é um homem de intelligencia e de sensibilidade, tem sido no Recife um batalhador pela melhoria de vida da população pobre. Em Apipucos, construiu elle já uma villa, destruindo ao mesmo tempo innumeros mucambos, e creando um centro de actividade social, com escolas, cinema, salão de reunião e festas, campo de sports, etc. E para completar essa obra, vae erguer uma Igreja, fiel á bôa tradição brasileira, dentro das grandes linhas do catholicismo.

Si todos os industriaes de Pernambuco seguirem esse programma (temos felizmente outros exemplos) o esforço que se está fazendo actualmente, para acabar com o mucambo, terá um exito completo. — Z.

A POLITICA DOS OCEANOS

Christovam DANTAS

(Especial para os "Diarios Associados")

Os espiritos que se debruçam sobre as asperas e duras realidades politicas de nossa éra, afinam pelo mesmo diapasão, quando accentuam que a nação senhora, hoje em dia, de uma poderosa frota aerea, pode aspirar ao papel e ao logar de potencia.

A sua força maritima se acha, em parte, á mercê dos novos passaros metallicos, machinas infernaes, de um poder destructivo maior do que o sonhado por Julio Verne.

E' essa a grande esperança dos Estados totalitarios. Conseguiram elles, como não se ignora, levantar a estructura de um poder aereo, em cuja efficiencia elles confiam, acreditando que por essa forma neutralizarão o primado oceanico que ainda pertence ás democracias occidentaes.

• • •

Ninguem está mais a par do perigo formidavel que representam contemporaneamente os aviões de bombardeio e de combate do que a Inglaterra, cuja Capital politica é, actualmente, vulneravel a qualquer ameaça aerea.

Laborariam porem, em equivoco os que suppuzessem que o Reino Unido relegou a plano subalterno a sua Marinha de Guerra.

Por paradoxal que pareça, quanto mais cresce e se delinea o pesadelo do dominio dos ares pelas nações adersarias, mais o genio politico britannico se esmera em assegurar a supremacia maritima.

Foi essa, aliás, a escola da grandeza imperial da Inglaterra.

Emquanto outros povos descuidavam a politica dos oceanos, ou então a perdiam, como a Hespanha, porque não souberam comprehender a sua verdadeira significação, o Reino Unido tratou de fazer dessa politica a chave-mestra de seu poderio.

Como? Possuindo a melhor e a maior esquadra do mundo e assenhoreando-se dos nucleos estrategicos, dos estreitos, das communicações inter-oceanicas. Singapura, Suez, Gibraltar, são o symbolo vivo daquella politica. Si o inglez não se entrincheirasse nesses pontos do globo, difficilmente existiria e manter-se-ia de pé o seu arcabouço imperial.

• • •

A Grã-Bretanha, desde o seculo passado, tratou de combater não importa que nação que enveredasse por trilha identica.

Esforçou-se afim de que o Canal do Panamá não passasse á orbita politica dos Estados Unidos. Lutou, e lutará sempre, para que os Dardanellos não sejam controlados por uma potencia hostil ás suas aspirações oceanicas.

Não é outro o sentido do recente pacto anglo-turco.

• • •

Percebeu o Foreign Office que, se não agisse já e já, a Italia e a Allemanha talvez tentassem um golpe de força contra o Egypto, isto é, contra Suez.

Para alcançar esse desideratum, era necessario, porem, que Roma e Berlim influenciassem os Dardanellos, por intermedio do governo de Ankara.

A Inglaterra, no entanto, soube conjurar em tempo o perigo. Offerecendo a sua alliança, os seus recursos financeiros e a sua amizade politica á Turquia, ameaçará, amanhã, as posições italianas no Dodecaneso. Aferrolhará, por assim dizer, Suez, abortando no nascedouro os sonhos imperiaes da Peninsula, concebidos na Abyssinia...

Os Dardanellos são hoje em dia tão vitaes ao equilibrio de forças na Europa, no Oriente Proximo, na propria Asia, quando no começo de nossa epoca.

Declara um dos mais argutos observadores da politica internacional que o seu fechamento, quando da guerra européa, determinou a ruina da Servia, a invasão da Rumania, a destruição da Russia.

A esquadra franco-britannica, quando se propoz transpol-o recuou de seus propositos, batendo em retirada.

Logo depois da victoria dos Alliados, pensaram os inglezes em estabelecer a sua suzerania sobre os Dardanellos, tão importantes, senão mais ainda, do que Suez e Gibraltar.

Nenhuma outra nação mostrou mais desconfiança quanto ao kemalismo e á renascença do Estado turco, do que a Grã-Bretanha.

Passaram-se annos antes que o Foreign Office comprehendesse que urgia restaurar a funcção antiga e tradicional dos Estreitos...

• • •

Esses factos demonstram sobejamente que o Imperio Britannico continua fiel áquella politica da agua, que lhe valeu a ascendencia mundial no seculo XIX e no limiar de nossa éra.

Ainda hoje, as suas directrizes são as mesmas. Os totalitarismos podem exaltar as autarchias. Entoar cantos de louvor á sua força aerea e continental. A Grã-Bretanha pretende conservar o seu imperialismo oceanico.

Nelson, o seu maior Almirante, não vaticinou que o Imperium nascera dos embates oceanicos e nos mares encontrar'a, seja o seu fulgor perenne, seja o seu tumulo?

ELIMINADOS MAIS DE 1.800 CANDIDATOS

RIO, 15 (A. M.) — Foram eliminados na prova de mathematica para o concurso do Instituto de Resseguros mais de 1.800 candidatos.

NOMEADO O SR. DECIO PARREIRAS

RIO, 15 (A. M.) — O sr. J. P. Fontenelle exonerou-se do Serviço de Saude Publica do Districto Federal, sendo substituido pelo sr. Decio Parreiras.

Guerra em nome da paz!

A SOMMA DAS FORÇAS E DAS POSSIBILIDADES DA INGLATERRA E DA FRANÇA APPARECE HOJE INEXORAVELMENTE INFERIOR AO QUE ERA DURANTE A GRANDE GUERRA, EMQUANTO O SYSTEMA ANTAGONISTA SE FORTIFICOU SOLIDAMENTE

Virginio GAYDA

(Director do "Giornale d'Italia")

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DE "COOPERATION")

(Toda a reproducção, mesmo parcial, rigorosamente prohibida)

ROMA, julho de 1939.

Já affirmamos que a politica do BLOCO CIRCULAR, organizado na Europa pela Inglaterra e pela França contra a Allemanha e a Italia será causa de novos e mais graves conflictos entre as grandes potencias europeas. Essa politica tende a crear uma "soi-disant" liga dos povos livres e pacificos contra os pretensos projectos aggressivos das duas nações totalitarias.

Na realidade, sob a mascara da paz ella será fatalmente um instrumento de guerra.

A REALIDADE EUROPE'A E O PONTO DE VISTA DA ITALIA

Pensem o que pensarem da Allemanha e da Italia, do fascismo e do nazismo, mas é preciso, antes de tudo, conhecer a realidade dos factos europeus e os pontos de vista das diversas nações. Exponhamos com toda franqueza o ponto de vista italiano.

Diz-se em Londres e em Paris, que a politica franco-britannica de cerco, de encurralamento, foi provocada pela necessidade de pôr um ponto final na "soi-disant" politica de aggressão que consubstanciada na liquidação da Tchecoslovaquia pela Allemanha e na occupação da Albania pela Italia. Mas, tratar-se-á, realmente, nesses dois casos, de uma aggressão? Não se tratará antes, da parte das Democracias, de uma interpretação polemica de gestos que teriam sido apreciados de modo inteiramente diverso se, em logar de terem sido consummados pelos paizes totalitarios, tivessem a marca de fabrica da Democracia?

A aggressão entre povos suppõe sempre a reacção mais ou menos desesperada daquelle que é atacado, e a effusão de sangue. Na Tchecoslovaquia não houve outro sangue derramado senão o de alguns cidadãos allemães; e da parte das suppostas victimas da aggressão não houve senão uma apparencia de resistencia. Pode-se dizer o mesmo da Albania. Foi o proprio povo albanez, representado por toda a literatura politica do mundo como um povo de guerreiros altivos e indomaveis, que appellou para a Italia, que abria as portas aos seus soldados e ao seu novo regimen.

A incorporação da Albania á Italia, o que chegou até a fusão dos dois exercitos, não levou senão algumas semanas, sem que se registrasse o menor episodio de resistencia albaneza.

Esses factos eloquentes não serão mais persuasivos, na sua realidade concreta do que os commentarios interessados aos quaes dão logar? E não suggerem razões espontaneas, com as situações bem differentes e tão turbulentas, creadas na Syria e sobretudo na Palestina, pelas duas potencias que organizaram o pretenso Bloco da Paz contra o aggressor?

A verdade é que a Tchecoslovaquia não era uma nação, mas um systema. Em sua forma politica, tal como foi concebida em 1919, ella não era necessaria nem á Europa nem mesmo aos diversos povos que a compunham. A esses povos faltava o "sentido da unidade"; faltava a consciencia de um direito de Estado. Eis porque não houve entre elles, ao contrario do pequeno povo servio em 1914, nenhuma vontade de resistencia. A verdade é igualmente que o pequeno povo albanez, que attinge apenas um milhão de almas adquiriu, após uma experiencia de vinte annos de independencia politica, a clara consciencia do perigo do isolamento e da insufficiencia dos seus meios de progresso.

A MARCHA DA HISTORIA

Não é pois a reacção contra inexistentes aggressões allemãs ou italianas que a França e a Inglaterra procuram organizar com a sua politica de cerco. As duas grandes Democracias imperiaes preoccupam-se sobretudo em proteger as suas hegemonias politicas, economicas e estrategicas contra as fataes revisões que comporta a marcha natural da historia e da justiça. Esta a razão por que tentam reconstruir, sob uma forma reduzida mas bem mais efficaz, essa S. D. N. que precisamente crearam para dar-lhe o papel de um "gendarme" em sentinella deante dos seus interesses e que, doravante, está morta, pela reacção de numerosas potencias contra essa intoleravel missão.

E' digno de nota que o novo bloco societario accentua nos seus estatutos, as suas funcções sanccionistas, isto é, a sua ACTIVIDADE DE GUERRA, emquanto que existe na immobilidade creada pela defesa contra o pretenso aggressor, essa possibilidade de revisão e de justiça internacional prevista pelo artigo 19 do Pacto de Genebra — o mais necessario á vida dos povos e á paz — e por isto mesmo jámais applicado.

Mr. Chamberlain não recusa as negociações e declara mesmo desejal-as. Mas quando, depois de 1919, depois da paz de força imposta á Allemanha, que havia perdido a guerra, e á Italia, que a havia ganho — foi possivel negociar?

A robusta politica mussoliniana de collaboração, expressa na proposta do Pacto das Quatro Potencias, que suppunha, precisamente, a negociação, foi repellida immediatamente pela resistencia franceza.

A grande Conferencia do Desarmamento fracassou porque se recusaram a examinar os pedidos relativos á paridade de direitos formulados pela Allemanha e apoiados pela Italia em nome da collaboração européa.

O caso ethiope, resultado de quarenta annos de politica aggressiva do Negus contra a Italia, produziu a guerra porque a Grã-Bretanha e a França, quizeram ignorar as razões italianas, expostas num memorial volumoso e circumstanciado, não cessando ao contrario de encorajar a provocante resistencia do Negus.

MUNICH — ILLUSÃO DE UM DIA

Somente em Munich é que se pôde acreditar que nascia a aurora de uma nova politica européa de negociações e de collaboração. Mas foi a illusão de um dia...

Na França e na Inglaterra, reprovou-se, desde logo, o facto novo, affirmando-se que elle representava uma derrota das Democracias deante das exigencias dos paizes totalitarios, derrota essa que era preciso apagar por meio de uma reacção de força.

Essa reacção consistiu em primeiro logar, em nova corrida armamentista, e depois no desenvolvimento rapido da politica de cerco, abertamente inaugurada antes da alliança, hoje concluida, entre a Italia e a Allemanha.

Dissemos, porem, que a politica de cerco, com os seus systemas de garantia, não pode senão aggravar os riscos de guerra. Seria essa, mau grado as negativas publicas, a intenção dos seus altos patrocinadores?

Os primeiros resultados dessa politica são em numero de cinco, e já evidentes:

1) — Ella crêa uma brecha, cada vez mais irreparavel, entre as quatro maiores potencias responsaveis pela paz e pela ordem européa. Essa brecha accentua o antagonismo entre as forças européas diminue o poderio europeu, efficaz somente na sua unidade, e provocar no resto do mundo repercussões manifestamente enegativas.

2) — Ella encoraja a intransigencia, ou melhor, a recusa a toda e qualquer negociação dos problemas vitaes para a paz européa, por parte de certos paizes que se acreditam d'oravante garantidos pela França e pela Inglaterra.

E' fóra de duvida, por exemplo, que a questão de Dantzig, que parecia encaminhar-se para um accordo directo e pacifico entre a Allemanha e a Polonia, foi lançado para as tempestades do alto-mar, devido ao facto da subita intransigencia da Polonia, consequencia da nova garantia ingleza.

Não ha duvida tambem que a garantia ingleza tornou a Rumania intransigente em face dos problemas sempre em aberto das suas relações com a Hungria e com a Bulgaria e deante das reivindicações nacionaes destes paizes. Eis por que, em poucas semanas, o horizonte danubiano e balkanico se obscureceu de novo.

A paz, em seu jogo difficil, perdeu duas partidas importantes.

3) — Ella reaviva o espirito aggressivo de outros paizes que tambem se acreditam encorajados pela garantia franco-britannica.

Typico é o caso da Turquia. Depois do seu accordo com a Inglaterra, esse paiz retoma, com um novo appetite de expansão, a sua actividade politica nos Balkans. E' esta a razão por que a Yugoslavia, que entre as nações balkanicas é a que mostra mais independencia de julgamento, manifestou desde logo a sua perplexidade deante das incidencias visiveis do novo accordo sobre o systema balkanico.

Que significa, com justeza, a formula da organização anglo-turca da paz nos Balkans, prevista no artigo VI do accordo?

A TURQUIA CONTRA A ITALIA

Contra a Italia, então, a Turquia se faz ainda mais aggressiva. Os seus jornaes tocam, numa singular improvisação, uma nova fanfarra de guerra: A Italia nunca ameaçou nem sonhou em ameaçar a Turquia. A Italia não tomou parte, depois da Grande Guerra, na espoliação do Imperio Ottomano, o que foi reservado á França e á Inglaterra. Ella não tardou, ao contrario, em concluir um tratado de boa amizade com a Turquia e favoreceu o accordo entre a Turquia e a Grecia. Os seus novos armamentos no Dodecaneso não são outra coisa senão a resposta directa e necessaria aos da Inglaterra na Palestina e da França na Syria, que alteram o systema estrategico do Mediterraneo Oriental.

Nada poderia justificar, da parte da Turquia, um alarme, ainda menos uma reacção contra a Italia. Eis porque a nova attitude, assás provocante da Turquia, será acompanhada com attenção.

Emquanto se espera não deixa de ser interessante notar a competição silenciosa, que ha na costa oriental do Mediterraneo entre a Grã-Bretanha e a França, embora associados na sua politica de cerco.

A Inglaterra adeantou-se á França em seu accordo com a Turquia, e favoreceu mesmo, no maximo, as reivindicações turcas sobre o territorio franco-syrio, que reduzem as posições da Syria e da França, mas que garantem á frota britannica a utilização de uma nova base turca.

4) — Ella ameaça arrastar alguns paizes, que não têm necessidade senão de paz e neutralidade, a um perigo de guerra, obrigando-os a tomar directrizes capazes de crear novas complicações internacionaes: — tal é o caso da Rumania e o da Grecia, ás quaes a Inglaterra impoz uma garantia unilateral que ellas mostram não haver pedido nem desejado.

O "BLOCO DA PAZ" E A U. R. S. S.

5) — Ella aggrava a perturbação da Europa pela sua gravitação obstinada para a U. R. S. S.

E' certo, desde já, que a adhesão da União Sovietica á politica de cerco terá influencia sobretudo negativa. Em caso algum a U. R. S. S. poderá dar uma grande contribuição de forças e metter-se a fundo numa guerra fóra de suas fronteiras. Mas a sua intervenção formal, ao lado da Inglaterra e da França, não deixará de provocar profundas reacções do outro lado da barricada, na Europa e fóra da Europa. Cavará mais o abysmo entre os dois blocos; exasperará, nos paizes democraticos, a questão social e os conflictos ideologicos, e desencadeará, em summa, novas e grandes difficuldades internas e de ordem internacional.

Entretanto, as duas Democracias imperiaes, numa fatal illusão sobre a efficacia do seu systema, alteram o seu tom intransigente e combativo contra a Allemanha e a Italia. Ellas alinham no papel as forças adversas, avaliam-nas por um calculo apressado de numerosos brutos e dão como ganha uma guerra que ainda não travaram.

Temerario erro! A Italia e a Allemanha desejam a paz mas não temem o bloco circular e não deixarão esmagar sob o seu peso os seus direitos ainda insatisfeitos.

Quaesquer que sejam as tentativas feitas em Londres e Paris, uma nova guerra mundial se apresentaria, pela colligação franco-britannica, sob uma perspectiva muito menos favoravel do que em 1914, pois que a partida em jogo seria mais grave. Com a sua potencia unitaria de oitenta e seis milhões de homens, a Allemanha dispõe hoje de muito mais do que contavam em 1914 as forças associadas germano-austro-hungaras.

A Italia disciplinada, productiva e poderosamente armada, no seu novo regimen unitario nacional, com uma população augmentada de oito milhões de homens, com a occupação da Albania, que lhe dá pé nos Balkans, com o systema organizado da Lybia e do Imperio da Africa Oriental, conta hoje, pelo seu espirito, seus recursos e suas posições, dez vezes mais do que contava em 1915. E ella não está mais associada á colligação franco-ingleza.

O Japão, cujo poderio e cujos recursos augmentaram tambem, deixou do mesmo modo de estar a ella associado. Emquanto se formavam grandes forças no flanco da alliança italo-allemã, as posições imperiaes das duas Democracias européas apparecem cada vez mais vulneraveis e mais ameaçadas.

Em substancia: a somma das forças e das possibilidades da Inglaterra e da França apparece hoje, pois, inexoravelmente inferior ao que era durante a grande guerra de 1914-1918, emquanto o systema antagonista se fortificou solidamente.

Deante de taes realidades, e conscientes do bem-fundado dos seus direitos, a Italia e a Allemanha aguardam os acontecimentos com calma, decididas, emquanto for possivel, a não perturbar, de iniciativa propria, a paz, dispostas, porem, a obter o respeito e a justiça.

O NOVO EMBAIXADOR INGLEZ EM PARIS

APOSENTADO SIR ERIC PHIPPS

LONDRES, 15 — Um communicado official divulgado, hontem, á noite, aqui, pelos jornaes, annuncia que o actual ministro plenipotenciario da Inglaterra em Belgrado, sir Hugh Campbell, acaba de ser nomeado para o cargo de embaixador britannico em Paris.

O actual embaixador inglez na capital franceza, sir Eric Phipps, deverá ser aposentado no proximo outomno. Antes de ser designado para o posto que exerce actualmente na França, sir Eric Phipps foi, por longos annos, embaixador inglez em Berlim e, como o seu successor, pertence ao escol typico da diplomacia da Grã-Bretanha.

Sir Eric Phipps, porém, nunca foi grande amigo da Allemanha, o que aliás se explica com o facto de ser parente, por afinidade, do conselheiro do governo inglez sir Robert Vansittart.

O novo embaixador da Inglaterra na França, sir Hugh Campbell, começou a sua carreira diplomatica como secretario de sir Nicolson e mais tarde de Lord Carnock que por muitos annos foi sub-secretario de Estado do *Foreign Office*. Depois, tambem foi secretario privado de Lord Curzons. A partir de 1929 até 1935, sir Hugh Campbell já havia sido conselheiro da embaixada ingleza em Paris.

AS CONSTRUCÇÕES NO RIO

12 CASAS POR DIA

RIO, 15 (A. M.) — Um matutino informa que no primeiro semestre de 1939 as construcções nesta capital attingiram a media diaria de 12 casas.

Desenvolveram-se principalmente as construcções proletarias e augmentaram os apartamentos.

TRES INCENDIOS EM LONDRES

LONDRES, 15 — A chronica dos incendios, desta capital, registra, esta manhã, tres delles no bairro éste da cidade, um delles numa fabrica chimica de Bromley, onde o fogo só poude ser apagado depois de ingentes esforços e depois de occasionar perdas consideraveis.

Nas proximidades da historica igreja de Bow, em Cheapside, no centro da cidade, tambem se registrou outro incendio. Continúa o enigma, aqui, sobre as causas desses incendios.

Em consequencia dos casos de incendio, augmenta a intranquillidade da população que suppõe que se tratem de actos de sabotage, e cresce o descontentamento contra as autoridades.

DO IMPERADOR HIROHITO AO PRESIDENTE LEBRUN

TOKIO, 15 — O imperador do Japão telegraphou ao presidente da Republica da França, sr. Albert Lebrun, hontem, felicitando-o pela passagem da data em que os francezes commemoram o maior acontecimento da sua historia politica.

INTIMADO O INSTITUTO DO CACAU

RIO, 15 (A. M.) — O Director de Rendas Internas da Fazenda solicitou do Delegado Fiscal da Bahia que intime o Instituto do Cacau a apresentar os balancetes referentes aos exercicios de 1936, 1937 e 1938.

O AVIAO COLIDIU COM A CHAMINE'

BERNA, 15 — Caiu, hoje, pela manhã, um avião da Vigesima Esquadrilha de Caça da Aviação Belga, depois de haver collidido com a chaminé de uma fabrica de papel, nos arredores desta capital.

O apparelho ficou completamente destruido, ficando gravemente ferido o tenente que o pilotava.

Factos diversos na capital e no interior

FERIMENTO A FOICE

A' rua Frederico, na Encruzilhada, hontem á tarde, o individuo Antonio Lourenço, armado de foice, aggrediu e feriu o popular José Caetano, evadindo-se após o delicto.

Do destacamento local compareceu um guarda civil que tomou providencias afim de ser o ferido removido para o Prompto Soccorro.

PRISÃO DE DOIS LADRÕES

GORDUCHINHO REAGIU A' POLICIA

Hontem, ás 21 horas, foram presos na rua Larga do Rosario e na rua Nova, os ladrões Nestor Silva, vulgo Focinho, recentemente chegado da Parahyba, e José Roberto de Souza, vulgo Gorduchinho.

Esse ultimo malandro não se deixa prender sem escandalo.

O investigador n. 64, confrontando-o, deu-lhe voz de prisão, a que o ladrão reagiu, offerecendo luta.

Por fim, com o auxilio de algumas praças da Brigada Militar, Gorduchinho foi subjugado e conduzido para o Brasil Novo.

Focinho foi capturado pela turma constituida dos investigadores ns. 31, 58 e 65.

ESPANCOU BARBARAMENTE A ESPOSA

Christovão Feliciano da Silva, residente á rua de São Sebastião, no Torrcão, ante-hontem, ás 18 horas, por motivo de ciume, espancou barbaramente a propria esposa, Helena Carvalho.

Por fim, o perverso individuo jogou a sua victima sobre o fogão, onde se achava uma chaleira dagua a ferver vindo esta, em consequencia, receber queimaduras generalizadas do 1°. e 2°. graos.

A policia do Espinheiro effectuou a prisão do criminoso e submetteu-o a inquerito.

Helena foi removida em ambulancia para o Prompto Soccorro, onde ficou hospitalizada.

UM CASO DE BIGAMIA

Verificou-se no 2°. cartorio de casamentos desta capital, em novembro ultimo, um caso de bigamia.

O crime só agora foi conhecido em virtude das communicações officiaes entre o escrivão Jorbelino de Siqueira do cartorio acima referido e o seu collega de João Pessoa, Sebastião Bastos.

Em 13 de maio do anno de 1937, na capital parahybana, casara-se civilmente Lupercina do Monte Silva e Pedro Vieira de Lima, então guarda civil. Funccionou no acto o escrivão Bastos.

Em novembro do anno findo, Lupercina, que residia á rua Imperial n. 143, 2°. andar, casou-se novamente com José Lucas da Silva.

E' sabido que o seu primeiro marido ainda vive e disso tem conhecimento não só a bigama como o seu pae que deu consentimento para a celebração do acto.

O facto já deve ser do conhecimento do juiz privativo de casamentos.

Pelo escrivão Sebastião Bastos foi o caso levado ao conhecimento do juiz corregedor do Estado.

O BANK OF LONDON, NA BAHIA, INDEMNIZA EMPREGADOS BRASILEIROS

CIDADE DO SALVADOR, 15 (A. M.) — O Bank of London foi condemnado a pagar 144 contos de indemnização a diversos empregados brasileiros, que percebiam menos do que os empregados inglezes da mesma categoria. Aquelle estabelecimento bancario foi ainda em cumprimento da decisão da Junta de Conciliação intimado a equiparar os vencimentos dos funccionarios brasileiros.

O FOGO DEVOROU A FABRICA DE CARAMELLOS

RIO, 15 — Um incendio devorou esta madrugada a fabrica de caramellos Carioca, nesta capital. Nem o predio, nem o estabelecimento estavam no seguro, sendo que o fogo devorou tudo.

Suspeita-se que o incendio tivesse sido causado pelo desarranjo de uma estufa de secagem de caramellos, alimentada a carvão, que ficava acesa durante a noite.

Na ancia de debelar o fogo, ficaram feridos Alberto Week, proprietario da fabrica e sua esposa.

LIVROS E FOLHETOS

DICCIONARIO DAS SOCIEDADES ANONYMAS — Oliveira e Silva — Edição da Livraria Freitas Bastos, 1939.

A Livraria Editora Freitas Bastos acaba de publicar o Diccionario das Sociedades Anonymas, de Oliveira e Silva.

Nas tres partes do volume está distribuida toda a materia referente ao mechanismo das sociedades anonymas, visando esclarecer aos que têm interesses, directa ou indirectamente, junto áquelle typo de sociedade.

Na primeira parte doutrina e jurisprudencia, por ordem alphabetica, dos nossos tribunaes de justiça em que ha solução para cada questão da vida das sociedades anonymas.

A segunda parte do volume contem um formulario dos mais claros.

Constam, na terceira parte do livro, todas as leis que interessam ás sociedades anonymas, desde o dec. n. 434, de 1891, ás mais recentes.

O DIARIO DE PERNAMBUCO tem circulação garantida em todo o Nordeste

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

16 DE JULHO — No dia de hoje se commemora N. S. do Carmo.

EPISTOLA (Rm. 6, 19-23) — *Meus irmãos: Falo-vos humanamente por causa da vossa fraqueza. Assim como fizestes servir os membros do vosso corpo á impureza e á injustiça, para a impiedade, assim fazei servir agora os vossos membros á justiça e para a santificação. Pois, quando ereis escravos do peccado, estaveis livres quanto á justiça. Que fructo tirastes então daquellas coisas de que agora vos envergonhaes? Pois, o fim dellas é a morte. Agora, porém, libertados do peccado e feitos servos de Deus, tendes por fructo a santificação e por fim a vida eterna. Porque a pena do peccado é a morte; mas a graça de Deus é a vida eterna em Jesus Christo Nosso Senhor.*

EVANGELHO (Mt. 7, 15-21) — *Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Cuidado com os falsos prophetas que vêm a vós cobertos de pelles de ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus fructos os conhecereis. Colhem-se, por ventura, uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a arvore bôa dá fructos bons e toda a arvore má dá fructos máos. Não pode a bôa arvore dar máos fructos; nem a arvore má pode dar bons fructos. Toda a arvore que não produzir bons fructos será cortada e lançada no fogo. Pelos seus fructos, pois, é que os conhecereis. Nem todo aquelle que me disser: Senhor, Senhor! entrará no reino do céo; mas aquelle que fizer a vontade de meu Pae celeste, esse entrará no reino dos céos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

O ENCERRAMENTO DAS FESTAS EM HONRA DE N. S. DO CARMO

Programma geral das solennidades de hoje

Realiza-se hoje o encerramento das festas que se vinham promovendo nesta capital em honra de Nossa Senhora do Carmo.

Os actos foram precedidos de um novenario solenne, com o comparecimento de grande numero de fiéis que diariamente enchiam a basilica.

Como das vezes anteriores effectuaram-se tambem festejos profanos, no pateo externo da igreja.

Durante o novenario houve missas pela manhã e communhão dos fiéis e á noite exercicios que terminavam com a benção do SS. Sacramento.

Para as cerimonias de hoje, que terão a presença da população catholica do Recife, o provincial da Ordem Carmelita no Estado organizou o seguinte programma:

A's 4 horas — Missa na intenção das pessôas que concorreram com obulo para as solennidades.

Seguir-se-ão outras missas de meia em meia hora, até 9 horas. A's 7 horas, missa com communhão geral celebrada pelo arcebispo metropolitano.

A's 10 horas — Canto de Tercias. Seguir-se-á solenne Pontifical. Occupará a tribuna sagrada o padre Alfredo de Arruda Camara.

Após a missa será dada a benção papal, terminando com o hymno da padroeira. A's 16 horas, procissão solenne da imagem da Virgem, obedecendo ao itinerario dos annos anteriores. Ao recolher será cantado solenne Te-Deum. Occupará a tribuna sagrada o frei José Maria Carneiro Leão, commissario da Ordem Terceira O. C.

Seguir-se- a benção do Santissimo Sacramento e depois da benção, o povo cantará o Hymno do Congresso. Haverá a seguir a cerimonia da descida da bandeira, com que se encerrarão as festas liturgicas da Virgem do Carmo.

A basilica e a praça apresentarão illuminação especial para as festas do encerramento.

Funccionarão barracas de prendas e carroussel.

Duas bandas de musica militares farão retreta em palanques armados no pateo.

As festas populares terminarão com um painel, que será queimado ás 22 horas.

OS PREPARATIVOS DO III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Communicado do secretariado geral:

CONCILIO PLENARIO — Encerra-se hoje, no Rio, o primeiro Concilio Plenario Brasileiro, reunido desde o dia 2 do corrente mez, sob a presidencia do eminente purpurado, d. Sebastião Leme, legado de S. Santidade, o Papa Pio XII.

Como ponto final das imponentes solennidades liturgicas do Concilio, noticia-se para hoje, á tarde, na capital da Republica, uma grandiosa procissão eucharistica, presidida tambem pelo cardeal legado. Na Esplanada do Castello estará armado um altar monumental donde será dada a benção do Santissimo.

Nas proximidades do 3°. Congresso Nacional a procissão de amanhã tem um significado especial, como sumptuosa homenagem a Jesus Sacramentado, preparação do povo carioca para o Congresso.

Lá está Pernambuco representado pelo arcebispo metropolitano, pelos bispos suffraganeos e pelo cabido de Olinda, na pessoa do conego Ayrton Guedes, secretario da commissão executiva do Congresso.

Hontem o secretario geral dirigiu a sua eminencia, o cardeal legado, o seguinte telegramma:

"Cardeal Leme — RIO. — Secretaria do Terceiro Congresso Eucharistico Nacional oscula reverente sagrada purpura eminente legado pontificio felicitando pelo brilhante exito Primeiro Concilio Plenario e implora uma benção especial para os trabalhos do Congresso. (a) — Pe. Felix Barreto."

ADHESÕES AO CONGRESSO — Avoluma-se nestes ultimos dias, o numero de adhesões, que temos recebido, no 3°. Congresso. Varias corporações e associações têm enviado officios hypothecando inteira adhesão e solidariedade ao grande movimento eucharistico e algumas acompanhadas de certo auxilio monetario.

Dos officios recebidos, destacaremos os seguintes:

1 — Cabido Metropolitano de Olinda e Recife; 2 — Circulo Catholico de Pernambuco; 3 — Diocese de Pesqueira; 4 — Radio Club de Pernambuco; 5 — Ordem 3ª. de São Francisco do Recife; 6 — Noelistas; 7 — Conferencia de São Vicente de Paulo de Bonito; 8 — Collegio Salesiano do Recife; 9 — Confraria de São José da Agonia, do Carmo; 10 — Confraria do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, da igreja de São José de Riba Mar; 11 — Irmandade do SS. Sacramento de Caruarú; 12 — Parochia de Pesqueira.

ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

O prior está convidando os irmãos terceiros a acompanharem a procissão da Virgem do Carmo, que sairá de sua basilica ás 16 horas de hoje.

CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DOS AFFLICTOS

A confraria do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, da igreja de São José de Riba Mar, está convidando todos os irmãos a comparecerem ao seu consistorio, hoje, ás 15 horas, afim de acompanhar a procissão de N. S. do Carmo.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Pelo director desse sodalicio religioso estão sendo lembrados todos os liguistas que a reunião para os mesmos se associarem á procissão de Nossa Senhora do Carmo deve ser feita ás 15 1/2 horas de hoje, em frente á basilica do Carmo.

MISSAS

Na igreja da Conceição dos Militares desta capital e na matriz de São Bento, no Estado, serão rezadas na proxima terça-feira, ás 7 1/2 horas, missas em suffragio da alma de Liberato Augusto de Siqueira.

COMMISSÃO CENTRAL DA SANTIFICAÇÃO DAS FAMILIAS

A commissão acima transferiu a reunião que teria logar hoje, para o proximo sabbado, 22, ás 15 horas, no edificio do Circulo Catholico.

ANNUNCIOS amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

CENTROS EDUCATIVOS OPERARIOS

O director da Secção de Educação Physica pede o comparecimento de todos os monitores da referida secção, para uma reunião a realizar-se no Centro Educativo Operario de Pombal, amanhã, ás 19 horas, afim de serem tratados pontos importantes sobre a fundação nos diversos centros da referida Secção.

Essa reunião será presidida pelo capitão Sergio Novaes, ajudante de ordens do interventor, que irá leccionar as aulas technicas de Educação Physica, ás segundas e quintas-feiras.

— Realiza-se hoje, ás 10 horas, em sua séde social á avenida José Rufino, em Areias, mais uma sessão do Centro Educativo Operario de Areias.

A sessão terá comparecimento do director de Reeducação e Assistencia Social.

E' obrigatorio o comparecimento do conselho, mestres e contra-mestres do Centro de Areias.

— Terá logar hoje, ás 18 horas, no Centro da Varzea, mais uma reunião do Centro Educativo Operario.

Nesta reunião serão tratados assumptos de interesse da classe operaria.

São convidados todos os operarios da Varzea.

— Terá logar amanhã, no Centro Educativo de Santo Amaro, mais uma reunião semanal.

Nesta sessão iniciará uma serie de palestras sobre economia social o academico Paulo Germano Magalhães.

A reunião terá logar ás 20 horas e 30 minutos.

— Realiza-se amanhã, a reunião semanal do Centro Educativo do Pina.

O instructor do Centro pede o comparecimento de todos os membros do conselho operario, mestres, contra-mestres e associados do Centro do Pina.

FACULDADE DE MEDICINA

Terão inicio amanhã as aulas do curso de Aperfeiçoamento em Orthopedia no adulto, a cargo do professor Barros Lima.

O curso funccionará no Hospital Santo Amaro, nas 2as., 4as. e 6as., das 9 ás 11 horas.

Curso de *enfermeiras especializadas* — A secretaria está convidando as alumnas dos 1°. e 2°. annos desse curso para pagarem a 2ª. taxa de laboratorio, até o dia 31 do corrente, das 10 ás 15 horas, diariamente.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Exame final do 1°. periodo — Geometria Analitica — Amanhã, ás 9 horas, prova oral, ultima chamada.

Mechanica applicada — Amanhã, ás 9 1/2 horas, prova oral para um alumno inscripto, primeira e ultima chamada.

COLLEGIO SALESIANO DO SAGRADO CORAÇÃO

A's 19.30 horas do dia 18 do corrente, realiza-se no Collegio Salesiano uma sessão em homenagem á memoria do Pe. Aecio Polla, director do Collegio, promovida pelo professorado externo desse estabelecimento.

SUMMARIO DA IMPRENSA

— Recebemos o n. 15 da revista Cidade Mauricea, dedicada ao algodão. Seu summario e clichés são em grande maioria referentes ao cyclo evolutivo do "ouro branco". Varias das mais importantes usinas de beneficiamento de algodão e fabricas de tecidos constam de suas photographias. Insere ainda diversas vistas da cidade do Recife, focalisando aspectos interessantes da nossa capital.

— Circulou mais um numero da revista Vida Sportiva, que traz interessantes reportagens de varios sports da cidade, illustradas por farta clicheria.

— Recebemos o n. 2 de Renovação, que se edita no Rio.

Revista universitaria litteraria, seu summario se compõe de varios artigos, chronicas e poesias de jovens escriptores, alem de outros assignados por nomes já conhecidos nas letras do paiz.

Renovação é dirigida pelos academicos Aldo Lins e Silva e Alvaro Lins.

CASA DO PEQUENO JORNALEIRO

RIO, 15 (A. M.) — Acompanhada de grande numero de jornalistas, a senhora Darcy Vargas inaugurou as obras da construcção da Casa do Pequeno Jornaleiro.

A casa terá inicialmente capacidade para duzentos jornaleiros alem de officinas de trabalhos manuaes, amplas salas para aulas, refeitorio, piscina, etc.

A obra será concluida em dezembro.

Não ha convites especiaes, achando-se convidados todos os amigos e admiradores do extincto.

FACULDADE DE COMMERCIO

A directoria da Faculdade de Commercio está avisando aos alumnos que amanhã serão reabertas as aulas de todas as series e cursos.

REUNIÃO DOS ESTUDANTES DO 6° ANNO DA FACULDADE DE MEDICINA

Amanhã, ás 14 horas, realizar-se-á uma reunião dos alumnos do 6°. anno da Faculdade de Medicina, num dos salões desse estabelecimento.

Nessa sessão, serão tratados assumptos concernentes á formatura dos medicos de 1939.

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Amanhã, ás 18 horas e 30 minutos, falará ao microphone da emissora local o academico Jarbas Maranhão, presidente do Directorio Academico de Direito, que exporá aos universitarios pernambucanos os pontos basicos de seu programma de acção, á frente dos destinos daquelle orgão de classe.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Carmellita Johnson, esposa do sr. Jones Johnson; Severina de Alcantara e Silva, esposa do sr. Ranulpho Ignacio da Silva; Aurea Pessoa de Lemos Lopes, esposa do sr. Edefonso Lopes; Maria Silva, esposa do sr. Eduardo Silva; Maria do Carmo Varejão, esposa do sr. Luiz Ribeiro Varejão.

As senhoritas: Maria Isabel Cavalcanti filha do sr. Francisco da Silva Coelho; Carmita Correia de Araujo, filha do sr. Francisco Correia de Araujo e de sua esposa, sra. Zuleide Correia de Araujo; Maria do Carmo Mello, filha do sr. Innocencio Mello; Carmellita Costa, filha do sr. Faustino Costa; Maria do Carmo Siqueira Cavalcanti, filha do sr. José A. S. Cavalcanti; Carmelita Seixas, filha do sr. Miguel Ernesto Seixas e da sra. Maria da Gloria Almeida Seixas, já fallecida; Anabilia Martins, filha do sr. Antonio Martins Filho; Maria do Carmo Pinto Lapa, filha do sr. José Thomaz Pinto Lapa, já fallecido; Quininha Maranhão, filha do sr. Leovigildo Maranhão; Maria Ribeiro de Mello, filha do sr. Boaventura Ribeiro de Mello e de sua esposa, sra. Anna Ribeiro de Mello; Carminha Prata de Albuquerque, filha do sr. Adolpho Dias de Albuquerque e de sua esposa sra. Amalia Prata Albuquerque.

Os senhores: Antonio Barros de Aguiar; Francisco Bramer Rangel; Heitor Araripe de Souza; Chagas Ribeiro; Manoel Pergentino de Queiroz; Mario de Albuquerque Regueira; Antonio Silva Pinto; José do Carmo Albuquerque; Manoel de Souza Lopes; dr. Arnaldo de Barros Filho; Heinz Bachmann; Manoel Ferreira Lins; Estevão Amaro da Silva.

As meninas: Maria do Carmo, filha do sr. Luiz Bezerra de Mello, director do Cotonificio Othon Bezerra de Mello e de sua esposa, sra. Ida Bezerra de Mello; Maria do Carmo, filha do sr. Milton Santiago e de sua esposa, sra. Necy de Mendonça Santiago.

Os meninos: Josquim Camerino, filho do sr. Guilherme Costa e de sua esposa, sra. Olegaria Costa; Ernando, filho do sr. Evaristo de Mello e de sua esposa, sra. Alice Gonçalves Torres de Mello; Enéas, filho do sr. Enéas Chaves e de sua esposa, sra. Aldisa Cunha Chaves; Amaro Rodrigues Alves, filho do sr. Sebastião Alves Rodrigues e da sra. Arlinda Rodrigues Alves.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Olga Marinho Cavalcanti, esposa do sr. Dillermando Marinho Cavalcanti; Carmen Leão Cabral de Mello, esposa do dr. Luiz Cabral de Mello.

As senhoritas: Irene Borba; Henriqueta Carmelita da Cruz Lapa, filha do sr. João Lapa.

Os senhores: Sebastião Alberto Silva; dr. Salomão Filgueira; Francisco Magalhães; Ajax Maranhão; Paulo Poppe Gyrão.

A menina: Berenice, filha do sr. João Tavares de Lima e de sua esposa, sra. Alzira Tavares de Lima.

VIAJANTES

Pelo Neptunia, chegou ante-hontem a esta capital o dr. Pedro Cavalcanti, assistente do Sanatorio Recife.

— Pelo Highland Monarch, chegou hontem a esta capital o sr. Ulysses Freyre, que se fez acompanhar de sua esposa, sra. Maria Freyre, e de sua mãe, sra. Francisquinha Freyre, esposa do prof. Alfredo Freyre.

DIVERSAS

— Por motivo do seu anniversario natalicio que hoje transcorre, receberá muitos cumprimentos a sra. Maria do Carmo Caldas de Lima, esposa do dr. Antonio Lima, conhecido clinico nesta cidade.

DEVE APRESENTAR FOLHA CORRIDA

RIO, 15 (A. M.) — O director geral da Fazenda, despachando um processo de uma firma que pede autorização para o commercio de Banco, exigiu dos requerentes que apresentem folha corrida em todas as varas criminaes.

O sr. Romero Estellita baseia-se num parecer do presidente Getulio Vargas, quando este era ministro da Fazenda.

O PAPA NÃO RECEBEU MENSAGEM DE ROOSEVELT

ROMA, 15 — Foram desmentidos, esta manhã, no Vaticano, os rumores segundo os quaes o presidente Roosevelt teria enviado ao Papa uma mensagem pessoal, por intermedio do delegado apostolico em Washington, monsenhor Cicognani.

O Sumo Pontifice — affirma-se nos circulos da Santa Sé — não faz politica, mas apenas se limita a tratar da pacificação moral e espiritual dos povos, recommendando-lhes respeito á justiça, ao direito e á paz, sem occupar-se de soluções concretas, coisa que compete ás partes interessadas.

CAMPANHA CONTRA A CARESTIA DE VIDA, NO PARÁ

BELEM, 15 (A. M.) — A Prefeitura intensificou a campanha contra a carestia da vida. O chefe da municipalidade ameaça requisitar todos os generos para vendel-os pelo custo.

THEATRO

"A DICTADORA", HOJE, EM VESPERAL DO "GENTE NOSSA"

Tendo reestreado, hontem á noite, no *Theatro Santa Isabel*, com a primeira representação da comedia *Frederico Segundo*, o *Grupo Gente Nossa* prosegue, hoje, suas actividades, realizando a primeira de suas vesperaes da presente temporada.

Será encenada a comedia *A Dictadora*, original em 3 actos de Paulo Magalhães, autor de diversas peças de successo e actual presidente da SBAT, do Rio.

Na representação da *A Dictadora* a ser levada a effeito nos modernos scenarios ultimamente adquiridos pelo *Gente Nossa*, tomarão parte os actores Oswaldo Barreto, Barreto Junior, Elpidio Camara, Caldas Araujo, Luiz Carneiro e actrizes Lenita Lopes, Lourdes Monteiro, Alzira Oliveira e Gina Almeida.

CARNE VERDE IMPRESTAVEL

Foram inutilizados pela administração do mercado da Magdalena, no dia 12 do corrente, 11 kilogrammos de carne verde considerada imprestavel para o consumo publico.

Plantão de Pharmacias

Conforme a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, permanecerão em plantão hoje, as seguintes pharmacias, estabelecidas nos diversos bairros da capital:

Recife-Santo Antonio — Simões Barbosa e Maritima; Bôa Vista — Universo; São José — Pinho e Lima; Pina — Pina; Afogados — Paiva; Areias — Estancia; Tigipó — Cordeiro; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Torre-Magdalena — Silva Filho; Av. Caxangá — Triumpho; Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Toscano; C. Amarella — Arrayal; C. Grande — Liberdade; Arruda — Durval; Agua Fria — São pedro; Fundão — Modelo; Santo Amaro — Santo Amaro.

— Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 16 de julho de 1839

CORRESPONDENCIA

Srs. Redactores — Si agora estamos comprando carne fresca de dez patacas, por quanto viremos a comprar pelo verão quando houver falta? Breve os tornarei a encommodar.

O queixoso

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda nos lugares do costume e mais na Boavista, em a loja do Sr. Raposo, os bilhetes da Loteria do Seminario; e como tem sido grande a extracção, brevemente se marcara o dia impreterivel do andamento das rodas.

AVISOS DIVERSOS

A pessoa que precisar de huma ama seca, dirija-se atraz da Matriz de Santo Antonio a casa D. 9.

— O abaixo assignado aviza aos Senhores commerciantes desta praça que se achão em relações commerciaes com a casa de Tobler Frères & Cia., que elle se acha só encarregado da administração da dita, por procuração legal, ficando nulla toda e qualquer transação que não seja por elle reconhecida.

Sebastian Tobler

— Deseja-se saber se existe nesta praça o Senhor Antonio Lopes Madeira, que teve officina de ferreiro na boa-vista, ou a familia do mesmo, a negocio do seu interesse.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de caza de homem solteiro, ou de pequena familia procure na rua do Hospicio, caza imediata ao quartel.

Broadcasting

NA ONDA...

A PRA-8 tem apresentado, vez por outra, algumas musicas de determinados compositores integrando quartos de hora — maneira muito intelligente de chamar a attenção dos ouvintes sobre as peças musicaes irradiadas e, tambem, sobre os respectivos autores.

Não seria, decerto, inopportuno entrasse a União dos Autores Pernambucanos em entendimento com o director artistico da nossa emissora no sentido de se generalisar, quanto possivel, a medida, apresentando-se, ao menos tres vezes por semana, programmas assim organizados com musicas de autores conterraneos — programmas esses que poderiam, como propaganda, merecer uma designação que resaltasse a interferencia da UAP na sua organização.

* * *

Rotilio Santos "andou", ante-hontem, pelo microphone.

O companheiro de Pepino na primeira victoria dos valores desconhecidos da cidade, se bem tenha logrado interpretações mais felizes do que os demais sambistas locaes, ainda desta vez não conseguiu satisfazer integralmente.

* * *

Segundo curiosa estatistica ultimamente publicada, as orchestras norte-americanas fazem questão cerrada das especialidades. Dahi merecerem, em geral, as classificações de "jazz-hot", "jazz-melodico", "jazz-swing branco" e "jazz-swing negro".

Pertencem ao primeiro grupo — entre outras — as orchestras de Duke Ellington, de Louis Armstrong, de Sam Nanton, de Choo Berry, de Baby Cox e de Mary Lou Williams. Na segunda classificação estão incluidas as de Guy Lombardo, de Tommy Dorsey, Rudy Vallee e Frances Langford.

Como executantes do terceiro rithmo temos os conjuntos de Lunceford, de Don Redman, etc., pertencendo ao ultimo as orchestras de Bennie Goodman, Jimmie Dorsey e a de Fletcher Henderson.

* * *

Consta que o Club Portuguez resolveu fazer executar nas suas festas dansantes, um maior numero de musicas regionaes, apoiando, assim, a campanha que é o principal objectivo da sua orchestra, a Jazz-band Academica, que alli se encontra mais firme do que nunca.

* * *

Fernando Vaz é um amador que o QUATRO VIDAS deve apresentar com mais frequencia.

A sua collaboração no programma de José Renato, sobre movimentar os numeros apresentados, atenderá á imposição de alguns "fans" do jovem cantor.

JOSEMAR

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 12.15 — Jornal da manhã da P. R. A. 8 12.30 — Quarto de hora da Camisaria Globo, pelo regional da Pra-8. 12.45 — Continuação do programma Aperitivo. 12.59 — Minuto do Laboratorio Montenegro. 13 — Programma Quatro Vidas. 14 — Intervallo. 15.30 — Transmissão do jogo America x Sport, na ilha do Retiro, sob o patrocinio da Fabrica Caxias. 16.30 — Programma Pernambuco Tramways. 18 — Ave Maria. Programma Valores desconhecidos, sob o patrocinio dos Radios Pilot. 19 — Programma Rythmos Variados da Pra-8. 20 — Programma Chá dansante, offerta do sabonete Tabarra.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 12.15 — Jornal da manhã da Pra-8. 12.30 — Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 16 — Programma da tarde. Musica seleccionada. 16.15 — Radio educação. 16.30 — Continuação do programma da tarde. 17 — Musica popular. 18 — Ave Maria. Boletim de informações officiaes. 18.15 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Studio — 19 horas — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 19.15 — Quarto de hora com Afranio Pepino. 19.30 — Minuto do Laboratorio Montenegro. 19.31 — Quarto de hora com o garoto Paulo Bezerra. 19.46 — Programma com Creuza de Barros. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com Sebastião Lopes. 21.15 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.30 — A nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com o bandolinista Aprigio de França. 21.50 — Quarto de hora com Afranio Pepino. 22.05 — Quarto de hora com Creuza de Barros. 22.20 — Quarto de hora com Sebastião Lopes. 22.30 — Minuto Internacional da Pra-8. 22.31 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 23 — Boa noite.

RADIO TUPI

AMANHÃ — Das 9 ás 14 horas — Gravações escolhidas; 16.00 — Antologia Sonora com musica symphonica; 16.30 — Elegancia e Belleza, com Elsa Marzullo; 17.00 — Cock-tail Tupi; 17.30 — Hora do Gury; 18.15 — Programma do Licor de Cacau Xavier; 18.30 — Sambas pelo Regional de Rogerio Guimarães no programma Oforeno; 18.45 — Anjos do Inferno; 19.00 — Musica lyrica com Dora Barbieri Gomes; 19.15 — Solos de piano com Carolina; 19.30 — Orchestra Rimac; 20.00 — Hora Nacional; 21.00 — Solos de violão pelo prof. Rogerio Guimarães; 21.15 — Dora Barbieri Gomes; 21.30 — Anjos do Inferno; 21.45 — Musica de camera pela Orchestra Tupi; 22.00 — Grande espectaculo do Theatro Tupi; 23.30 — Ultima edição do Jornal Tupi e bôa noite musical.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A BRITISH BROADCASTING irradiará, hoje, o seguinte programma para a America do Sul:

20.25 horas — Annuncios em portuguez e hespanhol.

20.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

20.45 — Signal horario de Greenwich.

20.45 — Eva Turner (soprano). Ritorna vincitor, Aida (Verdi). In questa reggia, Turandot (Puccini).

21.00 — Big Ben. Noticiario em portuguez.

21.15 — "Pontos de vista". Uma série de conversas em portuguez.

21.15 — Resumo, em portuguez, dos programmas até o proximo domingo.

21.30 — Charles Ernesco e seu Quinteto.

22.00 — Frank Walker e sua Orchestra men (Bizet). Allegretto, Ballado Egypcio (Luigini). Valsa da boneca e Car-Miniatura. Preludio e Aragoneza, Cardas, Coppelia (Delibes). Scherzo em mi menor (Mendelssohn). Valsa, A Bella Adormecida (Tchaikovsky). Caixinha de musica (de Severac). Ouverture, Baile da Opera (Heuberger). Scena do passaro, Hiawatha (Coleridge Taylor). Intermezzo, Valsa lenta e Pizzicato, Sylvia (Delibes). Dansa dos cysnes (Tchaikovsky, arr. Winter).

22.45 — Recital por Edward Reach (tenor). Anno em flor (Albert Mallinson). Canção de Florian (Benjamin Godard). Brisas do sul, Tarde Percy Kahn). Garrafão de vinho (Arthur Benjamin). Creação da belleza (Arthur Sandford). O Vesuvio (Franco Leoni).

23.00 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

23.15 — Signal horario de Greenwich.

23.15 — Resumo, em hespanhol, dos programmas até o proximo domingo.

23.20 — Fim da transmissão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

20.25 horas — Annuncios em portuguez e hespanhol.

20.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

20.45 — Signal horario de Greenwich.

20.45 — Musica de Vaughan Williams. A Orchestra do "Queen's Hall", sob a direcção de Sir Henry J. Wood. Ouverture, As Vespas.

21.00 — Big Ben. Noticiario em portuguez.

21.15 — Um recital de canções folkloricas escocesas. Ethel McLean (soprano) e Tom Kinniburgh (baixo).

21.45 — A Orchestra da BBC (Secção C), sob a direcção de Julian Clifford.

22.30 — Troise e seus Tocadores de Banjo, com Percy Manchester.

23.00 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

23.15 — Signal horario de Greenwich.

23.15 — Fim da transmissão.

PROGRAMMA DE PARIS MONDIAL

Estação radiodiffusora do Governo Francez

Direcção: *America do Sul*

C. O. 25 m. 24 — 11.885 Kc.

25 m. 60 — 11.718 Kc.

HOJE

23 horas Emissão dramatica:

• "A voz humana". Peça em 1 acto de Jean Cocteau. Adaptação radiophonica pela sra. Lily Siou; "Poil de carotte", comedia em 1 acto de Jules Renard•

0. — Informações em Francez. Cotações dos Cambios.

0.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters.

0.20 — Noticiario em Hespanhol.

0.35 — Noticiario em Portuguez.

0.50 — Correio de França: a vida em Paris (em hespanhol).

1.05 — Musica em discos.

1.15 — Fim da Emissão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

23 horas — Concerto symphonico:

• 1. Deus e a dansarina (Auber); 2. Ballado do rei de Lahore (Massenet); 3. Entreactos de Carmen (Bizet); 4. Ballado de Henri VIII (Saint-Saens)•

23.45 — Informações em Francez.

0.15 — Concerto symphonico:

• 1. Deus e a bailarina (Auber); 2. Arias de João de Paris (Boieldieu); 3. Ballado do rei de Lahore (Massenet)•

0.30 — Informações em Portuguez.

0.45 — A mensagem de Paris em Portuguez, pelo sr. François Porché.

0.50 — Concerto symphonico:

• Ballado de Isolina (Messager); Através Paris (Louis Beydts)•

1.15 — Fim da Emissão.

MUNDO DE LUZ E SOM

PARQUE

W. V. VAN DYKE II

MARIA ANTONIETTA

(Marie Antoinette)

Sem duvida a melhor Maria Antonietta que vimos na tela. Houve um cuidado bem preparado de fidelidade historica, o que já é alguma cousa, em se tratando de gente que não ha muito rejuvenesceu Ferdinando de Lesseps de vinte annos, somente para bem o tornar grato á imaginação romantica da Montijo... O film (como em parte a businada biographia de Zweig) procura rehabilitar a memoria daquella infeliz descendente dos Hapsburgo que em certo momento azado da historia teve nas mãos o destino da França — e como tal conheceu os mais extravagantes requintes do prazer e os extremos do desesperamento. Do "boudoir" ao carcere a distancia foi relativamente pequena; passou do desregramento mais solto a mais negra das agonias. Ninguem viveu mais intensamente do corpo e dos nervos — e ninguem pagou mais terrivelmente o tributo da leviandade.

O film fixou-se apenas no lado bom de Maria Antonietta, e isso é indesculpavel pois o seu lado mão equilibrava-se perfeitamente com o bom. Não censuramos que Van Dyke procedesse dessa forma, pois não seria justo, tambem, ficar parcialmente do lado do demonio quando o outro (o do anjo) era igualmente rico de suggestões.

A historia foi cinematographada com a grandeza de "mise-en-scène" que caracterizam as super-producções. A reconstituição não compromette a época e se ha um excesso de brilho não esqueçamos que aquella foi uma epoca de deslumbrante luxo — talvez a mais luxuosa que a historia da realeza registra em França. Os traços essenciaes do reinado foram mostrados sem necessidade de torcer a continuidade. Neste ponto scenario de Claudine West, Donald Ogden Steward e Ernest Vaida não poderia ter melhor.

Uma grande producção, embora a palavra grande esteja aqui, em seu sentido mais vulgar. — L.

OS "ASTROS" DO CINEMA JOGAM BASE-BALL

HOLLYWOOD, 15 (U. P.) — No jogo de base-ball que se realizará hoje á noite, tomarão parte os artistas cinematographicos Gene Raymond, Buster Keaton, Preton Forster, Jimmy Durant e os Irmãos Ritz.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Maria Antonieta", da Metro, com Norma Shearer e Tyrone Power.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Perfeito manequim", comedia, "Thesouro occulto", com Tom Tyler, e um desenho.

Nas outras sessões — "Submarino D-1", da Warner First, com George Brent, Pat O'Brien, Wayne Morris e Doris Weston.

Amanhã — "Amores de opereta", da Warner First, com Ruby Keeler.

ROYAL — Hoje — "A oitava esposa de Barba Azul", da Paramount, com Gary Cooper e Claudette Colbert.

Amanhã — "Gazelas do mar", da Columbia, com Rosalind Keith e Allen Brock, e "Uma viagem de primeira", comedia com os Tres Patetas.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Outra aurora", da Warner First, com Kay Francis e Errol Flynn.

REAL — Hoje e amanhã — "Folia a bordo", da Paramount, com Dorothy Lamour, Tito Guizar e Martha Raye.

TORRE — Hoje na matinée — "Duello da meia noite", da Metro, com o Gordo e o Magro, e o inicio do seriado "As novas aventuras de Robinson Crusoé".

Nas outras sessões e amanhã — "Tango nocturno", da Alliança, com Pola Negri.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "A princeza bohemia", da Metro, com Laurel e Hardy (o Gordo e o Magro), e um desenho.

IDEAL — Hoje na matinée — "Doido de juizo", com Charles Chase, e um complemento.

Nas outras sessões e amanhã — "Peccadores do paraizo", da Nova Universal, com John Boles.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Anjo de piedade", da Warner First, com Kay Francis e Ian Hunter.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Os tres magos da alegria", da 20th Century Fox, com os Irmãos Ritz, Joan Davis e Tony Martin, e "Vocês me pagam", da Metro, com o Gordo e o Magro.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Confissão de mulher", da Paramount, com Fred Mac Murray e Carole Lombard.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "O amor nasceu no odio", da United, com Silvia Sidney e Henry Fonda.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS PROFESSORES SECUNDARIOS

Reuniu-se, quinta-feira, 13 do corrente, em sua séde provisoria na Escola Normal Pinto Junior, em sessão de assembléa geral, o Syndicato de Professores Secundarios do Recife.

Nessa reunião foi deliberado, por proposta do prof. Mario Lacerda, que o Syndicato enviasse um telegramma ao presidente da Republica a respeito do noticiado ante-projecto de decreto regulamentando a profissão de professores. E' o seguinte o theor do telegramma proposto por aquelle professor e approvado pela assembléa:

"Presidente da Republica — RIO. — Syndicato Professores Secundarios, tendo tido conhecimento, através telegramma publicado imprensa local, está sendo encaminhado vossencia ante-projecto decreto regulamenta profissão professores secundarios, pede venia fazer sentir professores pernambucanos confiam visão vossencia sentido estabelecimento estabilidade remuneração condigna, medidas asseguratorias autonomia economica professorado altamente moralizado ras ensino. Cordiaes saudações. (a) Jorge Cahu', presidente."

Na mesma reunião, por proposta do prof. Fernando Motta, ficou deliberado que o Syndicato telegraphasse ao ministro da Educação solicitando fossem dadas providencias com o fim de tornar defeso a professores estrangeiros o ensino da historia, da chorographia e do idioma patrio e de linguas que não sejam as suas.

TORPEDEIROS ALLEMÃES CHEGAM A RIGA

RIGA, 15 — Para uma visita inofficial, chegaram, hoje, a esta capital, 4 torpedeiros allemães, que realizam um cruzeiro de exercicios pelo Mar Baltico.

VAE RECUPERAR A VISÃO DEPOIS DE CINCO ANNOS DE CÉGO!

A OPHTALMOLOGIA E A CIRURGIA PLASTICA TRANSFORMARAO UM ROSTO QUE E' UMA MASSA DISFORME NUM RESTO HUMANO

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS, no Brasil)

Por Carlos J. VIDELA

NOVA YORK, julho de 1939 — (Por Via Aerea) — Numa clinica do Instituto de Ophthalmologia de New York Medical Center, foi levantada a cortina no ultimo acto da tragedia de Lorne Brockest, com um final feliz em toda linha.

Depois de quasi cinco annos de completa cegueira, seu rosto uma massa quasi amorpha de carne e suas mãos um par de cotos sem qualquer utilidade, tudo consequencia de um incendio que roubou a vida de seu pae, Brockest veiu para Nova York procedente de Winnipig, Canadá, para ter sua visão restaurada e suas feições e mãos novamente tornadas humanas através da magia da moderna cirurgia.

Dr. Ramon Castroviejo, um joven medico hespanhol que conseguiu fama mundial como cirurgião e é considerado o mais destacado expoente da sua profissão no seu paiz natal, é quem vae inserir novas corneas nos olhos de Lorne, collocar novas sobrancelhas sobre os olhos e restituir a visão. Depois disto, os cirurgiões plasticos tomarão a missão de cuidar da sua face e das suas mãos. E o joven que conta 24 annos de idade, ansioso por voltar á vida normal, voltará para Winnipig, eternamente grato ao jornal local "Winnipig Tribune" que fez a subscripção para pagar todas as despesas de viagem.

Tanto o dr. Castroviejo como os outros cirurgiões que trabalharão no caso Brockest nada cobrarão do joven cégo em attenção a um appello do referido jornal. O dinheiro obtido pela subscripção será para pagar as despesas de hospital durante o longo periodo, talvez um anno, da sua estada em Nova York.

O PRIMEIRO ACTO DA TRAGEDIA

O primeiro acto da tragedia teve logar em Winnipig, no dia 20 de outubro de 1934. Lorne o seu pae estavam trabalhando num forno de oleo que acabavam de installar na casa de J. C. Collinson, que os estava acompanhando. Subitamente um tanque de combustivel explodiu e as chammas se propagaram logo. Todos com excepção do joven Lorne morreram horrivelmente queimados. Lorne correu como uma columna de fogo e se jogou num rio que passava proximo.

Quando o retiraram elle era uma massa disforme e estava cégo. O joven passou dias horriveis no Hospital de Caridade de Winnipig. Conseguiu que um amigo escrevesse para a celebre clinica dos Irmãos Mayo, em Rochester, indagando o que podia a sciencia fazer em seu beneficio. "Vá a Castroviejo em Nova York", respondeu a Clinica Mayo. "Ha um homem que pode restituir sua vista. E este homem se chama Castroviejo."

O Instituto Canadense de Cégos tomou interesse no caso. Dr. Castroviejo foi consultado e concordou em examinar Lorne que veiu a Nova York para este fim o anno passado. "Não ha razão para o senhor ficar assim", disse o cirurgião a Lorne. Explicou então tudo que faria. Novas palpebras, depois uma "irredectomia" (remoção de tecido cicatricial da iris) no olho direito. Isto será o bastante para restituir um pouco de visão. Os enxertos corneos tambem serão usados com pleno exito. Brockest não tinha meios para um tratamento tão caro. O Instituto de Cégos do Canadá veiu em seu auxilio. O "Winnipig Tribune" iniciou uma intensa campanha. Immediatamente foram collectados 3 mil dollares. Isto é o bastante para pagar a estada de Lorne em Nova York.

Dr. Castroviejo não quiz discutir o caso pela imprensa porque achou que podia ferir a ethica profissional. O cirurgião ainda prohibiu o seu cliente de dar qualquer entrevista.

"Nada ha de fóra do commum neste caso", disse dr. Castroviejo" num ponto de vista scientifico. Taes operações já estão sendo feitas. O mundo medico as conhece bem, mesmo que pareçam alguma cousa nova e phantastica para o leigo. O caso de Brockest seguirá a rotina normal."

Esquivou-se de fallar sobre seu trabalho. Sabe-se porem que o joven cirurgião nasceu em Berja, na Hespanha, onde viveu varios annos. Seu nome appareceu na imprensa conjuntamente com a primeira implantação de enxertos da cornea dum menino recemnascido nos olhos de um adulto cégo que reconquistou logo a vista.

No Hospital soubemos que a clinica deste joven cirurgião é formidavel. De todas as partes do mundo chegam cégos do maior bem da natureza. Elle tem sua especialização na cirurgia do olho. O caso de Lorne Brockest no ultimo anno levou-o a appellar para o povo para offerecer olhos á sciencia. Assim as corneas podem ser enxertadas nos olhos dos cégos e restituir-lhes a vista. Perguntado sobre isso, o medico disse que seu appello foi ouvido, mas recusou-se a dizer quantas doações já recebeu dizendo que isso era "uma assumpto medico e deve ser guardado em silencio."

O caso de Lorne Brockest requererá um longo periodo porque as operações tem que ser feitas separadamente. Deve haver tempo entre uma e outra. Mas, tudo indica que Lorne Brockest no final voltará á sua terra natal inteiramente bom e tanto a Winnipig Tribune e todos os generosos cidadãos da capital verão que os seus esforços não foram em vão.

A sciencia progrediu muito. A cirurgia plastica fez progressos admiraveis. A ophtalmologia com elementos como o dr. Castroviejo cumpre missões extraordinarias.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

ESCLARECIMENTO DA RECEBEDORIA AOS CONTRIBUINTES

Communicado da Recebedoria:

"A Recebedoria do Estado, para mais amplo conhecimento por parte dos contribuintes do imposto de vendas e consignações relativamente aos dispositivos do decreto n. 851, de 2 de junho ultimo, esclarece que somente no caso de venda de mercadorias a negociantes é que deverá ser exigida para a devida annotação, o numero da inscripção do comprador que não poderá ser estabelecido sem estar devidamente legalizado.

Continúa, portanto, permittida a compra por negociantes a não contribuintes, devendo nesse caso ser feito o desconto do imposto respectivo por occasião de ser effectuada a compra, outrosim, lembra ao commercio em geral que deve ter o numero de sua inscripção collocada em local bem visivel no seu estabelecimento.

A Recebedoria está fazendo sciente que os pequenos vendedores em domicilio, não estando sujeitos aos impostos de Industrias e Profissões e Vendas e Consignações, não são obrigados a ter inscripção, devendo cessar a exigencia dessa obrigação que está sendo feita por parte do commercio aos referidos vendedores".

O FICHARIO DO T. S. N.

7.500 PESSOAS SUSPEITAS DE ACTIVIDADES SUBVERSIVAS

RIO, 15 (A. M.) — Actualmente constam do fichario do Tribunal de Segurança Nacional 7.500 pessôas suspeitas de actividades subversivas.

Adeanta-se que 30 annos foi a pena maxima imposta pelo Tribunal.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realisa-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra dominical de estudos doutrinarios, a cargo do presidente da casa, que dissertará sobre o thema As penas eternas segundo o espiritismo.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos e na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Realizar-se-á ás 19 1|2 horas de hoje, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, a sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Na igreja espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), haverá ás 19 1|2 horas de hoje, uma palestra doutrinaria a cargo do sr. Manoel do Nascimento.

PELOS MUNICIPIOS

GOYANNA

GOYANNA, 15 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — FESTA DO CARMO — Este anno serão commemoradas com grandes solennidades, as festas do Carmo.

O programma está assim organisado: dia 21, ás 6 1|2 missa e communhão; ás 18 1|2 horas, sairá da residencia da juiza Lucia Guimarães a bandeira da festa; logo após o seu hasteamento terá inicio o novenario, que continuará até o dia 29; Dia 30 — 5 horas, alvorada; 7, missa com communhão geral; 9, missa solenne, sermão benção papal; ás 16 horas, procissão da Virgem do Carmo, que percorrerá diversas ruas da cidade; ao recolher será cantado Te-Deum. Todos os cantos estarão a cargo da Schola Cantorum do Collegio S. Alberto.

Após os actos religiosos, realizar-se-ão, na praça do Carmo, os festejos populares com barracas, fogos de artificio e retrêta.

ANNIVERSARIOS — No dia 11 do corrente fez annos o bel. Cahetê de Medeiros, promotor publico desta cidade, que recebeu por esse motivo felicitações dos seus amigos; no dia 13 completou annos a senhorita Carmelita Torres filha do sr. Manoel Torres, industrial e gerente da Usina Maravilha e de sua esposa, d. Yayá Torres.

NOVA LINHA DE AUTO-OMNIBUS — O sr. Pedro Malheiros acaba de inaugurar um serviço de auto-omnibus da Usina Alliança ao Recife, passando por Goyanninha e esta cidade, o qual veiu attender as necessidades do povo daquella prospera localidade e facilitar os nossos meios de transporte.

VOLLEY-BALL — Continuam animados os treinos de volley-ball da A. A. G. No fim do anno esse gremio sportivo pretende realizar um match em Ponta de Pedras, durante a estação de veraneio.

PREFEITURA MUNICIPAL — O prefeito Octavio Pinto transmittiu o seguinte telegramma ao Interventor Agamemnon Magalhães, por occasião do encerramento do 1º semestre de sua administração neste anno:

"Communico vossencia arrecadação Prefeitura 1º semestre attingiu 155:268$500 para o orçamento 280 contos, faltando ainda receber diversos impostos atrazados, prevendo este anno novo superavit.

Neste semestre inaugurei seguintes melhoramentos: Mercado Publico de Goyanninha, Galeria esgoto aguas pluviaes rua Cleto Campello e praça João Pessôa extensão 220 metros; Reformas nos edificios do Grupo escolar, Forum e Prefeitura; Alargamento da rua Cleto Campello. Serviços iniciados: Calçamento praça João Pessôa, Mercado e Açougue Villa Areias. A inaugurar: Pavilhão Sanitario cidade e Matadouro Areias. Saldo em cofre 1 de junho: 50:835$400. Liquidei restante divida passiva que era de 55:471$600. Funccionalismo e contribuições em dia. Cordiaes saudações."

RETRETA — A *Saboeira* realizou, domingo ultimo, uma animada retrêta na praça João Pessôa.

CLUB DOS CINCOENTA — Essa sociedade realizará brevemente uma reunião dansante em sua séde social, dedicada aos solteiros, a qual vem despertando animação em nossos meios sociaes. Nestes dias serão distribuidos os convites.

Cerca de quarenta clubs empenham-se, hoje, na conquista de pontos para a victoria do certamen suburbano

Nos campos do Agua Fria, Atheniense, Tabajaras, Diversional, Bomfim, Guanabara, Sancho, Odeon e Palmeira Uchoa realizam-se as numerosas pelejas

Prosegue, hoje, o campeonato suburbano de **foot-ball**, que vem se realizando com o desejado exito e enthusiasmo dos concurrentes.

Nas diversas zonas preliarão cerca de quarenta clubs.

Para os jogos de hoje, a **A. S. D. T.** assentou as seguintes providencias:

ZONA NORTE

Campo do AGUA FRIA:
Imperial x Luso-Brasileiro.
Juiz, Severino Costa.
Tacaruna x Agua Fria.
Juiz: Henrique Borges.
Representante: José Pacifico de Lima.

Campo do ATHENIENSE:
Combinado Athletico x Cruz de Malta.
Juiz: Alvaro Neves Cavalcanti.
Atheniense x Auto Sport.
Juiz: Godofredo de Oliveira.
Representante — José Amaro Filho.

Campo do TABAJARAS:
S. Sebastião x Ponto de Parada.
Juiz: Armenio de Britto.
Tabajaras x Ibis.
Juiz: Vulpiano Botelho.
Representante: Raul Maia.

ZONA CENTRO

Campo do DIVERSIONAL:
Vera Cruz x Bohemios:
Juiz: Abdias Morato.
Diversional x Botafogo.
Juiz: Mauricio Chaves.
Representante: Oswaldo Coelho.

Campo do VARZEANO:
Irajá x Guararapes.
Juiz: Manoel Miranda.
Iris Club x S. Jorge.
Juiz: Antonio Carneiro de Souza.
Representante: Alvaro Pires.

Campo do BOMFIM:
Vasco da Gama x Bahia.
Juiz: Edson Couto.
Monteiro x Bomfim.
Juiz: Expedito Miranda.
Representante: Ranulpho Alves Monteiro.

ZONA SUL

Campo do GUANABARA:
A. B. C. x Destemido.
Juiz: José Maria de Andrade.
Guanabara x Pina.
Juiz: Edgard de Barros e Silva.
Representante: Virgilio Ferreira.

Campo do SANCHO:
Commercial x Mustardinha.
Juiz: José Domingos de Mello.
Yolanda x Sancho.
Juiz: Mario de Hollanda Cavalcanti.
Representante: João Rodrigues de Souza.

Campo do ODEON:
Odeon x Portella.
2.º team: Juiz: Felisberto de Sant'Anna.
Odeon x Portella — 1.º team.
Juiz: José Ramos Filho.
Representante: Viovanni Chaves.

Campo do PALMEIRA UCHOA:
Palmeira Uchôa x Metallurgica. (2.º team).
Juiz: Elpidio Carneiro.
Palmeira Uchôa x Metallurgica — 1.º team.
Juiz: Cypriano Francisco da Silva.
Representante: Gonzaga de Mello.

HORARIO: A preliminar terá inicio ás 13.45 e a prova principal ás 15.30, ambas com quinze minutos de tolerancia.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

A presidencia da **Associação Suburbana de Desportos Terrestres** está convidando o presidente do **Arco-Iris Foot-ball Club** a comparecer á séde afim de prestar uma informação indispensavel.

Questionario da Directoria de Estatistica

Aos clubs, que já receberam o questionario remettido pela Directoria de Estatistica do Estado e já os preencheram devidamente, a secretaria da A.S.D.T., de ordem do presidente, está recommendando que os devolvam urgentemente áquella directoria e aos que ainda não os procuraram, a alludida secretaria está fazendo sciente de que devem procural-o tambem urgentemente, dando-se cada club a maior pressa em o devolver á Estatistica.

A todos a secretaria está chamando a attenção para a circumstancia de que está decorrendo o prazo improrogavel de 15 dias, estabelecido pela Directoria do Estado para que sejam devolvidos os mencionados questionarios, findo o qual será applicada a multa de que cogita a lei.

IMPERIAL S. C. x LUSO-BRASILEIRO F. C.
Estréam, hoje, pelo "Imperial", os dois cracks paraenses: João e 40

No jogo que se realizará, hoje, á tarde, no campo do **Agua Fria**, entre as équipes acima, promovido pela A.S.D.T., o club da rua Imperial fará a estréa de dois jogadores paraenses, chegados esta semana. São elles: — João, zagueiro-direito, e 40, centro avante, ambos conhecidos nas canchas daquelle Estado.

O **Imperial** está assim disposto a defender com ardor o titulo de campeão suburbano, ora em disputa. Salvo modificação, esse club pisará o gramado com a seguinte équipe:

Nezinho — Paraense — Rivaldo — Adamastor — Alberto — Araujo — Evanildo — Antonio — 40 — Reynaldo e Parahybano.

ESPINHEIRO F. CLUB

O director de sports desse club está solicitando o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, ás 14 horas, no campo social, afim de realizarem um treino em conjunto, lembrando aos mesmos o proximo jogo de domingo, 23, com o **C. S. A. Tamandaré**:

Antonio — Gilberto — Roberto — Paulo — Benoni — Sylvio — Neco — Dida — Mario — Armando — Genito — Iran — Jaó — Murillo — Alfredo — Rodrigues — Hilton — Bruce — Lima I — Lima II — Barbosa — M. Moreno e os demais inscriptos.

Os jogadores Genito e Antonio, que se machucaram no treino do ultimo domingo, acham-se restabelecidos e devem tomar parte no encontro de hoje. O **Espinheiro** prestou aos mesmos a devida assistencia, providenciando o tratamento necessario.

Fôro e judicatura

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento distribuida hontem:

Camaras Reunidas

Embargos ao accordão na appellação civel n. 27.623. Alagôa de Baixo — Embargante, Anderson Clayton & Cia. Ltd. Embargado, José Angelo de Araujo. Relator, des. Genaro Freire. Revisores, des. Oswaldo de Souza e João Aureliano; Embargos ao accordão no aggravo n. 27.166. Gravatá — Embargante, d. Maria Luiza de Sá Brunet e outros. Embargados, o Juizo e Alfredo Montenegro. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, o des. Cunha Barreto e Neves Filho; Embargos á execução de sentença n. 28.595. Jaboatão — Embargante, The Great Western of Brasil Company. Embargado, José Fagundes da Silva. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Cunha Barreto; Embargos ao accordão no aggravo n. 27.769. Recife — Embargante, d. Luiza Nunes de Oliveira. Embargados, o Juizo e o syndico da massa fallida da Viuva Oliveira. Relator, o des. Genaro Freire. Revisores, os des. Oswaldo de Souza e A. Ribeiro.

Camara Civil (1ª Turma)

Appellações civeis — N. 28.193. Recife — Appellante, Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves. Appellado, bel. Luiz de França José Bezerra. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, o des. João Aureliano e A. Ribeiro; N. 28.179. Jaboatão — Appellantes, d. Maria da Conceição do Rego Barros e outros. Appellados, Manoel Cesar de Moraes Rego e sua mulher. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Aureliano e A. Ribeiro; N. 28.564. Bom Jardim — Appellantes, José Vicente Ferreira e sua mulher. Appellados, Caetano Theotonio da Matta Ribeiro, sua mulher e outros. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro; N. 28.631. Alagôa de Baixo — Appellante, Rufino José de Lima. Appellados, Napoleão de Siqueira Cavalcanti e outros. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho; N. 28.325. Recife — Appellante, o Estado de Pernambuco. Appellado, bel. Antonio Carlos Mendes de Azevedo. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. Neves Filho e A. Ribeiro.

Aggravo de petição — N. 28.352. Recife — Aggravante, a Fazenda do Estado. Aggravados, o juiz e Armando do Rego Cavalcanti, inventariante de d. Paula de Jesus Cavalcanti. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Aureliano e A. Ribeiro; N. 28.615. Timbauba — Aggravante, José Henrique da Silva e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Francisco Gomes de Andrade e sua mulher. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho; N. 26.397. Recife — Aggravante, José Ricardo Medeiros. Aggravados, o Juizo e a Great Western. Relator, o des. João Aureliano. Revisores os des. Neves Filho e A. Ribeiro.

Camara Civel (2ª Turma)

Aggravo — (Adiado) do despacho do relator no aggravo n. 27.971. Recife — Aggravante, Perminio de Souza Leão, inventariante de d. Leolodina Mesquita de Souza Leão. Aggravados, o Juizo e d. Maria Christina de Souza Leão. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido.

Appellações civeis — N. 27.598. Recife — Appellante, Manoel Antonio e Francisco da Silva Vasconcellos. Appellados, a Santa Casa de Misericordia do Recife e o Hospital Portuguez de Beneficencia, no inventario dos bens deixados por João da Cunha Vasconcellos. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. A. Ribeiro e Cunha Barreto; N. 28.021. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellado, o dr. Thomaz Lobo. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 28.918. Bezerros — Appellante, João Francisco Xavier. Appellado, Manoel Fernandes da Silva. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 27.852. Recife — Appellante, o juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellado, Izidoro Machman. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 27.995. Canhotinho — Appellantes, Mendes Lima & Cia. Appellados, Paulino Silva e & Cia. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 27.315. Recife — Appellante, o Instituto do Assucar e do Alcool. Appellada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido; N. 27.975. Bonito — Appellante, o juiz de Direito. Appellado, José Gonçalves de Lima. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e Cunha Barreto; N. 28.054. Limoeiro — Appellante, Manoel Fernandes da Silva. Appellado, o Juizo. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e Cunha Barreto; N. 27.168. Caruarú — Appellantes, Boxwell & Cia. Appellado, Jayme Nejain. Relator, o des. Cunha Barreto. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido.

Aggravos — N. 28.434. Recife — Aggravante, Alexandre de Lima Praxedes e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Achilles Ribeiro. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Padua Walfrido e Nestor Diogenes; N. 28.339. Bom Conselho — Aggravante, Manoel José da Silva. Aggravados, o Juizo e Manoel Francisco Clemente. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e Cunha Barreto.

Carta testemunhavel — N. 28.415. Bello Jardim — Testemunhante, o dr. Adolpho Silva Filho. Testemunhado, o Juizo. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e Cunha Barreto.

A FESTA DO CENTRO DOS CHAUFFERS NO DIA 23

Apoio do Automovel Club que adiou a sua excursão a João Pessôa — Um telegramma da "bandeira veterinaria"

O **Automovel Club de Pernambuco**, attendendo á iniciativa do **Centro dos Chauffeurs**, de realizar, no domingo, 23 do corrente, uma festa em homenagem a S. Christovão, com uma romaria á igreja do padroeiro da classe, em Olinda, deliberou em sessão de hontem, adiar a sua excursão á Parahyba, afim de que os seus associados possam participar da festividade daquelle Centro.

O A.C.P. avisa que, segundo communicação do **Centro dos Chauffeurs**, partirá desta cidade em hora previamente designada, uma caravana de automoveis e após a sua chegada em Olinda, haverá missa.

A excursão á Parahyba terá logar, então, no mez de setembro proximo.

A directoria do **Automovel Club** recebeu na data de hoje o seguinte telegramma da capital do paiz:

"Communico-vos que a bandeira veterinaria chegou no Rio dia 8 grande exito carro e rodagem perfeito estado e bandeirantes perfeita saude. Saudações. — **Humberto Vernet**."

O Vertentes Sport Club venceu o Novidade F. Club de Surubim, pela contagem de 2 x 1

Realizou-se, na cidade de Vertentes, o encontro entre as équipes do **Vertentes Sport Club** local, e o **Mocidade F. Club**, do Surubim.

Recebida na séde social, a embaixada do **Mocidade** foi saudada pelo academico Francisco Rodrigues, agradecendo a saudação o sr. Joaquim Cavalcanti. Depois de um pequeno descanso, rumaram para o campo as duas équipes, onde grande assistencia aguardava o desenrolar da partida. A's 15.30 começou o jogo com a saida dos visitantes, que vão logo ao ataque. Dominam nos primeiros minutos de jogo, deixando os locaes descontrolados. Estes atacam em vão. Aos quinze minutos, é marcado um **penalty** contra os visitantes, o qual, cobrado, é transformado no primeiro tento dos locaes. Reagem os visitantes e fazem o seu primeiro **goal** aos 36 minutos de peleja. Mais alguns ataques e termina o 1.º tempo com a contagem de 1x1. Começa a segunda phase, que se caracteriza por um sensivel equilibrio. Aos 18 minutos registra-se um foul contra o **Mocidade**, cobrado o qual se transforma no segundo tento dos locaes. Os visitantes contra-atacam e se esforçam para elevar a contagem, sem o conseguir. E assim termina a peleja com o **score** de 2x1, favoravel aos locaes. As duas équipes pisaram o gramado com a seguinte organização:

VERTENTES: Pedro — Zé Nêren — Guarda — Zé Preto — Agnello — Antonio — Aniceto — Nôsa — Jayme — Tico — Dão.

MOCIDADE: Severino — Braga — Guerra — Joário — Evilazio — Baptista — Zominho — Vanildo — Dionisio — Miro — Bonifacio.

Os tentos do **Vertentes** foram conquistados por Agnello e Jayme, respectivamente; dos visitantes, por Zominho. Esteve no apito o sr. Euvaldo Coelho, que se manteve com criterio. A' noite, realizou-se em um dos salões da Prefeitura local, animado baile, que se prolongou até alta noite.

ALVORADA SPORT CLUB x GUARANY FOOT-BALL CLUB

Está annunciado para hoje, pela manhã, no campo do **Diversional**, no Cordeiro um encontro entre o **Alvorada**, desse suburbio, e o **Guarany**, de Caxangá.

Os disputantes possuem equipes bem arregimentadas, pelo que desperta interesse o mesmo jogo.

OS JOGOS DE HOJE NO RIO

RIO, 15 (A. M.) — Em proseguimento á disputa do campeonato official da cidade, a **Liga de Foot-ball** fará disputar, hoje, os seguintes jogos:

FLAMENGO x S. CHRISTOVAO — No stadium do **Flamengo**, á rua Mario Ribeiro, na Gavea:

Equipes:

FLAMENGO: Valter — Domingos — Oswaldo — Jocelino — Volante — Medio — Sá — Valido — Naon — Gonzales e Jarbas.

S. CHRISTOVAO: Magdalena — Hernandez — Mundinho — Picabéa — Dodó — Affonsinho — Roberto — Villegas — Joaquim — Nena e Carreiro.

Juiz: Carlos Monteiro.

VASCO DA GAMA x FLUMINENSE — No stadium do **Vasco da Gama**, á rua Abilio, em São Januario:

Equipes:

VASCO: Nascimento — Jahu' — Florindo — Oscarino — Zarzur — Calocero — Orlando — Viladonica — Fantoni — Gandula e Emeal.

FLUMINENSE: Batataes — Guimarães — Machado — Bioró — Brant — Orozimbo — Amorim — Romeu — Fogueira — Tim e Orlandinho.

Juiz: Fioravante D'Angelo.

BOMSUCCESSO x MADUREIRA — No campo do **Bomsuccesso**, á Avenida Teixeira de Castro, em Bomsuccesso:

Equipes:

BOMSUCCESSO: Rei — Mari — Villa — Vergara — Escobar — Otto — Julinho — Bahia — Sandro — P. Nunes e Odir.

MADUREIRA: Alfredo — Norival — Tuica — Gringo — Paulista — Alcides — Adilson — Lelé — Ozéas — Jair e Edgard.

Juiz: Sanchez Dias.

1.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA NORDESTINA

VAE SE REALIZAR NO DIA 2 DE SETEMBRO NESTA CAPITAL

Por iniciativa da **Sociedade dos Criadores do Nordeste**, em collaboração com os governos dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagôas, realizar-se-á no proximo dia 2 de setembro, a **1.ª Exposição Nacional de Pecuaria Nordestina.**

O certamen projectado vem despertando interesse, não só entre os criadores da região, como tambem, nos Estados sulistas, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, etc.

Em virtude da premencia de tempo, a S. C. N. encarece aos interessados tratarem com a brevdade possivel da inscripção dos animaes, que deverão ser expostos, a qual deverá ser feita aqui, na séde da Sociedade, á Av. Rio Branco n.º 76, 1.º andar, e nos outros Estados nas respectivas secretarias da Agricultura.

Ultimas de Sports

DOIS GRANDES ENCONTROS

RIO, 15 — O campeonato carioca de "foot-ball" apresentará, amanhã, dois grandes encontros: "Vasco da Gama" x "Fluminense" e "São Christovão" x "Flamengo". Essa rodada exercerá grande influencia na collocação dos cinco primeiros logares da tabella.

O CIRCUITO CYCLISTICO DA FRANÇA

LORIENT, 15 — A partida para a cobertura da quinta etapa do Circuito Cyclistico da França, etapa essa constituida do percurso de 207 kilometros, desta cidade a Nantes, foi dada hontem, ás 10 e 30.

RIO, 15 (A. M.) — A C.B.D. recebeu da Federação Italiana o passe de Figliola para o Vasco. O desfecho foi sensacional, pois se tinha como certo que o "crack" ficaria no "Fluminense", em cuja equipe já chegara a treinar.

ARGEMIRO REQUEREU APOSENTADORIA

RIO, 15 (A. M.) — O "Diario da Noite" informa que Argemiro, "half" que brilhou na Copa Mundo e que se encontra actualmente no "Vasco" em vista da precariedade de sua saude requereu aposentadoria ao Instituto dos Commerciarios.

UMA PARTIDA DO FLAMENGO COM UM COMBINADO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 15 (A. M.) — Seguiu para o Rio um emissario afim de promover uma partida do "Flamengo" com um combinado "America-Athletico Mineiro."

TORNEIO INTERNACIONAL DE BASKET

RIO, 15 (A. M.) — A Federação Internacional de Basket cogita de realizar parallelamente as Olympiadas, um torneio internacional de basket, sendo convidadas as entidades filiadas.

NAO PRETENDE CONTRACTAR SANTA MARIA

RIO, 15 (A. M.) — O sr. Pedro Novaes declarou que o "Vasco" não pretende contractar o "half" argentino Santa Maria.

RIO, 15 (A. M.) — Deante do apoio do ministro Gustavo Capanema, affirma-se que o Brasil será condignamente representado nos jogos universitarios de Monaco, em agosto proximo.

RIO, 15 (A. M.) — O Syndicato de jogadores profissionaes pleiteará para os seus associados varias garantias, de accordo com a legislação trabalhista, inclusive o salario minimo, aposentadoria, ferias, assistencia medica, odontologica e juridica.

O CIRCUITO CYCLISTICO DA FRANÇA

NANTES, 15 — A sexta etapa do Circuito Cyclistico da França, composta de duas meias etapas, Nantes-La Rochelle num percurso de 144 kilometros e La Rochelle-Royan, 107 kilometros, será corrida, em ambos os percursos, em linha recta. A partida da primeira meia etapa foi dada ás 8 e 30 de hoje, aos 63 concorrentes qualificados.

BRITTO ESTREOU EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 (A. M.) — Britto estreou num "match" amistoso, revelando bôa fórma.

O PASSE DE FIGLIOLA

RIO, 15 (A.M.) — O sr. Pedro Novaes declarou que não acredita na rectificação do "passe" de Figliola, que o Vasco se esforçou para adquiril-o.

Accrescentou que, venderá o "passe" ao Fluminense si este pagar setenta contos e o dinheiro gasto pelo Vasco.

NAO QUER FICAR NO VASCO

RIO, 15 (A .M.) — O jogador uruguayo Figliola declarou que não quer ficar no Vasco, pois pretende disputar pelo Fluminense.

Disse que pediu licença para acompanhar a concentração dos tricolores, mas os directores do club opinaram, contrariamente, allegando que não era aconselhavel visto como não pertencia ao Fluminense.

FOGUEIRA ESTA' GRIPPADO

RIO, 15 (A. M.) — Fogueira está grippado. Não podendo contar com Russo e Cardeal, o problema da linha de ataque do Fluminense continúa sem solução. Adeanta-se que se appellará para o "player" Milani.

Decidirão hoje mais uma prova do campeonato da cidade o America e o Sport

DIARIO DE PERNAMBUCO
Todos os Sports

Os teams apresentam-se em fórma — Rehabilitação do foot-ball pernambucano - Os novos americanos estrearão

CASTANHEIRAS, outra estréa dos alvi-verdes no jogo de hoje

No campo da ilha do Retiro vão jogar, hoje, á tarde, os filiados **America** e **Sport**. A peleja é a segunda do turno final do campeonato pernambucano de **foot-ball**, instituido pela **Federação Pernambucana de Desportos**.

Tem-se observado que os jogos do actual certamen pebolistico vem registrando, dia a dia, verdadeiros triumphos, quer os observemos sob o aspecto technico, quer os apreciemos sob a feição economica. Taes factos respondem ás objecções dos que sustentavam a necessidade de melhoramento dos nossos conjuntos de **foot-ball**, seja pela preparação dos amadores, seja pela instituição definitiva do profissionalismo. E se os clubs estão empregando elevadas verbas na manutenção dos jogadores profissionaes, as partidas de **foot-ball** têm arrancado assistencias que somente em partidas inter-estaduaes de relevo seria possivel se obter.

Ha dias, publicamos o resultado financeiro dos jogos entre o **Santa Cruz** e os clubs bahianos, na Cidade do Salvador. Facil é verificarmos que a estimativa é bem inferior a renda dos nossos jogos actuaes de campeonato. Explica-se, assim, esse interesse. O nossos **teams** da divisão azul justifiquem a presença em campo de grande assistencia. E, se maior ainda pode ser, é porque não temos campo apparelhado para esse fim.

O embate de hoje, por exemplo, determina a presença de um grande publico. Vão jogar o **Sport**, detentor de um prestigio incontestavel no meio social sportivo, e o **America**, o grande club cuja vida é a synthese de disciplina e de elegancia sportivas. Este apresentará em campo novos jogadores vindos do Sul, com magnifico cartaz, cumprindo-lhes, por muitos motivos, envidar os maiores esforços no sentido de que possa triumphar, o que implicará na sua absoluta rehabilitação. Se ha situações difficeis, será a do **America**, se perder o jogo. Não porque não seja capaz de se rehabilitar, mas pela influencia moral que, para completa obtenção de tudo quanto vem anceiando, essa victoria representaria.

Ao que estamos informados, o estado geral do quadro americano é muito bom. Os seus novos jogadores formam um conjunto capaz de fazer valer a sua força frente ao seu bravo rival — o **Sport**.

O valoroso campeão de terra e mar preparou-se para o choque com muito carinho. Sentiram os rubro-negros a necessidade de acquisição do segredo dos triumphos, e para isto entregaram-se a um trabalho proficuo de recuperação e de conquista. Vão se apresentar, hoje, á tarde, dispostos á luta e convictos da sua victoria.

Os **teams** provaveis são:

SPORT: Epaminondas — Culca — Comasco — Omar — Zago — Gelsomino — Navamuel — Plinio — Magri — Pitota e Djalma.

AMERICA: Lucas — Allemão — Castanheiras — Neco — Pompom — Onildo — Marzol — Vinhegas — Daniel e Baptista.

A PRELIMINAR SERÁ DISPUTADA ENTRE O FLAMENGO E O GLOBO

O **Flamengo** vae enfrentar hoje o **Globo**, em disputa do campeonato da divisão branca. A peleja está sendo esperada com intersse. Os dois quadros querem obter melhor posição na classificação da tabella.

Os **patativas**, que vêm melhorando dia a dia, estão certos da victoria.

O **Globo**, amparado nas glorias de Diogenes, alimenta a esperança de não ser vencido.

O embate em apreço é preliminar do jogo principal da tarde, no campo da ilha do Retiro.

SPORT CLUB FLAMENGO

Para o jogo de hoje com o **Globo**, no campo do **Sport Club do Recife**, na ilha do Retiro, foram escalados os jogadores abaixo, que deverão estar na séde provisoria do club, em Ponte d'Uchôa, ás 12.30:

Bab — Loyo — Felix — Humberto — Moreira — Mario Farias — Fortuna — Gondim — Arnaldo — Franzé — Newton — Fernando — Pedrinho — Amaro e Guabera.

ALVI-RUBROS E FERROVIARIOS NO ENCONTRO DE RESERVAS

Disputam hoje uma das partidas do campeonato de reservas os quadros que defendem as côres do **Nautico** e do **Great Western**.

A peleja merece ser vista. O quadro do **Nautico**, pela sua organização, é um competidor perigoso. Não obstante, o **Great Western** quer vencel-o, para isto o Rocha mandou afiar bem o seu pessoal.

A peleja terá logar pela manhã, no campo da Avenida Rosa e Silva.

A TARDE DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

Estréa de "Argentina" — No pareo principal figuram "Favorita", "Andaya", "Aracy" e "Olinda"

Realiza-se, hoje, no prado da Magdalena, mais uma corrida, para a qual foi organizado um bom programma de cinco pareos bem equilibrados.

As reuniões que ultimamente têm sido realizadas no prado da Magdalena vêm merecendo a melhor attenção. Nellas se ha procurado attender á necessidade de servir bem aos **habitués** do Lucas.

A directoria do **Jockey** não poupa esforços no sentido de attrahir ao prado todos os **turfmen** da cidade.

No programma de hoje apparecerá **Republica Argentina**, uma bôa parelheira, vinda do Sul. Pertence ao dr. Monteiro de Moraes. Sobre esse animal temos ouvido bôas referencias.

O pareo principal da tarde é o quarto, na distancia de 1.600 metros e premio de 800$000. **Favorita, Andaya, Aracy e Olinda** são as concurrentes.

Eis o programma:

1.° pareo — 1.250 metros — (13.30 horas) — Premio FIRMEZA — Premios: 500$000 e 50$000.

PIRULITO.
PORANGABA.
ACEGUA'.
NEGRITA.

2.° pareo — 1.250 metros — (14.05 horas) — TOSI — Premios: 500$000 e 50$000.

POLYANA.
POTOSI.
MOTIM.
FUXICO.

3.° pareo — 1.500 metros — (14.40 horas) — Premio NELLY — Premios: 600$000 e 60$. — (Betting).

CHIBATA.
NILENA.
CONDOR.
CE'O AZUL.

4.° pareo — 1.600 metros — (15.15 horas) — Premio ARACY — Premios: 800$000 e 80$ — (Betting).

FAVORITA.
ANDAYA'.
ARACY.
OLINDA.

5.° pareo — 1.400 metros — (15.50 horas) — Premio FAVORITA — Premios — 700$000 e 70$000 (Betting).

LAGARTA.
REP. ARGENTINA.
FITA.
SAGAZ.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

SECÇÃO DE FOOT-BALL

As determinações tomadas pelo departamento technico para os encontros officiaes de hoje são as abaixo:

Sport x America (*divisão azul*)

Campo: da ilha do Retiro.

Horario: 15.30 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado: sr. Reginaldo Toledo.

Chronometrista: sr. Stenio Revoredo.

Juizes: José Mariano Carneiro Pessôa e José Fernandes.

Preliminar: **Globo x Flamengo** (divisão branca).

Horario: 14 horas com 10 minutos de tolerancia.

Juizes: srs. Luiz Clericuzzi, Alberto Ferreira Junior e Gilberto Corrêa Lima.

CAMPEONATO JUVENIL

Torre x Santa Cruz

Campo: da Jaqueira.

Horario: 8.20 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado: sr. Aurelino Amorim.

Chronometrista: sr. Walfrido Silva.

Juizes: srs. Murillo Ramos, Ambrosio do Rego Barros e José Clodoaldo.

CAMPEONATO DOS RESERVAS

G. Western x Nautico

Campo: do Nautico.

Horario: 8 e 20 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado: sr. Aristides Valença.

Chronometrista: — sr. José Guerra.

Juizes: srs. Antonio Casado, Carlos Lapa e Jayme Machado.

O sr. Antonio Casado foi designado por este departamento para servir de juiz de linha do jogo **Sport x America**.

DEPARTAMENTO MEDICO

Foram designados pelo respectivo director os seguintes medicos para os jogos officiaes de **foot-ball**, hoje:

SPORT x AMERICA, ás 15.30 — dr. Argemiro Costa.

GLOBO x FLAMENGO, ás 14 horas — dr. Haroldo Seve.

TORRE x SANTA CRUZ (juvenis), ás 8.20 — dr. Trindade Henriques.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Estão escalados para o jogo de hoje, no campo da ilha do Retiro, ás 12.30, os seguintes bilheteiros e porteiros:

Oswaldo — Costa — Edgard — Valdir — Cardoso — Luna — Armando — Eurico — Arnaldo — Adelino — Manoel e Campello.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL

São convidados os representantes do **Great Western, America, Nautico** e **Globo** para uma reunião, amanhã, ás 19.30, para designação de juizes e campo para os jogos officiaes de 19 e 22 do corrente.

SECÇÃO DE BASKET-BALL

Torre x Flamengo

Para esse encontro, marcado para a proxima terça-feira, 18 do corrente, as providencias tomadas são as seguintes:

Campo: da Brigada Militar.

Horario: 1os. quadros, 20.45; 2os. quadros, 19.45, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado: sr. Hermano Pessôa.

Chronometrista: sr. Euclides Bandeira.

Apontador: sr. Clovis de Barros.

Juizes: dos 1os. quadros, sr. Fernando Guimarães; dos 2os. sr. Benoni Sá.

Fiscaes: dos 1os., sr. Joaquim Martins e dos 2os., sr. Felinto Barretto.

Eladio Carvalho

FAZ ANNOS, HOJE, ESSE DIRECTOR ALVI-RUBRO

Faz annos, hoje, o **sportman** Eladio de Barros Carvalho, director do **Club Nautico Capibaribe**. O anniversariante é um dos mais destacados elementos do alvi-rubro e pessôa que gosa de grande sympathia no meio sportivo da cidade.

Eladio de Carvalho dirige actualmente o departamento de desportos terrestres do **Nautico**. Por esse motivo, será alvo, hoje, de homenagens.

BANGU' x MOCIDADE

Jogarão, hoje, á tarde, no campo do segundo, na Torre, os quadros dos clubs acima.

O **Bangu'** fará, assim, a sua entrada nos gramados suburbanos, depois de mais de um mez de inactividade. Levará ao campo seu **team** integrado de todos os elementos que o compõem.

Os locaes esperam manter uma bôa exhibição.

Para o encontro, a direcção do **Bangu'** está convidando todos os amadores para se acharem á praça Maciel Pinheiro, ás 13.30, de onde, incorporados, seguirão para o campo.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — TURF

CHAVES MARTINS:
America, 3x2. Flamengo, 2x1.
ROMEU MEDEIROS:
Sport, 3x1. Flamengo, 3x1.
ARISTOPHANES TRINDADE:
America, 4x2. Flamengo, 3x2.
ANTONIO ALMEIDA:
America, 3x2. Flamengo, 2x1.
JOSE' MAGNO:
Sport, 3x2. Flamengo, 3x1.
ALFREDO CERQUEIRA:
Sport, 2x1. Flamengo, 3x1.
P. COSTA:
Sport, 4x2. Flamengo, 3x1.
LUIZ CLERICUZZI:
Sport, 4x3. Flamengo, 3x1.
CLEOPHAS OLIVEIRA:
America, 4x2. Flamengo, 3x1.
FRANCIS HOLDER:
America, 4x2. Globo, 3x1.
BOAVENTURA TAVARES:
Sport, 3x2. Flamengo, 3x1.
P. LEMOS:
America, 3x2. Flamengo, 3x2
CAETANO CAMARA:
America, 3x2. Flamengo, 4x2.
RUBENS LIMA:
Sport, 3x2. Globo, 3x1.
HYBERNON BORBA:
America, 3x2. Globo, 3x2.
BORBA JUNIOR:
America, 3x1. Globo, 2x1.
HERCILIO CELSO:
America, 4x2. Globo, 4x2.

CONCURSO DE TURF
"Trophéo Livraria Universal" — 1.° anno

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO:
1.° pareo: Negrita-Poromgaba.
2.° pareo: Fuxico-Potosi.
3.° pareo: Céo Azul-Condor.
4.° pareo: Olinda-Aracy.
5.° pareo: Sagaz-Fita.
LUIZ CLERICUZZI:
1.° pareo: Negrita-Poromgaba.
2.° pareo Potosi-Fuxico.
3.° pareo: Condor-Céo Azul.
4.° pareo: Olinda-Aracy.
5.° pareo: Sagaz-R. Argentina.
CAETANO CAMARA:
1.° pareo: Aceguá-Negrita.
2.° pareo: Motim-Fuxico.
3.° pareo: Condor-Céo Azul.
4.° pareo: Aracy-Olinda.
5.° pareo: R. Argentina-Sagaz
P. LEMOS:
1.° pareo: Negrita-Poromgaba.
2.° pareo-Potosi-Fuxico.
3.° pareo: Condor-Céo Azul.
4.° pareo: Olinda-Favorita.
5.° pareo: Sagaz-Lagarta.
JOSE' MAGNO:
1.° pareo: Negrita-Poromgaba.
2.° pareo: Potosi-Fuxico.
3.° pareo-Céo Azul-Condor.
4.° pareo: Olinda-Favorita.
5.° pareo: Sagaz-Lagarta.
CHAVES MARTINS:
1.° pareo: Negrita-Poromgaba.
2.° pareo: Fuxico-Potosi.
3.° pareo: Condor-Céo Azul.
4.° pareo: Olinda-Aracy.
5.° pareo: Sagaz-R. Argentina.
ANTONIO ALMEIDA:
1.° pareo: Negrita-Poromgaba.
2.° pareo :Fuxico-Motim.
3.° pareo: Condor-Céo Azul.
4.° pareo: Olinda-Aracy.
5.° pareo: Sagaz-R. Argentina.
MARIO LIBANIO:
1.° pareo: Negrita-Poromgaba.
2.° pareo: Potosi-Motim.
3.° pareo: Condor-Céo Azul.
4.° pareo: Olinda-Aracy.
5.° pareo: Sagaz-Fita.
BOAVENTURA TAVARES:
1.° pareo: Poromgaba-Negrita.
2.° pareo: Fuxico-Potosi.
3.° pareo: Céo Azul-Condor.
4.° pareo: Olinda-Aracy.
5.° pareo: R. Argentina-Sagaz
FRANCIS HOLDER:
1.° pareo: Negrita-Poromgaba.
2.° pareo: Potosi-Fuxico.
3.° pareo: Condor: Céo Azul.
4.° pareo: Olinda-Aracy.
5.° pareo: Sagaz-R. Argentina.
JOSE' RAMOS FILHO:
1.° pareo: Negrita-Poromgaba.
2.° pareo: Motim-Fuxico.
3.° pareo: Condor-Céo Azul.
4.° pareo: Olinda-Aracy.
4.° pareo: Sagaz-R. Argentina

A. A. DA GREAT WESTERN

O director de **foot-ball** desse club está pedindo o comparecimento, hoje, ás 7 horas, na séde, dos jogadores abaixo, para disputarem com o **Club Nautico Capibaribe**, no campo deste, o campeonato de reservas:

Leacir — Erasmo — Delfim — 21 — Hermes — Silo — E. Mattoso — Petéo — Eliezer — Adeildo — Murillo — Mouro — Aranha e Romulo.

SPORT CLUB S. JORGE

Para o encontro de hoje com as equipes do **Iris Club**, o director dos sports desse club escalou o seguinte quadro avisando aos seus componentes que deverão se achar no campo do **Varzeano**, no Ambolê, ás 14 horas e meia:

Raphael — Lourival — Nelson — Amaro Ramos — Armando — (cap.) — Nequinho — Oswaldo — Daniel — Zezinho — Agamemnon e Gonzaga.

Reservas: Nathanael — Aluisio — Adamastor — Mel Preto e Magua.

PINHEGAS, novo jogador do America que estréa hoje

CLUB CYCLISTA

O proximo pic-nic, em Gurjahu'

O director do Departamento Recreativo do **Club Cyclista do Recife** está avisando aos associados que o pic-nic que foi annunciado anteriormente, realizar-se-á no proximo domingo, 23 do corrente, devendo a partida se verificar na séde social, naquelle dia, ás 8 horas.

Os associados que ainda não se inscreveram, poderão fazel-o até o dia 20 do corrente, dia em que serão encerradas em definitivo as inscripções, para o que deverão se entender com o sr. Durval Camara.

Movimento do porto e do aero-porto

PASSARAM O "HIGHLAND MONARCH" E O "GENERAL SAN MARTIN" — DUAS REPRESENTANTES BRASILEIRAS A CAMINHO DA CONCENTRAÇÃO INTERNACIONAL DE BANDEIRANTES — NO AERO-PORTO DESCEU O HYDRO "NC-16.926" DA "PANAIR", PROCEDENTE DA AMERICA — ESPERADOS AMANHA O "OCEANIA", DA EUROPA E O "WESTERN PRINCE", DA AMERICA — ATRAZOU-SE O AVIAO DO SUL, DA "PANAIR" — TRANSITARA' POR ESTA CAPITAL O CHEFE DA SECÇÃO TECHNICA DA "RADIO TUPI"

Senhoritas Heloisa Portella e Anna Góes Calmon, representantes da Federação Brasileira de Bandeirantes junto á concentração internacional a se reunir, em agosto proximo, na Suissa

De Belem, com escalas em São Luiz, Fortaleza, Areia Branca, Natal e Cabedello, chegou o vapor *Aratanha*, do Lloyd Nacional, sob o commando do sr. Annibal Prado, com 38 homens de equipagem. Atracou ás 7.15, no armazem 10.

Para o Recife trouxe 93 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado a Ulysses F. Correia e encontra-se carregando ainda hoje á tarde para o sul, até Porto Alegre.

HIGHLAND MONARCH

De Buenos Aires, com escalas em La Plata, Montevidéo, Santos e Rio de Janeiro, chegou o Highland Monarch, da Mala Real Ingleza, sob o commando do sr. S. Weller, com 166 homens de equipagem. Atracou ás 9 horas no armazem 2.

Para o Recife trouxe 42 passageiros, dos quaes 36 de primeira classe, 3 de segunda e 3 de terceira. Leva carga em transito e 147 passageiros. Veiu consignado a M. N. Rumbo e saiu ás 11 horas para a Europa, até Londres.

DUAS REPRESENTANTES BRASILEIRAS A CAMINHO DA CONCENTRAÇÃO INTERNACIONAL DE BANDEIRANTES

Pelo Highland Monarch, transitaram hontem pelo Recife as senhoritas Heloisa Portella e Anna Góes Calmon, representantes da Federação Brasileira de Bandeirantes, que vão participar da concentração internacional a reunir-se de 28 do corrente a 18 de agosto na cidade de Adelboden, na Suissa.

A Concentração Internacional de Bandeirantes é convocada e custeada pelos Estados Unidos, onde actualmente é maior e mais intenso o movimento bandeirante. Visa estreitar as relações entre todos os paizes filiados á organização das Girls Guides, que ha annos actua na Inglaterra.

As duas bandeirantes brasileiras, uma vez terminada a concentração, irão a Genebra e dahi a Paris e a Londres, de onde retornarão ao Brasil.

A senhorita Heloisa Portella é filha do jornalista José Maria Portella, director da Gazeta Bancaria, que se edita no Rio, e a senhorita Anna de Góes Cavalcanti é filha do sr. Francisco Marques de Góes Calmon, recentemente fallecido, e que exerceu funcções de relevo na administração bahiana.

GENERAL SAN MARTIN

De Hamburgo, com escalas em Bremen, Boulogne sur la Mer, Lisboa e Madeira, chegou á noite o vapor allemão *General San Martin*, da Companhia Hamburgueza Sul-Americana, sob o commando do sr. Wilhelm Hobler, com 150 homens de equipagem. Atracou ás 21.30 no armazem 2.

Para o Recife trouxe 60 toneladas de carga de varios generos e 5 passageiros, levando em transito 244 passageiros. Veiu consignado a Herm. Stoltz & Cia. e saiu ás 24 horas para o sul, até Buenos Aires.

MOVIMENTO DO AERO-PORTO

De Miami, com escalas em Antilla, Port of Spain, San Juan, Paramaribo, Belem, São Luiz, Parnahyba, Camocim, Areia Branca e Natal, chegou o hydro-avião NC — 16.926, da Pan American Airways System, sob o commando do sr. J. F. Rogerson, com 4 homens de equipagem. Amerissou ás 16.55 na bacia de Santa Rita.

Para o Recife trouxe 11 malas postaes e 3 passageiros, a professora Gertrude Yorke, e os srs. George Rolfe e Gileno De Carli, secretario do presidente do Instituto do Assucar e do Alcool. Em transito conduz passageiros, os srs. Adherbal Figueiredo e Wolf Kantife. Nesta capital embarcam para o sul os srs. Romero Costa e Affonso Alvim ambos para Maceió.

Veiu consignado a Wallace Ingham e levantará vôo para o sul na manhã de hoje.

UMA PROFESSORA "YANKEE" PARA UM CONGRESSO NO RIO

Entre os passageiros desembarcados do hydro da Panair, chegou a esta capital a professora Gertrude Yorke, da Universidade de Boston, onde lecciona mathematica. Vem ao Brasil afim de participar do Congresso de Educação, que se reunirá no fim do corrente mez na capital do paiz.

Aproveitando a quinzena que ainda falta para a realização daquelle congresso a professora Yorke veiu a esta capital afim de observar o nosso ambiente educacional, tanto na parte do ensino superior, como do secundario e do primario. Em seguida embarcará para a Bahia, com intuito identico.

E' hospede do Hotel Central, permanecendo cerca de uma semana no Recife.

AVIÕES ESPERADOS HOJE

Do sul estão esperados dois aviões da Panair. A's 8 horas chegará o Clipper da linha internacional, o qual vem atrazado, tendo pernoitado na Bahia. Proseguirá viagem para Miami meia hora depois da chegada a esta capital.

A's 16.30 chegará o avião de carreira, da Panair do Brasil, proseguindo viagem para Belem amanhã pela manhã.

TRANSITARA' HOJE PELO RECIFE O CHEFE DA SECÇÃO TECHNICA DA "RADIO TUPY"

Pelo Clipper da Panair, transitará hoje pelo Recife o sr. Mario Aldarihi, chefe da secção technica da Radio Tupy, o qual viaja para os Estados Unidos afim de proceder a estudos para a montagem das novas installações daquella emissora dos Diarios Associados, no novo predio que se construirá brevemente.

Nesta capital o sr. Mario Aldarighi será cumprimentado por amigos e representantes dos Associados.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Olinda, dos portos do sul, para o armazem 9.

Potengy, dos portos do norte, para o armazem 10.

Itaguacé, de Cabedello, para o armazem 8.

NAVIOS ESPERADOS AMANHA

Western Prince, de Nova York, para o armazem 3.

Oceania, da Europa, para o armazem 1.

Crux, dos portos do sul, para o armazem 8.

Ocalas, de Tutoya, para o armazem 5.

Norseman, dos portos do sul, para o armazem 1.

Itaimbé, dos portos do sul, para o armazem 7.

Ucá, dos portos do norte, para o armazem 4.

CHEGARA' AMANHA AO RECIFE O ESTADO MAIOR DO NOVO COMMANDANTE DA SETIMA REGIÃO MILITAR

Pelo Itaimbé, chegará amanhã a esta capital o major Cyro Espirito Santo Cardoso e mais dois capitães, os quaes integrarão o Estado Maior do general Firmo Freire, novo commandante da Setima Região Militar.

Pelo mesmo navio embarcou no Rio o novo commandante da Setima Região, o qual chegou hontem á Bahia, onde desembarcou, proseguindo viagem para Aracajú, em visita a pessoas de sua familia.

O general Firmo Freire chegará ao Recife proximamente, por via maritima.

MOVIMENTO DA MARE' HOJE

1º. preamar 3h.05m.
1º. baixamar 9h.30m.
2º. preamar 15h.35m.
2º. baixamar 21h.50m.

MOVIMENTO DA MARE' AMANHA

1º. baixamar 10h.10m.
1º. preamar 3h.55m.
2º. baixamar 16h.20m.
2º. baixamar 22h.40m.

PASSAGEIROS QUE EMBARCAM HOJE DE AVIÃO

José Pereira e Alberto Maligo, para Belem; Sherry Johns, para Paramaribo.

Serviço Publico

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem o seguinte acto:

exonerando Joel Innocencio Lima do cargo de partidor e contador do municipio de Custodia, que vinha exercendo interinamente, e nomeando Joaquim Pereira de Sá para exercer, tambem interinamente, o referido cargo.

O interventor federal no Estado recebeu hontem a seguinte circular do ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

"Tenho a honra de transmittir a vossa excellencia os agradecimentos da embaixada do Chile nesta capital, por intermedio do ministerio das Relações Exteriores, pela cooperação desse governo no auxilio prestado ás victimas do terremoto que abalou a Republica do Chile. Aproveito a opportunidade para renovar a vossa excellencia os protestos de minha alta estima e mais distincta consideração. (a) Francisco Campos."

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife

Dia 14 — 10:855$900; de 1 a 13 — 329:889$400; total — 340:744$300.

Directoria de Viação, Obras Publicas e Officinas — A Secção Technica dessa Directoria receberá propostas até ás 15 horas do dia 25 do corrente, para os serviços de substituição de peças de ferro inutilizadas e de pintura da ponte metallica de Caxangá, nos termos do edital n. 21, de 11 do corrente, publicado no Diario do Estado.

Pelo edital n. 23 tambem a secretaria da mesma repartição está chamando a attenção dos interessados que se acha aberta até o dia 18 do andante, a inscripção para exame de habilitação destinado ao cargo de conductor da classe D, interino, afim de servir no interior do Estado, devendo os candidatos extranhos apresentar certificado do serviço militar e de boa conducta, passado pela autoridade competente.

Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife — Essa Directoria está avisando que se encontra aberta, concorrencia publica para reparo do guindaste Titan, de accordo com as condições estabelecidas no edital n. 15, de 14 do fluente, publicado no Diario do Estado, para o que serão fornecidos no Escriptorio Technico e Secção de Conservação, aos interessados, os esclarecimentos precisos para tal fim.

A Directoria está tambem recebendo propostas para o seguro contra accidente pessoal, até ás 15 horas do dia 17, de conformidade com o edital n. 18, de 17 de junho ultimo, publicado no Diario do Estado.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 17 do corrente, 14º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — Contractados e subvenções e auxilios.

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Cadeias e quarteis e alugueis de casa.

— O pagamento será effectuado mediante a apresentação da respectiva carteira de identidade.

Juros de apolices — O Thesouro do Estado pagará amanhã, de 9 ás 11 1|2 horas, aos possuidores inscriptos de n. 1 a 10.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

Concurso para cargos de auxiliar-technico — De accordo com o edital que vem sendo publicado no Diario do Estado já se acham abertas, no Thesouro do Estado, inscripções para o concurso de cargos de auxiliar-technico da Contadoria Geral da mesma Repartição.

O prazo para inscripções é de trinta dias, encerrando-se a 13 de agosto proximo vindouro.

O concurso comprehende as seguintes disciplinas: portuguez, arithmetica, elementos de direito, escripturação mercantil, contabilidade publica, francez e inglez.

Os interessados deverão instruir os seus pedidos de inscripção com os seguintes documentos: certidão de idade, attestado de sanidade fornecido pelo Departamento e Saude Publica, attestado de vaccina anti-variolica, folha corrida professada no domicilio do requerente, carteira de reservista ou quitação com o serviço militar, carteira de identidade ou de profissional.

Não serão admittidos maiores de 35 nem menores de 18 annos.

Na Directoria da Receita do Thesouro o funccionario Mario Lisboa, secretario do concurso, dará aos candidatos os esclarecimentos que forem solicitados.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Alice Martins Moreira, Aluisio de Moura Siqueira, Aprigio Ferreira da Silva, Idalina Silva Xavier, João Andrelino da Silva, José de Lima, José Augusto Barbosa, Lourival Soares Campos, Luiz Lino do Nascimento, Manoel Martins da Silva, Maria José dos Santos Lima, Maria da Penha Chagas Mello Lima e Olympio Barbosa da Silva.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado está chamando a attenção dos interessados para o decreto n. 359, de 14 de julho de 1939.

O decreto estabelece, até fins prorogado até 30 de setembro deste anno o prazo par aos contribuintes do extincto Monte Pio, com mais de 45 annos de idade, incluirem como pensionistas as filhas maiores, desistindo do peculio a que tiverem direito.

— O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado pagará amanhã, 11º. dia util, 17 de julho, a todas as pessoas que deixaram de receber nos dias determinados.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA SLOVAQUIA

BRATISLAVA, 15 (D. P.) — O governo slovaco está desenvolvendo viva actividade diplomatica no sentido de estabilizar a situação economica da Slovaquia.

Depois da assignatura do accordo economico slovaco-yugoslavo, acaba de ser assignado um accordo analogo entre a Slovaquia e a Suissa, coisa que se effectuou hoje. Por outro lado negociações economicas slovaco-hungaras deverão começar a 25 do corrente, em Budapest.

Emfim, a imprensa desta capital espera que o reconhecimento de facto da Slovaquia pela França acarretará logo um accordo economico franco-slovaco. A respeito da organização economica interna, os meios competentes slovacos decidiram incorporar completamente a Slovaquia ao systema economico do Reich. A reorganização economica da Slovaquia foi confiada a um grupo financeiro viennense que controlará o commercio e a industria do paiz.

Explodiu o tanque de gazolina, provocando pavoroso incendio

CATASTROPHE DE ENORMES PROPORÇÕES NO CAES DO PORTO DO RIO — PERDERAM A VIDA O MOTORISTA DA CHATA SINISTRADA E DUAS CREANÇAS — NUMEROSOS FERIDOS — SALVOU DOIS VAGÕES, CONTENDO SETENTA MIL LITROS DE COMBUSTIVEL — DETALHES SOBRE O IMPRESSIONANTE OCCORRIDO

RIO, 15 (A. M.) — Occorreu hoje, um desastre de grandes proporções.

Uma chata de capacidade de cincoenta mil litros de gazolina pertencente a Standard Oil, atracada ao prolongamento do caes do Porto, quando descarregava inflammaveis teve um dos tanques incendiados, desapparecendo na explosão o machinista da embarcação.

O fogo começou a lavrar em grandes proporções, alastrando-se a outras embarcações.

Seguiram tres outras explosões e as chammas subiram a cerca de sessenta metros, emquanto densos rolos de fumaça subiam ao céu.

Os bombeiros chamados compareceram urgentemente emquanto populares accorriam. Ha varios feridos.

A ORIGEM DO INCENDIO

RIO, 15 (A. M.) — O incendio do caes do porto originou-se de pequena explosão na chata.

O machinista percebendo o perigo correu á machina, afim de desligar os motores. Uma fagulha, então, transmittiu-se á gazolina, originando-se dahi o incendio.

OS FERIDOS

RIO, 15 (A. M.) — No incendio da chata de gazolina foram feridos sete bombeiros e dois officiaes, além de um engenheiro e numerosos operarios. Dois carros do Corpo de bombeiros foram tambem incendiados.

SALVOU DOIS VAGÕES DE GAZOLINA

RIO, 15 (A. M.) — A apavorante catastrophe do Caes do Porto emocionou a população que assistiu compungida ao incendio em que perderam a vida duas creanças e ficaram varias outras feridas.

O aspecto do local é indescriptivel. Muitas pessôas que se encontram feridas estavam em local distante do incendio. Um individuo procurando fugir á intensidade do calor jogou-se á agua nadando desordenadamente.

No meio de toda essa scena tragica resaltou-se o heroismo do trabalhador Adalberto Flores. Emquanto todos fugiam aterrorizados, dirigiu-se com todo sangue frio a dois vagões repletos de gazolina carregados com 35.000 litros cada um e que estavam sendo lambidos pelas chammas e conseguiu desvial-os do local, salvando-os da explosão terrivel. Seu acto de coragem valeu-lhe graves queimaduras.

O corpo do motorista José Coelho foi encontrado morto dentro da chata boiando na agua. O tronco offerece aspecto horrivel e está sem a cabeça e os membros, que se suppõe terem sido lançados á distancia no momento da explosão. José Coelho era a unica pessôa a bordo no momento da catastrophe. A Companhia Maritima informou que havia substituido o motorista effectivo que estava adoentado e requerera mudança. A escolha do substituto recaira em José Coelho.

Os bombeiros usaram agua salgada para extincção do incendio, o que aliás é indicada em casos semelhantes. Os feridos attingem a 27. O guindaste queimado tem o valor de 475 contos.

NADA RESOLVIDO NO ENCONTRO ENTRE O CHANCELLER ARITA E O EMBAIXADOR CRAIGIE

NOVA REUNIAO, AMANHA

TOKIO, 15 — A's 9 horas de hoje, começaram as annunciadas conferencias anglo-japonezas para tratar da solução do conhecido conflicto de Tientsin.

Abriram-nas sir Robert Craigie, embaixador da Inglaterra, e sir Robert Leslie, de um lado, e o sr. Arita, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Hachiro do outro, na residencia official do titular japonez.

Nos circulos do Ministerio das Relações Exteriores se affirma que serão discutidas "as questões geraes que formam o fundo da situação que se creou em Tientsin", nas ultimas tres semanas.

Provavelmente — diz-se — os diplomatas se occuparam nesse primeiro contacto da fixação da agenda das negociações, a qual provavelmente incluirá os seguintes pontos:

1.º — entrega dos quatro chinezes accusados de terrorismo que foram a origem da actual controversia;

2.º — maior participação dos japonezes na administração de Tientsin, para prevenir que os terroristas chinezes usem as concessões estrangeiras como base da sua actividade;

3.º — especificações dos meios pelos quaes os inglezes desistiram de "bloquear" os esforços economicos do Japão no norte da China.

Uma outra reunião foi marcada para a proxima segunda-feira, emquanto de ambos os lados se affirma, organizam as instrucções necessarias sobre os assumptos a serem debatidos na proxima reunião, segundo ficou assentado na sessão desta manhã.

UM COMMUNICADO OFFICIAL

TOKIO, 15 — Pela manhã de hoje, como annunciamos em despacho anterior, começaram as negociações anglo-japonezas nesta capital, concertadas a proposito do incidente de Tientsin, conferenciando o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Arita, com o embaixador da Inglaterra, sir Robert Craigie.

Sobre essas primeiras conversações que terminaram ao meio-dia, o Ministerio das Relações Exteriores fez publicar o seguinte communicado official:

"O ministro das Relações Exteriores, sr. Arita, e o embaixador britannico, sir Robert Craigie, conferenciaram, hoje, durante tres horas, no gabinete official de trabalho do ministro do Exterior. A entrevista foi em seguida adiada, para que se tivesse tempo para estudar novas considerações. A proxima conferencia se effectuará no dia 17 do corrente."

Nos arredores do Ministerio das Relações Exteriores e da embaixada ingleza reinou tranquillidade esta manhã. Ao que se pensa, as negociações se realizarão sem interprete. Por emquanto, os dois interlocutores se teriam limitado a expôr os respectivos pontos de vista japonez e britannico, sobre a questão de Tientsin.

ABROGARIA O TRATADO DAS NOVE POTENCIAS

TOKIO, 15 (U. P.) — Noticia-se que o Japão está cogitando de abrogar o tratado das nove potencias.

TERIA PEDIDO DEMISSAO

LONDRES, 15 — Desmente-se, hoje, aqui, uma noticia divulgada, hontem, pela agencia nipponica Domei segundo a qual teria pedido demissão do cargo o actual embaixador da Inglaterra na China, sr. Kerr.

CRESCEM AS ADHESÕES Á PROXIMA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PERNAMBUCO

TODOS OS MINISTERIOS E MAIOR PARTE DOS ESTADOS FAR-SE-AO REPRESENTAR NO GRANDE CERTAMEN

O Commissariado da Grande Exposição Nacional de Pernambuco, creou, recentemente, o seu Departamento Technico de Architectura e Decorações, que já se encontra em funccionamento na confecção de pavilhões, stands e mostruarios.

A phase propriamente das construcções terá inicio em setembro, logo que terminem as grandes solennidades do III Congresso Eucharistico Nacional.

Dezeseis Estados já estão inscriptos para se fazer representar no certamen.

O governo federal, significando, tambem, o seu apoio á iniciativa do interventor Agamemnon Magalhães, autorizou a representação dos Ministerios.

O Instituto Nacional do Mate, Instituto Nacional do Assucar e do Alcool, e agora, o Instituto do Café de São Paulo, o Departamento Nacional do Café e o Instituto do Café de Pernambuco, já se acham com as suas inscripções regularizadas.

Na Bahia, o governo daquelle Estado, juntamente com os Institutos do Cacáu e do Fumo, estão ultimando as negociações com um delegado do Commissariado da Grande Exposição Nacional de Pernambuco, para fazer uma demonstração de suas vastas possibilidades economicas no certamen que no ultimo mez do corrente anno será inaugurado nesta capital.

O sr. Alexandre Amaral, presidente do Instituto do Café de Pernambuco, vae entrar em entendimentos com a Sociedade de Moagem do Recife, no sentido de estabelecer um plano para a representação conjunta das duas instituições.

De Alagôas

Empossa-se o novo chefe da Alfandega de Maceió — O "crack" alagoano Mára foi detido como gatuno — Ferido num desastre de automovel, o oculista José Lyra — Recital de canto e piano — Temporada do Victoria da Bahia

MACEIO', 15 (D. P.) — A bordo do Itapagé, chegou, hontem, a esta capital, o sr. Oscar Jucá do Rego Lima, inspector da Alfandega de João Pessôa, nomeado por decreto de 24 de maio ultimo, do presidente da Republica, para exercer identicas funcções na Alfandega de Maceió.

O novo chefe da nossa aduana hontem mesmo tomou posse do seu cargo, ás 13 horas, na Delegacia Fiscal.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

MACEIO', 15 (D. P.) — A's 21,30 horas de quinta-feira, quando deixava em seu automovel, o Bella Vista hotel, foi o sr. José Lyra, conhecido medico oculista nesta cidade, victima de um accidente.

O auto, guiado pelo seu proprietario, foi de encontro a um poste da illuminação publica existente ali. Em consequencia o vehiculo saiu damnificado no parachoque, para-brisa, guarda-lama e na direcção, recebendo aquelle clinico varios ferimentos.

Encontrava-se tambem no automovel o medico Lessa de Azevedo que soffreu leve contusão no couro cabelludo e região frontal.

RECITAL DE CANTO E PIANO

MACEIO', 15 (D. P.) — Amanhã, no salão nobre da *Perseverança e Auxilio*, realizar-se-á mais um recital de canto e piano, promovido pelo Instituto Alagoano de Musica e com o concurso do tenor Vicente Cunha.

VIAJANTE

MACEIO', 15 (D. P.) — A bordo do *Itapagé*, seguiu, hontem, com destino ao sul do paiz, o commendador Gustavo Paiva, director-presidente da Cia. Alagoana de Fiação e Tecidos.

PONTE SOBRE O RIO "ANHUMAS"

MACEIO', 15 (D. P.) — Noticia-se que foi concluida a construcção da ponte sobre o rio "Anhumas", em São José da Lage.

"EMILE ZOLA" ESTA' PASSANDO NOS CINEMAS DE MACEIO'

MACEIO', 15 (D. P.) — A empresa *Cine-Delicia* exhibiu, hontem, ás 15 horas, em sessão especial para a imprensa e autoridades, o film *Emile Zola*, que, hoje começará a ser exhibido para o publico naquella casa de diversões.

TEMPORADA DO "VICTORIA" DA BAHIA

MACEIO', 15 (D. P.) — Noticia-se que o *Club Victoria*, da Bahia, fará uma temporada nesta cidade.

DE "CRACK" DE FOOT-BALL A GATUNO

MACEIO', 15 (D. P.) — O rumeno Nordhal Brinberg, conhecido nas rodas sportivas pela alcunha de Mára, foi detido hontem á tarde pela policia, accusado de ter desviado moveis, pertencentes ao *Centro Sportivo Alagoano*.

Mára havia comprado já passagem para a Bahia, pretendendo viajar hontem mesmo pelo paquete *Itapagé*.

Mára actuou por varios mezes no C. S. A. como meia-esquerda. Retirando-se desse club ao qual não estava ligado por nenhum contracto, recebera de sua directoria um generoso auxilio para a viagem que pretendia realizar a Cidade do Salvador.

Abusando da confiança, porém, dos directores do C. S. A., illudindo a bôa fé de varios de seus associados, Mára não hesitou na pratica de um acto criminoso que lhe valeu a detenção na 1ª delegacia auxiliar, onde se encontra.

ASSOCIAÇAO DESPORTIVA COLLEGIAL

MACEIO', 15 (D. P.) — Terá logar, hoje, no Casino dos Operarios da Cia. Alagoana de Fiação e Tecidos, em Cachoeira, a posse solenne da nova directoria da *Associação Desportiva Collegial*.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DOS INTERNOS DE HOSPITAES

A sociedade acima reunir-se-á no proximo dia 20, sob a presidencia do prof. Romero Marques.

Serão tratados na reunião os seguintes assumptos: a) Algumas considerações em torno de dois casos de ginatresias, pela acad. Victoria Pontes de Miranda; b) *Sobre dois casos de appendicite aguda*, pelo ddo. Valdir Pessoa; c) Um caso de *tuberculose rhenal*, pelo acad. Salomão Kelner.

O CARRO COLLIDIU COM O CAMINHÃO

NADA SOFFREU O ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DO REICH NO BRASIL

RIO, 15 A. M.) — O carro em que viajava o encarregado dos negocios da Allemanha collidiu violentamente com um caminhão. O diplomata allemão saiu illeso. O chauffeur e seu judante soffreram varios ferimentos sendo soccorridos pela Assistencia Publica.

A FEBRE AMARELLA NO BRASIL

APENAS UM CASO EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

RIO, 15 — No seu relatorio apresentado ao ministro da Educação, o director do serviço de febre amarella declara que durante o mez de junho ultimo foram investigados 26 casos suspeitos daquella molestia, positivando-se pelos respectivos exames, apenas um caso, em todo o territorio nacional.

INAUGURADA A 8.ª EXPOSIÇÃO DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

RIO, 15 — Foi inaugurada esta tarde, nesta capital, a Oitava Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, que funccionará diariamente das 9,30 ás 22 horas.

Fazem parte da commissão de honra da exposição o presidente Getulio Vargas, ministros de Estado, interventores Landulpho Alves e Adhemar de Barros, Felinto Muller, Henrique Dodsworth, Odilon Braga Ildefonso Simões Lopes, Protasio Vargas, Demetrio Xavier, Arnaldo Guinle, Lineu de Paula Machado, Lourival Fontes e outros.

50 MILHÕES DE CABEÇAS

RIO, 15 (A. M.) — Foi installada ás 14 horas, a Oitava Exposição Nacional de Animaes e productos derivados.

Esteve presente o presidente Getulio Vargas, que se fez acompanhar dos ministros, corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares e representantes das classes sociaes.

O sr. Fernando Costa, em longo discurso disse "que a pecuaria já constitue uma parcella consideravel de nossa vida economica"".

"Accrescentou que os conhecimentos empiricos estão sendo abandonados. Possuimos grande numero de profissionaes capazes.

Disse que compulsando as estatisticas vê-se que a nossa população attinge a cerca de 50 milhões de cabeças espalhadas principalmente no Rio Grande do Sul, centralisando a criação de raças finas do gado vaccum, emquanto em outros Estados se procede o cruzamento do zebu" com o nacional.

ANNIVERSARIO DA MORTE DE EMILIO DE MAYA

RIO, 15 (A. M.) — Teve logar, na igreja dos Barnabitas, u'a missa por alma do sr. Emilio de Maya, antigo deputado alagoano, em razão do primeiro anniversario de sua morte.

No cemiterio de São João Baptista realizou-se uma homenagem posthuma, promovida pelo **Syndicato da Tramways** de Maceió.

Falou o padre Medeiros Netto accentuando o grande caracter do sr. Emilio de Maya e a popularidade que desfructava nos meios operarios e da sociedade.

A imprensa carioca evoca a actuação do brilhante autor do livro **O drama do petroleo no Brasil**.

CONDEMNADA A SEIS ANNOS DE PRISAO

RASGOU O VENTRE DO FILHO COM UMA THESOURA

NICTHEROY, 15 (A. M.) — O jury condemnou a seis annos a mulher Rogelia Conceição do Monte que assassinou um filho rasgando-lhe o ventre com uma thesoura.

Da Parahyba

Homenagem á memoria do des. Souto Maior — Temporada intellectual de baske-ball — Festa de N. S. do Carmo — Rotary Club

JOAO PESSÔA, 15 (D. P.) — Na sessão ordinaria de hontem do Tribunal de Appellação do Estado, foi prestada uma homenagem á memoria do desembargador Archimedes Souto Maior, que desde alguns annos vinha exercendo a presidencia daquella côrte de justiça.

ROTARY CLUB

JOAO PESSÔA, 15 (D. P.) — Realizar-se-á hoje, ás 12 horas, no Restaurant Tabajara, á praça Antenor Navarro, mais uma sessão do Rotary Club de João Pessôa.

Nessa reunião, o ex-presidente Leonardo Arcoverde fará um relato das actividades do club no exercicio anterior.

NOVENARIO DE N. S. DO CARMO

JOAO PESSÔA, 15 (D. P.) — Terminará amanhã o solenne novenario de N. S. do Carmo, em seu templo, á praça D. Adaucto.

POTYGUARES x PARAHYBANOS

JOAO PESSÔA, 15 (D. P.) — Hontem, á noite, na quadra do Club Astréa, realizou-se a primeira partida da temporada interestadual de basket-ball entre as equipes do Potengy de Natal e daquelle club.

O jogo terminou pelo empate de 17 x 17.

Hoje, á noite, effectuar-se-á a segunda partida de basket, entre o conjunto dos visitantes e a equipe do Parahyba Club.

GERENCIA DA "A UNIAO"

JOAO PESSÔA, 15 (D. P.) — Reassumiu, hoje, o cargo de gerente da Imprensa Official o sr. José Faustino Cavalcanti.

UNIAO DE MOÇOS CATHOLICOS

JOAO PESSÔA, 15 (D. P.) — Reune-se amanhã, ás 9 horas, em sua séde social, á avenida General Osorio, a União de Moços Catholicos desta cidade.

FALLECIMENTO

JOAO PESSÔA, 15 (D. P.) — Em consequencia de um colapso cardiaco, falleceu, hontem, na residencia de seus paes, o sr. Waldemar Gomes Carneiro, do commercio desta praça e filho do sr. João Gomes Carneiro, proprietario da Padaria Paulista.

AGGRAVA-SE A GREVE DE MINEAPOLIS

MINEAPOLIS, Est. Unidos, 15 (U. P.) — Aggrava-se a situação da gréve.

O general Campbell providencia reforços deante da declaração do prefeito Leach de que a situação se acercava, rapidamente, do estado de revolução contra o governo federal.

Commercio -- Finanças -- Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O Banco do Brasil affixou, hontem as seguintes taxas:

ABERTURA — COMPRA

Libra	77$250
Dollar	16$500

Fechamento de ante-hontem. Taxas exclusivamente para as suas cobranças em outros Bancos. Vencimentos do dia.

LIVRE:

	90 dias	á vista
Libra	93$220	93$320
Dollar	—	19$930
Marco livre	—	8$020
Marco — Compensado	—	6$100
Franco Suisso	—	4$510
Franco Belga	—	3$400
Florim	—	10$640
Peseta	—	—
Lira	—	1$050
Escudo	—	$850
Franco	—	$530
Peso Uruguay	—	7$240
Peso Argentino	—	4$600
PARTICULAR:		
Libra	92$580	92$840
Marco	—	8$650
Dollar	19$810	19$830

COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 23$200 a gramma em barra ou amoedado.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 15

Londres s/N. York ... Dol.	4.68.22
" s/ Genova ... Lia.	
" s/ Paris ... Fts.	
" s/ Madrid ... Pts.	
" s/ Lisboa ... Esc.	
" s/ Berlim ... Rmk.	
" s/ Hollanda ... Fls.	
" s/ Berne ... Frs-Sus.	
" s/ Bruxellas ... Blgs.	
Anterior	
Londres s/N. York ... Dol.	4.68.21
" s/ Paris ... Fts.	
" s/ Genova ... Lia.	
" s/ Madrid ... Pts.	
" s/ Lisboa ... Esc.	
" s/ Berlim ... Rmk.	
" s/ Hollanda ... Fls.	
" s/ Berne ... Frs.	
" s/ Bruxellas ... Belgs.	

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BÔLSA

Apolices Federaes	*Compradores e Vendedores*
Uniformisadas 5 %	800$000
Diversas Emissões 5 %	790$000
Ao portador 5 %	790$000
Obrigações do Thesouro, 7 %	
Obrigações ferroviarias, 7 %	
Reajustamento do v/n de 1:000$000, 5 %	770$000
Apolices Estaduaes	
Nominativas, 7 %	750$000
Nominativas, 5 %	650$000
Ao portador, (Portuarias) 7 %	760$000
Ao Portador Emissão de 1927, 7 %	760$000
Ao Portador Emissão de 1930, 7 %	760$000
Bonus do Thesouro, 5 %	
Premiaveis do v/n de 100$000	
Ao Portador, 5 %	
Apolices Municipaes	
Consolidadas, 5 %	480$000
Acções de Bancos	
Banco Auxiliar do Commercio v/n 400	90$000
Banco do Povo v/n 200	75$000
Banco Central de Pernambuco v/n 1000	123$000
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 1400	
Banco Regional de Pernambuco do v/n de 500$000	
Banco Commercio e Industria do v/n de 200$000	33$000
Acções de Companhias	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v/n de 200$000	200$000
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000	
Companhia Fabrica de Estopa do v/n de 200$000	80$000
Companhia Industrial Pirapama do v/n de 1:000$000, ao Portador	1:250$000
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v/n de 200$000	
Companhia Lubeca S/A do v/n de 1:000$000	
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S/A do v/n de 1:000$000	
Lar Pernambucano S/A do valor nominal de 500$	
Radio Club de Pernambuco S/A do v/n de 500$000	
Varios	
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 % v/n 100$000	42$000
Debentures da Cia. Lubeca S/A do v/n de 1:000$000	
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S/A do v/n de 5:000$000	
Debentures do Lar Pernambucano S/A do v/n de 200$000 — juros de 9 %	

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	—	—
Alcool puro, 40.°	—	3$400
Alcool puro, 42.°	—	3$600
Alcool desnaturado	—	3$700
Aguardente	—	2$000
Bagas de Mamona	8$300 a	8$400
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáo		—
Caroço de Algodão	2$000 a	2$300
Cêra de Carnau'ba		—
Couros seccos espichados		—
Couros seccos salgados		—
Couros Verdes salmourados		—
Farinha de mandioca	11$000 a	12$000
Fecula de mandioca		—
Feijão preto	44$000 a	45$000
Feijão Mulatinho	67$000 a	68$000
Milho	16$000 a	17$000
Ouro	—	23$200
Prata	— a	$100
Pelles de cabra	8$000 a	9$000
Pelles de carneiro	6$000 a	7$000

Mercado do café na praça

(Cotações officiaes)

O mercado um pouco mais fraco. O preço tem sido de 20$500 a 21$000 a arroba.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado 1.ª (sacco)	47$750
Refinado 2ª (sacco)	—
Usina de 1ª (sacco)	47$000
" 2.ª "	—
Crystal (sacco)	42$700
Demerara (sacco)	39$300
3ª jacto	30$700
Mascavo	6$000 a 6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado continúa inalterado.

Sertão	45$000 a 48$000
Matta	43$000 a 46$000

A arroba.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 17 a 22 de julho de 1939: Aguardente de cachaça, litro $420; Alcool puro, litro $630; Alcool desnaturado litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$030; Assucar refinado, 1.ª kilo $800; Assucar refinado 2.ª kilo —; Assucar Crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $720; Assucar demerara, kilo $590; Assucar branco, kilo $660; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.° jacto, kilo $530; Assucar mascavado, kilo $420; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $560; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$380; Caroço de algodão, kilo $150; Cêra de Carnau'ba, kilo 4$230; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$700; Couros seccos salgados, kilo 2$300; Couros verdes salmourados, kilo 1$700; Farinha de mandioca, kilo $230; Fecula de mandioca, kilo 2$130; Feijão, kilo 1$110; Gomma de mandioca, kilo $600; Milho, kilo $270; Ouro, gramma 23$200; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 8$800; Pelles de carneiro, kilo 9$300.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 13 do corrente:

Renda ordinaria	131:657$900
Do dia 1 ao dia 11	999:853$900
Total	1.131:511$800

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de julho

HOJE — *General San Martin*, de Hamburgo e escalas.
Olinda, do sul.
17 — *Oceania*, de Trieste e escalas.
Western Prince, de Nova York e escalas.
18 — *Affonso Penna*, do norte.
19 — *Lipari*, de Buenos Aires e escalas.
20 — *Poty*, do sul.
Siqueira Campos, de Santos e escalas.
Bandeirante, do sul.
22 — *Alcantara*, de B. Aires e escalas.
24 — *Bandeirante*, de Cabedello.
25 — *Conte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
28 — *Highland Chieftain*, de B. Aires e escalas.
Highland Brigade, de Londres e escalas.
30 — *Chuy*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de julho

HOJE — *General San Martim*, para Hamburgo e escalas.
17 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.
Olinda, para Tutoya e escalas.
Western Prince, para Buenos Aires e escalas.
18 — *Affonso Penna*, para o Rio e escalas.
19 — *Lipari*, para a Europa.
21 — *Bandeirante*, para Cabedello.
Siqueira Campos, para a Europa.
Chuy, para Tutoya e escalas.
Poty, para Areia Branca.
24 — *Bandeirante*, para P. Alegre e escalas.
25 — *Conte Grande*, para Genova e escalas.

SOLICITADAS

SALVE! 16 DE JULHO DE 1939!

Ao gracioso amiguinho Ernando, no dia do seu primeiro anno de vida, o abraço, as effusões de alegria, com votos de felicidade e vida longa da amiguinha SOLANGE.

Arruda, 16 — 7 — 1939.

CAUTELA PERDIDA

Perderam-se duas cautelas n.° 73.777 e n.° 72.128 2.ª série do Monte Soccorro da Caixa Economica, pelo que vão ser extrahidas 2.ªs vias afim de ser resgatadas; e 2 apolices da Prefeitura de 50$000 cada uma.

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Premio Professor Gouveia de Barros

Fica aberta, a começar de hoje, pelo prazo de 120 dias, a inscripção para o Premio Professor Gouveia de Barros instituido pela Sociedade de Medicina de Pernambuco para o corrente anno e constante de um conto de réis (1:000$000), offerecido pelo Laboratorio Hildeberto desta capital.

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos: A) Apresentar uma monographia sobre Ancilostomose (estudo clinico) que tenha as seguintes caracteristicas: a) Ser dactylographada em espaço duplo em papel que tenha de dimensão 22x33; b) ter no minimo 10 e no maximo 30 paginas; c) Além daquellas paginas apresentar as que forem necessarias á reproducção de 10 observações clinicas completas; d) Conter indicação bibliographica.

B) Os candidatos deverão: a) Ser socio pelo menos ha tres mezes: b) Assignar a monographia sob pseudonymo, entregando em envellope lacrado os dados necessarios á sua identificação, bem como recibo da ultima mensalidade.

Os trabalhos apresentados serão julgados secretamente por uma commissão designada pela directoria, não podendo concorrer ao Premio os actuaes directores da Sociedade.

Recife, 25 de Março de 1939.

Octavio Cavalcanti
2.° Secretario

AGRADECIMENTO

Willy Lewin e esposa, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, por motivo de viagem inadiavel, a todos os que manifestaram o seu pezar pelo falecimento de seu pae, ARTHUR LEWIN, vêm fazel-o, pelo presente, com a mais sincera gratidão.

Recife, 14—7—1939.

INSTITUTO MONTESSORI

SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES

O EDIFICIO DA ESCOLA

Reinstallou-se em novo edificio, amplo e confortavel, á rua do Padre Inglez, n.° 266, o Instituto Montessori, destinado á educação das creanças que requeiram cuidados especiaes ou que apresentem qualquer difficuldade na marcha normal dos estudos.

O novo predio daquella organização de ensino primario e secundario especializados, dirigida pelo prof. Silveira Leite, preenche todos os requisitos da pedagogia propria aos seus fins: as salas sobejamente arejadas e bem servidas de luz natural, grande parque para Educação Physica e recreios, além da situação em saudavel e aprazivel local, livre de ruidos externos ainda que bem proximo ao centro da cidade.

Dispõe o collegio, além da Clinica Medica Especializada, de um gabinete de Psychologia e Tests, completo material didactico e professorado capaz de ministrar perfeita educação primaria e gymnasial, inspiradas no civismo e na moral catholica.

As matriculas para os cursos primarios (para meninos e meninas) e secundario (para rapazes) continuam abertas na séde do Instituto, de 8 ás 11 horas.

AVISOS E EDITAES

MALA REAL INGLEZA

AVISO

"HIGH. PRINCESS"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e A das Docas, venho por intermedio do presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só aceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 14 de Julho de 1939.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

COOPERATIVA DOS HORTICULTORES DO RECIFE

AVISO AO PUBLICO

Esta Cooperativa faz ciente que em virtude dos seus recebimentos de hortaliças, ás 2.ª-feiras terem logar somente no 2.º expediente, ficando o Posto Central desprovido dos generos acima, as carroças de distribuição deixam de circular nesse dia, a contar de 17 do corrente.

Como é do conhecimento geral, o mesmo accontece aos açougues quanto ao seu abastecimento.

O presente aviso é feito no sentido do publico, nesse caso, prover-se do necessario aos domingos.

Recife, 15 de julho de 1939.

Petronio Valença
Gerente

A QUEM INTERESSAR POSSA

NICANOR COSTA & CIA. leva ao conhecimento do commercio desta praça e do publico em geral, que somente poderão assignar pela firma, os socios solidarios:

MARIA CORREA COSTA e JACQUES CORTEZ COSTA.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

DIVIDENDO N.º 52

São convidados os Srs. Accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua 1.º de Março n.º 25, o nosso 52.º dividendo, á razão de 15 % ao anno sobre o nosso capital integralizado de Rs. ...... 2.000:000$000, e referente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Recife, 12 de julho de 1939.

Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal deste Estado numero 32.457, série B, pertencente a José, filho menor de José Alves da Silva, pernambucano, que residiu á rua Imperial n.º 101, pelo que vai ser requerida segunda via da mesma, a fim de ser liquidada.

Recife, 15 de Julho de 1939.

José Alves da Silva

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 11:

SERIE N. 101 — Sr. Fernando Octaviano de Souza — Rua do Amorim, 170.

SERIE N. 102 — Sr. Herm. Joerges — Casa Bayer.

SERIE N. 103 — Srta. Cilinha Berardo — Oscar & Cia.

SERIE N. 104 — Srta. Maria Gesteira — Rua dos Pernambucanos, 280.

SERIE N. 105 — Sra. d. Alice Silva Ramos — P Cinco Pontas, 104.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo
Inscrevam-se na SERIE 106!!!

Avisos Funebres

OTILIA WANDERLEY FALCAO

30.º DIA

José Vieira Neto, José Aluizio Falcão, João de Oliveira Lins, Jacy Falcão Lins, Diva Dalva Falcão, Digna Rosa Falcão e Maria de Lourdes Ferreira Falcão, ainda compungidos com o desapparecimento da sua querida e inesquecivel OTILIA, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia, na Matriz da Torre ás 7 horas do dia 17, para o eterno descanço de sua alma perto do Supremo.

Agradecem aos que comparecerem.

D. ARCHANJA CAVALCANTI DO REGO LIMA

TRIGESIMO DIA

Abilio Machado da Cunha Cavalcanti sua mulher e filhos, Pamphila Cavalcanti Lima, Henrique Cavalcanti Lima e familia, Henriqueta Cavalcanti Lima e filhos (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 17 do corrente, por alma da sua nunca esquecida sogra, mãe, tia e avô, ARCHANJA CAVALCANTI DO REGO LIMA, desde já confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

JOSE' OLYMPIO DO NASCIMENTO

1.º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

João Eugenio do Nascimento, Sebastião Alves da Silva, Generino Americo do Nascimento e familias convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 21 do corrente, ás 7 ½ horas da manhã 6.ª-feira, na Matriz do Cabo pelo descanso eterno da Alma do seu nunca esquecido JOSE' OLYMPIO.

Antecipam sua penhorada gratidão a todos que se fizerem presentes.

EMILIA DIGNA DOS SANTOS PACA LIMA

30.º DIA

Maria Eduarda dos Santos, Carlota dos Santos Gonçalves, Leonila Ribeiro de França, Regina Barros de Freitas e Maria José Coimbra, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa por alma de sua inesquecivel irmã, tia e mãe de criação, madrinha e grande amiga EMILIA DIGNA DOS SANTOS PACA LIMA, mandam celebrar, na matriz de Belém, ás 7 horas do dia 18 do corrente.

Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e aos que compareceram ao seu enterro e ás missas de 7.º dia e lhes apresentaram pondolencias pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas.

JOAQUIM JOSE' DE ALMEIDA

7.º DIA

A viuva, os filhos e demais parentes de JOAQUIM JOSE' DE ALMEIDA convidam a todos os amigos seus e do saudoso morto para assistir ás missas de setimo dia, na Matriz da Bôa Vista, ás 7 e 8 horas de 2.ª-feira, 17 do corrente.

DR. SYLVIO CRAVO

Marius Clack Costa, esposa e filhos, Heitor A. Guimarães, esposa e filhos, Dr. Jorge Barros, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que pelo descanço eterno do seu querido, sogro, pae e avô — DR. SYLVIO CRAVO, mandam celebrar na Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas da manhã, do dia 19 do corrente.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de fé christã.

CONVITE

MARIANA LOYO CORRÊA DE OLIVEIRA

Pedro Corrêa Filho e familia, Alvaro Corrêa de Oliveira e familia, José Luiz Corrêa de Oliveira e senhora, Cesarina Corrêa de Oliveira, Viuva Dr. João Veiga e filhos, Francisca Dubeux Loyo e familia, Maria Loyo Leal e filha, Viuva Paulo Martins e filhos, Gumercindo Corrêa de Oliveira e familia, Paulo Corrêa de Oliveira e familia, Viuva Dezembargador João Batista e familia e Coronel Loyo Neto e familia communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida e inesquecivel MARIANA, hontem occorrido e os convidam para o seu enterramento hoje ás 15 horas no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da rua Bispo Cardoso Ayres n.º 131.

Antecipam os seus agradecimentos.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇAO DOS MILITARES

CORONEL RAUL PEDREIRA

30.º DIA

De ordem do Snr. Major Presidente convido a todos os nossos irmãos, bem como a familia, parentes e amigos do nosso irmão bemfeitor CORONEL RAUL PEDREIRA, falecido no Rio de Janeiro, para assistirem á missa que por sua alma manda celebrar esta Irmandade na proxima segunda-feira 17 do corrente pelas 7 horas da manhã.

Consistorio da Irmandade, em 15 de Julho de 1939.

Tenente Armando de Vasconcellos
Secretario.

MANOEL SIMÕES BARBOSA

TRIGESIMO DIA

A familia Simões Barbosa convida parentes e amigos a assistirem á missa que manda celebrar em suffragio da alma do seu inesquecivel MANOEL, na Matriz da Bôa Vista, ás 8 horas de segunda-feira, 17 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, antecipando sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

ANTONIO LOYO D'AMORIM

1º ANNIVERSARIO

Elvira Mendes Gonçalves d'Amorim, seus filhos, genros, noras netos e Eugenia Gonçalves de Amorim, convidam pelo presente, parentes e amigos, para as missas que farão celebrar ás 7 1|2 horas de segunda-feira, 17 do corrente, na Basilica do Carmo, pelo descanço eterno de seu querido ANTONINHO, no dia do primeiro anniversario de seu fallecimento.

Hypothecam, desde já, sinceros agradecimentos.

ZILDE FEIJO' SAMPAIO

7º DIA

Mendo de Sá Barreto Sampaio, sua esposa, filhos, noras e netos, cumprem o doloroso dever de communicar aos seus parentes e amigos, o fallecimento, occorrido 3ª feira ultima, no Rio de Janeiro, do seu inesquecivel ZILDE, convidando a todos para assistirem ás missas que mandam celebrar, na proxima segunda-feira, dia 17, na Basilica do Carmo, ás 8 horas.

HERMINIA DE QUEIROZ BURLE

(Nênêzinha)

Carlos Alberto Burle, Paulo de Queiroz Burle, esposa e filhos, Dr. Bernardo Camara, esposa e filhos, Roberto Schmidt, esposa (ausentes), Armando de Queiroz Burle, esposa e filhos, Mauricio Gomes Ferreira, esposa e filhos, Dr. Waldemar de Oliveira e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que por alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avô e madrinha, HERMINIA DE QUEIROZ BURLE, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 17 do corrente.

Agradecendo aos que comparecerem a este acto de religião.

LIBERATO AUGUSTO DE SIQUEIRA

1.º ANNIVERSARIO

Os seus filhos, netos, genros e noras, convidam seus parentes e amigos para as missas que serão celebradas no dia 18 do corrente, terça-feira, ás 7 1|2 horas, na Igreja de N. Senhora da Conceição dos Militares (rua Nova) nesta capital e na matriz do Collegio de S. Bento, neste Estado. Penhorados agradecem.

ARSENIO RUBIN DE CARVALHO

7.º DIA

Mme. Maria da Encarnação convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar na matriz de BOA VISTA, por alma de seu esposo — ARSENIO RUBIN DE CARVALHO, pelas 8 horas de Terça-Feira, dia 18 do corrente.

Agradece a todos que compareceram.

PEDRO VILLA NOVA

1.º ANNIVERSARIO

A familia de Pedro Villa Nova, ainda sinceramente contristada com a perda de seu querido e sempre lembrado chefe, convida a todos os seus parentes e amigos para as missas que serão celebradas na Matriz da Soledade ás 7 1|2 horas do dia 18 (terça-feira) 1º anniversario do seu fallecimento.

A todos que comparecerem sua eterna gratidão.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de type 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, oitão livre, duas janellas e bastante arejado, em casa de familia, a rapazes de bom comportamento ou casal sem filhos. Na RUA DA CONCORDIA, 376 — 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de S. Borja n. 149, casa 44, com 2 pavimentos, 2 saneamentos, 3 quartos, copa e cosinha. Casa recentemente construida para familia de tratamento. Trata-se no Edificio "Jornal do Commercio", sala 9, das 14 ás 17 horas — RECIFE.

ALUGA-SE — A' rua Santo Antonio, 661, Arruda, uma casa de tijolo com seis quartos com janellas, tres salas grandes, cosinha, apparelho, terreno grande com fructeiras e murado, tendo portão de ferro.
As chaves se encontram na casa defronte. A tratar á rua Gomes Taborda, 100, bond de prado.

ALUGA-SE a casa á rua D. Manoel da Costa, n.º 150 — TORRE. Preço: 250$000 por mez. De construcção moderna, bons commodos, agua e installação electrica. Trata-se no BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO — RUA IMPERADOR, 276.

ALUGA-SE moveis novos para festas de casamento e baptisados, para pensão, casa de familia, escriptorio e praia — RUA DAS LARANJEIRAS N.º 90.

ALUGA-SE a casa sita á Avenida José Rufino n.º 567, tendo duas salas, dois quartos, terraço forrado, pizo de tacos e mozaicos, saneamento e agua. Chaves na Pharmacia em frente. A tratar á AV. RIO BRANCO N.º 23 — 1.º — Sala 1 — Phone 9449.

ALUGA-SE — Uma bôa casa, recuada, com jardim na frente, com duas salas, tres quartos, bôa dormida no pavimento superior, terraço, cosinha, W. C., quarto de empregado, garage — sita á RUA IMPERIAL 1897. Trata-se á RUA DO LIVRAMENTO, N.º 40 — Armazem.

ALUGA-SE — A casa Av. 17 de Agosto n. 1640, com duas salas, tres quartos, dois W. C., cosinha, copa, garage, alpendre, chaves na casa n. 1091 na mesma rua.

A' PRAÇA E AO INTERIOR — Forçado pelo seu precario estado de saude, o proprietario da mais conhecida pensão do Recife — a PENSÃO UNIÃO traspassa livre de qualquer onus. Não tendo socio e nem credores, facilita, portanto, a transacção. Aproveitem as proximas festas: Congresso Eucharistico; Nossa Senhora do Carmo, e a grande Exposição Nacional. A Pensão fica ao pé da Praça 13 de Maio, onde vae ser installado o Congresso Eucharistico e a Exposição — e tem pedidos de commodos para mais de duzentos peregrinos.
Trata-se com urgencia, á rua da União n. 297 — Recife — Pernambuco.

ALUGA-SE POR 100$000 — Uma linda casinha, com quintal murado, agua, installação electrica, lavanderia, etc. RUA MARCOS ANDRE' N.º 453 (perto da Fabrica da Torre). A tratar á RUA DA AURORA, 55 — 1.º andar, com o SR. PINTO.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, um oitão livre, tendo dois quartos internos e um externo, copa, cosinha, banheiro, terraço, etc., sita á RUA IMPERIAL, N.º 2038. A tratar na RUA DAS FLORENTINAS, N.º 233.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, propria para noivos, tendo dois quartos internos e um externo, duas salas, etc. Recuada, tendo um oitão livre. Sita á RUA SILVA FERREIRA, N.º 165, em SANTO AMARO. A tratar na RUA DAS FLORENTINAS, 233.

ALUGA-SE para MEDICO ou DENTISTA um magnifico 2.º andar (predio sem galeria o que equivale a um 1.º andar commum) em edificio recentemente construido, á RUA LARGA DO ROSARIO. A tratar com o SR. AGUINALDO LOBO, á RUA LARGA DO ROSARIO, 133, 1.º andar de 8 ás 12 e 3 ás 6 horas. O mesmo senhor informará sobre um 1.º andar (este com galeria) com rica divisão de sucupira envidraçada, pia e demais objectos proprios para consultorio. A mesma armação e objectos poderão ser vendidos parceladamente caso o candidato não se interesse pelo local.

ALUGA-SE palacete com altos e baixos, recem-construido, a quem comprar todo o mobiliario moderno que o guarnece. Está situado na Praça onde será realizado o III Congresso Eucharistico e a Exposição Estadual. Tratar á RUA SETE DE SETEMBRO 494, das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

ALUGA-SE — Para casal, quartos e sala, juntos ou separados. Rua socegada e perto de todos os bonds. Informações pelo telephone 2580.

ALUGA-SE — Uma casa á rua Imperial, 889, com accommodações para grande familia, toda de mosaico e taco, tendo duas grandes salas, corredor independente, 4 quartos internos, saleta, dispensa, banheiro, 3 quartos externos, regular quintal, com portão atraz, chave na mesma rua, no CAFE' SOCIAL, N. 936. Trata-se na RUA BARÃO DE S. BORJA, 180.

ALUGA-SE — O predio á rua Joaquim Nabuco n. 668, com os seguintes commodos: 4 quartos, sala de visita, sala de jantar, dispensa, cosinha, 2 saneamentos, quarto para empregado e lavador de roupa, com oitão livre, portão atraz para entrada de automovel. A tratar na Thesouraria da Recebedoria do Estado ou rua do Riachuelo, 433. Chaves junto no 686.

ARMAZEM — Na rua da Saudade aluga-se um com piso de granito, posta larga dando entrada a automoveis, tendo quartos independentes para o quintal, lavanderia, banheiro e W. C. Ver e tratar na rua da União, 231-1º andar, diariamente, até 9 hs. ou de 12 ás 14 hs.

ALUGA-SE PARA ESCRIPTORIO — Salas do 1º. andar do predio n. 295 á rua do Imperador. O 1º. ANDAR DA RUA VIDAL DE NEGREIROS, 80; E ALUGA-SE OU VENDE-SE a casa da rua Imperial, 748. Tratar na rua do Imperador, 295.

ALUGA-SE — Um 1.º andar do predio na RUA DIREITA, N.º 324 — bons commodos para familia. A tratar na AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 290, terreo.

ALUGA-SE uma optima casa sita á AV. SANTOS DUMONT N.º 236, com 3 quartos internos, 2 salas, 1 quarto externo, 2 saneamentos, garage e amplo quintal. Chaves no ARMAZEM SANTOS DUMONT. A tratar: RUA HENRIQUE DIAS, N.º 93.

ALUGA-SE a casa sita á Avenida Bernardo Vieira, n. 1612 (CAMPO GRANDE), recuada, com jardim na frente, oitão livre com 3 quartos, 2 salas, saneada, luz electrica, pelo aluguel de 130$000 mensaes. Chaves na casa junto, 1606. Tratar na RUA DO IMPERADOR, N.º 295 — LOJA.

ALUGA-SE — A' PRAÇA DO DERBY, em frente ao jardim, um palacete modernissimo. Tratar com ROBLER & CIA., á RUA MARIZ E BARROS, N.º 311 — Phone: 9-4-0-7.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa, á RUA DO RIACHUELO, N.º 408, com 2 pavimentos, recuada e tendo os seguintes commodos: no pavimento terreo — 2 amplas salas, saleta, quarto, cópa, cosinha, W. C. e quartos para criados; no pavimento superior — um amplo dormitorio, 3 quartos espaçosos e gabinete sanitario. A tratar: AVENIDA JOÃO DE BARROS — 162. Phone: 2633.

ALUGA-SE o 1.º andar com sotão por cima da INDIANA — LARANJEIRAS, 20.

ALUGA-SE — Quarto bem mobiliado com janellas. Av. Marquez de Olinda, 222, 2º. andar.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — O importante predio da rua Prudente de Moraes n. 319, em Olinda. Tem 8 q., 4 salões, 2 saneamentos; piso de mosaicos, oitões livres; com 3 entradas. Está aberto para ser visto hoje, domingo, 16, até o dia 18 deste mez.

ATTENÇÃO !! ATTENÇÃO !! — O corretor Arthur Dubeux tem á mão, para vender, terrenos em qualquer bairro da cidade, predios commerciaes, palacetes, casas, sitios, engenhos, etc. Av. Rio Branco, 127 (terreo).

ARMAZEM — Aluga-se um com 78 metros de fundo por 5.30 de largura, proximo á Praça Sergio Loreto. Tratar na rua da Saudade, 65.

CASA DE RESIDENCIA NO POMBAL — Aluga-se uma bôa casa, á rua do Pombal, n. 70, com duas salas, quartos, cozinha, dois saneamentos e quartos para empregados, tendo grande sitio bastante arborizado, tendo ainda uma grande dependencia que serve para montagem de Officina, Fabrica ou outro qualquer ramo de negocio. Aluguel: 400$000 mensal, com fiança e contracto de um anno. A tratar á RUA DO RANGEL, N. 113 — RECIFE.

CASAS — Vendem-se as seguintes na freguezia de São José, optimas para rendimentos. Rua Travessa do Rosario ns. 49 — 65 — 71 — 161 — 169 — 171. Rua de Santa Rita n. 35. Rua Padre Muniz ns. 246 e 252. Rua do Alecrim n. 312. Rua das Trincheiras n. 62. Rua da Palma n. 397. Rua Luiz de Mendonça n. 130. Rua Travessa de São José n. 122. Rua Imperial ns 1250 — 1274 — 1252 1461 — 804 e 1645. Rua do Alecrim mais duas. Na Bôa Vista 510, rua do Riachuelo e outra na Av. Manoel Borba, com 3 quartos, moderna. Trata-se na RUA VISCONDE DE GOYANNA N. 8 — BOA VISTA, de 12 ás 14 horas.

CASA — Aluga-se o primeiro andar moderno, com regulares accommodações, pintado e caiado novamente, e garage para a avenida Sul, situado bem arejado, optimo terraço, quintal no 1º. trecho da rua Imperial. Trata-se na sala n. 6 do 1º. andar do predio n. 193. AVENIDA RIO BRANCO.

CASA EM TIGIPIO' — Aluga-se a casa n. 14, da RUA FALCÃO DE LACERDA, com 2 quartos e 2 salas, cosinha, etc., luz electrica e bond na porta, caiada e pintada. Aluguel: 80$000. Chaves na casa n. 30. Tratar na AV. DR. JOSE' RUFINO, 3460 — de 8 ás 12 horas.

CASA — Compra-se uma em Olinda, ou em Recife, com 3 a 4 quartos, oitão livre, ainda que seja nos suburbios, até 20:000$000. A tratar á avenida Martins de Barros, 260, Recife. Negocio directo.

CASA — Aluga-se á rua Sebastião Alves n. 156, transversal á Estrada do Arrayal, uma optima casa recentemente construida com accommodações para familia de fino trato. Aluguel — 500$000. Chaves no nº. 144, á mesma rua.

CASAS — Vende-se ou aluga-se um palacete no Bairro da Bôa Vista para familia de alto tratamento, um predio na RUA BEMFICA, proximo ao Internacional, por 60 contos. PREÇO DE OCCASIÃO, um otimo sitio com 40 metros de frente por 500 metros de fundo, com magnifica casa de residencia, por 45 contos, um predio na RUA DA HORA, proximo aos AFFLICTOS, um predio á rua JOAQUIM NABUCO por 6? contos, um predio na RUA SANTA CRUZ N.º 174 por 27 contos, com 2 pavimentos, rendendo 350$000 mensaes, um optimo predio na RUA VENEZUELA por 123 contos e outro em BOA VIAGEM, com 17 annos de isenção e recentemente construida por 50 contos. E' favor não pedir informação pelo telephone. Trata-se com CLEODON CHAVES — RUA DA AURORA, N.º 49 — 1.º andar.

CASA — Vende-se uma que foi edificada pelo constructor Sá Barretto e cujo orçamento foi de 72 contos, com 42 metros de frente por 135 de fundo, á margem da linha de bond, sendo o valor do terreno 42 contos, perfazendo um total de 114 contos. A casa tem dois pavimentos, com 6 quartos e demais dependencias, inclusive garage para 2 carros. Acha-se localizada em saluberrimo arrabalde, a 8 minutos de automovel. Embarcando o seu actual proprietario para Buenos Aires no dia 4 de agosto pelo Almanzora, onde vae residir, vende até o dia 3 do referido mez pela importancia de 60 contos. Optima opportunidade para uma excellente compra. Trata-se com Cleodon Chaves — Rua Aurora, 49, 1º., das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Não dá-se informação pelo telephone.

CONSTRUCÇÃO NOVA — Quer V. S. construir uma casa no valor de 30 contos, em terreno de 12|32, na AVENIDA ARCHIMEDES DE OLIVEIRA, desde que disponha de 12:500$000 a vista. Póde comprar uma do mesmo valor e nas mesmas condições. CONCORDIA, 148 — das 12 ás 14 horas — BEZERRA.

CASA — Aluga-se a casa n. 1431, sita á Avenida Rosa e Silva (ESTRADA DOS AFFLICTOS). A tratar na 2.ª secção da Secretaria do Interior, com GIOCONDA SEIXAS.

CASA — Compra-se uma em Casa Amarella, de 3 quartos acima, no valor até 15 contos. A tratar á RUA LARGA DO ROSARIO N.º 148 — PHARMACIA INTERNACIONAL.

COMMODOS — Amplos e arejados quartos, com janellas, hygienicos, com entrada independente e de absoluto socego, alugam-se barato a pessoas de respeito e a casal sem filhos.
Ver e tratar na rua da Concordia n. 393 — 1º. andar.

CASAS, SITIOS e TERRENOS — Vendem-se e compram-se, offerecendo informações seguras e idoneas. Casas em diversos bairros: Boa Vista, S. José, Barro, Rua Imperial, Encruzilhada, Pina e Olinda; alguma facilita-se parte em pagamentos mensaes. Tratar com BEZERRA rua da Concordia, 148 e Imperador, 163.

CASA PARA ALUGAR — Moderna, de seis quartos internos, optimos saneamentos, salas diversas, recuada, isolada, terreno grande, arborizado, grande jardim, situada na parte mais alta da zona. Aluga-se por 600$000. Contracto de um anno. A tratar no GYMNASIO VERA CRUZ, no PARQUE AMORIM, 1653 — Telephone: 28110.

CASA — Vende-se uma em terreno proprio á rua Gonçalves Dias, 301 — Campo Grande, com frente murada, dois quartos, sala de visita, cosinha, quintal arborisado, etc. A tratar na mesma.

CASA PRIMOROSA — Aluga-se a da RUA DO LIMA, 277, adaptavel á familia de trato, noivos, medicos, tendo 2 salas, 3 quartos internos, 2 externos, um delles apropriado a rapaz solteiro, cozinha, saneamento completo, agua quente na banheira, alpendre servido de cópa, oitão livre, grande quintal arborizado, com entrada para automovel, recentemente caiada e pintada. A tratar em JOÃO DE BARROS — 561.

CASA — Aluga-se o 1.º andar á rua de Hortas N.º 790 — predio moderno — com 3 quartos, salas, saneamento, etc. 240$000 réis mensaes. A tratar na DROGARIA CONCEIÇÃO.

COMPRA-SE UM SITIO — Que tenha mais ou menos 20 hectares, casa, agua e distante da linha dos bonds ate meia hora. Cartas com informações completas e preço minimo para o SR. L. R. — Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

CONSTRUCÇÃO A PRASO — Pode construir immediatamente ou comprar uma casa no valor de 30 contos de réis, desde que disponha de 12:500$000 á vista. Pode obter um terreno no centro ou em suburbios, para construcção, logo. Sendo que o restante é em prestações mensaes muito modicas. CONCORDIA, 148 — das 12 ás 14 horas — BEZERRA.

DESEJA ALUGAR-SE uma chacara confortavel com sitio não pequeno, de preferencia em MONTEIRO ou DOIS IRMÃOS. Tratar com o SR. JOAQUIM — Gerente do HOTEL GLORIA.

EDIFICIO MERIDIONAL — Avenida Rio Branco, n. 193: Salas para escriptorios aluga-se neste edificio. Preços: 180$000, 190$000 e 200$000, incluindo elevador, luz, agua corrente nas salas e filtrada em todos os andares, serviço de portaria, limpeza, etc. Installações sanitarias de 1ª ordem. Informações com o zelador do edificio. A tratar com o Banco Nacional Ultramarino.

NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE, alugam-se quartos com ou sem janella a Rapazes de bom comportamento ou casal sem filhos. Tratar á RUA LARGA DO ROSARIO, 148, 2.º andar; frente á PRAÇA DA INDEPENDENCIA.

OPTIMA OCCASIÃO — Vende-se a 800 réis o metro quadrado um esplendido terreno com cerca de 140.000 metros, todo em barro massapê, muito alto e com quatro frentes, situado no Bongy, alem de outras vantagens que se mostrará ao pretendente.
Uma casa de alvenaria com seis quartos internos, tres externos, terraço e quintal murado e arborisado situada na estrada de Belem, proximo á igreja.
Um terreno da Magdalena defronte ao Mercado do Bacurão, á margem da linha, com 12 metros de frente por 30 de fundo, preço de occasião.
Trata-se com Joventino Alves, á rua de São Jorge n. 415. Telephone 9100.

PRECISA-SE alugar um quarto grande ou dois quartos que tenham janellas, mobiliarios, perto da cidade, com café pela manhã e jantar á tarde, em casa de familia respeitavel. Cartas para A. P., na redacção deste jornal.

TERRENOS PROPRIOS — Vendem-se no novo bairro do Pombal (Bôa-Vista) diversos lotes com 12, 13 e 16 metros de frente por 32 e 36 de fundo. Informações: SOLEDADE, 389 ou phone 2508 — Prefeitura, com PAULINO.

TERRENO — Vende-se um terreno optimamente collocado em uma rua transversal, á Avenida Bôa Viagem, terrenos do DR. CASADO LIMA, com 18 metros de frente, 13 metros na linha de fundos e 40 metros de comprimento. A tratar na RUA DO RANGEL N.º 165.

VENDE-SE — Uma casa moderna, com 4 quartos, 2 salas, forrados, tacos e mosaico, quarto sanitario e banheiro interno, saleta, cosinha, terraço, lavador de roupa, quintal murado e bem arborisado, jardim na frente e no oitão livre e terreno proprio, na avenida José Rufino n. 253.

VENDE-SE — Dois sitios, um em Casa Amarella, á Rua Casimiro de Abreu n.º 24, a 20 metros do bond; e outro em Casa Forte, á Rua das Palmeiras n.º 102 — POÇO, medindo 4.000 metros quadrados, com duas frentes para edificação ambos com 200 metros, terreno murado, 2 residencias confortaveis, garage, quartos externos, dois saneamentos, forrado. Tem tambem estabulo, baixa de capim, 80 abacateiros, 38 coqueiros, muitas bananeiras, mangueiras de qualidade. A tratar á RUA DAS PALMEIRAS, N.º 102 — POÇO.

3.º ANDAR — Com sotão espaçoso e vista para o mar, á RUA PADRE FLORIANO, N.º 74, aluga-se. A tratar com o corretor DIONYSIO REGO, á R. LARGA DO ROSARIO, N.º 123 — 1.º, das 11 ao meio dia e das 17 ás 18 horas.

15:000$ — Pessôa que se retira para o sul vende por este preço uma casa de tijolo, em terreno proprio, todo murado, garage, com algumas fructeiras, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto sanitario, toda forrada e mosaicada, com oitões livres. Vende tambem um terreno na MAGDALENA — RUA PESSÔA DE MELLO 13 x 30. Ver e tratar na AV. ARCHIMEDES DE OLIVEIRA, 676.

6:000$ — Pessoa que se retira para fóra do Estado vende por este preço uma casa de tijolo em terreno proprio, com algumas fructeiras, medindo o terreno 12 x 40, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, quarto sanitario, agua encanada e installação de luz. Para ver e tratar á rua do Marquez n. 325, junto ao novo bairro de Parnamerim, a 3 minutos do bond de Dois Irmãos.

PONTO PARA NEGOCIO

BÔA OCCASIÃO — Vende-se a "ALFAIATARIA ESTYLO", situada na RUA NOVA N.º 304 — 1.º andar. Preço vantajoso. Tratar na AV. CRUZ CABUGA' N.º 533.

BÔA OCCASIÃO para quem queira collocar-se com pequeno capital — Vende-se uma barbearia e um deposito de fructas fazendo bons apurados, os impostos em dia, optimo ponto para qualquer ramo. A tratar na mesma — RUA PASSO DA PATRIA, N.º 10. (Fundos do Entreposto do Leite. O motivo da venda se dirá ao comprador.

NÃO E' BARATO MAS E' BOM — Vende-se um ponto de quitanda, com caldo de canna e electricidade. A casa serve para residir com familia ou realugar uma parte. A tratar á rua Cel. Suassuna, 448 — ou rua Imperial, 297 — RECIFE.

OPPORTUNIDADE OPTIMA — Vende-se a Mercearia A. SILVEIRA, sita á AV. DR. JOSE' RUFINO, N.º 1326 em AREIAS, ponto de secção. O motivo explica-se ao pretendente.

VENDE-SE — Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas, 1 bancada com 2 espelhos e outra de marmore com espelho, cadeiras de vime, pia, divisão de madeira, etc.
Preço — 2:500$000 ou somente os moveis 1:900$000. A tratar á rua da Concordia — 437.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Rapaz de bôa educação e comportamento, sendo dactylographo, sabendo correspondencia commercial, portuguez, arithmetica, etc., tendo longa pratica de todo serviço junto a qualquer repartição publica e bancos, procura collocação em firma de futuro. Dá referencias de sua conducta. Chamados a AUXILIAR, na Posta Restante deste DIARIO.

AUXILIAR DE COMMERCIO — Precisa-se de um rapaz para balcão, que queira ingressar no commercio e tenha algumas habilitações de escriptorio, devendo dirigir-se pelo proprio punho, indicando idade e estado civil, á VERA — Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AMAS — Precisa-se de uma para cozinhar e outra para cópa e arrumação para casa de pequena familia, que durmam em casa dos patrões. A' RUA DO HOSPICIO, N.º 140.

AGENCIA RELAMPAGO — V. S. precisa de uma empregada? Dirija-se á nossa agencia — RUA MARIZ E BARROS, 378 — 2.º andar ou peça a visita das nossas agentes telephonando para o numero 9463. Das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

AUXILIAR DE COMMERCIO — Precisa-se de um rapaz para balcão, que queira ingressar no commercio, e tenha algumas habilitações de escriptorio, devendo dirigir-se pelo proprio punho, indicando idade e estado civil, á VERA — Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AMA — Precisa-se, á rua Imperial n. 1229, 1º. andar. Tratar de 8 ás 9 e 12 ás 14 horas, todos os dias uteis. Exige-se conducta.

AMA — Precisa-se de uma boa empregada para pequena familia de tratamento. Paga-se bom ordenado. Rua Barão de Itamaracá, 348 — Espinheiro.

COPEIRA — Precisa-se de uma, á Rua José Alencar, 447.

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com bastante pratica para copa e arrumação para casa de pequena familia. Paga-se bom ordenado. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. A tratar na RUA DO RIACHUELLO, 419.

ENCARREGADO DE VENDAS — Firma desta praça precisa de um rapaz jovem solteiro, brasileiro, com pratica de Vendas e Correspondencia. Cartas a TRIFLÔR, com indicações sobre os estudos feitos e os empregos occupados.

EMPREGADO — Precisa-se de um que tenha bastante pratica de serviço domestico e que durma em casa dos patrões. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Trata-se á rua Riachuelo, n. 419.

MOÇAS E RAPAZES — Precisam-se para um negocio de grande acceitação proporcionando-se grandes lucros.
Procurar o sr. Teixeira, á rua Duque de Caxias n. 337 — 1º. andar.

PRECISA DE UM EMPREGADO? — Um rapaz solteiro, com 22 annos de idade, com alguma pratica de serviços de escriptorio, despacho, cobrador, etc., Apresenta as melhores referencias, fiança. Carta Posta Restante deste jornal para "O ESFORÇADO".

PROPAGANDISTA MEDICO — Firma desta praça precisa de um competente. Deve ser brasileiro, solteiro e de bôa apresentação. Cartas dirigidas a TRIFLÔR com indicações sobre os estudos feitos e os empregos occupados.

PRECISA-SE de um rapaz com alguma pratica de escriptorio e que saiba escrever a machina. Idade até 20 annos. Carta para esta Redacção para "INDUSTRIA".

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de manipulação. A tratar na AVENIDA BEBERIBE — 1961 — PHARMACIA RAMOS.

PRECISAM-SE — De boas costureiras na Malharia Imperatriz. Rua da Imperatriz, 10.

PRECISA-SE — De uma senhora educada para ensinar e tomar conta de meninos. Dá-se preferencia a pessoa de meia idade. E' necessario que fique residindo na casa da familia.
A tratar na rua dos Navegantes n. 263 — Boa Viagem.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar á RUA SÃO GONÇALO 126 — Bôa Vista — RECIFE.

AUTOMOVEIS

OPTIMA OCCASIÃO!! — Vende-se, em bôas condições, um Omnibus (Sôpa), funccionando bem e em regular estado de conservação, prestando-se para o trafego de passageiros na cidade ou no interior. O mesmo tem placa e licença paga de 1939. A tratar no LARGO DA SOLEDADE, 477. Todos os dias.

ESCOLAS E CURSOS

MARIA FAUSTA ROLIM — Professora do Lyceu de Artes e Officios, ensina Dactylographia e Tachygraphia em sua residencia, sendo Dactylographia cinco aulas semanaes — 15$000 mil réis mensaes. TRAVESSA MARQUEZ DO HERVAL N.º 143 — ANTIGA TRAVESSA DA CONCORDIA. Dá-se diploma. Pagamento adeantado.

DIVERSOS

A febre palustre lhe atacou? Tem sezões, tem maleita? QUINILENO, e nada mais.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentr. as melhores, perfume suave e agradavel. A' venda nas bôas casas de perfumarias.

A saude de seu filho está alterada? Elle dorme mal? Está pallido? Falta-lhe o appetite? Tome o ELIXIR DE CACAO E SANTONINA BARRETTO e verá o resultado.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

A' RUA DA DETENÇÃO N.º 341 — CASA DE FERRO VELHO — Tem para vender o seguinte: UM BURRO DE AR QUENTE, com bomba de 1, 1|2 pollegadas, 2 tambores de engenho, de 21 pollegadas, um troly para E. de F., bitola 60 centimetros, grampos para E. de Ferro. UMA TACHA PARA ENGENHO, QUASI NOVA, de 7 palmos, parafusos, diversos diametros. Uma LIMOUSINE GRANH PAIG, matriculada, pintura nova, rodagem bôa.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOÃO — Rua Larga do Rosario, 244.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle, usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

CÃES — Vendem-se um cachorro da raça Lulu', de 2 annos de idade e um casal de policial Belga, com 2 mezes de idade.
Para informações dirija-se á rua Imperial, 1683, a qualquer hora.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

CARROCINHA DE MÃO — Vende-se uma quasi nova e por preço muito barato, a tratar na rua da Aurora, n 49 (loja).

CONCERTOS — Na rua da Concordia, n. 297, repara-se machinas de costura e seu madeiramento.

COLICAS do utero e dos ovarios, dôres na menstruação, menstruação excessiva — Usar Regulador Maciel. Medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHEA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

COMPRA-SE cofres usados de qualquer fabricante e tambem de qualquer tamanho. A tratar: RUA PEDRO IVO, 120 — RECIFE.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" — Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

DINHEIRO — Informa-se mediante modica commissão quem empresta sob garantia de firmas commerciaes ou pessôas idoneas. Trata-se com CLEODON CHAVES — RUA AURORA, 49 — 1.º andar.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante: Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola, maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos — molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate e vence. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado unica e exclusivamente na Laboratorio da afamadissima AGUA RABELLO.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do "Galenogal", o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo. Recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR ANTI - ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Use o "Cognac de Alcatrão Xavier". Encontra-se em qualquer pharmacia.

EMPACHAMENTOS — Dôres no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — VITALIDADE — ROBUSTEZ! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor correspondido, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Renovae vosso organismo depauperado e gasto. Usae o FIBROGENOL — o Elixir de longa vida. Vende-se nas pharmacias e drogarias.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. "Casa Chassagne" — Rua da Imperatriz, 139, 1º and.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, em geral, occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA de Cicero D. Diniz. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição de IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

IOFOSCAL — O mais barato dos fortificantes. A' venda em todas as bôas pharmacias.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA, pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas LACTAS de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LICOR DE CACAU — Vermifugo de Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MACHINAS SINGER — Para montagem de uma officina de costura popular nesta cidade precisa-se comprar 20 machinas não fazendo questão de mao estado ou estragado. Paga-se bom preço e os interessados poderão se entender com o sr. Costa no Pateo do Paraiso n. 77.

MOVEIS USADOS — Compra-se, vende-se, troca-se e aluga-se, inclusive louças, cristaes, machina de costura, cofre, fogões e zinco velho, RUA DAS LARANJEIRAS, N.º 90.

MOTOCYCLETA — Vende-se uma Indian, completamente reparada e já matriculada. Negocio urgente. Preço Rs. 600$000. Rua da Palma n. 40.

MOVEIS USADOS — Moveis usados machina de costura, cofres, etc. Compramos, vendemos e trocamos. RUA DIREITA, 178.

MARAVILHA DAS MARAVILHAS! — Nos domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a AGUA RABELLO constitue a mais sensata providencia como medicamento de emergencia.

MOVEIS — Compram-se casas inteiras mobiliadas, moveis avulsos em imbuia ou macacaube. Machina de costura e de escrever, Crystaes, Louças, Pianos, Cofres, Antiguidades: Compram-se pelos melhores preços. Informações com Mattos, Rua Nova, 290. Phone 6368.

NUTRIL — O remedio que nutre, fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o organismo em perfeita forma.

NÃO DEVEIS CONTRAHIR MATRIMONIO TENDO VOSSO SANGUE IMPURO! — Deveis pensar na vossa prole futura, que HERDANDO as impurezas de vosso sangue será composta de individuos defeituosos physica e moralmente! Depurae-vos antes com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, preparado exclusivamente no Laboratorio da afamada AGUA RABELLO.

NUTRIL — O remedio que nutre, Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OLEO DE BABOSA "GABY" — Dá vida aos cabellos, conservando sempre o brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

O SANGUE E' A VIDA! — E' o logar commum menos irritante e mais acatado. Um sangue impuro não pode contribuir para o prolongamento da vida plena de felicidade. O que se verifica é uma serie de soffrimentos, que affligem grande parte da humanidade, contaminada pelo virus syphilitico. Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto e tereis resolvido o problema de uma vida mais suave. Encontrareis o Elixir de Carnaúba e Sucupira em qualquer pharmacia ou drogaria.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS — "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OBESIDADE — GORDURA EXCESSIVA — MENSTRUAÇÃO IRREGULAR — IRRITABILIDADE — CANSAÇO — V. EXCA. QUER CURAR-SE? Use o Regulador Maciel. Encontra-se nas pharmacias de primeira ordem.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto usando o Fibrogenol. Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Laboratorio Rabello, rua Cardoso Vieira, 253. João Pessôa — Est. — Parahyba.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PARA curar fistulas, furunculos e feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica, usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira, fabricado no Laboratorio da afamada AGUA RABELLO. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

QUER TER BOA PELLE? — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244

QUEM USA AGUA DE COLONIA GABY attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

QUANTAS VEZES E' V. EXCIA. A CAUSA DE UMA PROFUNDA TRISTEZA DE SEU CARO ESPOSO? QUANTAS?... 12 vezes por anno... Experimente o Regulador Maciel. Adquira hoje mesmo um frasco em qualquer pharmacia ou na pharmacia de sua preferencia e conquiste a alegria para seu lar.

RENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

RINS DOENTES? — Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Avenida Marquez de Olinda.

(Conclue na 15.ª pagina)

N A V E G A Ç Ã O

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

RADIO — Vende-se um, modelo 39, com 7 valvulas com olho magico mundial, e um projector para cinema, marca CRUP HERMAN e destorcedor de canna com motor de 1 H.P. Preço de occasião. A' RUA DA CONCEIÇÃO, N.º 147 — BOA VISTA — de 11 ás 12 e de 13 ás 20 horas.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE curam-se com o Elixir Depurativo Dr. Simões Barbosa, empregado com exito na cura do rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Carus Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver fazendo uso do OPORENO o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES?— Não perca tempo: use PILULAS DE URSI, que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SI DEPOIS de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor reconstituinte por ser de effeitos rapidos e cujo sabôr agradavel concorre para uma integral assimilação. Encontra-se nas pharmacias de primeira ordem.

SOFFREIS DÔRES NAS ARTICULAÇÕES (juntas)? Tendes os dêdos dos pés irritados e escoriados? Sim? E' o vosso sangue que está viciado. Usae internamente o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto e tratae as escoriações com a miraculosa AGUA RABELLO.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA?— — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente pois, amanhã, pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

TODAS desordens utero-ovarianas determinam uma vida de soffrimentos. VV. Excias. devem prestar attenção para o futuro de vossas jovens filhas. E' do vosso dever amparal-as, protegel-as, cuidando de sua saúde contra os males que o nosso clima origina. O Regulador Maciel é um medicamento que reage com segurança, pois que é o resultado de numerosas e demoradas observações de seu inventor. (Dr. J. Maciel). Elle tonifica o utero e ovarios, regulando suas funções quando acham-se perturbadas.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol — o melhor de todos os reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por consequencia o mais barato. Em 30 dias conseguireis augmento de peso. Encontra-se o Fibrogenol em pharmacias de primeira ordem e nas drogarias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no Laboratorio da AGUA RABELLO, rua Cardoso Vieira, 253 — João Pessôa — Parahyba.

UMA BAIXELLA DE PRATA — Um par de candelabros, ou castiçaes de vidro, ou cristal; um lustre de 3 a 5 braços; e uma commoda curva em jacarandá. Compra-se na rua do Imperador n. 285.

VACCAS — Vende-se 12 cabeças com uma quota de 40 litros. Ver e tratar á Av. Dr. José Rufino n. 2412 (Barro).

VENDE-SE — Uma machina de descaroçar algodão, marca Aguia, de 60 serras, todas novas, com cevador mechanico e empastador todo de metal. Conjunctamente com uma bolandeira para algodão, tambem de marca Aguia. A tratar com JOSE' GOMES COUTINHO, em CAMUTANGA.

VENDE-SE e compra-se caldeiras, typo locomovel e machinas, guindastes, caçambas para decoville completas, vigas, cantoneiras, grades e varões de diversas dimensões, eixos para moendas e carros de usinas, 900 rodas para trolys, ganchos para 20 toneladas, talhas para 5 toneladas, correntes e outros materiaes — á RUA DO ALECRIM N.º 64 (transversal á RUA S. JOÃO).

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO. Vende-se nas pharmacias e drogarias de primeira ordem.

VITRINE PARA EXPOSIÇÃO — Por preço muito vantajoso, vende-se uma optima vitrine, medindo 2,20 x 120. Trata-se na CAMISARIA ESPECIAL, á RUA DUQUE DE CAXIAS, 231-235.

VENDEM-SE — Uma armação completa, em optimo estado; duas vitrines de Jacarandá; sete cofres "MILNERS"; armarios e demais pertences para uma casa de commercio. Garante-se a chave do predio. A tratar na RUA DAS LARANJEIRAS, 26.

OO — Neste numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis usados.

XAROPE de MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI - BEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1939

A mensagem de Roosevelt ao Congresso

JULGA INDISPENSAVEL A REVISAO DA LEI DE NEUTRALIDADE — "NÃO SE PODE FICAR INDIFERENTE DEANTE DE CONDIÇÕES ANORMAES E CRITICAS"

WASHINGTON, 15 — O presidente Roosevelt encaminhou ao congresso uma mensagem relativamente á attitude dos Estados Unidos em face da lei de neutralidade, cuja revisão julga indispensavel.

A referida mensagem está instruida com uma declaração do sr. Cordell Hull, secretario do Estado, na qual diz que "o povo deve dar sua legitima contribuição para a conservação da paz". Na sua exposição que é longa, sustenta de inicio que a pedra fundamental da politica exterior dos Estados Unidos é a conservação da paz, a segurança da nação, o reforçamento do direito internacional e o renascimento da confiança entre os povos.

Essa politica — esclarece — póde ser interpretada erroneamente ou mal entendida, mas não póde ser destruida. A paz é tão preciosa e a guerra tão devastadora, que o povo dos Estados Unidos e o seu governo não podem deixar de dar justa e legitima contribuição para a conservação da paz.

Detalha a seguir os pontos mais importantes dos accordos e desaccordos entre os que apoiam os principios contidos no programma de paz e neutralidade, sustentado pelo poder executivo e que consta de seis clausulas e os que se oppõem a esses principios.

Justificando um dos pontos de vista do governo dos Estados Unidos, que é a venda de armas, o sr. Cordell Hull diz:

"Os que aconselham a manutenção da actual situação, no que diz respeito á exportação de armas para os belligerantes, persistem em affirmar que assim o paiz se manterá afastado de uma guerra, induzindo dessa maneira o povo norte-americano a pensar erradamente e acreditar numa falta de concepção logica sobre a maneira de se manter afastado da guerra. Digo que é illogica, porque, comquanto esteja prohibido o commercio de armas e munições e materiaes bellicos, em qualquer que seja a situação, é livre o commercio de outros materiaes essenciaes na guerra, como as materias primas indispensaveis para os productos manufacturados que serão empregados na guerra.

Cita quaes são esses productos e faz, após outras considerações, esta conclusão: "Não ha razão, portanto, para suppor que a venda de armas possa dar logar a grandes disputas entre os belligerantes e os neutros. Além disso, segundo propostas feitas, prohibe-se aos cidadão americanos todo o direito ou lucro sobre taes mercadorias, desde que elles saissem das nossas costas e os navios e cidadãos americanos teriam de se manter afastados, nas zonas de perigo. Quanto ás possiveis complicações que poderiam resultar da concessão de creditos aos belligerantes e aos grandes lucros que poderiam advir a qualquer grupo de productores deste paiz, o congresso tem a mais ampla faculdade para em qualquer tempo salvaguardar os interesses nacionaes.

RIO, 15 — A imprensa destaca em manchete a seguinte advertencia que o presidente Roosevelt fez na mensagem que endereçou ao congresso dos Estados Unidos, demonstrando a necessidade da lei de neutralidade: "Na actual situação de perigo uma nação pacifica como a nossa, não póde por complacencia, fechar os olhos e os ouvidos, ao formular-se uma politica de paz e de neutralidade, como se não existissem condições anormaes e criticas."

SÓ O BRASIL OSTENTA O CASO UNICO

EXALTANDO O FEITO DO MENINO AVIADOR

RIO, 15 (A. M.) — Um vespertino commentando a façanha do pequeno aviador Helio, trazido a esta capital pelos "Diarios Associados", diz que os Estados Unidos podem possuir um Corrigan, de quem temos um rival no parahybano que voou, numa incrivel lata velha.

"A França, — diz adiante, mostra hervines femininas, a Allemanha e a Italia quebravam "records" de distancia e velocidade, mas só o Brasil possue um menino, incomparavel aviador, que assombrou até o grande veterano e velho aeronauta Gago Coutinho".

APRESENTADO AO POVO

RIO, 15 (A. M.) — Em vista da intensa curiosidade popular em torno do menino-aviador, os "Diarios Associados resolveram apresental-o ao publico, no campo do "Fluminense", logo após ao jogo de amanhã.

Ahi, será o pequeno herói recebido pelos directores do querido club, autoridades, etc.

AINDA A PUBLICAÇAO DO ACCORDO SERVIO-CROATA

BELGRADO, 15 (D. P.) — A viagem á Inglaterra do principe regente Paulo, da Yugoslavia adiará a publicação do accordo servio-croata e a organização do novo governo encarregado de pol-o em applicação, a qual havia sido annunciada, ha varios dias, como estando imminente.

O accordo já está prompto, mas as negociações entre os servios e os croatas foram conduzidas, desta vez, em grande segredo. Por esse motivo, faltam informações dignas de fé, julgando-se, porém, que o accordo tome a forma de uma solução outorgada pela regencia e não mais comportará, como o accordo Matchec-Vetrovitch, de 27 de abril, um plebiscito para a delimitação da nova Banovina croata.

Ao que parece, no novo governo, o Partido Camponez Croata do sr. Matchec terá os seus representantes.

LICENCIADO O INTERVENTOR FLUMINENSE

DESIGNADO PARA SUBSTITUIL-O O SR. ALFREDO NEVES

RIO, 15 (A. M.) — Foi assignado um decreto pelo governo concedendo 90 dias de licença ao interventor Amaral Peixoto e designando para substituil-o o sr. Alfredo Neves.

MERCADO DO ALGODÃO

COTAÇÕES, HONTEM, EM NEW YORK E LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 (A. M.) — Mercado de algodão desta praça: Abertura, American Futures, hoje, para outubro: 4,5[illegible]; anterior, 4,59; para janeiro, hoje, 4,41; anterior: 4,45; para março, hoje, 4,40; anterior: 4,45; para maio, hoje, 4,38; anterior: 4,43.

As oscillações foram poucas. Houve baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 15 (A. M.) — Mercado de algodão desta praça: Abertura, American Futures, hoje, para outubro: 8,84; anterior: 8,87; para janeiro, hoje, 8,49; anterior: 8,56; para março, hoje, 8,38; anterior: 8,45; para maio, hoje, 8,27; anterior: 8,33.

O commercio funccionou em caracter normal. Houve baixa de 3 a 7 pontos.

UM ADOLF HITLER JUDEU

BUCAREST, 15 (U. P.) — No cemiterio hebraico local, segundo verificação feita recentemente, foi sepultado um homonimo de Hitler. Trata-se do judeu Adolf Hittler com o mais um T do que o nome do ditador.

O tumulo do Hittler israelita indica que o mesmo morreu em outubro de 1892.

INICIADAS AS OBRAS DA FERROVIA GETULIO VARGAS

RIO, 15 — Com a presença do director do Departamento de Estradas de Rodagens e outras autoridades, capitão Helio Macedo Soares, secretario da Viação do Estado do Rio, foram iniciadas as obras da estrada de ferro Getulio Vargas que deverá ficar concluida dentro de nove mezes.

Essa rodovia vae de Barra Mansa á Getulandia, numa extensão de 18 kilometros, nos limites do Estado do Rio com São Paulo e de onde mais adeante parte uma via de communicação terrestre com estancias balnearias no sul de Minas.

2.000 hectares de tomateiros cultivados sob efficientes processos de technica e racionalização

O QUE E' O DEPARTAMENTO AGRICOLA DAS FABRICAS "PEIXE", EM PESQUEIRA — COMO CARLOS DE BRITTO & CIA. TRANSFORMARAM AQUELLE AGRESTE EM VASTOS CAMPOS DE LAVOURA QUE COBREM EXTENSAS COLLINAS, PRODUZINDO EXCELLENTES FRUCTOS

IMPRESSÕES DO SR. PAULO PARISIO DE MELLO, DIRECTOR DO INSTITUTO DE PESQUIZAS AGRONOMICAS DO ESTADO E PROFESSOR DA ESCOLA DE AGRICULTURA

Pesqueira não é somente a cidade que apresenta hoje um parque industrial com renome em todo o continente. Ali tambem se pratica uma grande agricultura, grande sobretudo pelo valor technico, pelos methodos modernos e efficientes com que Carlos de Britto & Cia., veem transformando aquelle agreste numa riqueza admiravel, numa cultura que honra a Pernambuco, ao paiz.

Até agora, sabiamos do valor, do prestigio dos productos "Peixe", doce, extracto de tomate, ervilha, pela excellencia de suas qualidades, pela pureza de sua fabricação. Mas não havia ainda se divulgado o que é a lavoura do tomateiro praticado por essa notavel organização. E' hoje o que fazemos, aqui, em primeira mão e com o justo desvanecimento de apresentarmos Pernambuco com mais esta victoria, este exemplo no sector agricola ao lado do triumpho que conseguimos na canna de assucar, graças aos methodos modernos de irrigação, adubação, admirados por todos quantos veem conhecer e aprender em Catende, Santa Therezinha e Tiuma, as magnificas lições transportadas de Hawaii para o nosso Estado, pelo actual secretario da Agricultura, sr. Apollonio Salles.

O que Pesqueira offerece, hoje, na cultura do tomateiro só vae encontrar similar nos Estados Unidos e um testemunho autorizado, disto, temos, aqui nestas declarações que nos fez hontem, com enthusiasmo, o director do Instituto de Pesquisas Agronomicas do Estado, sr. Paulo Parisio de Mello, conhecido technico e professor da Escola de Agronomia.

O sr. Paulo Parisio de Mello visitou, a semana passada, aquelles campos onde Carlos de Britto & Cia. possuem as mais vastas plantações tomateiras de todo o paiz. Indagado da sua impressão sobre essa visita, o director do Instituto de Pesquisas disse-nos que, annualmente, nesta epoca, não dispensa uma viagem a Pesqueira afim de, na sua qualidade de technico e interessado pelas coisas que dizem respeito ao progresso, á grandeza do seu Estado, observar o desenvolvimento daquella importante lavoura.

* * *

O sr. Paulo Parisio falou com especial interesse sobre o que viu, ali, nessa recente excursão, quando teve opportunidade de admirar os 2.000 hectares racionalmente cultivados através de um efficiente serviço mecanisado, ao par da adubação e das necessarias providencias que devem ser tomadas para fazer frente ás oscilações climatericas. O trabalho do homem está vencendo, nos grandes campos de tomate em Pesqueira, o mundo de difficuldades que se lhe apresentavam. E é por isto, affirmou-nos o director do Instituto de Pesquizas Agronomicas, que, naquelle municipio, nas varias zonas occupadas pelas extensas plantações e todas ligadas por cerca de cento e cincoenta kilometros de rodagem construidos pelas Fabricas Peixe, a lavoura apresenta-se sempre bonita, sadia, viçejante.

Para conseguir essa victoria, a firma Carlos de Britto & Cia. organizou com especial carinho o seu departamento agricola, á cuja frente se encontram os agronomos Moacyr Britto Freitas e Armando Britto, technicos de reconhecida competencia e que veem realizando, nesse sector do parque industrial "Peixe", um programma a que se pode chamar de notavel. Para levar avante semelhante programma, aquelle departamento dispõe de vastos campos experimentaes para estudos e observações de variedades americanas e o seu respectivo poder de adaptação. Esses campos experimentaes pela sua organização e zelo, declarou-nos o director do Instituto de Pesquizas Agronomicas do Estado, honrariam a qualquer serviço publico no genero, por mais exigente que o fosse.

Completa o alludido departamento bem montado laboratorio onde são interpretados todos os seus trabalhos de cultivo e experimentação, laboratorio esse cujos chefes se acham em permanente contacto com o Instituto de Pesquisas sempre solicito a prestar o seu efficiente concurso a quantos o procuram, sobretudo em se tratando dos verdadeiros cooperadores da riqueza do logar como o são as industrias "Peixe".

— Mas não fica ahi o meu enthusiasmo pelo que observei em Pesqueira, nas grandes plantações de Carlos de Britto & Cia., adeantou o sr. Paulo Parisio, que assim proseguiu: — Merece, ali, um registro todo especial o deminuto ou quasi nenhum coefficiente de molestias do tomateiro, quando, ao contrario, cá fóra no litoral, na matta, são innumeras as doenças que atacam as plantações. E' verdadeiramente admiravel numa cultura assim extensa e em zonas variadas, porque os terrenos cultivados se localizam em diversos pontos do municipio, poder se affirmar que não existe o problema — molestia dessa lavoura, tão sensivel a toda sorte de pragas.

O sr. Paulo Parisio ainda attribue esse facto, não somente ás condições privilegiadas da região, mas principalmente ao exito das medidas adoptadas pelo departamento agricola da prestigiosa empreza onde o rotativismo da cultura é empregado com o melhor successo.

Assim vemos que, ao lado dos bonitos lençóes de tomateiros que sobem e descem collinas, a adubação verde cobre extensos terrenos, que, deste modo, se enriquecem, se rejuvenescem, promptos para receber novos plantios.

O regimen da cultura rotativa surge como de excepcional valor, sobretudo quando se trata de terras como aquellas sujeitas á estiagem, a excessivo calor.

Por fim, concluindo as suas impressões sobre a parte agricola, propriamente dita, das fabricas "Peixe", o sr. Paulo Parisio de Mello ainda teve lisongeira referencia sobre o que ali se faz para evitar erosão, para manter os campos de cultura perfeitamente a cavalleiro da rudeza de clima da região.

Tem sido este o denodado esforço de Carlos de Britto & Cia. que podem já se orgulhar do triumpho conseguido nessa luta admiravel para abrir caminho e fixar na bocca do sertão pernambucano, a mais pujante agricultura tomateira de toda a America do Sul.

1 — Trabalhos de adubação dos campos de cultura do tomateiro de Carlos de Britto & Cia. 2 — O sr. Paulo Parizio de Mello, director do Instituto de Pesquizas Agronomicas, em frente á fabrica "Peixe", em Pesqueira, e tendo ao seu lado os agronomos Armando Britto e Moacyr Britto Freitas, chefes dos serviços agricolas daquelle parque industrial, e Francisco Sabino e Renato Portella, technicos da Secretaria da Agricultura do Estado

CULTURA RACIONALIZADA DO TOMATEIRO PELAS INDUSTRIAS "PEIXE", EM PESQUEIRA — 1, vista geral do campo de experimentação; 2 e 3, systema de defeza contra a erosão, vendo-se o coletor principal e um canal protector

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 16 de Julho de 1939 — N. 211

FALAM OS ESCRIPTORES DO RECIFE

— V —

DECLARA ANNIBAL FERNANDES: "NEM TODO HOMEM DE LETRAS E' JORNALISTA; MAS TODO JORNALISTA, QUE NAO E' UM HOMEM DE LETRAS, SERA' SEMPRE UM INTRUSO NA PROFISSÃO" — A DEFESA DA VIDA INTELLECTUAL DA PRO VINCIA

ODORICO TAVARES
(Redactor dos "DIARIOS ASSOCIADOS")

Um grupo de escriptores da provincia: Gilberto Freyre, Olivio Montenegro, Annibal Fernandes e Sylvio Rabello

SERVINDO no jornalismo brasileiro ha longos annos — em principios deste mez commemorou o jubileu de trabalhos prestados ao DIARIO DE PERNAMBUCO — Annibal Fernandes não trouxe para a sua profissão apenas o seu talento e a sua vocação irresistivel. Antes de tudo, a personalidade vivissima, a cultura humanistica, os estudos serios e cheios de honestidade sobre as coisas de sua terra e do seu tempo. Não estamos em face de um profissional que joga com conceitos improvisados, que lança mão de argumentos de superficie. Possuidor de conhecimentos os mais sérios e os mais profundos, adquiridos através de uma educação voltada inteiramente para os problemas do pensamento, elle os utiliza, numa profissão nem sempre generosa, em beneficio de sua terra e de sua gente.

Quando ha vinte e cinco annos, o joven reporter ingressa na redacção do mais velho jornal da America Latina, cheio de sonhos, em ver o seu nome com a legenda prestigiada de redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO, talvez que ninguem podesse perceber que o grande jornal da provincia viesse se orgulhar mais tarde do seu futuro redactor chefe.

Todos leem as "varias" do DIARIO — mas sabem todos que leem as "varias" de Annibal Fernandes.

Despersonalizando-se, agindo apenas como orgão de controle, elle no entanto empresta o cunho de sua personalidade aos commentarios, a força viva de sua cultura, salientando sempre e com o mais feliz acerto a solução dos problemas regionaes e da União.

Mas servindo ao seu Estado, Annibal Fernandes não é encontrado apenas no sector do jornalismo.

A sua influencia literaria fez-se sentir não sómente nos de sua geração, como tambem entre os novos. E é bastante expressivo que tres dos quatro escriptores do Recife que responderam a esse inquerito houvessem resaltado quanto o bom gosto literario de Annibal Fernandes actuou salutarmente na sua formação intellectual.

Secretario de Estado, a politica não o deixou empolgar a ponto de esquecer os problemas da cultura. Pelo contrario. Fez daquilla um ponto de apoio para se bater por tudo quanto se relacionasse com as questões do espirito, sobretudo pela Historia de Pernambuco.

Quando chamado a collaborar na administração do Estado, já vinha cheio de um magnifico espirito de cooperação afim de que fossem sauvaguardados os bons principios da tradição pernambucana, elle que via cheio de tristeza se attentar constantemente contra os nossos monumentos nacionaes, contra tudo quanto se relacionasse com o nosso passado e a nossa historia.

E no seu "Relatorio da Inspectoria Estadual dos Monumentos Artisticos Nacionaes" —relatorio que não era "um secco balanço de funccionario, mas um livro de idéas definidas sobre a arte e sobre a historia, um programma de combate pela boa tradição brasileira" (Ribeiro Couto) lamentava que "infelizmente a ausencia de uma repartição que zelasse por esses monumentos tivesse dado logar a que se consumassem verdadeiros attentados que hoje apenas despertam a nossa indignação e a nossa revolta".

Eram o historiador e o artista a clamar juntos aos poderes publicos pela officialização da protecção a todos os monumentos nacionaes. Tanto assim, que seu projecto, apresentado á Camara Estadual mandando crear um "Serviço de defesa do Patrimonio historico e um Museu de Arte Retrospectiva tornava-se lei pelo então governador Estacio Coimbra. Para que a idéa fosse objectivada pelo seu creador, a direcção de tal serviço lhe foi entregue.

Os seus admiraveis esforços nesse sentido tiveram a maior repercussão no paiz e mesmo no estrangeiro. Os escriptores dos mais sadios deram-lhe o seu apoio e sua solidariedade num serviço unico no paiz.

Morales de los Rios, em artigo para a edição do centenario do JORNAL DO COMMERCIO, do Rio, salientava a "influencia admiravel de Annibal Fernandes", em proteger os monumentos historicos" e citava a sua campanha victoriosa contra a destruição da igreja do Carmo, em Olinda.

E na "Revue de la Amerique Latine", de Paris, Jean Duriau enthusiasmado á leitura do "Relatorio" dizia: "c'est là l'oeuvre d'un homme au gout averti et fin, amoureux de son pays et de ses oeuvres d'art. Avant d'entrer dans le sujet même de son travail l'auteur expose avec une rare competence et d'une façon très attachante, l'evolution au Brésil, des styles sous l'influence du climat. Les transformations du style barroque portugais, du gothique manoelin sont des plus caracteristiques, ils sont acquis au Brésil une caractère extremement original".

Com a revolução de 1930, todo esse notavel esforço é destruido completamente. Sete annos depois, o governo federal estabelece um serviço identico de protecção aos monumentos nacionaes, naturalmente com bases mais amplas e no entanto com as caracteristicas perfeitamente iguaes as do que em Pernambuco, um homem culto e dedicado á sua terra, tentou objectivar.

1930 trouxe-lhe uma das maiores lutas em que o homem pode se lançar contra as paixões e os odios pessoaes. Tudo se tentou, então, para que se pudesse vencer a um espirito decididamente nascido para pairar acima de contendas de tal natureza. Apeado de todas as posições, destituido de todos os seus cargos, não recusou a partida que lhe é offerecida. Então o jornalista mostra-se com toda a sua pujança, c espirito se enrijece na pugna. O seu livro "PERNAMBUCO NO TEMPO DO VICE REI" que a Schmidt Editora lançou como um documento de uma época, synthetisa todo um periodo de sua existencia agitadissima. E hoje quando esse periodo é apenas um ponto de referencia na sua vida, claro que ainda se encontra nesse livro de combate as grandes qualidades do homem de letras, do jornalista, do politico.

Hoje, a chefia da redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO — esse "Diario" onde, como um mestre incontestavel, elle dá as melhores lições de jornalismo — a direcção do Gymnasio Pernambucano, estabelecimento official de ensino secundario, a sua cadeira de Literatura, dão-lhe uma posição inconfundivel na imprensa brasileira e no ensino do paiz.

Nunca, porém, se ouviu, mesmo nos momentos das grandes injustiças que lhe foram impostas, a palavra de queixa contra a sua terra. Deixar Pernambuco, o Recife, parece-me jámais constituiu cogitação de Annibal Fernandes. Elle faz parte daquelles intellectuaes pernambucanos a quem a paisagem da terra é tão cara como o ar que respira. Dahi, o interesse do seu depoimento para a énquete — énquete onde ouvimos os escriptores do Recife que lançam as bases de sua vida intellectual sem a seducção do brilho da metropole.

Homem de pensamento, representante dos mais nobres da cultura pernambucana, jornalista que ennobrece e dignifica a profissão, antes de tudo é um escriptor da provincia.

A DEFESA DA VIDA INTELLECTUAL DA PROVINCIA

Dissemos:

— "Gostariamos que o senhor nos falasse da importancia de que se reveste a vida intellectual da provincia. Se acha fundamental, o escriptor, antes de tudo tornar-se um homem da metropole Annibal Fernandes respondeu-nos:

— De inicio devo dizer-lhe que pensei em fugir a essa "énquete", por serem as minhas actividades um tanto fóra da literatura pura; e por ter o habito do editorial anonymo levado uma bôa parte de minha personalidade. Todo o nosso trabalho num jornal é nos despersonalizar o mais possivel. Ha muito tempo que não escrevo artigo assignado. Nunca como em nossa profissão o aphorismo de Pascal foi tão exacto: "le moi est toujours haissable". Mas não cedo ao prazer de conversar com v. um momento, para lhe dizer sobretudo que considero da maior importancia estimular e defender a vida intellectual da provincia.

Nada de mais monstruoso do que pretender, num paiz vasto como o nosso, centralizar a vida mental brasileira na Capital Federal. Sómente é preciso dar ao intellectual da provincia os meios para que elle possa viver e trabalhar, sendo para isso necessario valorizar o seu esforço. Para mostrar como a vida intellectual da provincia tem sido fecunda, podemos citar varios exemplos, a começar pelo caso Tobias Barretto. Verissimo não admittia que tivesse havido uma "Escola do Recife". Mas com "Escola do Recife" ou sem "Escola do Recife", a verdade é que a reacção á rotina, á falta de curiosidade intellectual, á ausencia de critica philosophica partiu do Recife, com Tobias.

Já hoje ninguem discute: Tobias não foi um philosopho; mas um homem de extraordinario talento, o mais desconcertante de todos os nossos auto-didactas e teve a coragem de iniciar uma renovação de estudos juridicos, sociaes ou philosophicos.

Queira ou não queira Verissimo, a vida intellectual brasileira terá de ser assignalada por etapas differentes: antes de Tobias e depois de Tobias. Do Recife, porém, não partiu apenas a renovação philosophica: partiu um grande sopro de poesia, com Castro Alves. Já não quero falar de minha provincia como centro de idéas liberaes, como fóco de irradiação da campanha anti-escravagista, o que provocou a celebre phrase de Nabuco, no Theatro de Santa Isabel: "Aqui vencemos a batalha da abolição".

Se eu tivesse de ampliar mais a acção do Recife, diria que aqui se lançou a idéa da Republica, com os nossos heroes da Revolução de 17, os mais lindos heroes que o Brasil já produziu em todos os tempos. E voltando mais atraz, diria que aqui se fez a unidade do Brasil, com a guerra hollandeza e aqui se iniciou a literatura nacional.

Penso que o Ministerio da Educação, a cuja frente se acha um homem de provincia, deveria ajudar o desenvolvimento da vida intellectual nos Estados, para evitar a migração e acabar com esse devaneio de todo adolescente provinciano: "vencer na metropole".

Precisamos fazer o contrario: vencer na provincia. A provincia acabará então se impondo á metropole.

O EXEMPLO DE UM ESCRIPTOR DA PROVINCIA

Lembro-me bem quando Gilberto Freyre começou a escrever. De uma vez o nosso commum amigo Agrippino Grieco não lhe quiz dar muito credito, porque dizia o critico carioca que Gilberto não tinha a firma registrada nos cartorios do Districto Federal. Hoje, não ha cartorio do Districto que não dispute a firma do escriptor pernambucano. E para falar em Gilberto, ahi está outro caso, que é bom citar, para confirmar minha these: a provincia continua a actuar na metropole.

Gilberto deu uma orientação differente á interpretação do phenomeno social no Brasil. Essa interpretação está longe de ser subordinada ao crivo estreito e mesquinho do materialismo historico; mas o sociologo do Recife teve de levar muito em conta certos factores, que não tinham sido sufficientemente apreciados no seu justo valor.

O caso de Gilberto é o contrario do intellectual provinciano que quer vencer na metropole: elle jámais o pretendera e teima em ser o mais pernambucano de todos os pernambucanos, ou melhor o mais recifense de todos os recifenses. Nunca vi um homem tocado de uma afeição tão profunda ao seu *terroir* como esse.

Mas é preciso comprehender o provincianismo de Gilberto. O amor á sua provincia e sua preoccupação de não perder jámais o contacto com a sua terra não lhe conferiu o "ranço bairrista". Nesse ponto é o mais brasileiro de todos os brasileiros. E mais do que isso: é um homem que tendo uma cultura geral, tem uma certa tendencia para o universalismo. Isso se explica: Gilberto é o contrario do auto-didacta. Elle fez um solido curso de humanidades e depois se especializou, frequentando uma Faculdade de Philosophia e Letras nos Estados Unidos. Os anthropologistas americanos deram-lhe novos rumos aos seus estudos.

Gilberto, porém, não é o unico homem de letras que a provincia impôz á metropole. Um dos romancistas que

(Conclue na 3.ª pagina)

NENÊ SE DEFENDE

A mamãe está distrahida e Nenê "passa em revista" as guloseimas que estão sobre a mesa. E come tudo o diabinho: as migalhas de pão, pedacinhos de bolo... Quem o viu e quem o vê! Era enfastiado, impertinente, dormia mal... A mamãe que é previdente deu-lhe o Licor de Cacau (Vermifugo de Xavier). As lombrigas, causadoras de todo o mal, foram exterminadas. Hoje Nenê é sadio, comillão — verdadeiro orgulho dos paes.

LICOR DE CACAU

Vermifugo de Xavier — O Salvador das Crianças

USADO COM SUCCESSO HA MAIS DE MEIO SECULO

CORAGEM DE NEGAR

Fidelino de FIGUEIREDO
(Para os "Diarios Associados")

DESDE os dias do padre Antonio Vieira a psychologia do "não" fez seus progressos ou complicou-se, adquirindo subtilezas e matizes, que não estavam comprehendidos nos attributos estadeados pelo jesuita celebre em pagina de alta dialectica e engenhoso cultismo. Nada pára no mundo, nem a arte de negar. Algumas vezes tem-me parecido até que este progresso não é um progresso, porque muita gente vae perdendo a coragem de dizer claramente, redondamente que "não". Com a fraqueza da personalidade veiu essa decadencia da coragem para negar — porque negar é de facto affirmar vontade; negar só tem sentido negativo para a victima e para o impetrante; para o que nega, essa negativa formal, sem ambages, sem attenuantes, é uma affirmação de querer, de opinião, de rumo ativo e decidido.

O convivio social, com as suas restricções á livre expansão do caracter, isto é, a cortezia e a politica pelos seus calculos, pelo seu grangeio constante de clientelas têm suas responsabilidades neste amortecimento da valentia para dizer que "não". Nalguns paizes a cortezia chegou a transformar o "não" em adiamento indefinido: retarda-se "sine die" o que se não quer fazer nem discutir, confiando na fadiga dos ingenuos. A politica foi mais além: chegou a transformar o "não" em "sim", não por intim; como diria Garcia de Rezende dos advogados, mas pela sua dispersão em esperanças vagas, que se situam em tempos ainda mais vagos. Quem não conhece a tragedia daquelles pretendentes, que, acreditando o que desejam, chegam a transformar no castello dos seus sonhos um murmurio, um mal esboçado "quem sabe"! Já testemunhei muitos casos desses, em que a falta de coragem para desagradar com um "não" desenganador semeou infelicidades e amarguras. A literatura tem estudado essas psychoses do pretendente e do ambicioso, illudidos na sua falta de discernimento pela fraqueza de outrem para dizer qque "não". Alphonse Daudet desenhou um caso naquelle tamborileiro de "Numa Roumestan" que vem lá do fundo da Provença para a babylonica Paris, confiado numa leviana promessa do cacique.

Tambem na Provença decorre outro exemplo, recem-contado por Edmond Jaloux. A Provença é campo livre para a ficção franceza, quando nos quer exemplificar gentes sem o sentimento das realidades. Parece que a viagem á Provença é uma grande aventura para um parisiense. O bom burguez de Paris não ama as viagens, não comprehende muito bem o que fóra de Paris se passa e choca-se com os typismos provençaes tanto como outros viajantes com os exotismos do Thibet ou da Mandchuria. Ser parisiense é pertencer a um typo humano, que muito custa a abandonar; aquella medida, aquelle sentido critico, aquelle espirito logico, aquella alegria maliciosa e irreverente, que fazem a aureola dos seus deuses nacionaes — Montaigne, Rabelais, Descartes, Montesquieu, Voltaire.

Um grande escriptor francez confessou-me ha poucos annos que fossem quaes fossem os successos do mundo, houvesse guerra, bombardeios, fome e frio, todas as formas do soffrimento e da miseria, elle não deixaria nunca Paris, porque não saberia viver fóra de Paris. Um outro, figura proeminente no mundo universitario vendo-me desembarcar em Bordéos, por uma tempestuosa manhã, de uma complicada aventura através da Africa, em grande estylo Julio Verne, apertou a fronte nas mãos, protestando: — Será possivel? Você um intellectual! E não vae para Paris, desce para Madrid! — Depois pelo teor da conversa, cheguei a suspeitar que o meu amigo me suppuzesse em delicto de infracção da compostura e gravidade, que deve manter um escriptor e academico.

Na Provença, que está tão distante do espirito parisiense, situou Edmond Jaloux o seu recente romance dum homem, que não sabia dizer que não e que por fraqueza ou curiosidade se vê envolvido no drama duma pobre mulher ardente e desordenada até ás raias da loucura, embora parecesse ajuizada entre loucos. Jaloux deve ser na moderna literatura franceza o romancista de maior requintado espirito critico mostra como a critica pode deixar de matar a capacidde creadora. E' verdade que a sua critica impressionista, fundada sobre o primeiro contacto da obra nova com o leitor esclarecido, da obra ainda nu'a de glosas e commentarios, de biographia e de todo o apparato erudito.

Essa critica, feita de immediata intuição, põe á prova a agudeza e a sensibilidade do critico, dotes que em Jaloux subsistem dominadoramente, mesmo quando faz romance, romance de pormenor, de modalidades intermedias, não de grande construcção e fortes sensações. Nem sempre empolgará o leitor vulgar, mas deixará na alma dos mais educados um êco duradouro, que propicia a meditação. As suas pequenas narrativas *Le reste est silence...* e *La fin d'un beau jour* são amostras felizes do bom acabamento e da delicadeza do fabrico da moderna industria franceza do romance, que tambem parece caminhar para uma crise de superproducção. O homem medio da burguezia, parisiense começa a estar muito estudado, pelo menos segundo os methodos romanescos.

Este seu romance dagora, "L'E'garée", é, como os outros, coisa bôa para horas de descanso meditativo quando temos a coragem de dizer que não á vida e ás suas injuncções e fechamos ao mundo exterior as persianas da nossa attenção. Assim o li, ia a dizer "assim o fumei", numa tarde outomnal, á sombra duma opulenta jaqueira, que faria inveja a Virgilio, se elle pudésse suspeitar as grandezas naturaes da America. Livro sereno e simples, não deixa de levantar na sua narrativa fluente e na sua comedida emoção alguns problemas que dariam panno para mangas a moralistas, psychiatras e jurisconsultos. Quando uma mulher de imaginação exaltada até ás raias da loucura soffre, ainda por cima, numa insaciavel ardencia dos sentidos e commette desatinos compromettedores para os aquietar, tem direito á liberdade? E a familia, que esses desatinos vexam, tem o direito de a sequestrar? Um homem, um puro intellectual, encontrando em seu caminho um

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

NORTE-SUL

(VIDA LITERARIA)

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

ENTRE as differenciações locaes de nossa unidade literaria nacional, é um facto, que aliás não data de hoje, a existencia de uma dicotomia Norte-Sul. Se bem que nascida simultaneamente nos dois extremos do movimento pendular, que acompanha toda a nossa historia literaria — com Anchieta e Bento Teixeira — foi sem duvida ao Norte que se localizou de inicio o mofino centro cultural e literario da Colonia.

Nos dois primeiros seculos de nossa historia foi entre Pernambuco e Bahia que se concentrou a nacionalidade nascente. E como a literatura sempre se localiza nos pontos em que se fixa a vida politico-social de um povo, desloca-se o centro vital da nossa na medida em que varia aquella evolução. Com o fim do seculo XVIII é o Sul que domina, e o centro literario da Colonia passa ás montanhas mineiras. Para no seculo XIX descer para o Rio, capital politica e intellectual da nova patria. E' o *centro* que domina com o Imperio. A literatura imperial brasileira, nos seus dois extremos — a *natureza* e o *homem*, tem o seu fóco de irradiação no Rio de Janeiro e em S. Paulo. E as duas grandes figuras que a representam, em cada um desses dois polos de interesse — José de Alencar e Machado de Assis, são filhos do Centro ou nelle passaram toda a sua vida. O romantismo é do Centro ou nelle passaram tomaiores dos seus representantes, mesmo quando descidos originariamente do Norte, como no caso de Gonçalves Dias, Castro Alves ou José de Alencar.

Já como naturalismo, que é um movimento anti-imperial e anti-tradicional, desloca-se para o Norte o centro cultural. Tobias Barretto, Tavares Bastos, Aluizio Azevedo, representantes typicos, no sector philosophico, sociologico ou literario, da nova corrente de ideas, são homens do Norte. O Ceará tem mesmo, na época, uma importancia *local* consideravel, com a sua geração naturalista de Capistrano de Abreu, Rocha Lima, e tantos outros.

Com o parnazianismo (corrente poetica do naturalismo), e com a reacção *symbolista*, volta o pendulo para o Sul, descendo mesmo até o Paraná, abaixo portanto de S. Paulo, a que o romantismo libertador alcançara.

No seculo XX, é de novo o Centro que predomina, com o movimento *modernista*, localizado particularmente no Rio e em S. Paulo. Para agora, na actual phase *post-modernista*, vermos mais uma vez a descentralização operando, com o novo surto da literatura *nortista*, com o reapparecimento de uma literatura *mineira* de grande importancia e o advento literario *rio-grandense*.

Considero esse phenomeno como extremamente lisongeiro para o nosso progresso literario e para o futuro dessa *unidade cultural* que devemos defender com o mesmo afan com que temos de preservar a nossa unidade social, politica e espiritual.

Basta dizer que os cinco livros, que hoje registo, nesta chronica de contos e romances, são todos tambem provindos de fóra de *eixo* Rio-S. Paulo (para falar a linguagem da época...), embora só nelle encontrando os seus meios de apreciação e repercussão. Pois o que caracteriza esse surto de descentralização intellectual de hoje é que se faz sem prejuizo da preeminencia já conquistada daquelle eixo cultural de nossas letras.

E' do Norte e do Cêntro-Sul que nos vêm os dois romances que aqui junto a tres collecções de contos:

Guilhermino Cesar — Sul (liv. José Olympio) 224 pgs. Rio, 1939.

Fran Martins — Pôço dos Paus (Edesio ed.) 184 pags. Fortaleza, 1939.

Já tenho dito, varias vezes, que actualmente a literatura do Norte e a literatura do Sul correspondem mais ou menos a duas grandes vertentes em que se dividem os nossos actuaes prosadores de ficção — os de inspiração neo-naturalista, social e descriptiva, e os de fundo psychologico, inventivo e humanista. O que não impede que o espirito sopre onde queira e venhamos a encontrar o mais franco naturalismo na pena de um paulista como o sr. Manuel Constantino e a mais rigorosa interiorização em um escriptor pernambucano como o sr. Luiz Delgado. Não creio absolutamente no determinismo geographico, nem em materia sociologica quanto mais em materia literaria. E' um facto, porém, que a actual geração de prosadores do Norte se inclue, em sua grande maioria, na vertente naturalista, e a dos prosadores sulistas na vertente psychologica.

O sr. Guilhermino Cesar é mineiro. Appareceu com aquelle estranho "grupo do Cataguazes", que mostrou quanto é positiva e inesperada a liberdade de espirito. Tendo iniciado como poeta sua carreira de colaborador de revistas, começa como romancista sua carreira de autor. Tomou como tema as minas de Morro Velho. Não o tratou, porém, á maneira naturalista, como o Zola de Germinal, por exemplo. E' romancista do Sul, de inclinação psychologica e de sensibilidade poetica. Não é a *Mina* que vive no romance. São os mineradores. E é Morro Velho, typico, vivendo em torno daquella bocca de mina, com a placa commemorativa do velho Chalmers e a fieira dos vagonetes carregando minerio noite e dia, para a roda grande de aço e cuja beira pobres mulheres em mulambos fazem a selecção inical das pedras, para o trabalho incessante dos pilões que enchem os ares de poeira impalpavel e cinzenta que tudo recobre. Mais do que em Morro Velho aportam grandes migrações de retirantes do Norte, a que se juntam paulistas e mineiros, todos entretanto *de passagem*, sem animo de ficar e pensando em S. Paulo. Luciano ou bahiano, é a figura central do romance. A principio alegre e jovial, viera do Norte com os olhos no *Sul*, longe da secca e da miseria. Pensa encontral-o nas Minas. Faz-se mineiro, mas o pensamento está sempre na sua Bahia natal. Adoece, entristece, decai, hesita e... pensa em S. Paulo. Em Morro Velho, "não encontrara ainda o Sul" (p. 223); e parte de novo sozinho, com um velho cão cujo dono morrera, para o desconhecido, para a illusão. Ha no romance toda a delicadeza de um poeta nato, ao par das suggestões sociaes que vêm do tema, do trabalho penoso da mina, da luta surda do povo contra "os inglezes", das rivalidades sportivas e commerciaes. Não é romancista de grandes quadros e sim de paineis delicados e suggestivos. Mas tem paginas fortes como a dos pilões, cuja musica incessante é a symphonia perenne do Morro Velho. "Noite velha. Tudo dorme na villa, menos os pilões que, lá em baixo, no valle, insistem em triturar a pedra. O ruido que espalham no ar sobe aos morros e insiste em manter attentos os homens no Bom será. *Não durmam* tanto. Mas os operarios já se habituaram e dormem. Quando os pilões param — o que só acontece por accidente — elles accordam sobresaltados. As creanças chegam mesmo a chorar de medo" (p. 173). Suggestivo tambem o quadro dos burros do fundo da mina que, na Sexta-feira Santa, unico dia (com o Natal) em que para a Mina, são trazidos á luz do sol. Contaram-me, em Morro Velho, que uma vez foi trazido á superficie um animal que nascera e vivera muitos annos no fundo da mina. E ao tomar contacto com a luz do sol, começou a tremer todo, e com um zurro estranho estertorou até morrer. A luz é difficil de supportar, mesmo para os animaes, quando se vive longe della... O romance social do sr. Guilhermino Cesar vem occupar um posto todo particular no genero, ultimamente tão em voga entre nós, pondo em prosa de ficção, pela primeira vez no Brasil, a vida das minas; estudando o problema demographico dos "retirantes" do Norte que vêm ao Sul como á terra de promissão, mas ficam "déracinés", como os intellectuaes de Barrès; confrontando a psychologia do homem do povo, brasileiro, na pessôa de Luciano, apaixonado, nómade, despreoccupado, com a do imigrante, como Renzo, duro, tenaz, conquistador de postos e de economias; e finalmente polvilhando de poesia a vida rude desse valle em que nunca ha sombra nem silencio e cujas entranhas vomitam toda a semana tres pequenos tijolos, do perfido metal, que as filhas do Rêno guardam cantando...

* * *

No Ceará, o sr. Fran Martins estuda, em seu ultimo romance, um tema senão identico ao menos semelhante. Se não é a Mina que atrai, nelle é o novo açude, o grande açude do "Poço dos Paus", em que tambem "os inglezes" derramam dinheiro e exploram a miseria do povo.

Ha nelle tambem um timão em temperamento de Luciano, o Climerio, em que o autor, provavelmente, como o sr. Guilhermino Cesar, quiz pôr um pouco da psychologia do nosso povo bom, delicado, sensivel, mas de mãos abertas, inconstante, voluvel. Esse romance do sr. Fran Martins representa, a meu ver, um grande progresso sobre o seu anterior, "Ponta de rua", que era de uma brutalidade pornographica de expressões, de uma crueza de scenas, de um naturalismo vulgar, que o collocava entre os mais expressivos do abuso do

(Conclue na 3.ª pagina)

ESTAMPAS DE PARIS

OS SONHOS, A LITERATURA E A ARTE DE VANGUARDA

M. Garcia MIRANDA
(Ex-embaixador da Hespanha Republicana e correspondente dos "Diarios Associados" na França)

A "Galerie Contemporaine" teve a bella audacia de organizar "uma exposição do sonho". E' um gesto que, nesta hora ingrata, redime a alama cheia de torvos presagios, fazendo-a voltar para as fronteiras limpidas da poesia afim de alçar o seu vôo. E' essa a graça de Paris que não perde a sua ironia e o seu sorriso e que guarda um alento creador de devaneios, de vagas nostalgias e de indefinivel substancia luminosa e ardente. Não se trata — e com horror o repelle o programma — de seguir o fio das theorias biologicas que, num livro erudito, o dr. Vaschide passou em revista e commentou, nem de analysar as phases da memoria e da incoherencia com textos preparados por certos especialistas que, com admiravel esforço, procuram a maneira de dignificar "a arida e sombria tristeza do laboratorio". O projecto é mais concreto e menos ambicioso: — mostrar-nos até que ponto o sonho é um elemento literario e como influenciou e como foi visto pelos escriptores e como foi illustrado pela pintura. A extensão é, até certo ponto, pretenciosa e suffoca o proposito: "Da antiguidade ao super-realismo", e para que demos conta do thema como um "guia de peccadores", a revista de vanguarda da G. L. M. nos brinda com um numero cuja orthodoxia supprime em parte aquella incoherencia que um thema desta indole fatalmente destilla. Até que ponto o sonho foi uma preoccupação literaria é coisa que somente nos poderia dizer os eleitos subtis, alheios ao grande publico que penetrou no merito da questão pela porta aberta por Freud para unir ao mesmo tempo o rigor psychologico e esse encantamento que forma a fronteira da incoherencia e da arbitrariedade com o sonho. Porque é certo que a rebeldia contra o mundo logico e syllogistico, contra as leis de associação de imagens e contra a "coherencia do consequente", é a caracteristica, tambem, da poesia, onde ainda não conhecemos esses "enlaces" que certos reflexos attraem para a claridade presente. E' o caso da invenção cartesiana, a mais rigorosa trama do aristotelismo mathematico engendrado num sonho durante a noite em que se decidiu a sorte da Bohemia e em que a agitação de um soldado bisonho, engajado "para ver mundo", revelou á Historia alguma coisa de mais transcendental que a queda de um throno: o "Discurso do Methodo".

Ninguem como Poe soube nos explicar, numa estranha passagem de Ligeia, citada por Edmund Jaloux, "este arrematamento de evocações e de estimulos"; quero dizer que, desde a época em que a belleza de Ligeia penetrou em meu espirito e nelle se installou como num relicario, eu reparti, por certos seres e coisas do universo material, uma sensação analoga á que exercia sobre mim e em mim sob a influencia das suas largas e luminosas pestanas. Sem embargo, não sou por isso menos incapaz de definir o sentimento, de analysal-o e de ter delle uma clara percepção.

Reconheci-a algumas vezes, repito-o, no aspecto de uma videira rapidamente crescida, na contemplação de uma mariposa e de uma crysallida, de uma corrente de agua precipitada.

Ha no céo uma ou duas estrellas, mais particularmente uma de decima grandeza, dupla e cambiante, que se encontra nas proximidades da grande estrella da Lyra, que, vistas ao telescopio, me produziram um sentimento analogo. E' o caso do nosso grande fidalgo ineffavel que vê nas "tenajas" a graça disforme dos sonhos que, ao depois, através dos seculos, Goya recolherá.

Toda a poesia baudelaireana não é outra coisa senão um caçador de imagens arbitrarias que não respondem senão a esse desejo de notoriedade que fez o pintor de Epheso queimar o templo de Diana.

Lastima é que estas evocações literarias que se abrem para Cardan e para Paracelso e que vão ao encontro dos romanticos allemães e, com elles, vão ver brilhar no universo poetico a luz de Tieck, de Kleist e do magnifico Jean Paul Rickter, tenham olvidado o Zenith calderoniano em que Segismundo, dentro da grande selva lyrica, sabe levantar o nosso espirito, vagando entre o sonho e a vida e a graça heretica de D. Francisco de Zuevedo e a magia do Conde Lucanor em que D.Juan Manuel, o infante erudito, nos mostra o conego de Toledo adormecido, sonhando grandezas pelo encantamento de D. Yllan e aquella côrte de sonhadores que através do Quixote vae tomando, como um cortejo de arcs triumphaes, um delirio de melancolias. Tudo nesta exposição é informe e dilatado, cheio de nevoas e de graça abandonada. Ali parece, como no viajor adormecido sobre a "pedra immaculada", que tambem soube muito em noite tão curta. E' que o grande triumpho do sonho está precisamente em romper com o tempo e em querer entrar nas antecipações e nos presentimentos.

E que outro caminho para evadir-nos do "tragico quotidiano" e encher o universo dessas florestas e dessas respostas symbolicas que Rimbaud nos mostrou na "Correspondencia" como um principe oriental indica os thesouros escondidos. Graças a elles nasceram os mythos e as fabulas, as Sereias, e os E'cos, as Amazonas que impelliram os homens a obrar façanhas sobre a razão e que formam no haver do mundo o seu unico orgulho. Esta exposição, que é um modo de rehabilitar o sonho e arrancal-o ao parentesco pobre da poesia e da loucura, é um modo de dignificação lyrica e humana.

Os salões da Galeria se consagraram sobretudo á pintura. Aqui já reina uma confusão, as imagens e expressões de sonho como as havia pensado Goya ou Odilon Redon; as aventuras que vão desde os paizes do super-realismo e do cubismo até a extravagancia, as evocações do cinema e dos movimentos que são as

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

UM ESCRIPTOR PERNAMBUCANO OBTEM OS PRIMEIROS PREMIOS NO CONCURSO DE "DON CASMURRO"

OUVINDO O SR. JOSE' CARLOS BORGES, COLABORADOR DO "DIARIO DE PERNAMBUCO", A PROPOSITO DOS PREMIOS QUE ACABA DE RECEBER

NOTICIAS chegadas por via aerea informam-nos que um escriptor pernambucano acaba de vencer o concurso de contos instituido pelo semanario carioca DON CASMURRO, obtendo não apenas o primeiro premio mas ainda o segundo e o oitavo.

Trata-se de José Carlos Cti. Borges, medico psychiatra nesta cidade e collaborador do DIARIO DE PERNAMBUCO. A victoria do joven contista é tanto mais significativa por ter sido obtida por votos dos srs. Graciliano Ramos e Almir de Andrade, este ultimo critico literario da REVISTA DO BRASIL, que assim justificou seu voto:

"Primeiro premio: Conto "Coração de D. Yayá", da autoria de Tiburcio. E' uma peça escripta, em fórma de cartas de mãe para filho. O autor procura fixar o caracter de d. Yayá, uma mulher simples, cheia de preconceitos, cheia de cuidados e de ternuras para com o filho. E o consegue, com uma naturalidade, uma capacidade de concisão, uma força de caracterização admiraveis. O valor deste conto resalta de sua propria simplicidade. O autor disse pouco, e ainda menos deixou transparecer de si. Mas o que disse, disse bem. O caracter de d. Yayá foi fixado com uma força de suggestão emocional e uma simplicidade de expressão, como só mesmo uma verdadeira vocação de escriptor seria capaz de fazel-o.

SEGUNDO PREMIO: — Conto BOTAO SE FAZENDO ROSA, da autoria de "Capitulino". E' tão simples, tão natural tão sincero em expressão como o do 1.º premio. Apenas é menor a força de caracterização das figuras. Mas o conto se apresenta tão bem "realizado como o 1.º. Tal como o 1.º, semelha um pedaço vivo da realidade, transposto para o papel. Simplicidade, concisão, sobriedade de estylo, capacidade de exprimir muita coisa em poucas palavras, expressão natural de absoluta identificação com os factos e as pessoas que se descrevem — qualidades indispensaveis ao verdadeiro escriptor, em qualquer literatura — já se encontram, em doses razoaveis, nestes dois contos. E mais ainda no primeiro do que neste de agora. — ALMIR DE ANDRADE".

O DIARIO DE PERNAMBUCO OUVE O SR. JOSE' CARLOS BORGES

Procurado pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, disse o sr. José Carlos Borges:

"Coração de D. Yayá" recebeu o primeiro premio, sendo classificado em segundo logar "Botão se fazendo Rosa",

José Carlos Borges

ambos com votos de Graciliano Ramos e Almir de Andrade. "Querida", classificado em oitavo logar foi votado por Alvaro Moreira, sendo que Joracy Camargo julgou-o em quarto.

Como vê estou realmente muito contente. Meus trabalhos literarios, com excepção dum conto que o meu amigo Gonçalves Fernandes fez com que publi-

(Conclue na 3.ª pagina)

"A CIDADELA"

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)
Abelardo JUREMA

Não ha duvida que A CIDADELA, de Cronin, que Genolino Amado traduziu cuidadosamente, está sendo a coqueluche literaria do momento. A sua popularidade já é simplesmente notavel, chegando mesmo a ultrapassar a que desfructam os beguins da literatura brasileira como Lins do Rego, Erico Verissimo e o velho novissimo Luiz Jardim.

Nas conversações de todos os dias, até mesmo as que sempre giram em torno dos gravissimos problemas europeus, surge sempre A CIDADELA empolgando toda gente que não poupa adjectivos para qualificar a obra do escriptor britannico.

Tudo isso resulta naturalmente, tal é a sua extraordinaria força humana, tal a sua grandiosidade. E' como me affirmou o espirito critico e bem ajustado de Simeão Leal, dos livros que a gente acaba de ler com uma vontade immensa de sahir á rua gritando a todo o mundo — é um livro notavel, notabilissimo, um grande livro.

A enxurrada critica sobre o livro de Cronin já assume proporções de uma avalanche. Não se pega mais um jornal destes Brasis que não traga duas ou tres columnas de estudos sobre elle. Nem mesmo os periodicos do interior escapam ao enthusiasmo. Ainda outro dia um curiosissimo Barriga Verde, lá das bandas do Paraná, trazia dois artigos assignados sobre a obra de A. J. Cronin.

Cronin é tratado quasi sempre como um intimo. Alguns já parecem velhos leitores seus, mesmo antes das suas obras serem escriptas em bom portuguez e muito antes mesmo de conhecerem qualquer cousa do idioma da velha Albion. Outros, mais sinceros, sem duvida, confessam humildemente que apenas a capa bonita attrahiu as suas vistas para o livro. São daquelles que namoram dias e dias uma vitrine de livraria á espera que uma capa vistosa, bem extravagante, venha despertar seus desejos de leitura. Esses devem gastar um bocado bom de dinheiro com cousa muito ruim, pois, por questão de capa, muito livrinho sem valor tem conseguido ser successo de livraria, como os do incrivel Hernani de Irajá, e muita cousinha boa, livros notaveis, estão ahi esquecidos até nos sebos e nas bodegas.

Emfim, a liberdade de escrever, de pensar e de ler é um facto. Vivemos em nosso paiz em plena democracia do pensamento. Todo mundo quer o que muito bem quer e escreve e fala sobre o que lhe appetece. Justifica-se, pois, que cada um queira dizer alguma cousa sobre A CIDADELA, com a justissima razão de estar o livro bolindo com todo o systema organico, impulsionando-o a uma expansão, seja por qual caminho. Pela penna ou pelo verbo.

Que é um grande livro, todo o mundo já o disse. Que é um retrato vivissimo da vida, um romance humanismo de uma realidade brutal, etc., todos já affirmaram e reaffirmaram. Que é um pedaço da vida dentro de muitas paginas bem escriptas, tambem já se proclamou nas esquinas literarias. Tambem não faltaram os protestos patheticos os collegas de Cronin, contra as affirmações de Genolino Amado, contidas no prefacio, que é alias um estudo consciencioso e brilhante de A CIDADELA. E' o que eu ainda não comprehendi. Gosta-se do livro, derramando-se adjectivos bem gordos e dos mais empolados e protesta-se contra o que Genolino Amado expressou nas primeiras paginas da traducção, que não é nada mais nada menos o que o proprio autor affirmou em todas as paginas de A CIDADELA: mercantiliza-se a medicina, cuidando-se mais dos interesses particulares do que do bem-estar da humanidade, da bolsa do que da vida.

Naturalmente, nem todos os medicos se preoccupam mais com o seu bem-estar do que com o do doente. Mas, força é confessar, o numero dos que assim procedem cresce assustadoramente. Em MEMORIAS DE UM CIRURGIAO, Molochi conta as proezas de um medico que para não subir muito escadas, todos os dias de visita aos seus doentes, examinava-os de baixo, emquanto o paciente do alto da varanda mostrava a lingua para o doutor ver si elle tinha febre, etc.

A. J. Cronin não escreveu A CIDADELA somente pelo facto de gostar de escrever nem tão pouco de adquirir media para ser escriptor. Elle se enfileira entre os que escrevem movidos pelo sentimento, impulsionados pelos acontecimentos que se ajustam na visão, onde bailam incessantemente curiosos personagens que só deixam em paz o observador depois que se esparramam no papel, pela acção da penna e força do cerebro.

A um espirito vivo como Cronin, é impossivel manter o cerebro cheio de figuras humanas e a vista repleta de quadros da vida. Na prosa ou no verso elles são desalojados da cabeça do pobre escriptor, que somente assim consegue um pouco de paz interior.

Em seu romance, Cronin não quiz atacar a classe medica, a sua classe, nem tão pouco satyrizar com os seus collegas. Escreveu apenas a vida de um medico, que deve ser a sua propria vida. E ninguem mais do que um medico pode descrever melhor a vida, pelo seu contacto diario com a realidade através de situações das mais dolorosas.

Elle nos indica quadros dos mais variados que se succedem no curso da vida do dr. Andrew Manson, focalizando os instantes mais nobres e mais dignos do medico, como tambem os momentos mais humilhantes e mais verdadeiramente ultrajantes ao sentimento humano.

Todo o livro de Cronin se movimenta em torno de um grande problema. Do maior problema. A saude da humanidade. Apontando todas as miserias que se pratica em nome da medicina, indicando as explorações que se faz da saude humana, numa photographia surprehendente do caracter immoral de um systema que a tudo isso permitte, Cronin apresentou uma these perfeita e bem acabada sob um grande thema — o bem-estar physico e moral da humanidade.

Vê-se claramente que a contaminação é assustadora. Do mais puro idealismo o homem é conduzido aos mais vis dos interesses.

E' preciso observar-se ainda que Cronin, tratando desse principal problema, envolveu outros de grande importancia tambem para nós os humanos. Até mesmo a advogacia, a justiça, o direito, têm em A CIDADELA paginas brilhantissimas de analyses e de critica. Veja-se, por exemplo, o choque produzido no advogado de Andrew Manson, quando este se nega á preparação de uma defesa capciosa.

Aos mais esclarecidos que perambulam por este mundo animados de nobres ideaes de vida, já se arraigou a repulsa ao aspecto mercantilista que se empresta a todas as manifestações da intelligencia, de vida.

Ao artista que expõe seus quadros para viver. Ao escriptor que publica livros de verdade e livrinhos para melhor sentir a vida sem os tropeços resultantes da falta de dinheiro, como acontece com Stefan Sweig que ninguem mais pode ler, posto que já parece mais uma fabrica literaria do que mesmo um pensador. Ao engenheiro que se conforma com as funcções burocraticas para viver mais commodamente. Ao advogado que esquece a verdade e a justiça, por um mais amplo logar ao sol. E ao medico que, para respirar os ares da Suissa, distribue a saude a peso de ouro.

A saude não pode nem deve ser privilegio de um grupo.

A vida humana não tem preço, nem tão pouco se pode pesar em ouro, o que vale á cura de uma enfermidade tão terrivel que quando não mata, mantem em isolamento asphyxiante o infeliz.

E' o que diz Cronin. E' que sentimos. E' a propria vida que está a ensinar-nos outros caminhos, pela dignidade humana.

LETRAS ESTRANGEIRAS

Konrad Heiden — "One Man Against Europe" — 1939.

Euryalo CANNABRAVA

ADOLPH HITLER nasceu em uma pequena cidade da velha Austria. Desde cedo, habituou-se a contemplar os castellos, as pontes e os templos veneraveis, a falar um dialecto grosseiro e a praticar o rito da religião catholica — Braunau, a cidade natal do futuro dictador, fica situada nas fronteiras da Allemanha, e a maioria de seus habitantes revela os traços da ascendencia germanica. Na época em que veiu ao mundo Adolph Hitler, já se verificava aquella intensa fermentação de nacionalidades heterogeneas, de costumes dispares e de mentalidades diversas que emprestavam ao imperio austriaco uma physionomia singular no concerto das nações européas.

Misturavam-se, sob a protecção da dynastia dos Hapsburg, allemães, tchecos, italianos, magyares, polonezes, croatas, ruthenios, slovacos, bosnianos e judeus. Todos esses povos se aggiomeravam para constituir uma unidade tensa e sujeita a constantes sobresaltos. Os sentimentos e as concepções mais contradictorias animavam essa massa pittoresca, em que orthodoxos, protestantes, catholicos e mahometanos falavam em nome do principio de auto-determinação dos povos e appellavam, constantemente, nas suas relações politicas, para as formulas ainda virgens da democracia.

O clima social e politico que cercou a infancia de Adolph Hitler não podia ser mais confuso. Os habitantes de sua cidade natal eram catholicos, mas secretamente detestavam a igreja em virtude da sua estreita connexão com os interesses da côrte imperial. O anti-semitismo proliferava fortemente entre as camadas populares e, ao lado da mistura de raças oppostas, do entre-choque de opiniões revolucionarias, democraticas e monarchistas, desenvolvia-se, lentamente, o nacionalismo austriaco, inimigo da Prussia, fiel á Corôa e adversario implacavel das veleidades particularistas dos povos que constituiram o imperio desapparecido.

Esse racionalismo austriaco (de que o pae de Hitler era adepto enthusiasta) sempre se mostrou refractario as tradições puramente germanicas, embora os seus principios e ideaes apresentassem uma curiosa mescla de intolerancia regionalista, de repulsa e attracção inconsciente pela Allemanha. Está nabase da psychologia do nacionalismo austro-hungaro esse sentimento de amor e de odio que torna a analyse de suas reacções extremamente difficil para o observador estrangeiro.

Cêdo comprendeu Adolph Hitler que o destino da Austria era superar o nacionalismo fanatico, quebrar a resistencia dos povos unificados e submetter-se definitivamente á protecção do Reich. Sob esse ponto de vista, a sua carreira politica apresenta extraordinaria coherencia, pois o dictador realizará tempos depois o que constituiu um dos ideaes mais firmes de sua juventude inquieta. A desorganização social e politica da Austria se reflectia na vida privada, no ambiente universitario e na actividade economica do paiz. O futuro chanceller da Allemanha é um producto desse meio artificial ou, melhor, uma victima das complicações, das desordens e das forças anarchinas que fermentavam no imperio austro-hungaro. Elle assimilou, passivamente, algumas idéas que circulavam pela sua terra natal, obedecendo a disposições affectivas, á tendencias profundas e irreductivas que o impelliam para a Germania primitiva dos seus antepassados, para a nação predestinada a dominar todas as outras.

O jovem austriaco, incapaz de vencer as difficuldades de um curso secundario, reprovado duas vezes no exame de admissão á Academia das Artes de Vienna, soffrendo todas as humilhações da miseria e da orphandade, dormindo na promiscuidade dos albergues nocturnos, conservava intacta a sua fé na Allemanha e no seu destino superior entre as nações. Abandonando a Austria e partindo para Munich o futuro dominador da Allemanha conservava, como observa Konrad Heiden, quatro principios fundamentaes que lhe foram inoculados pelas condições de vida de sua cidade natal: 1º) as nações devem oppor-se, combater-se e destruir-se umas ás outras; 2º) entre todos os povos, os germanicos são os unicos que devem sobrepujar os demais; 3º) as massas, mergulhadas no mais grosseiro e estupido materialismo, devem ser dirigidas por um grupo aristocratico; 4º) os judeus constituem um typo racial inferior e prejudicial a todos os outros.

Em Munich, capital da Bavaria, centro artistico famoso na Allemanha, Adolph Hitler viveu humildemente como simples pintor, embora sempre obcecado pela politica e impenitente devorador de livros, pamphletos e jornaes das aggremiações partidarias. Rejeitado por todos, isolado, intratavel e quasi sempre silencioso, o futuro dictador foi accumulando, pouco a pouco, as suas inesgotaveis reservas de desprezo pela humanidade, de profundo descontentamento comsigo mesmo e de dedicação desinteressada a um ideal politico ainda impreciso e descolorido. Durante esse tempo não ha vestigio de mulher alguma que tornasse menos rude o seu voluntario isolamento em uma cidade borbulhante de vida e de civilização. Agora, como antes e como depois, Hitler se conserva sempre reservado deante do amor e da ternura feminina, incapaz de se entregar a um affecto sincero por quem quer que fosse, trabalhado interiormente por "complexos" e ambições terriveis.

A Grande Guerra foi, entretanto, a revelação de seu destino verdadeiro o instrumento de sua carreira politica e o principal pretexto de sua propaganda e de sua arrancada para o poder. Hitler, como observa um dos seus principios biographos, permaneceu, desde então, um soldado profissional, um puro militar em seus gestos, suas idéas e principios reguladores de sua conducta. Logo após a guerra, elle foi um dos raros que não se deixou seduzir pelos caminhos incertos, pelas trilhas tortuosas e que soube escolher, desde logo, o melhor instrumento para dominar as circumstancias e dobrar a vontade dos homens. A sincera convicção da superioridade da Allemanha e do conluio sinistro das outras potencias para promover, através de tratados, o aviltamento integral desse povo incomparavel, foi a molla real da tremenda propaganda que Hitler e seus sequazes desencadearam sobre a nação vencida.

As qualidades reveladas por Adolph Hitler de chefe e leader fazem delle um authentico milagre da historia, uma dessas figuras mythologicas em que a força da personalidade e o imperioso concurso das circumstancias não conseguem explicar o segredo de sua mysteriosa ascensão. A sua influencia sobre as massas foi, durante algum tempo, considerada como um phenomeno transitorio, como um symptoma da dissolução economica e da decadencia social e politica da Allemanha. Os professores universitarios e os intellectuaes, mesmo entre os allemães, consideravam Hitler um illetrado, um filho do povo incapaz de interpretar um texto de Kant ou de Hegel, inteiramente alheio ao espirito e a cultura germanica e, portanto, inapto para dirigir os destinos de uma nação de tradições tão elevadas como a patria de Bismarck e de Goethe.

Diversas pessoas illustres acreditavam que a carreira brilhante desse "condottiere" improvisado era um insulto á Allemanha e ás suas glorias passadas. Apesar disso, Hitler soube abrir caminho om as suas proprias mãos, o suffocar a hostilidade natural dos destinos e redigiu em pessimo estylo e com erros de orthographia um livro — "Mein Kampt", que alterou os rumos da politica européa e que, talvez, convulsione de novo a superficie da terra. Nunca pretendeu formular categorias como as de Kant nem perscrutar ás leis que regulam o curso da historia como Hegel, pois o seu iderio se resu meem quatro principios — hostilidade necessaria entre os povos, superioridade da nação germanica, inferioridade das massas e influencia corruptora dos judeus — que, segundo affirma Konrad Heiden, elle assimilou em sua juventude do proprio ambiente que dominava na Austria imperial.

O mesmo escriptor refere-se á limitada acção dos factores economicos e das condições industriaes sobre o nacionalismo allemão, cujo movimento dependeu muito mais das armas do que do dinheiro. O exercito e não as finanças foi o responsavel pelos acontecimentos de 1933. O exercito allemão sempre se julgou no direito de reorganizar os quadros da vida social, e de plasmar o espirito do povo de accordo com ideaes puramente militares. O triumpho de Hitler proveiu, sobretudo, de um direto appello ás reservas ideologicas da nação humilhada, mas é preciso não esquecer que o dictador soube encarnar, em circumstancias decisivas, as aspirações mais secretas das classes armadas. Elle conseguiu, através de suas tropas de assalto, transformar o proletario em um perfeito soldado, e introduzir uma nova disciplina que fez do intelletual um proletario a serviço da nação allemã.

A finura e subtileza desses estadistas francezes, o calculo frio e o sentido opportunista de diplomacia ingleza se viram completamente desbaratadas deante do impeto desse renovador do imperialismo germanico. A elegancia e a discreta reserva de um Chamberlain ou de um Daladier nada representam deante da força devastadora das reivindicações allemãs. As palavras polidas dos politicos latinos contrastam com a energia e a violencia concentrada dos discursos desse terrivel dominador das massas. Não ha nenhuma possibilidade de entendimento entre os representantes dessas potencias tradicionalmente inimigas, porque para a Inglaterra e a França um argumento, ao menos, perante o fôro intimo de seus filhos, vale sempre pelo conteudo puramente racional, emquanto que para Hitler o argumento, é, apenas, pretexto afim de alcançar um objectivo superior que se justifica por si mesmo.

As razões da politica franceza e ingleza não exercem a menor influencia sobre o grupo aristocratico que maneja a opinião publica na Allemanha. Deante de tal situação, seria opportuno indagar a que finalidade se destina esse povo mechanizado interiormente pela technica, fanatizado pela propaganda e conduzido por um grupo que só conhece os methodos militares. Acredito que ninguem poderá definir o objectivo final dessa arrancada a que se entrega actualmente o povo allemão com tanto enthusiasmo. E' possivel até que nem mesmo o proprio Hitler, nem mesmo os seus mais proximos auxiliares saibam o que pretendem obter com essas incursões victoriosas nos outros paizes, com essa politica de violencia interna e de rearmamento intensivo que se faz á custa do proprio sangue da nação. Conseguida a supremacia irrestricta do povo allemão e esmagados todos os remanescentes da influencia judaica no mundo, o nacional-socialismo terá que enfrentar-se a si mesmo e definir o sentido constructivo de sua politica revolucionaria. O escriptor Konrad Heiden, como o ex-presidente do Senado de Dantzig, Hermann Rauschning, em um livro que empolga actualmente a attenção do mundo europeu, acreditam que o nazismo não chegará nunca a construir coisa alguma ou, melhor, que esse movimento nacionalista leva ao nihilismo, ao châos integral, á destruição pura e simples.

O observador, que procura penetrar a significação dessa portentosa agitação de ondas humanas, fica perplexo deante do destino mysterioso que aguarda o continente europeu. Não ha nenhum indicio, por mais ligeiro que seja, de um possivel entendimento entre essas forças descontroladas e naturalmente antagonicas. O que parece mais provavel (de accordo com o diagnostico dos peritos em sociologia e historia) é que caminhamos vertiginosamente para um abysmo insondavel, para a confusão generalizada e a desordem em todos os sectores da vida politica e social.

Não existe actualmente nenhuma força espiritual ou material que possa deter a marcha desses batalhões, conduzidos por Adolph Hitler, para a conquista dos povos que são incapazes de se defender e de se governar por si mesmos. A maior força do dictador allemão consiste justamente na fraqueza dos outros povos, cujos ideaes democraticos impõem uma politica exterior de congraçamento de aversão instinctiva pela violencia organizada de subordinação aos principios de um direito internacional inteiramente ficticio e de auto isolamento para evitar a intervenção nos negocios privativos de outros paizes bastante ciosos de sua precaria soberania. Tudo isso impossibilita uma verdadeira alliança entre os paizes democraticos. A maior desvantagem da democracia (como commentaremos ainda na proxima chronica) foi acreditar sinceramente nos beneficios da paz emquanto as nações mais realistas construiram uma perfeita machina de guerra para decidir quando, quando julgarem opportuno, o destino da Europa e da propria humanidade.

CORAGEM DE NEGAR

caracter feminino dessa tempera ou destempera, temporariamente refreado pelas tyrannias da familia, deve sacrificar os seus planos de estudo e quixotescamente se empenhar na libertação da victima, que uma vez libertada será victima da propria liberdade? E saberia esse homem dizer que não? Não é a sua quixotada antes incapacidade abulica, para negar e para seguir o seu caminho, indifferente ao canto enganoso da sereia? E' essa fraqueza que leva os dois intellectuaes, que no romance figuram, a deixar-se envolver nos enredos duma semi-louca e nos problemas insoluveis duma familia anormal. O pequeno mundo, que povôa o livro, divide-se em dois grupos: gente do fundo da Provença, que se condus por velhas idéas ou illusões de idéas, mais que sabe dizer que não aos incidentes e aos percalços da vida, gente que vive de dentro para fora; e gente intellectualissima, de Paris, que se ri um pouco dessa Provença distante uma noite immensa de "expresso", mas que não sabe dizer que não á vida, porque a vive de fóra para dentro, á mercê das suas surpresas e das suas curiosidades, como a creança na rua se esquece da hora e do seu destino.

Tenho notado como é agora frequente que os escriptores e artistas sejam as personagens centraes ou relevantes nas obras de ficção. Neste livrinho figuram um historiador e um professor da Sorbonne. Significará isto que os escriptores e os artistas tenham um grande logar na vida moderna? Então a observação dos autores contrariava a observação dos homens vulgares, que vêem exactamente o contrario. Estarão elles desempenhando no theatro e no romance modernos o archaico papel do *raisonneur* da comedia moralista do seculo passado? Disfarçarão os autores experiencias pessoaes? Neste caso o disfarce era um endeusamento ainda, uma forma de narcisismo. Quererá isso explicar coisa muito differente, traduzir um proposito polemico do autor, que assim advoga pelo prestigio do seu mister e pela funcção social delle? Teriamos outra maneira de propaganda, a oppor ás propagandas politicas e anti-intellectuaes.

A coragem para dizer que não, como formula defensiva da cidadella interior, poderia ser um criterio para julgar da força e da saude da personalidade. Nisto me fez pensar a narrativa ligeira de Edmond Jaloux, ligeiramente lida á sombra duma opulenta jaqueira, que dizia que não ao sôpro do vento, aos raios do sol e aos ruidos da cidade proxima.

ESTAMPAS DE PARIS

(Conclusão da 1.ª pagina)

linhas interrompidas e inconnexas, e em que se tem de prescindir das lagunas, dos espaços vazios, dos estimulos que produzem o "gris" e a nuvem que vae occultando, nessa viagem, "partes e enlaces".

As paizagens de Orcagna e de Brenghel, o Velho, que no "Camposanto" de Piza e nos salões do Prado nos ensinam a arte do movimento, da miniatura e que são os herdeiros da "paizagem fantastica" da Renascença. Ha outros de inspiração e de genio e até extravagancias como as do "cartero" Cheval, que construiu o seu palacio, visto em sonhos, aos trinta annos e, absolutamente só, o realizou trabalhando dia e noite inspirado pela recordação difficil. E' logico que depois se tornasse inhabitavel, mas esta logica não tira a poesia deste sonho, explicavel em quem percorreu, durante trinta e seis annos, a região do Drôme, cheia de grutas, de vestigios de stalactites e de petrificações que serviram de "motivos". Este caso não é de um louco, porque o que differencia os nossos sonhos dos delle é mais que a trama, a forma, no juizo do dr. Marie, que teve a paciencia de submettel-os a uma serie de experiencias e ensaios.

Algumas concepções da pintura do sonho são de tal finura de traços e de tão bella composição como a de Luc Lagnet que na Lenda de S. Patricio recorda toda a graça dos fluministas e miniaturistas flamengos e allemães, como Piriiieso e Hoffmann. Pierre Ino somente pinta imagens de sonho que parecem mysteriosamente realizar-se em mundos differentes do nosso, embora Wells não se sentisse satisfeito com o sentido das proporções e da harmonia do conjunto, mesmo acompanhando a linha dos seus sonhos, Ino já expoz em Nova York. O grupo dos "surrealistas" é bem conhecido e a sua incoherencia é o canto de triumpho. Henri Michaud nos apresenta um combate chinez que é uma luta de côres e de tons como se fosse projectado numa tela que recolhesse motivos de monstros e volutas de estampados em tapetes velhos. A toilette do ar de Yves Tauguy, que expoz em Buenos Aires sob a organização de Mr. Huyox, tem acertos de estylização e de effeitos de sombras. Em sua propria arbitrariedade ha um rythmo e uma volta ao primitivismo do thema, não da technica que é complicada. Quanto aos trabalhos de Jack Herold não ha duvida que o sentido da decoração é sobretudo de grande acerto, embora essas decorações somente sejam supportaveis na "zona de las pesadillas".

E' que o sonho é um auxiliar e um estimulo da poesia. O Gallo de Luciano, nos Dialogos se mostra mais razoavel do que os homens quando nos fala: — "Dir-te-ei que alli nada occorreu de extraordinario nem Ajax era tão grande como se acredita, nem Helena tão formosa". Este é talvez a chave do enygma. A pintura surrealista não é tão extraordinaria nem tão cheia de mysterio, parece-se o mais odioso é o "vulgo profano" e a "simplicidade da gente rustica" tampouco a arte deixa de ter para as almas sensiveis, um segredo que ellas não saibam penetrar e uma claridade que se irradie das obras "com harmonia e com rythmo", como o desejava a Anthologia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE ZE'

Diccionario: Simões da Fonseca

HORIZONTAES

1 — Ave do Brasil. 6 — Elogios. 8 — Falsificar. 11 — Melão grande. 13 — Parapeitos sobre os muros. 16 — Contracção. 17 — Batracio. 19 — Tempo de verbo. 21 — Cabo na Lagôa Mirim no Rio Grande do Sul. 24 — Récova. 26 — Planta brasileira. 27 — Motivo. 28 — Adverbio. 29 — Nome de mulher. 30 — Engraçado. 33 — Engenho para espremer uvas. 35 — Geito. 36 — Pronome. 38 — Instrumento. 39 — Cordilheira na ilha de Niphon. 41 — Pequeno planeta descoberto em 1851. 43 — Rio do Estado de São Paulo. 45 — Geito. 46 — Casquinha.

VERTICAES

2 — Mesa. 3 — Poeta e romancista americano. 4 — Reptil da ordem dos saurios. 5 — Barco de pescar usado no Tejo. 7 — Praia. 9 — Tecido finissimo. 10 — Metade de amor. 12 — Cobrir. 14 — Especie de espada usada na Asia. 15 — Nome que se dá ao coral azul. 18 — Peso romano. 20 — Serra no Estado de São Paulo. 22 — Bebida nas Indias Orientaes. 23 — Nome de uma pequena constellação meridional. 24 — Protoxido de calcio. 25 — Presença. 31 — Antigo magistrado que governava os judeus em Portugal. 32 — Nota. 34 — Depor. 36 — Pessôa que se entretem em ver jogar. 37 — Pintor atheniense. 40 — Interjeição. 42 — Nota. 44 — Velocidade.

Sae, hoje, publicado o problema extra-concurso do nosso illustrado collaborador Zé, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 25 do corrente.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE ZE'

HORIZONTAES

1 — Saleiro. 6 — Apologo. 11 — Arc. 12 — Nanico. 14 — Re. 16 — Agnato. 17 — Fé. 18 — Gis. 19 — Mal. 20 — Ma. 21 — Mor. 22 — As. 24 — Repa. 26 — Cavo. 27 — Mar. 29 — Te. 30 — Maria. 31 — Acarajé. 34 — Herilo. 35 — Ar. 36 — Ca. 37 — Lua. 38 — Al. 39 — Atura. 41 — Castanas. 44 — Baba. 45 — Pan. 46 — Ova. 47 — Apa. 48 — Ronda. 50 — Si. 51 — Tu. 52 — Ale. 53 — Ema. 54 — Dan. 55 — Acosmia. 58 — Os. 59 — Agoniar. 60 — Cal. 62 — Iguaria. 63 — Acarape.

VERTICAES

1 — Sargaça. 2 — La. 3 — Era. 4 — Io. 5 — Onglete. 6 — Anama. 7 — Pita. 8 — Oco. 9 — Lo. 10 — Oneroso. 13 — An. 15 — Eis. 16 — Aar. 17 — Fovilla. 21 — Mariana. 23 — Dar. 25 — Pe. 26 — Car. 27 — Maruba. 28 — Raca. 30 — Meato. 32 — Catapu. 33 — Ja. 34 — Hue. 37 — Landeira. 39 — Abatixi. 40 — Ra. 41 — Can. 42 — Ave. 43 — Sainete. 45 — Poesia. 48 — Rioni. 49 — Ama. 50 — Sao. 52 — Acor. 55 — Aga. 56 — Ma. 57 — Lar. 59 — Au. 60 — Ca. 61 — La.

Enviaram soluções certas os seguintes collaboradores: Conde D'Elba, Conselheiro, Figueirôa, Jupiter, Neptuno, Juca, Santinho, Hariel, Alvaro Britto, Balaca, Pedrinho, Cantio, Calepino, Farrapo, Platão, Hanou, Icaro, Edipo, Hircio, Idêta Helena Mattos, Apparecida e Jaguarary.

DA PILHA DE PALAVRAS DE JAGUARARY

1 — Ethico. 2 — Pallaz. 3—Equino. 4—Auriga. 5 — Parque. 6 — Bradar. 7 — Megara. 8 — Etites. 9 — Risota. 10 — Animar. 11 — Agnome. 12 — Narval.

Columnas assignaladas: — Taquaretinga — Canguaretama.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores: Conselheiro, Conde D'Elba, Juca, Zé, Santinho, Hariel, Alvaro Britto, Balaca, Pedrinho, Icaro, Edipo, Hircio, Idêta, Maria e Apparecida.

DA PILHA DE VERBOS DE CONSELHEIRO

1 — Acalmar. 2 — Barrama (Amarrar). 3 — Retirar. 4 — Achatar. 5 — Alumiar. 6 — Serenar. 7 — Apossar. 8 — Enrijar. 9 — Polluir. 10 — Amainar. 11 — Confiar. 12 — Ladroar. 13 — Agourar.

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas: Juca, Hariel, Zé, Santinho, Balaca, Alvaro Britto, Pedrinho, Calepino, Cantio, Jupiter, Neptuno, Platão, Farrapo, Icaro, Edipo, Hanou, Hircio, Idêta, Maria, Apparecida e Jaguarary.

PILHA DE PALAVRAS DE JUCA

Dicc.: Candido de Figueiredo

CHAVES

I — Mania (fam). II — Planta, cuja raiz é conhecida no commercio por açafrão das Indias. III — Chefe. IV — Planta, da familia das Polygalaceas. V — Impossibilidade de manter em posição fixa os dedos. VI — Que tem a dureza da pedra. VII — Cada um dos cabos, que aguentam os mastareus para a borda. VIII — Relativo ao primeiro homem. IX — Insecto o mesmo que barqueiro. X — Xarope espesso, para tratamento de creanças. XI — Um dos quatros humores, que a medicina antiga reconhecia no organismo humano. XII — Ceifeiro. XIII — Abalado. XIV — Enlaçar.

Certa a decifração, nos quadrinhos assignalados ler-se-á um conhecido proverbio.

PILHA DE PALAVRAS DE MARIA

Dicc: Simões da Fonseca

CHAVES

1 — Lago da Hungria. 2 — Escarnecido. 3 — Recompensar. 4 — Vara delgada. 5 — Toucado. 6 — Propagar. 7 — Horta. 8 — Comitiva. 9 — Producto. 10 — Funesto. 11 — Planta da familia das gramineas. 12 — Delicadeza. 13 — Escutar. 14 — Fendido. 15 — Fundado. 16 — Subdivisão dum cantão.

Certa a decifração a columna assignalada apresentará uma alta figura da marinha brasileira.

CORRESPONDENCIA

CONDE D'ELBA: Recebi seus optimos trabalhos, brevemente serão publicados.

APRENDIZ: Porque o amigo deixou de collaborar?

S. PITANGA: Leia o recado de Aprendiz.

HELENO

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE ZE'
Diccionario: Simões da Fonseca
SOLUÇÕES
DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE ZE'
DA PILHA DE PALAVRAS DE JAGUARARY
DA PILHA DE VERBOS DE CONSELHEIRO
PILHA DE PALAVRAS DE JUCA
Diccionario: Candido de Figueiredo
PILHA DE PALAVRAS DE MARIA
Diccionario: Simões da Fonseca
CORRESPONDENCIA

tados. Uma dellas é a juventude falsa juventude, nem cmo precoval-a umavez por semana e,

O SR. PEDRO CALMON É CONTRA O SAMBA

José Lins do REGO

(Para os "Diarios Associados")

O sr. Pedro Calmon protestou de publico contra o samba. O fino rebento do reconcavo bahiano, o Du Pin e Almeida, o Muniz e Aragão, de sangue de marquez, quer que se extinga de nossa vida esta coisa vil e negra que é a musica brasileira.

Tudo isto cheira a budum, a restos de senzala, a tinir de correntes de captivos, a dor de escravos, a "Vozes d'Africa". Nada disto o Brasil que se possa mostrar ao estrangeiro. O bahiano de formação literaria roliça, de periodos redondos, de estylo de rebolo, é contra a musica, que irrompe da alma popular, é inimigo de tudo que não seja subtil e fino como [illegible]. Musica, para elle, é um deleite dos Deuses requintados e deve ser leve e doce como a ambrosia, apresentar-se sem cor, sem vida, sem a força da alma e sem a volupia do corpo.

O sr. Pedro Calmon acha deprimente a musica dos morros, o doce cantar dos cocos alagoanos, os grandes rythmos dos sambas cariocas, o gemer pathetico das toadas de cegos. Tudo que não seja capaz de agradar um academico após um bom repasto, tudo que não seja feito para a sensibilidade de um academico não é digno de subsistir como musica. Felizmente que o sr. Calmon não tem a força do mandarim de Eça. E o samba pode muito mais do que elle. Elle quer acabar com o samba, elle quer que o Brasil cante como um allemão, como um inglez, como um grego, mas é difficil tapar a bocca de um brasileiro que quer cantar.

Pode o sr. Calmon escrever historias, falar das delicias do segundo reinado, de um d. Pedro I cavalleiro, falar com adequadas retoricas da decadencia, enfeitar as palavras com a sua maneira [illegible] de dizer, encher a bocca de se rr, estender os braços como um discipulo de escola de declamação, mas o que é brasileiro, o Brasil de raizes profundas não poderá o sr. Pedro Calmon.

O academico que se volta contra os rythmos da terra e a riqueza do nosso sub-solo psychologico não terá forças nem de furar uma cuica, nem de partir as cordas do violão de Patricio, nem de fechar uma escola de samba. O academico [illegible]. Isto pode. Pedro I, Pedro II, as damas da epoca, o esplendor das festas solennes, as senzalas cheias, tudo isto tem cor, tem [illegible] uma coisa de encher a vista. Todo este odio do sr. Pedro Calmon provem de uma coisa muito commum ao espirito academico que é o horror ao povo, ás manifestações vitaes do povo. O espirito academico é muito verniz para supportar a torrencial pancada d'agua de um Rabelais. Tudo que é uma força desencadeada, uma grandeza humana real não é feito para um academico, só academico.

O povo é o creador, o pae e a mãe de tudo que é grande e original. Se o sr. Calmon conhecesse bem a historia da arte, seria o primeiro a desconfiar no samba mais alguma coisa que o vil sentimento de brutalidade. Se tivesse lido Goethe teria sabido onde o genio fôra buscar [illegible]. Falo de Goethe como o mais academico dos genios, o mais proximo do verdadeiro e legitimo espirito academico.

Tanto mais que o sr. Pedro Calmon como o seu sympathico e agradavel [illegible], deve gostar de Chopin. Chopin, no entanto, foi o mais nacional, o mais polaco, o mais da terra, do povo, da musica popular do seu paiz.

Tomemos Chopin para fazer o sr. Calmon reflectir sobre musicas populares. Chopin [illegible] foi o genio da sua terra, um instrumento de seu povo? A sua musica não se enraiza numa determinada porção de terra? [illegible] Fugido da Polonia, foi a alma da Polonia que elle conduziu, [illegible]. [illegible] deputado como foi o sr. Calmon, mas que entende de arte e é um technico de Beethoven, e tem piano em casa para tocar, [illegible].

As valsas tambem eram todas como coisas deprimentes, danças que causava horror aos salões aristocraticos do tempo, as mazurkas e tudo que trazia potencial humano nascido do povo, era mal visto. Chopin, porém, construiu a sua obra de genio sem tirar as raizes da sua sensibilidade polaca. E foi assim o genio de sua patria. E a sua arte está toda impregnada do que havia no consciente e no sub-consciente do menino e do adolescente de mãe maltratada, pisada por britos.

Que ha no Brasil de maior que o *Choro numero 10*, de Villa Lobos? E Villa é ou não é um nascido do povo, uma creação da musica popular? Tudo que é grande no genio brasileiro vem directamente dos "choros" e dos batuques, dos rythmos mestiços, da mistura nacional, da terra Brasil que misturou figuras da Africa, da America e da Europa. Villa Lobos vale por uma academia. Eu o prefiro, muitas vezes, a nossa literatura passada e actual. Tudo que é letra de forma, entre nós, não chegou ainda a exprimir o Brasil como o *Choro numero 10*. E' o Brasil inteiro que está ali.

Pode o sr. Calmon falar de negros e allegar o seu aryanismo. Deus, que é brasileiro, está mais com a musica do samba do que com os discursos do academico. Deus nasceu na Bahia, disse uma vez um samba esplendido. E Deus continua a nascer por este Brasil afora, emquanto não seccar em nossos corações as fontes das doces e tristes musicas dos sambas, dos "choros", das marchas.

A LINGUA DE MACHADO

Mario CASASANTA

(Especial para os "Diarios Associados")

SE não tivessemos outros signaes para proclamarmos a nacionalidade brasileira da humanidade de Machado, bastava-nos a lingua que ella fala.

E' a lingua nacional que muitos patriotas ingenuos e desavisados querem forjar artificialmente nos gabinetes, ou catar no seio dos campos, entre gentes rusticas.

Machado viu bem que, como em Roma havia o latim de Cicero — "sermo ciceronianus" — e o latim do povo — "sermo plebeius", "rusticus", "quotidianus", assim havia uma lingua polida e uma lingua do povo, neste principio de uma raça.

Tanto será brasileira a lingua que se fala no lar de Theotonio e Fernanda, quanto a que se usa entre os rebeldes de Itaguahy.

O escriptor, porém, que pretende fixar uma lingua na sua obra, não vae decerto preferir o rustico ao polido, mormente quando os seus typos nem são rusticos nem actuam em meio rustico.

Que diriamos de Cicero, se, nas suas cartas, em vez de lingua domestica que finamente empregou, usasse do latim plebeu ou do latim do Senado?

Machado empregou a lingua de seu meio e a lingua que elle proprio falava, e o mais que fez foi disciplinal-a, como todos os mestres, sabido que entre a fala e a escripta occorrem a ponderação, a selecção, a correcção.

Entretanto, se põe algumas figuras de fóra de seu meio, ellas falam como quem são.

Um lojista portuguez, Ussu' e Jacob", XXIV, traz a lingua da terra:

> "Que eu de historia, apenas conheço a dos mouros, que aprendi na minha terra com a avó, alguns bocados em verso. E elle ainda ha mouras lindas; por exemplo, esta: apesar do nome, creio que era moura, ou ainda é, se vive... Mal lhe saiba ao marido!"

D. Maria Augusta, velha fazendeira, fala uma lingua que cheira á fazenda. "Quincas Borba", LXIV.

> "Nem por isso hão de faltar noivos. Por isso, já lhe disse que pode casar quando quizer, que eu tambem casei; e até deixar-me na roça morrer como uma besta velha..."

O preto Raymundo fala a lingua dos escravos. "Yayá Garcia", XVII:

> "Raymundo não achou bonito que Yayá esmrevesse áquelle homem, que não é seu pae nem seu noivo, e voltou para falar a nhanhã Estella".

Não de outro modo, o moleque Prudencio, em "Memorias Posthumas", LXVIII.

> "E' um vadio e um bebado muito grande. Ainda hoje deixei elle na quitanda, emquanto eu ia lá em baixo na cidade, e elle deixou a quitanda para ir na venda beber".

Se o portuguez falar portuguez de Portugal, se o escravo usa de sua mais lingua, se a fazendeira se mostra desabotoada, por que os demais personagens não seguiriam o mesmo criterio?

Seguem-no.

E o Machado que enche de brasileirismos certos periodos e cheira a classicos em outros, usa normalmente de uma lingua clara e polida, que reflecte de certo a lingua media de seu meio e de seu tempo.

Nisso está precisamente uma de suas maiores virtudes, porque no debate que em sua época se travou entre os partidarios da tradição portugueza e os da lingua brasileira, não adoptou nenhuma das soluções, adoptando ambas, numa justa preoccupação de conciliar a tradição com a renovação.

Desse forma, um curioso poderá encontrar-lhe na obra quasi todas as construcções da velha lingua, ao lado de construcções, modismos e vocabulos de fabrica recente e nacional.

Fiquemos no "Memorial".

Os velhos verbos acompanham-se da regencia

"O menino reparti-se bem com ambos..."; orações de vos communem's activa perdem a actividade e tornam-se passivas, com raro bom gosto: "A ultima photographia foi mandada encaixilhar e pendurar"; os matizes da synonymia permittem-lhe um gracioso jogo de palavras: "...e o homem aceitara algemas, se as houver bonitas, e aqui são lindas"; quando analysa o verbo "dedicar", na expressão "dedica á formosa Fidelia", e observa que "o verbo não é vivo, mas pode ser elegante, e em todo o caso exprime a unidade do destino", revela que cavou attentamente no sentido do verbo; construe, como os classicos, quando escreve: "Outra coisa que me ia esquecendo e mais principal..."; lembra Vieira no desarranjo deste periodo: "A ausencia contam que não seja longa..."; veste de novo o "verbo saber", ao dizer: "... só lhe sabia a cara e a figura..." poda, por vezes e com acerto, a apassivadora "se": "O mesmo ao levantar e ao deitar".

Observa-se mais: "... ella desffeita em graça...; D. Carmo, austeramente posta...; cheia de coração; ...deu-me o bilhete a ler".

Amou e tratou os classicos, desde menino, e não commetteu decerto uma falsidade, ao formular, em 1865, acerca dos "Exerptos" de Bernardes, que acavam de ser sacados a lume pelos Castilhos, um conceito desta natureza:

> "Demais, ninguem que tenha missão de escrever a lingua portugueza pode deixar de conhecer o autor da "Floresta" e dos "Exercicios Moraes".

A particularidade de escrever "moraes" em logar de "espirituaes" — é esse o nome da obra —, se não foi mais uma da lastimavel edição Jackson, não lhe infirma o asserto nem infirma o meu, pois a sua lingua denuncia sobejamente leitura e releitura dos mestres.

Com amar os classicos, não deixou de manter uma louvavel hospitalidade de espirito para as addições da lingua no Brasil, o que é um milagre, porque ordinariamente o amor a classicos traz comsigo algum carrancismo e muita intolerancia para as novidades.

Apraz-se em esmaltar a sua prosa de giros e palavras familiares, ora herdados do patrimonio portuguez, ora colhidos na officina da terra.

O rol é extenso: fogo de palha; dar sete voltas á lingua; metter o dente, deixou a casa uma belleza"; confiou-me tudo "como a um cofre"; esperar por sapatos de defunto; dar um giro pela cidade; recusar a pés juntos; creio que deixa a familia bem; deitar as manguinhas de fóra; fazer figas; Aguiar disse-me que o padre está que parecia ser elle proprio o noivo; e uma vez a mana Rita a foi achar que dizia á outra; abriu-o e entregou-mo que lesse.

Rita chama "peralta" ao conselheiro, e evidentemente esse nosso peralta nada tem com o peralta ou paralta portuguez muito menos innocente. Mana Rita tinha o seu fel, mas não tanto.

O verbo "morder", que apparece na accepção já diccionarizada por Moraes de "murmurar", tambem apparece como "namorar".

Nem se contenta com o velho e o novo, resuscita um "ficada", antonymo de "partida"; aventa um "habituado" para substituir o gallicismo "habitué"; reveza "resfriado" com "resfriamento".

E usa de liberdades, fornecendo materia a bulhas de grammaticos, defensaveis umas, dignas de reserva outras; entre as primeiras, estarão um "enfileirar" que põe como intransitivo e um "podia entornar o caldo", que não é propriamente o que está nos diccionarios; entre as segundas estarão um "noticias novellescas" no sentido de noticias de novellas, um "entre ir ou desandar", que allás repete, e um curioso "succeder": "Sempre me succedeu apreciar a maneira porque os caracteres se exprimem e se compõem..."

E as expressões puramente machadianas?

E' aqui um "Rita não tem cultura, mas tem finura"; ali, um "coisas de fel e mel"; adeante, varias vezes, um gracioso emprego de "ao contrario".

Gostava essa lingua saborosa com degustações de entendido e fazia de certo uma confissão, ao declarar por mão de Ayres o redescobrimento dos encantos della:

> "Quero dizer que, cansado de ouvir e de falar a lingua franceza, achei vida nova e original na minha lingua e já agora quero morrer com ella na bocca e nas orelhas."

Accrescentemos que essa conciliação da lingua portugueza com a nacional, se foi obra de intuição e de bom gosto em começo, tomou para logo a definição de um proposito.

E' o que nos refere no seu "Instincto de Nacionalidade", com aquella precisão lapidaria de pensamento e de forma que ninguem attingiu em nossas letras.

Escrever como Azurara ou Fernão Mendes, diz elle, seria hoje um anachronismo insupportavel. Cada tempo tem o seu estylo. Mas estudar-lhes as formas mais apuradas de linguagem, desentranhar dellas mil riquezas, que, á força de velhas, se fazem novas, — não me parece que se deva desprezar. Nem tudo tinham os antigos, nem tudo tinham os modernos; com os haveres de uns e outros é que se enriquece o peculio commum.

LIN YUTANG

Dario de Almeida Magalhães

(Para os "Diarios Associados")

Dr. Lin Yutang é um philosopho chinez, formado pelas Universidades de "Harvard" e Leipzig. Os seus titulos doutoraes não têm, entretanto, nenhuma importancia, senão do ponto de vista biographico. A sua grande mestra é outra; o mundo em que vive, com a paciencia e a doçura proprias aos de sua raça, e a immensa universidade onde estuda, em primeira mão, e na qual colheu os ensinamentos que nos transmitte, num livro já famoso, "The importance of living".

Lin Yutang mora em Nova York; e quando contempla o espectaculo daquella humanidade febril e dynamica, movendo-se dia e noite, creando, construindo, agitando-se, [illegible], ardendo na ambição e se consummindo na luta, só tem um desejo, deitar-se debaixo de uma arvore e ficar olhando o céo, horas esquecidas. Para elle, toda a infelicidade do homem moderno tem de tomar a vida excessivamente a serio. Lin Yutang tem pena da desgraça da humanidade que o cerca, torturada pelas preoccupações da efficiencia e da exactidão.

Neste simples episodio define toda a superioridade do chinez sobre o americano, tomado como symbolo do homem correcto, mechanico dos nossos dias; nos Estados Unidos, se se for construir um tunnel, e houver afinal, um desvio de poucos centimetros quando se encontrarem as duas aberturas feitas na montanha, será um motivo de celeumas, inqueritos, demissões, infelicidades; se o facto se passar, entretanto, na China, por maior que seja o erro do traçado, constituirá, ao contrario, um motivo de alegria e contentamento, pois, ao invés de um tunnel, ter-se-ia, então, construido dois. E nisso se affirma a supremacia de uma nação dominada pela philosophia sobre a outra, dominada pela technica.

Lin Yutang não dirá coisas muito novas. Repete, entretanto, algumas sabias experiencias e lembra alguns conselhos basicos, que os homens precisam ter presentes, para que a vida lhes pareça menos penosa e sombria. A vóz do philosopho chinez reflecte a experiencia de quatro mil annos, e não é para desprezar-se esse lastro de sabedoria, num mundo e numa hora em que a pressa quotidiana não nos deixa opportunidade para nos determos sobre esses problemas fundamentaes da existencia. Lin Yutang, que não acredita no trabalho, nem na efficiencia, emquanto nós vivemos como é possivel, procura ensinar-nos a viver de maneira mais agradavel e amena. Aqui estão alguns trechos do seu livro "The importance of living".

MACACOS E VACCAS

Hoje, o vagabundo está sendo substituido pelo soldado, como o mais alto exemplar da especie humana. Em logar do individuo indisciplinado, livre, turbulento, queremos formar uma humanidade de "coolies" patriotas, uniformizados, racionalizados, arregimentados, tão efficientemente dirigidos e submissos que todos os habitantes de uma nação de cincoenta ou sessenta milhões possam ter o mesmo credo, os mesmos ideaes, e gostar da mesma comida. São dois pontos de vista oppostos no encarar a dignidade humana: um, fazendo do vagabundo o seu ideal, e outro, o soldado; um, julgando que uma pessôa que conserva a sua liberdade e a sua individualidade é o typo mais nobre, e o outro, concluindo que uma pessôa que perdeu completamente sua independencia de julgamento e despojou-se de todos os direitos privados e da liberdade de opinião, em favor do chefe ou do Estado, está collocada numa posição mais alta e mais digna. As duas concepções são defensaveis, uma pelo senso commum e a outra, pela logica. Não será difficil sustentar pela logica o ideal do patriota automato como cidadão modelo, util para attingir-se um outro objectivo — o do Estado Forte, o qual existe, por sua vez, para um mais largo objectivo: a destruição dos outros Estados. Tudo isso pode ser facilmente demonstrado pela logica — uma logica tão simples e primaria, que todos os idiotas a adoptam. Por mais incrivel que pareça, esse ponto de vista dominou algumas vezes e está dominando, em muitos paizes civilizados e esclarecidos da Europa. O cidadão ideal é o soldado que pensa que está sendo transportado para a Ethiopia, quando, na verdade, está chegando a Guadalajara. Entre esses cidadãos ideaes precisamos distinguir duas classes — A e B. A classe A compõe-se dos melhores cidadãos, do ponto de vista do Estado e do seu chefe, e são aquelles que, descobrindo que elles foram atirados á Hespanha, são ainda extremamente doces e reconhecidos e elevam seus agradecimentos a Deus, directamente ou por intermedio do capellão do exercito, por tel-os mandado, por milagre providencial, para o theatro da guerra, para morrer pelo Estado. A classe B compõe-se daquelles soldados ainda não sufficientemente civilizados, que sentem um profundo resentimento quando descobrem a cilada e a desgraça em que foram lançados. Para mim, esse resentimento, essa rebeldia é o unico signal da dignidade humana, unico raio de esperança de restauração da nobreza do homem num mundo futuro mais civilizado.

E' claro que, a despeito de toda a logica, eu sou inteiramente pelo vagabundo, pelo rebellado, pelo insubmisso. O espirito de contradicção é a unica força civilizadora. O fundamento do meu ponto de vista é simples: nós descendemos do macaco e não da vacca, e seremos mais nobres e melhores macacos affirmando o nosso espirito de contradicção. Sou bastante cioso da minha qualidade humana para desejar para os homens o temperamento submisso e a alma vencida da vacca, que pode ser levada para o pasto ou para o matadouro resignadamente, para ser sacrificada em proveito do seu dono. O que caracteriza o homem é a indisciplina e a personalidade, e se as vaccas tivessem esses attributos, ellas seriam humanas. E' por essa razão que eu sustento que os dictadores estão errados porque contrariam principios biologicos. Dictadores e vaccas se entenderão bem; mas macacos e dictadores jámais poderão viver juntos.

* * *

O DOMINIO DO ESTOMAGO

Uma das mais importantes consequencias de sermos animaes é possuirmos um abysmo sem fundo, que se chama estomago. Esse facto influencia e marca toda a civilização. O epicurista chinez Li-Liweng escreveu uma pagina definitiva a respeito do estomago, no prefacio do capitulo sobre comida, inserto no seu livro sobre a arte da vida: "Verifico que os orgãos do corpo humano, o ouvido, os olhos, o nariz, a lingua, as mãos, exercem todos uma funcção necessaria; mas ha dois orgãos que são totalmente desnecessarios e que entretanto, possuimos: a bocca e o estomago, e justamente são elles que causam todas as perturbações e todos os soffrimentos da humanidade, através dos seculos. Com a bocca e o estomago, o problema da vida torna-se complicado e difficil e gera a esperteza, a falsidade e a deshonestidade nos negocios humanos. Com o apparecimento desses vicios, vem a lei criminal, porque o rei já não tem força para conter com a sua palavra os paes, e os paes já não são capazes de recompensar seu amor, e o creador mesmo é forçado a ir contra a sua propria vontade. Tudo isso provem de um pequeno engano na concepção do corpo humano, e é a consequencia de termos orgãos. As plantas podem viver sem uma bocca e sem o estomago, e as pedras e a terra existem sem nenhum alimento. Por que nos deram, então, um estomago e uma bocca?

E se possuissemos esses orgãos e elles ainda se satisfizessem mais facilmente, como acontece com o peixe, que na propria agua encontra a sua subsistencia, ou os grillos, que crescem e se desenvolvem pulando e cantando, o problema seria menos complicado. Se tivessemos condições mais faceis, as tristezas da humanidade desappareceriam. Mas o estomago e a bocca com que fomos aquinhoados são insaciaveis, exigindo satisfação de maneira premente e constante como um valle sem fundo ou um mar que nunca se enchesse. Em consequencia desse appetite devorador, todos os outros orgãos do corpo trabalham sem descanso para supprir esses dois. Por mais que queira justificar as razões do Creador, não posso concordar com ellas nesse caso. Estou convencido que Elle deve estar arrependido do seu engano; mas agora já é tarde para corrigil-o. E esse lamentavel equivoco me faz lembrar como os homens devem ser cautelosos e prudentes quando procuram crear uma lei ou uma instituição.

Tendo que supprir permanentemente esse valle sem fundo, não ha outro remedio senão fazel-o o mais agradavelmente possivel; e essa preoccupação é que acabou por dar certo colorido á historia da humanidade. Com uma comprehensão generosa da natureza humana, Confucio reduziu os grandes desejos dos homens a dois: alimentação e reproducção, ou em termos mais precisos, comida, bebida e mulheres. Muitos homens que aspiram á purificação têm abolido as mulheres, mas nenhum santo chegou a abolir a comida e a agua. Quanto ao sexo chega-se a dominal-o; mas, quanto á comida, nenhum asceta chegou a esquecel-a por mais de cinco ou seis horas. "Já está na hora da comida" é um pensamento que nos occorre sempre no minimo tres vezes ao dia e para alguns até quatro. Conferencias internacionaes, discussões politicas, e até mesmo a coroação de um rei, têm que se ajustar ás conveniencias do horario do estomago dominador.

* * *

Ponha dois amigos juntos quando estão com muita fome e invariavelmente acabarão brigando. O melhor meio de consolidar uma amizade ou discutir um negocio difficil é ter de permeio uma bôa mesa de jantar. Um appetite deliciosamente saciado com vinhos e bons pratos torna o homem muito mais accessivel aos argumentos.

Os chinezes, que são profundos conhecedores das fraquezas humanas, procuram solucionar as disputas numa mesa de jantar, em vez de fazel-o nos tribunaes. Na China força-se a bôa vontade dos indifferentes, de que precisamos, com frequentes banquetes. Esse é realmente o unico meio de conseguir successo em politica. Não acho que esse processo seja somente chinez, apesar de ser o chinez bem mais sabio do que os americanos. Esses ultimos já utilizam nas campanhas politicas os estomagos dos filhos dos leitores, que são adocicados com sorvetes e sodas. A' convicção de toda a familia, depois de bem farta, é de que o candidato é intelligente e capaz. Na Europa, desde a Idade Media, o costume dos nobres de offerecerem uma grande ceia aos subditos, no dia de casamentos e anniversarios, está muito diffundido.

Examinando-se bem chega-se á convicção de que as guerras, as revoluções, a paz, e emfim toda a vida social, é influenciada pelo estomago. O que causou a revolução franceza? Rousseau, Voltaire ou Diderot? Não. A revolução foi feita pela fome. E a experiencia sovietica, seguindo-se a revolução russa? Tambem foi feita pela fome. O que adeanta clamar pela paz, quando o estomago não está satisfeito? Napoleão mostrava a sua grande sabedoria quando dizia que a sua armada combatia com o estomago.

* * *

O HOMEM, UNICO ANIMAL QUE TRABALHA

Uma das coisas mais espantosas no homem é a sua idéa de trabalho, e a massa de occupações que elle se impõe ou a que a civilização o submette. Toda a natureza vive maciamente, emquanto o homem luta arduamente para viver. Elle trabalha porque precisa, porque o progresso e a civilização tornaram terrivelmente complexo o problema da vida, com deveres, responsabilidades, preoccupações, ambições e inhibições, não creados pela natureza, mas pela sociedade humana. Emquanto eu escrevo na minha mesa de trabalho, um pombo lá fóra está voando em redor do pombal, não se preoccupando com o que vae ter para o almoço. Considero, então, quanto o meu almoço é um problema muito mais difficil do que o do pombo, e que as substancias que formam o meu "lunch" dão trabalho a muitas pessoas, num complicado systema de cultura, venda, transporte, e preparação. Por todas essas operações intrincadas é que a comida do homem é tão mais difficil de conseguir do que a dos animaes. Se um animal das selvas fosse transportado para uma cidade e visse a luta dos homens havia de fazer considerações bem scepticas sobre a nossa intelligencia e a nossa civilização.

O que primeiro impressionaria seria vêr como o homem é trabalhador. Com excepção de alguns cavallos e bois que os homens obrigam a acompanhal-os nas suas actividades, os animaes não trabalham. Os cães policiaes são raramente chamados a cumprir as suas funcções. Os cachorros de casa que são encarregados da guarda têm bastante tempo para brincar, e tiram o seu somno descansado na hora em que o sol está quente. Um gato aristocratico nunca trabalha para viver e passa suavemente a vida em almofadas de sêda. Além do mais foi doado pela natureza de uma agilidade que faz com que desconheça barreiras e cercas alheias, indo aonde bem quer, insubmisso no captiveiro. Assim, temos essa humanidade convencida de sua supremacia, engalolada e domesticada, mas não alimentada, sujeita pela civilização e por uma sociedade complexa a trabalhar e a soffrer pelo problema de comida. A humanidade tem tambem as suas vantagens, as quaes eu aprecio muito, e que são as delicias de aprender, os prazeres da conversa, as alegrias da imaginação; e entre ellas menciono especialmente a satisfação de assistir a uma bôa peça. Mas, o facto essencial é que o problema de se alimentar está se tornando cada vez mais complicado e tem que occupar noventa por cento das actividades dos homens. A civilização representa, em grande parte, a procura do alimento e o progresso cada vez torna mais difficil esse problema. Se essa preoccupação não se tivesse tornado tão penosa não havia motivos para os homens se esgotarem tanto no trabalho. O perigo é que fiquemos super-civilizados e que cheguemos a um ponto em que o trabalho para comer seja tão terrivel que faça perder o gosto e o appetite da comida. Ao animal selvagem que vier observar a civilização isso deve parecer um absurdo. Ao philosopho, tambem.

Toda a vez que olho sobre os tectos da cidade eu fico apavorado. E' um espectaculo de espantar. Algumas chaminés, e terrasses de asphalto cobertas de caixões, que vêm em direcção ao céo, em linhas verticaes. Em cima alguns fios de arame de roupa e antennas de radio. Uma massa uniforme de janellas entreabertas, com cortinas claras, e em algumas um vasinho de flores desbotadas. Uma creança vae para o terraço com seu cachorro tomar alguns raios de sol. Quero tirar os olhos desse quadro, volto-me para mais longe, mas não posso escapar á tristeza de ver que é um espectaculo immenso que se repete de todos os lados. Centenas, milhares de casas do mesmo tamanho, tambem de tijolos vermelhos, com as mesmas janellas, as mesmas creanças e os mesmos cachorros. E a humanidade se comprime lá dentro. Como viverá cada familia atraz de duas janellas? Todas as noites naquellas residencias humildes um par vae dormir, justamente como os pombos quando entram para o pombal; mas pela manhã começa a differença dos destinos. O homem toma um café ás pressas e sae para a rua, para algum logar em que se esgota de trabalhos para a familia poder viver, emquanto a mulher fica em casa e cuida de tirar o pó que se accumula sobre os moveis, e pôr tudo em ordem. A's cinco ou seis horas, chega novamente o homem que foi buscar o alimento; pouco tem tempo de tomar um pouco de ar na porta com os vizinhos, vae jantar e em seguida morto de cansado vae dormir novamente. E assim vive a maioria da humanidade.

Ha outros, que se consideram mais importantes, moram tambem em apartamentos. Lá dentro ha mais lampadas e alguns tapetes. Um pouco mais de espaço. Mas, muito pouco mais. Alugar um apartamento de seis quartos é um luxo enorme e compral-o então é privilegio de poucos. Mas, a vida dessa gente tambem não é das mais felizes. Menos aperturas financeiras, mas tambem mais complicações emocionaes, como divorcios, maridos infieis, que não chegam na hora para dormir, vontade de se distrair da parte do casal, que vae para os clubs nocturnos e lá passa a noite, procurando de qualquer modo se aturdir. A isso chamam distracção. Na verdade, é necessario esquecer essa uniformidade de casas de tijolos e telhados de asphalto que cobrem uma cidade civilizada. E para isso procuram ver mulheres despidas se requebrando nos clubs. Em consequencia, vêm mais neurasthenia, mais aspirina, mais doenças caras e complicadas, como colites, appendicites, dyspepsia, figados engorgitados, corações dilatados, rins cansados, nervos esgotados. E para dar uma idéa mais perfeita, mais cachorros e menos creanças. A felicidade depende inteiramente do genio dos habitantes desses apartamentos. Em geral elles ainda são mais infelizes do que os que moram nos apartamentos sem luxo, e que são escravos do trabalho. Elles têm mais tempo para ficarem aborrecidos. Têm um carro, e ás vezes uma casa de campo. E a casa de campo é a salvação. E assim a humanidade começa trabalhando no campo, para ganhar dinheiro para ir para a cidade e depois junta-o, para poder voltar novamente para o campo.

E quando você olha através da cidade verifica que, atraz das avenidas de luxo onde as lojas ostentam flores e outros objectos destinados a embellezar a vida se encontram as ruas modestas com restaurantes automaticos, barbeiros, lavanderias. Nessa zona você caminha horas deante do mesmo espectaculo. E por que todos se estabelecem lá? A razão é muito simples. O homem da lavanderia lava a roupa dos barbeiros, os garçons fazem a barba no cabelleireiro e assim completa-se o cyclo. Isto é civilização. Não é espantoso? Eu aposto que muitos barbeiros, garçons, e homens da lavanderia nunca se incommodam com o que se passa a alguns quarteirões de onde trabalham, em toda sua vida. Graças a Deus que ainda lhes resta o cinema onde por encanto podem ver passaros, voando, arvores, crescendo, China, Turquia, Egypto, Hymalaia, tempestades naufragios, coroações reaes, serras, praias e até luar.

Como é mysteriosa a civilização e a humanidade que se crê sabia. Um homem trabalha e se enche de cabellos brancos para viver, e com isso esquece como aproveitar a vida.

Falam os escriptores do Recife

(Conclusão da 1.ª pagina)

mais successo literario obteve nestes ultimos tempos saiu do Recife, José Lins do Rego. Do Recife sairam artistas e poetas como Jardim e os dois Manoel Bandeira. Do Recife, voltando a falar na minha profissão, partiu completamente victorioso a maior e a mais completa organização jornalistica do Brasil, que é Assis Chateaubriand".

VIVER NA PROVINCIA

— "O que suggere, então para que o intellectual se fixe no seu Estado, alheio á seducção do centro?

— "O que ha a fazer pois é crear ambiente, para que os intellectuaes possam viver na provincia. Viver na provincia não quer dizer sepultar-se na provincia. E' preciso dar ao intellectual da provincia o ensejo de vêr o Brasil e de se pôr em contacto com o mundo, por estagios no estrangeiro. Os intellectuaes da provincia, os professores da provincia, os jornalistas da provincia padecem dessa falta.

E' bem exacto que os livros, as revistas e os jornaes chegam até no Recife antes do Rio de Janeiro. Toda segunda-feira, o avião da Air France nos dá a ler o *Paris Soir* de domingo. Mas isso não supre o contacto directo, que é quasi tudo.

BOLSAS DE ESTUDO

Assis Chateaubriand acaba de fazer uma coisa enorme no Brasil: instituiu por conta dos Diarios Associados uma bolsa de estudos para jovens medicos se especializarem em S. Paulo, com a condição de voltar ao Recife.

Precisamos de quem institua outras bolsas. O Ministerio da Educação deveria facilitar a ida ao estrangeiro, para estagio de aperfeiçoamento, com a condição de se voltar a provincia, para nella residir e trabalhar. Só assim crearemos um ambiente propicio á vida intellectual, que precisa de renovação e de estimulo.

Ha no Recife tres Faculdades Superiores, que annualmente diplomam centenas de profissionaes, bachareis, medicos e engenheiros, afóra uma Escola de Agronomia, uma de Chimica Industrial e uma de Bellas Artes, sendo que esta particularmente necessitada do auxilio dos poderes publicos.

Os mais bem dotados desses precisavam de uma permanencia em outros centros de cultura nacional ou do estrangeiro. Dois grandes meios nos deveriam estar sempre abertos: a França e os Estados Unidos.

Os medicos, os engenheiros, os agronomos e os chimicos precisam da technica e da experimentação americana. E os jornalistas, os escriptores, os poetas, os artistas e os homens de pensamento da solida, variada e brilhante cultura franceza.

Infelizmente, mesmo um estagio em São Paulo ou no Rio se torna difficil, pois o padrão de vida no Recife é ainda muito baixo. Penso que tudo deveria ser facilitado para que a provincia se enriquecesse e se robustecesse intellectualmente com as lições que nos poderiam vir da experiencia e do saber accumulados, de centros economicamente mais ricos e mais desenvolvidos. Mas sempre com a preoccupação de crear aqui uma vida intellectual nossa. Isso serviria á propria unidade brasileira".

O JORNALISMO DA PROVINCIA

— "O jornalismo da provincia tem compartilhado do prestigio e do conceito que gozam os seus escriptores?"

— "O jornalismo melhorou muito na provincia. Melhorou o seu nivel intellectual e o seu aspecto material. O jornalismo de "escada abaixo", da polemica pessoal, esse felizmente está morto. E creio que ninguem o desenterrará. Polemicas como aquellas do tempo de Tobias, de Martins Junior e mais recentemente de Henrique Milet e de Mario Rodrigues não tem mais leitores.

As boas maneiras, o "fair play", o espirito publico, o bom gosto literario, o respeito pelas opiniões alheias são as mais altas qualidades do officio.

Não creio que o jornalismo seja a agua-furtada da literatura. Ao contrario. O "metier" tem segredos que não se entregam ao primeiro que chega. Por isso é que nem todo homem de letras é jornalista; mas o jornalista, que não é um homem de letras, será sempre um intruso na profissão.

E terminando essa conversa permitta-me que lhe repita as palavras de Marcel Schwob: "Quem é que não tem hoje uma penna na mão? Mas conseguir uma factura suggestiva, tratar um pequeno editorial com mão de mestre, traçar uma attitude e rabiscar uma palavra de espirito, ser um perfeito jornalista emfim, não é "une petite affaire".

Um escriptor pernambucano obtem, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

casse no supplemento do DIARIO DE NOTICIAS, do Rio, só eram conhecidos duma meia duzia de intimos até poucos dias. Aqui mesmo, no Recife, foi aquelle meu amigo que fez divulgar domingo ultimo no supplemento do DIARIO um outro meu conto. Os meus amigos foram os meus leitores exclusivos durante alguns annos. Agora está tudo nas mãos do publico. Será o que Deus quizer...

— Tem algum projecto em face do rumo que tomou seu nome?

— Projecto, propriamente não sei. Tenho tido varias idéas, mas não posso mesmo saber onde me podem levar. E' bem possivel que, na melhor das hypotheses, levem-me á publicação dum livro. Este é mesmo o desejo dos meus primeiros leitores, meus collegas José Lucena da Motta Silveira, Gonçalves Fernandes e Pedro Cavalcanti.

NORTE-SUL

(Conclusão da 1.ª pagina)

genero, que ultimamente nos tem vindo do Norte. Neste agora, se humaniza. Da visualidade meramente exterior de "Ponta de rua", passa agora a uma vida mais profunda. E' que entra em scena um elemento que até então o autor ignorava — o *mysterio*. "Em Poço dos Paus cada umk tinha um mysterio na vida" (p. 130) e esse mysterio é que communica a este livro forte e duro, que ainda se resente de certa inexperiencia literaria e em que se desenrola em seu negror toda a tragedia do *açude* em construcção, de sua seducção, do seu labor, da sua vida trepidante e colorosa — uma aura de belleza e de emoção.

* * *

Nos dois livros de contos que junto a esses romances, pois se enquadram perfeitamente nos problemas do eixo Norte-Sul de nossas letras, vemos bem estampadas as duas influencias que catuam sobre as duas vertentes acima indicadas — a do *mundo* e a da *terra*, a do cosmopolitismo requintado e culto e a do regionalismo nativo e rude.

Alfredo Mesquita — AUnica Solução (liv. José Olympio ed.) 265 pgs. Rio, 1939.

Luiz Jardim — Maria Perigosa (ibid.) 200 pgs. Rio, 1939.

O sr. Alfredo Mesquita é paulista e o seu livro se enquadra perfeitamente entre os que representam o espirito do Sul, todo aberto ás influencias universaes e aos requintes da cultura moderna.

Já publicou, antes deste, outro livro de contos, "A esperança da familia", em 1933, com que estreou, um tanto despercebido; um estudo sobre "os 24 preludios de Chopin", em 1934; um livro de impressões de viagem "Na Europa"; e "Tres Peças" de theatro em 1937, que Robert Garric julgou merecedoras de traducção e representação em França.

Ficou inteiramente isento da corrente modernista e escreve com uma rara correcção (por isso mesmo é digna de registo a pessima revisão dos nomes inglezes em que apparecem *holl, offy, Missis controle*, etc!)

Se me perguntarem qual a qualidade dominante nesse escriptor paulista, eu diria — a *virtuosidade*. Ha escriptores dominados pela pena e outros que a dominam. A essa segunda categoria pertence, sem qualquer duvida, o sr. Alfredo do Mesquita. E' um racionalista, um habilissimo manejador de emoções, um analista subtil, um *virtuose*. Tem mais a qualidade de interprete que de criador. E' um classico, mas não no sentido em que Lima Barretto em regava o termo no "Policarpo Quaresma", para troçar da mania que na época contaminava os nossos esculapios de "escrever classico". E' um classico no verdadeiro sentido da expressão. Impregnado da melhor cultura franceza e, entre os nacionaes, da linhagem de um Machado de Assis, de que ha sensivel influencia por exemplo, no conto "Manhã de Agosto", ou no que dá o titulo á collecção. E' um analista penetrante e impiedoso. Dos francezes a cuja familia pertence, como escriptor, citaria acima de todos Jules Renard e logo após Stendhal.

Seus contos são magnificos e variados de tema, de inspiração, senão de "maneira", que no fundo é sempre a que apontei — do homem que compõe friamente coisas ardentes e ousadas. Começa por um quadro descriptivo de uma tarde pagã, entre nimphas e um fauno, que me lembrou a chronica que em 1914 o corajoso e malogrado Gaston Calmette escreveu na manhã seguinte á representação do "Aprés-Midi d'un Faune"; e que começava assim: "C'en est trop". O mesmo se pode dizer aqui... Fal-o, aliás, num estylo de uma plasticidade admiravel e de uma luminosidade implacavel. E' um quadro que tem millenios, pois data de antes da morte do grande Pan, e no entanto nada tem de helenismo artificial que por aqui vigorou durante o esplendor de Coelho Netto. Passa depois aos quadros realistas e ásperos de hoje, á ironia, á miseria mais sordida, e sobretudo ao cosmopolitismo do "aprés guerre" de que participou em sua vida de paulista-parisiense e de que traça a descripção em paginas de primeira ordem: "Medley" e o "Diario de um gigolô". No primeiro o que se sente e vê é um pouco de sua propria vida, feliz, requintada e viajada, mas no fundo presa a gleba brasileira, e sobretudo com um grande vasio inexplicavel. Repassando na vitrola discos antigos elle vê passarem os vinte annos de sua vida cosmopolita. "Uma melancolia indefinivel, uma commoção que á medida que ouvira as musicas, se transformava em tristeza, uma tristeza profunda, espicaçada pelo recordar, tomava conta delle. Não comprehendia, não via razão para ficar triste não sabia ao certo o que sentia; era estupido aquillo... Porque aquella magua que lhe ia n'alma? De onde vinha? De que servia? Não comprehendia mas sentia-a de uma maneira atroz que lhe apertava a garganta cada vez mais, emquanto recapitulava o passado, de tal forma que, ao voltar o silencio, o homem feliz, escondendo a cabeça entre as almofadas do sofá, desatou a chorar perdidamente, como uma creança" (p. 153).

Essa emoção contida e que reponta por vezes através da superficie lisa e serena da prosa dominada, polida, perfeita, sem nada ao acaso e nenhuma concessão ao romantismo ou a facilidade, é a nota typica do excellente contista que se revela o sr. Alfredo Mesquita, expressão moderna dessa corrente de espirito universal, em nossas letras, em que representa a face *atlantica* de nossa literatura.

Quanto ao contista pernambucano, sr. Luiz Jardim, representa ao contrario a sua face *sertanista*. Conhecido como pintor e illustrador dos melhores que ultimamente têm surgido, na traducção luminosa e colorida de nossas velhas cidades, como Recife e Ouro Preto, revelou-se bruscamente como escriptor, conquistando com este livro de contos o premio Humberto de Campos deste anno.

Ao contrario do sr. Alfredo Mesquita, seu livro é de perfeita unidade de tema e de estylo. Não é um *virtuose* da pena, mas um pintor que *tambem* escreve, isto é, que descobriu um dia sem querer e sem sentir qque sabia dizer as coisas de sua terra e de sua gente com tanta emoção pela palavra como pelo pincel. Em um e outro meio de expressão é um realista delicado e saboroso, perfeitamente penetrado da linguagem e dos costumes do seu povo e fazendo *contos nordestinos perfeitamente* typicos e verdadeiros, sem artificio nem recursos exagerados aos modismos locaes. O primeiro e o ultimo conto são *sertanismo* de primeira ordem e de estilo bem moderno, descuidado de pittoresco artificial e sem apparencia de erudição regionalista.

Não creio que venha a ser escriptor de grande folego. E' corredor de pouca distancia, ao que parece. Mas no que corre corre bem. E' um filho da gleba nordestina que sabe, com uma grande espontaneidade, fazer viver quadros e figuras de sua terra natal. E tem qualquer coisa de suavemente poetico e folk-lore como no refrão do "dente de ouro" da Maria Perigosa, que é de uma intensa emoção.

* * *

A titulo de reminicencia de uma obra já hoje classica no genero sertanista, tão cultivado ultimamente entre nós e que faria a alegria de um Affonso Arinos, registo aqui a terceira edição do livro desse jovem e malogrado goiano, que a Providencia levou quando muito promettia á nossa literatura sertaneja.

Hugo de Carvalho Ramos — Tropas e Boiadas (ed. Liv. Record) 3ª edição — 256 pgs. S. Paulo, 1939.

Foi um jovem ardente, chefe nato de seus collegas, e prematuramente levado á expressão literaria, como nol-o conta o sr. Silvio Julio, no prefacio a esta edição. Escreveu estes contos quasi adolescente. Publicou-os em plena juventude. La cerca de vinte annos. E pouco depois morria. Mas sua obra, embora de estylo já um tanto inatural, não morreu. Nem envelheceu muito. E' filha da terra. Traz uma contribuição riquissima ás emoções, aos quadros, ás descripções, á expressão literaria typicamente localista.

A influencia de José de Alencar é patente nesses contos, alguns dos quaes verdadeiras e magnificas novellas, como "Gente da Glêba", em que nos dá, através das evocações de uma jovem fazendeira goiana, tudo o que de typico existe nos costumes dos velhos rincões do coração e dos campos brasileiros — como o Amazonas é o coração de nossas selvas.

Na figura do Coronel, seu pae, dá-nos a expressão cru'a do "chefe de clan" goiano, como diria Oliveira Vianna, em sua mais cruel brutalidade, como na figura dos peões especialmente Dico, a expressão das qualidades varonis do povo goyanno. Os contos são escriptos em geral, num estylo romantico e descriptivo, hoje passado. Mas contem paginas de uma emoção e de uma "brasilidade", que já agora collocam estes contos do jovem e malogrado filho de Goyas como a melhor contribuição que até hoje esse coração campestre do Brasil, com suas vaquejadas e seus rios selvagens e desertos, trouxe á historia de nossas letras.

Devo notr que os livros que hoje registo, com excepção dos contos do sr. Alfredo Mesquita, são muito ricos em contribuições brasileiras ao glosario de nosso idioma.

* * *

Quanto a este ultimo:

Alvares de Oliveira — Rythmo do seculo XX (Brasilia ed.) 226 pgs. — Rio — 1939.

o que se pode dizer é que ha muitos romances melhores do que elle, mas peores é difficil...

CORAÇÕES FEMININOS

Por que dizem ser a mulher frivola e má para com as outras mulheres?

Como é falso! A mulher é um mysterio profundo e deseja mostrar aos outros aquillo que ella não é. Tal como ella é, só a ella interessa e, por isso, guarda para a sua intimidade, sendo que, mesmo ahi, muita vez não se revela tambem...

E... quem sabe? Muita vez desejamos ignorar como somos na realidade!...

Nunca me approximei de u'a mulher para conversar que não houvesse descoberto da pequenina flor-azul de sua alma um profundo traço de amargura, sobre o qual a vida ironisa, desapiedadamente...

Approximarmo-nos de u'a mulher equivale a nos approximarmos de um coração! Adivinhamos logo pelo seu olhar a necessidade de confiar em alguem, uma ansia, uma espectativa, um desejo de palavras miraculosas que lhe dêm coragem e conforto!

Se u'a mulher vive só, está sempre em um dia favoravel... Ella aspira um ideal, ou mesmo um soffrimento...

Deseja tudo aquillo que eleve, que faça a alma dilatar-se numa ascensão sublime, para lá da vida estupida e insignificante que todos vivem.

Quantas confidencias tenho provocado e que de capitulos maravilhosos a alma da mulher esconde nas sombras da sua consciencia e nas dobras dos mais lindos pensamentos, tenho eu conhecido?

Ouvimos a mulher pronunciar palavras de piedade que, se fossem traduzidas, desconsiderariam muita gente que se julga inatacavel!...

Todas ellas abordam somente assumptos frivolos, das coisas sérias julgam que não vale a pena falar...

Existe um coração universal e, podemos accrescentar: existe sim um grande coração feminino, sempre prompto a sonhar, a crêr, a esperar e a soffrer!

Toda mulher sente da mesma maneira, a fórma de demonstrar o sentimento é o que varia. No fundo, todas são iguaes.

Hoje, porém, toda mulher sabe que não mais deve chorar como o faziam as nossas avós, que choravam por qualquer coisa e deante de toda gente.

Hoje, suffocamos o pranto e procuramos reagir. As lagrimas mais legitimas, das grandes dores e dos grandes desesperos, não interessam a ninguem. São nossas!

Na hora do pranto devemos sorrir, ser pacientes e indulgentes para tudo e para todos.

A felicidade da mulher está na renuncia digna de tudo aquillo que ella possa amar.

Por termos soffrido uma injustiça ou uma ingratidão, não devemos descer, ao contrario, devemos subir, subir sempre, no mais bello estado de sublimação do espirito.

HARMONIA

Apparentemente, é facil arranjar a bocca, pintar os labios. Mas não, é difficil. Deve-se fazel-o nem sempre segundo a linha natural.

A natureza, na sua distracção produz labios demasiado carnudos, auctos e delgados que emprestam á phisionomia um ar severo e triste.

Se a sua bocca não é exactamente como deseja, um lapis de rouge poderá desenhar convenientemente o labio superior. Em seguida, usará o rouge commum.

Passar tambem nas partes que se quer dissimular um pouco de creme espesso, que possa ser bem absolvido pelo pó, para se fundir com o conjunto do rosto.

Assim fazendo você dará á sua bocca uma deliciosa harmonia.

SAÚDE

Hoje em dia todos os paizes procuram solucionar o problema importantissimo, da nutrição. E' problema fundamental. O nosso corpo todas vocês sabem disto — deve receber do exterior todos os elementos indispensaveis á sua conservação, reforma e desenvolvimento maximo de todos os seus terrenos.

Isto, naturalmente, em proporções harmonicas e sob forma aproveitavel pelo nosso organismo.

O alimento deve conter substancias taes que provoquem a eliminação de residuos alimentares.

Devemos evitar, por outro lado, o quanto possivel, as substancias inuteis ou mesmo prejudiciaes.

O organismo deve absorver sempre o maximo de elementos aproveitaveis.

AGASALHOS

Para os dias de chuva interessam os agasalhos, que podem ser de corte simples e perfeito, para qualquer idade e silhueta. A linha austera alegra-se depois com o auxilio dos detalhes: luvas e carteiras sobrias, "écharpes" impressas, de côres vivas, joias de phantasias, ramos de flores...

Na epoca actual, um dos elementos mais apreciados é a blusa leve, de piqué crepon ou lãzinha, ou o pulover feito á mão.

O corte simples é pratico tanto para a viagem como para a cidade. E os bolsos são quasi sempre accentuados com pespontos ou bordados.

Nos conjunctos mais elegantes para de tarde collocam-se passamaneiras combinadas com tiras de caracol no decote, nos bolsos e nos punhos.

Os crepons de lã, lavrados e laminados, usam-se tanto de dia como de noite.

CONVEM SABER

Para toda a mulher que tenha difficuldade em usar o rouge de faces em pasta, allegando que não fica bem espalhado, o melhor meio é usal-o em pó, da seguinte maneira: ponha a base de maquillage, passe em seguida o rouge em pó. Esfregue bem com os dedos e quando tiver penetrado bem nas faces passe um pedaço de algodão sobre elle tirando todo o excesso. Ponha em seguida o pó de arroz.

•

Uma simples rosa sobre a sua penteadeira será sufficiente para despertar o seu interesse em cuidar de seu aspecto. Se sua filha não dá muita attenção ao rosto e ao cabello, experimente guarnecer de flores a sua mesa de "toilette".

•

Se as suas orelhas estão muito salientes estragando o effeito de seu penteado para o alto, use uma rêde apertando-as durante a noite.

Não deixe que as mudanças de temperatura estraguem a sua pelle. Examine os resultados do tempo sobre ella e varie de tratamento de accordo com suas necessidades do momento.

TOME NOTA

Você mostraria bem gosto e maneiras distinctas se escolhesse para os labios e para as unhas o mesmo tom de verniz. Para as senhoras de idade, deve ser escolhida uma tonalidade rosa bem clara.

•

Quando pintar os seus cabellos, faça-o com o maximo cuidado. Não se deixe absorver por alguma leitura interessante. Repare bem no que faz o cabelleireiro. Ponha toda sua attenção nas tintas, lavagem, etc. Caso a tintura seja feita em casa, redobre os cuidados.

•

Um dos mais famosos salões da Quinta Avenida, em Nova York, tomou a si o encargo de ensinar em cinco semanas a importante missão feminina de tratar da pelle, melhorar as attitudes e dar encanto a qualquer mulher. Ensinou ás estudantes os segredos da maquillage, penteados e a arte de agradar. Os resultados foram surpreendentes.

CURIOSIDADES

Quem terá sido o fundador do primeiro jornal de modas?

— Dizem que foi um sacerdote, Pierre de la Mesangere. Uma causa revolucionaria o teria obrigado a deixar o habito e a viver em Paris, de trabalhos didacticos, taes como um "Tratado de Geographia", "Historia Natural dos quadrupedes e serpentes", etc. Em 1790, não se sabe como, enveredou por outro caminho e fundou o "Diario das Damas e das Modas". Editor e redactor, não deixou, nessa tarefa, de favorecer a causa feminina. Uma collecção do seu "Diario" é obra de valor, porque contém 3.600 estampas em cores, desenhadas pelos mais famosos artistas da época.

Pierre de la Mesangere foi um renovador e um apostolo, póde dizer-se, da moda. Não mais se quiz envolver em assumptos politico-sociaes, todo entregue aos decretos da moda e da elegancia parisienses.

•

Quando ainda não existiam jornaes de moda, de que recursos lançava mão Paris para dital-as?

Deste: todos os annos Paris mandava a outras capitaes do mundo bonecas que vestiam os ultimos modelos. Tinham esses manequins o nome de "Pandoras". Dellas, uma, maior e mais bella, levava os vestidos de sarau; outra, menor, levava a simplicidade, desde a caseira á dos vestidos de rua.

No seculo XVIII, França e Inglaterra disputavam o dominio dos mares. Mas, entre os belligerantes, as bonecas francezas tinham passagem livre. E' que as mulheres de Londres, como as de Vienna, Berlim e Madrid, vestiam-se pelas mensageiras, as "Pandoras", verdadeiras maravilhas de graça, que reproduziam, nos seus minimos detalhes, todas as novidades da moda, desde a roupa interior aos penteados complicados, desde os signaes posticos, chamados "mouches", aos mais caros perfumes.

CHRONICA

Viu-a em uma confeitaria e ficou irremediavelmente enamorado. Era bonita, vistosa e um tanto "flapper"; tinha um riso franco que chamava para si a attenção geral e cuidava todos os seus gestos como se estivesse sempre num palco. Elle, a despeito de beirar os cincoenta, nunca amára e nessa opportunidade entregou o seu coração, virgem de affectos como o de um collegial de dezoito annos.

Pouco durou o noivado, pois havia na casa da joven seductora muitas dividas a pagar e... elle, que trazia sempre, em sua carteira um livro de cheques eternamente prompto a satisfazer os caprichos de sua amada, assumiria a responsabilidade dellas.

Com grande pompa realizaram-se as bodas: a velha mãe delle foi uma de suas madrinhas; era, esta uma bôa mulher de origem humilde que admirava ao filho que soubera fazer, á força de constancia e sacrificios, uma fortuna e nesse dia sentiu-se demasiado feliz para dar-se conta de sua incommoda situação. As tres irmãs, tão feias e sem graça como bôas, vestidas para o acontecimento sob as vistas da exigente cunhada, sentiam-se mal em seus vestidos extravagantes, mas, submissas, supportaram as interminaveis apresentações.

A noiva radiante de belleza e de luxo, fazia as honras da casa com irresistivel graça e apresentava ás suas amizades os seus novos familiares.

— "Esta é a minha "segunda mãe"; tão amavel, tão distincta"...

— "Minhas cunhadas! Que moças adoraveis (as tres tambem beiravam os cincoenta); tão sympathicas... tão dadas..."

— "Meu esposo; um homem intelligente e fino, distincto e culto... mas, tão modesto, tão simples, que podendo ter papel de destaque na direcção dos negocios do paiz... nem pensa nisso absorto em seus negocios e em seus estudos!..."

Pretendia ella, com essas ponderações, chamar a attenção geral sobre as prendas moraes de seu marido.

Empreenderam a indefectivel viagem de nupcias.

Voltaram carregados de compras inuteis feitas por ella. Tudo o que de ostentoso e apparatoso cahira sob os seus olhos foi comprado para deslumbrar os parentes e amigos. Installaram-se no novo lar e começaram as... diversões.

Passaram-se alguns annos: a vida de continuas festas pareceu triplicar a idade do marido e ella, que unira sua esplendida juventude aos ultimos enthusiasmos de uma vida madura, não tardou a sentir-se cansada de mentir um affecto que não sentia.

Começou a separação: a principio, pequenas querellas no lar. O bom marido, no afã de especular para algumas operações infelizes que o collocaram ás portas da ruina. Ante o seu pedido de se fazer economia no lar, enfureceu-se a mulher. Nada mais restava da encantadora esposa dos primeiros tempos:

"Não se casara, sacrificando sua juventude e sua belleza, para encerrar-se entre as quatro paredes de uma casa para "ninar" um esposo". Foi irreductivel; e os gastos, longe de decrescer, augmentaram, pois o temor de que transparecesse o estado pouco florescente de sua fortuna a fez desperdiçar em alardes de ostentação e luxo. Produziu-se a derrocada. Perdeu-se tudo.

Aos parentes e estranhos (não tinham filhos) queixava-se ella, a todo o momento, dos defeitos do marido, como se de crimes horrendos se tratasse. Accusava-o sem piedade de havel-a enganado com o seu dinheiro, fazendo-a consentir num casamento ruinoso para ella que, por sua belleza e juventude, podia aspirar a qualquer "partido vantajoso". Ria-se abertamente das "velheiras" que tinha por irmãs, tão feias, tão deselegantes que jamais tiveram noivo. E ate a pobre mãe foi alvo de muitas de suas mais amargas satyras.

Muita vez, em suas horas de amargura, devia meditar o infeliz marido no erro commettido ao unir sua maturidade, sem attractivos que não o dinheiro, á ambiciosa juventude della.

LEONOR

O AZEITE NO TRATAMENTO DOS CABELLOS

Reedito hoje o tratamento dos cabellos por meio de applicações de azeite:

Será fartamente recompensada aquella que dedicar duas horas por semana ao tratamento especial da cabelleira. Eis a recompensa: um couro cabelludo sadio e cabellos brilhantes. E o tratamento: uma applicação semanal de azeite quente.

Já tenho salientado varias vezes a importancia das applicações de azeite aquecido ao couro cabelludo e aos cabellos. Mas o processo que descreverei hoje é novo. Seja qual fôr o estado do seu couro cabelludo e a qualidade e o tom de seus cabellos, o methodo de applicar azeite aquecido melhorará a saude do couro cabelludo e tornará mais bella sua cabelleira. E' um tratamento tão simples que uma creança poderia executal-o, mas requer tempo e... muito "sebo de cotovelo".

Deverá você ter duas escovas, 1/4 de litro de azeite, um bom "shampoo" liquido e uma vasilha para aquecer o azeite em banho-maria.

Em primeiro logar, escove vagarosa e conscienciosamente os cabellos da seguinte maneira: reparta-os no logar habitual e passe a escova da risca ás pontas fazendo pequenos movimentos circulares para passar a escova pelo couro cabelludo; depois reparta meia pollegada abaixo da primeira risca e faça a mesma coisa, continuando assim até que todo o couro cabelludo e todos os fios tenham sido escovados. Gastará nessa operação pelo menos cinco minutos.

Não regateie o tempo que gastar para escovar a cabelleira. Escove vigorosamente até que o couro arda um pouco da circulação activada e que toda a caspa que por acaso tenha, fique solta.

O passo imediato é uma bôa lavagem com "shampoo". Acho preferivel um "shampoo" liquido que faça bastante espuma e seja facilmente enxaguado. Antes da applicação do "shampoo" molhe bem a cabeça. Depois passe-o, faça bastante espuma e esfregue os cabellos e couro cabelludo, enxaguando em seguida. Uma segunda applicação do "shampoo" é indispensavel. Só então a cabeça estará convenientemente limpa.

Enxugue a cabeça e os cabellos com uma toalha felpuda. E se tiver um seccador electrico, tanto melhor, ficará com a cabelleira absolutamente secca em menos de cinco minutos. Penteie e escove os cabellos em todos os sentidos. Depois aqueça o azeite em banho maria.

O tratamento propriamente correctivo começa nessa parte. Mergulhe a escova mas dura no azeite aquecido, carregando tanto azeite quanto a escova permitta. Escove os cabellos e o couro cabelludo, mergulhando de quando em quando a escova no azeite. Para embeber o couro cabelludo faça pequenos movimentos circulares e para impregnar bem os cabellos passe a escova de alto a baixo da testa para traz, da nuca para as pontas e repartindo os cabellos em varias riscas.

Seja bem liberal na distribuição de azeite quando se tratar das pontas dos cabellos. Para os cabellos resequidos e quebradiços esse tratamento é particularmente indicado.

Depois de bem saturados de azeite o couro cabelludo e os cabellos, mergulhe uma toalha de banho em agua muito quente e, depois de torcel-a para tirar o excesso de agua, enrole-a em turbante na cabeça. Quando a toalha fôr esfriando, substitua-a por outra recentemente mergulhada na agua quente e torcida. Mude as toalhas quentes durante uns dez minutos.

Quando não queira fazer um tratamento tão apurado, enrole simplesmente uma toalha secca na cabeça, para impedir o azeite de escorrer. Mas em qualquer caso a cabeça deverá ficar enrolada nunca por menos de uma hora.

Poderá deixar o azeite por toda uma noite, embora isso não chegue a ser uma necessidade. O azeite fará tanto bem numa hora como em oito.

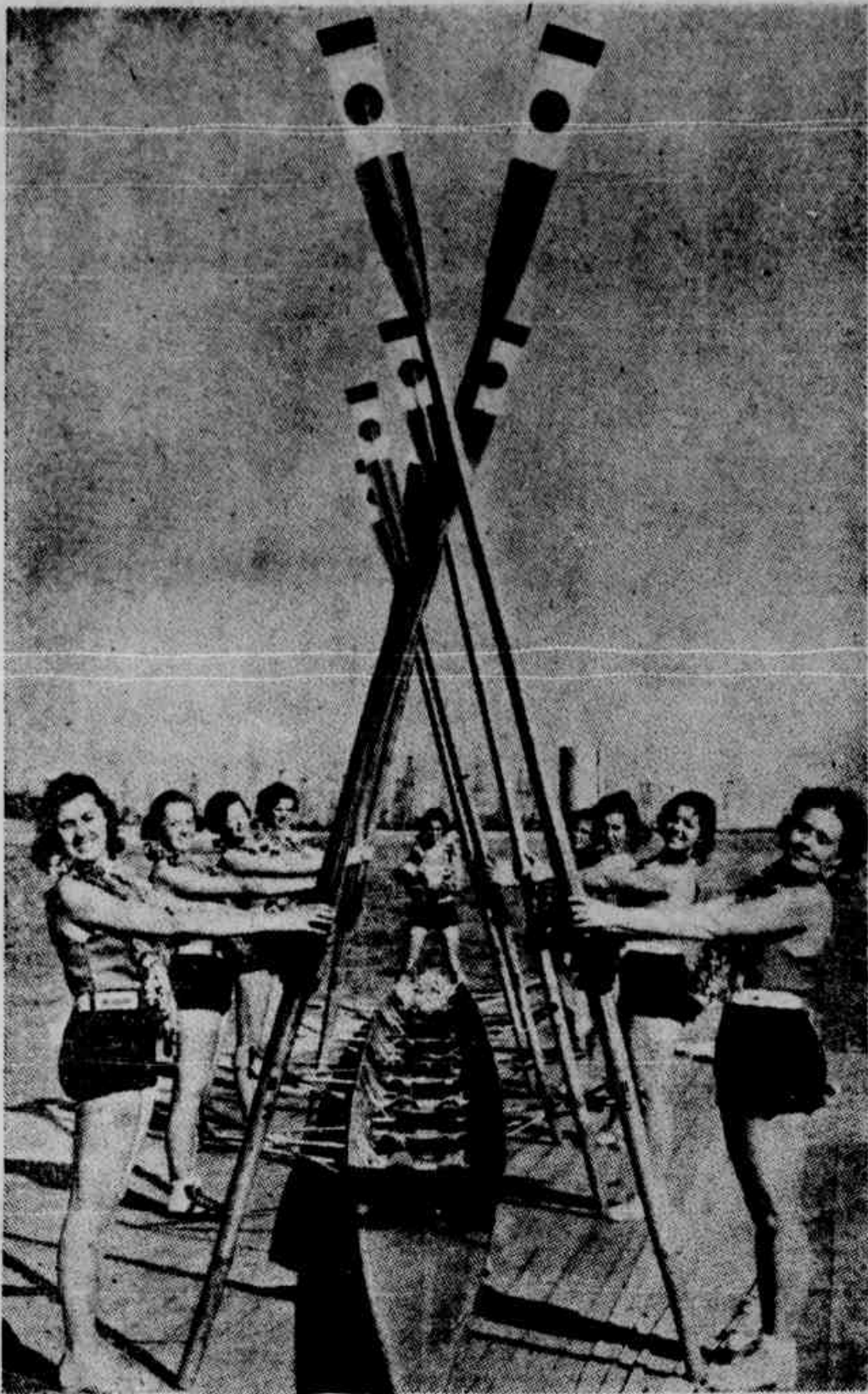
Uma lavagem muito cuidadosa, com bastante "shampoo", será indispensavel para retirar todo o azeite. Desta vez a agua fria será melhor a morna, separando o azeite em minusculas gottas mais faceis de remover, ao passo que a morna dissolver'a o azeite, sendo a mistura facilmente absorvida pelos cabellos e pelo couro cabelludo e, portanto, muito mais custosa de retirar.

O "shampoo" não fará muita espuma, naturalmente, mas assim mesmo esfregue-o por todo o couro e por toda a extensão dos cabellos, para "cortar" o azeite. Enxague então o "shampo" com agua morna. Faça uma segunda applicação de "shampoo" que deverá remover o que restar do azeite.

No entanto, se assim não acontecer, seja paciente e faça uma terceira applicação do "shampoo". O cabello realmente limpo e livre de sabão range entre os dedos.

Não applique nunca o azeite á cabeça sem ser escovada e lavada, preliminarmente. Escove o couro e os cabellos, faça uma lavagem com "shampo o sêque bem a cabeça, applique o azeite aquecido, deixe que permaneça uma hora, lave novamente com mais "shampoo". As applicações de azeite aquecido sobre a' cabelleira carregada de oleo e o couro cabelludo coberto de caspa será perfeitamentet inutil.

Comece hoje este tratamento. Repita-o todas as semanas, ou, pelo menos de duas em duas semanas. Será recompensada regiamente: um couro cabelludo sadio, uma cabelleira macia e brilhante, facil de pentear. Auxiliará de muito, com isso, a sua belleza.

CULTURA PHYSICA

O desenvolvimento das leis pedagogicas e da physiologia muito vêm contribuindo para o progresso da educação physica. Acompanhando esse desenvolvimento nas paginas da historia da educação physica, podemos constatar que os objectivos dessa importante divisão da educação integral, cada vez mais apurados e concretos, têm como base a harmonia existente entre o corpo e a mente. Voltaire affirmava que a alegria de viver dependia de um espirito sadio num corpo de athleta. Augusto Comte considerava o corpo o pedestal do cerebro. Tissié assim definiu a educação physica: "A educação physica é um conjuncto de meios dynamicos e psichicos que permittem o concurso de agentes exteriores dos quaes o mais importante é o movimento, para fazer com que o corpo produza o maximo de rendimento physico, intellectual e moral, com o minimo de fadiga."

O dr. Fisher, um dos lideres da educação physica na America do Norte, definiu magnificamente os objectivos da moderna educação physica no seguinte artigo, que obteve grande approvação, publicado por "Life": "A nova educação physica deve preparar o homem paar a nova época. Que especie de energia requer? Não é, evidentemente, a energia muscular, mas a energia nervosa. Não o poder da força, mas o vigor organico.

Ella deve fazer dos musculos, ao invés de grandes, fortes. Não deve consumir a energia nervosa, como o fizeram muitos dos desportos athleticos. Ao contrario, tratará de economizal-a, porque a vida actual precisa muito desses elementos. Procurará a maneira de evitar todo esforço violento e fatigante, de exigir pouco, ensinando tanto o descanso como o trabalho.

O passado deu capital importancia á extructura. O presente da mais valor ao funccionamento. A nova éra pede homens equilibrados e senhores de si mesmos. Por conseguinte, a nova educação physica deve preoccupar-se com as fórmas de exercicios e treinamentos que produzam o dominio do individuo sobre si proprio, a coordenação e a flexibilidade.

A vida actual requer homens de iniciativa, activos e criteriosos, que tomem a sério a parte que lhes toca nas "partidas" e lutas da vida, desempenhando-as com firmeza. Devemos, portanto, dar grande importancia á parte moral da educação physica, até que ella se possa incorporar aos habitos de cada um.

A educação physica moderna deve ser antes objectiva que subjectiva. A gymnastica do passado era subjectiva. Os sports actuaes são objectivos. Antigamente, dava-se valor ao equipamento a empregar. Agora, aos individuos que serão beneficiados. A vida moderna exige homens efficientes e optimistas, razão pela qual a nova educação physica dá grande importancia á hygiene. Ensinará o homem a viver da melhor maneira possivel, fazendo com que cada um dos seus habitos contribua para o augmento da sua efficiencia, nunca para a sua diminuição.

Nesta época, devido á artificialidade das occupações humanas, a educação physica deve ampliar os horizontes da vida, controlar as emoções, enriquecer os sentimentos. A nova educação physica deve, pois seleccionar as fórmas de actividades physicas que desenvolvam as actividades moraes.

A vida moderna exige "leaders" sociaes, cooperação, aptidão para trabalhar em harmonia com os demais. A nova educação physica será portanto, altamente social, promovendo o trabalho em conjuncto e cultivando o espirito de collaboração.

A época exige uma consciencia social. Exige que o individuo se preoccupe com a saude e o bem-estar collectivos. Dê-se attenção, portanto, á hygiene collectiva, como no caso de uma epidemia de typho, quando procuramos isolar os individuos affectados, porque sabemos que são elles que contaminam a collectividade.

A nova educação physica deverá formar um typo humano que tenha as seguintes caracteristicas: porte mais delgado que cheio, musculatura bem proporcionada, flexivel, olhos brilhantes, pelle sadia, agil, elegante, docil, alegre, em summa, senhor de si mesmo, sincero, honesto, puro de actos e pensamentos, dotado do senso da honra e da justiça respeitando e amando os seus semelhantes".

Neste interessante artigo está claramente demonstrado que a educação physica é uma actividade imprescindivel para a garantia da efficiencia moral e social da collectividade, sendo, de facto, essencial para despertar os sentimentos mais nobres do homem. E as jovens que o cliché acima nos mostra, alumnas de uma universidade "yankee", compreenderam a maravilha o que enunciou o dr. Fisher, a ponto de competirem com collegas do sexo forte na pratica do esplendido sport do remo, que muitas preferem praticar a secco.

O CUIDADO DAS MÃOS

Mãos bonitas e tratadas têm grande influencia na apparencia de uma mulher. Muitas mulheres commettem o erro de esquecer das mãos, embora cuidem muito da pelle do rosto.

Para melhorar o estado das mãos, é muito importante uma bôa manicure. Os preparados que tenho aconselhado preenchem todas as necessidades de um perfeito tratamento das unhas.

Em primeiro logar, retire todo o verniz das unhas com os discos especiaes, que contém, além da substancia dissolvente do esmalte, glycerina, a qual impede as cuticulas de ficarem asperas. O disco serve para remover o esmalte das dez unhas.

2.º — Depois de remover completamente o esmalte, apare as unhas com uma lima. Não córte demasiadamente rente nos cantos porque ellas ficariam sem base e se quebrariam com muita facilidade.

3.º — Mesmo que as suas unhas sejam bastante fortes (porque para as fracas é indispensavel), passe um creme especial para fortifical-as. Faça com elle uma massagem em todas as unhas, forçando para que penetre bem nos cantos.

4.º — Mergulhe as pontas dos dedos durante dez minutos em agua morna com sabão, para fazer apparecer as pelles endurecidas.

5.º — Tire os dedos da agua e enxugue bem as unhas.

6.º — Enrole a ponta de um bastão de laranjeira em algodão, molhe em liquido especial para cuticula e empurre a pelle em redor de cada unha. Fazendo isso toda semana, a meia lua da unha ficará muito augmentada em pouco tempo.

7.º — Agora vem a parte mais difficil da operação. Com um alicate ou com a tesourinha tire as pelles superfluas que ficarem em redor da unha. Deixe sempre uma bôa camada de pelle em redor da unha para evitar ficar com as unhas doloridas, ou mesmo accidentes mais graves.

8.º — Depois de tirar as pelles escove as unhas e as mãos com uma escova dura e agua morna, na qual poderão ser misturadas algumas gottas de limão. Essa escovinha deve ser de tom igual ao dos accessorios do banheiro.

9.º — Muitas pessoas gostam de passar o lapis branco debaixo das unhas para clarear as pontas. Quem cobre toda a unha de verniz não necessita esse cuidado.

10.º — Applique o esmalte. Agora ha uma tal variedade de tons de verniz, que não importa o tom de sua pelle ou "toilette", pois achará um que fique sempre em harmonia. Uma applicação de verniz incolor ou cêra especial é muito aconselhavel para conservar as unhas enfraquecidas.

11.º — Espere para que o verniz esteja completamente secco e use o creme especial para as mãos, o que é uma cousa essencial para uma bôa manicure. Faça com o creme uma massagem nas mãos esfregando bem nas mãos esfregando bem nas palmas e nas costas das mãos. Aproveite para fazer a massagem até os cotovelos, não esquecendo um ponto dos mais importantes, e que são os pulsos.

GOTAS DE OURO

Ah! Não sabes tu o que é um verdadeiro coração de homem. Existe nelle uma bella doçura, uma grande alegria que é a da "consciencia", quando perdôa de verdade. E' como uma nova creação, uma segunda poesia.

Não é na mulher, apenas, que vê o ser perdoado: é em seu filho...

Ibsen.

Nós, as mulheres, não possuimos no mesmo grão que o homem, o espirito imaginativo. Não nos podemos dar gozos imaginarios, nem despistar a dor, por meio de consolos chimericos.

J. P. Jacobsen

Não tornarei a cantar em minha dor, nem rirei mais em minha angustia. Para que cantar? Para que rir?

Elevo minha voz pelos valles, suspiro á beira dos lagos, gemo no alto das montanhas e tudo resôa nos bosques, mas se perde... Minha voz não chega aos ouvidos do meu amor, nem ao seu coração...

O RISO, O MELHOR TONICO

E' muito mais agradavel rir do que franzir a testa. E' necessario movimentar 30 musculos para rir, mas para franzir o rosto, numa expressão de mão humor, são precisos cinco vezes mais. E o mais desastroso no habito de franzir o rosto é que o marca com rugas.

Os trinta musculos que trabalham para o riso dão ao rosto uma apparencia feliz e conserva o ar de felicidade.

Especialmente, si o seu riso é franco, rir é um dos exercicios mais sadios, pois o sangue circula melhor e o proprio pulmão é arejado de oxygenio.

O riso alegre e feliz que vem do coração é o melhor tonico par aa saude é corpo e do espirito.

Se nasua "toilette" predominar o rouge, faça com que a pintura de seus labios e unhas seja do mesmo tom. Nunca use um rouge côr de laranja e um verniz arroxeado, com os tons vermelho vivo.

MODAS-ELEGANCIA

Se figurassemos um passeio pelos jardins da elegancia, teriamos que desfilar entre formosas collecções como se flores exoticas fossem.

E, figurando, desfilemos, para dizer de idéas pessoaes, de simplicidades rebuscadas, de elegancias seguras...

Mme. Lanvir... Seus modelos são olhados com alegria porque nelles a originalidade não faz sacrificios ás exigencias da moda.

Seus "tailleurs", este anno, apresentam jaquetas regularmente compridas, emquanto as saias se preguciam deliciosamente. Em cada vão dessas prégas nota-se um colorido mais claro que o do conjuncto. Mme. Lanvin faz dos bolsos das jaquetas originaes adornos. Para a tarde creou abrigos de taffetá, muito "japonanta" e vestidos pretos, encantadores de simplicidade, de sóbria elegancia, com mangas compridas, adornadas de braceletes do "broderie". Em alguns destes, a cintura cinge-se com antilope colorido, incrustado de pedras e metal.

Para a noite, triumpha nesta collecção os vestidos estylizados, com saias immensas, em organza, em tule, em taffetá... A's vezes são feitas de altos babados superpostos; outras imitam os "paniers" Luiz XV. Mas, ao lado destas reminiscencias e das do seculo XVIII, vemos vestidos de linha direita.

Em Mainbocher, os detalhes curiosos abundam, desde a escolha das cores, aos ornamentos. As saias são curtas, levadas sobre pequenos saiotes bordados. Em sua confecção o emprego dos estampados e muito feliz, como neste exemplo uma especie de collete colorido, que contraste com o estampado do vestido.

De Mme. Schiaparelli, pode dizer-se que é a inconfundivel, parecendo que a originalidade sella suas creações. De todas ellas irradiam a simplicidade e a preciosidade, com pontilhas, fitas, flores, joias, curiosa estylização. De modo geral, Schiaparelli quasi que se esmera no adorno das costas — saias drapeadas atraz... Os bolsinhos têm importancia bastante e apparecem em relevo, ás vezes bem original, muitos ou reduzidos, e quando unidade, tomando o arredondado da jaqueta.

Worth... Seus "sports" combinam-se em jerseys ou lãs de duas côres, realçados sempre por um lindo detalhe. Worth continu'a fazendo muito curtos os "tailleurs" em velludo de seda com revés de lã; os abrigos falsos de lã, em tons diversos e adornados de pelles Worth ainda não renunciou ao "tailleur de diner", agora em velludo. Aos seus lindos vestidos para a noite, dá a linha envolvente e flexivel. Os tecidos que emprega — verdadeiras maravilhas — são as musselinas, os velludos, os setins, os tules e tecidos outros, alguns com bordas de ouro.

Num esplendor maior — Worth ama o luxo — recorre ás flores, aos passamanes, ás contas coloridas. E observa-se a influencia italiana, mas com uma ponderação que se faz estylo.

E' interessante observar o trabalho de Gaston, que se interessa pelos tecidos trabalhados e por detalhes encantadores. Sobre "tailleurs" — prégas, costuras pespontadas, bandas estreitas.. Sobre os abrigos — o realce do sarabescos mais lindos ou das incrustações mais ousadas. E quanto a vestidos, vemol-os em tecidos recortados, em calados ou sobre tule, em estampados, com effeitos lindos... E bordados para todas as horas do dia.

LIMPEZA DE ESPELHOS E CRYSTAES

A primeira vista, nem os espelhos nem os crystaes representam em que pertence a sua limpeza um quebra-cabeça para as donas de casa.

Julgal-o assim seria exaggerar um pouco. Porém, não obstante, existem detalhes que têm importancia e podem interessar-lhes relacionadas com a referida tarefa.

Por exemplo, é commum que ignorem, os que fazem os affazeres domesticos, que a hora mais adequada para limpar os vidros de portas e janellas é aquella em que não lhe batem os raios solares, porque, ao contrario, poderiam facilmente ficar manchados. Não é segredo, porém, um detalhe de interesse, em que não se repara.

Tambem se vê com frequencia, quando se vae lavar os vidros, que se omitte a precaução de tirar-lhes previamente o pó, o que se faz com um pincel qualquer, para levantal-o especialmente dos intersticios. Logo se limpa a moldura metallica ou de madeira e em seguida os vidros, com agua temperada com um pouco de ammoniaco. Finalmente, seccam-se as vidraças com um panno de algodão, tirando-lhes o brilho com um peadço de papel de jornal.

Dá o mesmo resultado limpar os crystaes com uma esponja molhada em agua e alcool, polvilhal-os em seguida com "branco de Hespanha", esfregal-os até que não restem vestigios deste e passar-lhes por fim uma camurça aos effeitos da transparencia.

Para limpar os espelhos, o que se deve fazer em primeiro logar é tirar-lhes o pó com um pedaço de seda e, em seguida, recorrer a uma esponja molhada em alcool, que se passará pela superficie. O brilho se dará esfregando-os com outro pedaço de seda. Se tiverem manchas de moscas, terá que passar-lhes um trapo embebido em parafina e depois uma camurça.

Quando os crystaes não estão perfeitamente transparentes, o melhor é passar-lhes pelo lado que dá ao interior da casa uma bola de trapo embebida em glicerina, a qual terá que tirar logo com um trapo secco. Uma vez secco o crystal pelo calor da habitação se torna brilhante, não condensando-se nelle a humidade. Este trabalho evitará que se tenha de limpal-os com frequencia.

EU TENHO 50 ANNOS
DEVO MAQUILLAR-ME?

Certamente, não se marcam limites no "maquillage", porque a idade não faz cessar a alegria legitima de parecer bem.

Quantos mais a mulher avança pelos annos, mais se lhe apaga a belleza natural. Emtanto, crescem cuidados e artificios, os mesmos que tanto fazem escondendo o ultrage do tempo. Crescem... Mas não convem nunca o "maquillage" que vise attrahir attenções, pois se é necessario reparar, é ainda necessario comprehender que ha uma belleza para cada época da vida e que a mulher de 50 ou mais annos, que se julgue uma menina, é tão ridicula como a menina de 17 annos que se exhibe com ares fataes.

Nessa hora o "maquillage" é reparador, e tão facil e discreto se faz, que corrige a epiderme pelo dia todo. E são estes os cuidados: logo de manhã deve a pelle beneficiar-se á limpeza e á massagem, com creme nutritivo. Uma vez por semana (a partir dos 35 annos) deve o rosto renovar-se amaciar-se, com uma boa mascara, propria á sua natureza. Uma massagem tonica é a dos golpezinhos com o dorso da mão, com a ponta dos dedos, "chamando" o sangue que, affluindo superficie, rejuvenesce. E sobre este rosto sadio, um pouco fatigado, o tom médio será o fatigado, o tom médio será o matiz adequado. Um crême espesso accentuaria as rugas. E porque se lhe aconselha um "pond de taint" com funcção reparadora, em que a camada seja regular e que seque antes de collocar o rouge gorduroso sobre as maças do rosto.

E quanto mais os nasso a envelhecerem, mais se faz preciso que o rouge, que é mais forte em cima, esmaeça em baixo do rosto.

Sem excesso, o pó de arroz deve ser applicado em tons desmaiados. Os cilios alongam-se com cosmetico marron, pois o de tom mais escuro só faz envelhecer...

Que a sombra das palpebras seja suave, de um gris muito doce ou de azul muito pallido.

Sobrancelhas depiladas discretamente, evitando assim a tendencia que elles têm para engrossar, com os annos. E as sobrancelhas carregadas endurecem a expressão...

E quanto á hora, sobretudo se os seus dentes são bellos, renuncie a uma côr dominante, preferindo o baton um pouco "forte"...

VIDA SADIA

A pratica dos sports, em geral, é cousa que deve ser observada por todos, sem excepção de sexo ou idade, porque o lucro do organismo humano é sensivel. Uma pessoa que diariamente cuida do seu physico com a pratica methodica de um sport, qualquer que elle seja, está melhor preparada para enfrentar com galhardia o lufa-lufa quotidiano, maximé nas grandes metropoles.

E dentre todos os sports, o que mais lucros proporciona ao organismo, é a gymnastica. E' o sport que mais ao alcance está de qualquer pessoa, tenha ella de trabalhar, cedo ou tarde, porque em casa mesmo, num espaço de exiguas dimensões póde ser realizado um bom exercicio, desde que a respiração seja efficiente. E, para a mulher, sobretudo, a gymnastica é de maxima importancia. Com sua pratica não sómente cuida do organismo como tambem cuida da sua plastica. E a mulher moderna, que não frequenta os clubs sportivos devido a preconceitos alheios á sua vontade, encontra na gymnastica racional realizada em casa, um vehiculo dos mais rapidos para estar sempre de posse do "sex-appeal" tão invejado nas estrellas que brilham em Hollywood.

Esse grupo de garotas que ahi apparece no "cliché" possuem corpos sinão perfeitos, ao menos desejados pela maioria das mulheres de hoje em dia. Todas demonstram possuir saude e disposição para viver sempre com alegria. Porque a gymnastica possue essa faculdade que em nenhum outro sport é encontrada. Esse exemplo devem seguir todas as mulheres, si é que desejam estar sempre de posse daquillo que os homens e não sómente as mulheres apreciam "sex-appeal"! — A. S.

HELEN MAC ACONSELHA...

Ella diz, de inicio, que o problema de belleza não é mais que um problema de juventude. Póde v. não pensar assim, mas Helen Mach não pensa de outro geito e acha, por isso, que para a mulher de 20 annos de idade o problema não existe, porque até os descuidos do "maquillage", do penteado, as maneiras um tanto varonis que dão os habitos desportivos, de tudo resulta uma belleza espontanea, encantadora, pura juventude.

O verdadeiro problema — diz ella — começa aos 30 annos de idade, quando "com artificios, a mulher pretende conservar os modos e attitudes proprias dos 20 annos, o que é chocante, pois ha coisas que não pódem ser imitadas. Uma dellas é a juventude verdadeira. Aos 30 annos é preciso voltar os olhos para cima e crear uma belleza de circumstancias, que possa ser suggestiva e até arrebatadora. Para isso é preciso a convicção de que se entrou na hora do cuidado, de que atraz ficou a do descuido... Cuidado com a silhueta, estudando o regimen adequado, a gymnastica e o sport: cuidado no modo de vestir com equilibrio — sem falsa juventude, nem como prematura madureza e cuidado com o rosto, combatendo nelle as injurias dessa madureza que se approxima.

A massagem, a applicação de cremes, suavisantes e nutritivos, o "maquillage" bem feito, formam a tactica da defesa. Mas é importante evitar, a todo transe, a velhice espiritual, ás preoccupações, o pessimismo, as desgraças imaginarias. Eu tenho certeza de que essas sombras espirituaes não são outra coisa que manchas que assomam á cutis, produzindo os pontos negros, pannos e rugas.

A mulher que quer defender sua belleza, ao enfrentar o espelho, pela manhã, deve pôr nos olhos uns oculos côr de rosa..."

ELEGANCIA

KATHERINE HEPBURN continua a ser uma das maiores attracções do cinema moderno. Realmente, é uma das maiores actrizes dos ultimos tempos e sua personalidade está bem definida através de innumeros trabalhos de valor. Mas não queremos frizar, apenas, o seu talento artistico. Ha que lembrar, a sua elegancia, a sua elegancia que, por vezes, chega a ser exotica... Reparem bem o effeito deste costume que tem muito de masculino... E como lhe fica bem!

UM CONCEITO SOBRE AS MULHERES...

Nós temos sido julgadas por uma infinidade de pessoas. Nem sempre com justiça. Houve mesmo um philosopho — philosopho eivado de amargo pessimismo, sceptico até não poder mais, que teve o desplante de affirmar, certa vez, que a mulher não passava de um animal de idéas curtas e cabellos compridos... Inimigo corrosivo das mulheres, o velho Schopenhauer nunca perdeu opportunidades para dizer cobras e lagartos de nós outras. Sentia mesmo uma especie de volupia na obra que se propoz de diminuir os meritos da mulher. Sempre pretendeu fazer crer que não gostava das mulheres. No emtanto, um seu biographo divulgou, recentemente, que esse odio nasceu-lhe no espirito em virtude das contrariedades provocadas por uma bailarina por quem se apaixonára no passado.

A excentrica bailarina, por motivos que ninguem veiu a saber, achou o philosopho excessivamente philosopho, isto é, achou-o cacete de mais. Deante disso, adoptou a resolução muito humana e desculpavel de arranjar um outro amor, mais de accordo com o seu temperamento.

Schopenhauer, no emtanto, em funcção desse amor malogrado, quiz ver em todas as mulheres do mundo o reflexo daquella bailarina. Dahi o seu veneno que fosse, o seu odio ao sexo fragil...

O celebre actor cinematographico John Barrymore, ha pouco tempo, fazendo uma allocução perante trezentos escolares de ambos os sexos, em Chicago, declarou estar convencido de que não existe o que se chama "mulher ideal".

Proseguindo, o renomado astro affirmou:

— Encontrei mulheres divertidas, mulheres formosas, mulheres encantadoras. Todas as mulheres em maior ou menor grau, se acham em situação de ser a "mulher ideal", porém nenhuma conseguiu. Não obstante, julgo que todas as mulheres são deliciosas".

O depoimento do velho astro, innegavelmente, tem um valor muito grande. O seu conceito a respeito das mulheres, sobre ser gentil, é justo, em parte. Mesmo porque essa historia de "mulher ideal" é muito difficil. E' tão difficil quanto encontrar o "homem ideal"...

A ESPOSA DE CHAMBERLAIN

Como muitas outras esposas de aviadores de aviões commerciaes, a senhora Chamberlain escutou, durante annos, com o seu receptor radiophonico, a voz de seu marido, quando transmittia informações ás bases aereas, no curso de seus vôos, pela linha do Noroeste dos Estados Unidos.

Confortava-a ouvil-o falar nessas horas, sempre angustiosas, de ausencia dos pilotos, cercados por tantos perigos.

Uuma noite, porem, quando acabava de ouvir o seu alegre O. K., no momento em que levantava vôo no aerodromo de Miles City, Montana, tornou a ouvir-lhe a voz desesperada, aguda, gritada, chamando pelo encarregado de dar a sahida aos aviões. E depois, nada mais ouviu.

Poucas horas passadas, soube que seu marido, a tripulação e os passageiros do avião haviam perecido ao falhar bruscamente por causas inexplicaveis, os motores do apparelho!

EU TENHO 16 ANNOS
DEVO PINTAR O ROSTO?

Pode alguem pensar em maquillar um bebé? Está claro que não! E' quasi igual o absurdo de maquillar-se aos 16 annos. Decerto que nessa idade pode a menina-moça pensar no aspecto do rosto, mas no bom sentido da limpeza deste, preservando-o de perigos.

16 annos, adolescencia legitima, é quasi sempre a idade da acné. Um organismo sadio, perfeitamente equilibrado, não soffrerá desse mal. Mas, mesmo assim, são necessarias as lavagens da epiderme com agua quente, uma bôa escova e um sabão acido especial, conforme a pelle, secca ou gordurosa. Se fôr secca, basta escoval-a uma vez por semana e, se fôr gordurosa, uma escovadela em cada dia se impõe.

E' preciso pensar tambem em nutrir a pelle, suavizal-a, por meio de um creme, com ingredientes beneficos, quasi sempre á base de lanolina.

Aos 16 annos não é necessario um creme base do pó de arroz. A vida continua, e é mais tarde, bem mais tarde, que se fará indispensavel.

— E o maquillage? — perguntará v., menina de 16 annos.

Algumas linhas bastam para esclarecer completamente. Em primeiro logar, v., si gosta de passeios ao ar livre, não o faça sem applicar sobre o rosto uma camada fina, diminuta, de um oleo nutritivo e protector. Qualquer que seja, que sirva muito contra o sol e o vento, na praia ou no campo.

Imagine que um contraste de tom seria chocante, porque v. só poderia obtel-o sobre o artificio da tez, coisa vedada a quem tem o seu momento de mostrar uma pelle louçã, transparente de mocidade.

O baton sobre os labios deve bastar-lhe, espalhado com o dedo, para que não fique espesso, nem irregular. E você deve escolher um tom que se approxime muito do rosa natural, desprezando os tons artificiaes, tal como o "cyclamen" e o framboeza, que só devem interessar á mulher dos 20 aos 30 annos.

Seus cilios devem ser escovados com um pouco de oleo de ricino ou um creme gorduroso para que se façam limpos e sedosos. Suas sobrancelhas terão o mesmo cuidado e se houver alguns pelos desviados da linha em que se traçam, deve arrancal-os.

E (é uma concessão), se á noite fôr a uma festa, o rouge póde tocar suas faces, leve, leve...

CUTIS OLEOSAS...

Em excesso, [illegible], é commum cobrir-se de pontos negros e até de espinhas.

A acção de cremes, loções e outros productos da belleza, faz-se inutil quando a alimentação não collabora no tratamento.

Por isso, se este é o seu caso, não descuide o que deve comer:

Carnes: de vitella, magra, assada ou cozida, Frango.

Peixes: Qualquer que seja magro, assado ou cozido.

Fructas: Qualquer, sempre crua e sem assucar.

Verduras: E' alimento, principal no tratamento, principalmente o espinafre, o nabo, (ricos em saes mineraes, purificadores da cutis), a cebola (pelo enxofre, aformoseador da cutis), as cenouras... E toda salada crua, preparada com um pouquinho de azeite.

Pão torrado, pão integral.

Ovos ligeiramente passados na agua fervente.

Bebidas: Chá com leite ou com limão, com pouco assucar ou sem leval-o; leite desnatado, summo de fructas, agua cevada, summo de tomates...

CONVERSAS

É PARIS... E os commentarios se fazem sobre as collecções Schiaparelli e Robert Piguet, sobre novos detalhes, cores novas, originalidade de accessorios, sobre cores e tecidos combinados, sobre modelos para o dia e para a noite...

Em Schiaparelli, uma das particularidades que surpreende e encanta, é a da simplicidade, uma simplicidade assaz difficil, porque a complica a arte da modelista. Observa-se que as suas guarnições nunca são vulgares, assim como é imprevista a amplitude de seus modelos, onde menos se imagina, como querendo devolver á mulher sua feminilidade legitima. E são muitos e delicados os detalhes que affirmam esse pensamento — echarpes de materiaes vaporosos, rendas, lenços bonitos collocados nos bolsinhos posteriores do jaleco, como neste exemplo: vestido de seda negra, em diagonal, adornado de jaleco de piqué branco, que se prende no dorso e leva num dos bolsos um lencinho de musselina e renda preta. Encaixes e flores, são outros dos seus detalhes predilectos.

Em cores, está evidente o gosto romantico de Schiaparelli, pelos formosos setins amarelo-mel, por um lindo rosa-alfazema, tirante a celeste, por um verde, musgo humido...

Como "bella adormecida" no bosque, a "broderie anglaise" desperta para a elegancia, em todo o esplendor desta hora, contando com immensa popularidade. Nenhuma das grandes casas de Paris, deixa de empregal-a, guarnecendo as linhas angolas. O mais simples dos vestidinhos, azul marinho ou preto, adquire innegavel originalidade ao deixar ves esses babadinhos franzidos, debaixo da roda. E não são apenas as suas saias que se adornam com "broderie anglaise", mas blusas e vestidos outros, e Schiaparelli ainda, os estampados têm originalidade typica da casa: anjos quasi apagados, como visões fugitivas; anjos rosados com asas brancas, que se destacam ao fundo preto; brancas mãosinhas sustendo flores de lys, sobre fundo verde; mãos unidas, em gesto de preces e entre lyrios brancos. Espirito mystico anima estas creações de estampados. Um dos mais originaes vestidos dessa collecção, leva uma pala de estampado semelhante, com effeito de illuminarias antigas.

Botões, fivelas e clips, são de discreta fantasia, como materiaes, prefere o ambar, jade branco, o crystal colorido... Schiaparelli adorna alguns de seus modelinhos para a tarde, de originaes "pendants", em formas de condecoração, presa ao vestido por estreita fita de ourá, vermelha. Estes accessorios se repetem em braceletes e em cintos, formando lindos conjuntos. Sobre alguns dos seus "tailleurs", de lã preta ou azul marinho e mesmo sobre os chapéos que os acompanham, utilisa detalhes de "lingerie", novos e encantadores.

Na collecção Robert Piguet, são notaveis os vestidinhos combinando em duas telas, das quaes uma se repete no chapéo.

Prefere esse creador as cores severas, sobrias, em crepes de lã e tambem de seda.

Em vestido da tarde, muito simples, usa os tecidos quadriculados e escocezes, guarnecidos de piqué, de "broderie anglaise" e tambem de recortes enviezados.

E tem preferencia pelos plissados e preguecados, que partem das cadeiras, bem cingidas. Quasi todas as suas saias são muito curtas, cortadas "en forme", alargadas algumas por effeito de uma ou duas incrustações na frente.

Em grande parte de seus vestidos de tarde, vê-se a anágua branca adornada de "broderie anglaise" e de "trou-trou" nos quaes passam fitas estreitas, de velludo negro, algumas até providos de arame para armar a amplitude da saia.

PARA O CONFORTO DO LAR
VARIAS RECEITAS

SPAGHETTI é uma comida estrangeira que, á medida que os annos passam, vae se tornando cada vez mais conhecida e apreciada. Ha uma variedade tão grande de modos de preparal-o que se poderá servir spaghetti umas tres vezes na semana, sem que canse o paladar.

O spaghetti poderá entrar num menu' de diversas maneiras. Poderá ser o prato principal preparado com bastante queijo e molho de carne. Nesse caso, os italianos abririam a refeição com o antipasto, que são pedaços de salame peixe, pimenta, couve-flor, pepinos, etc., com molho acido e picante. Com isso, a refeição ficaria supprida dos vegetaes necessarios. Em seguida ao spaghetti, se seguiria o doce, ou queijo com bolachas. Para o jantar, poderá fazer bolos de spaghetti para acompanhar a carne. Mesmo como acompanhamento de verduras é questão apenas de variar o molho, e o spaghetti será um successo.

Quem quizer preparal-o, mesmo á moda italiana, não deve partir os fios, pois quanto mais compridos mais apreciados pelos conhecedores.

Quando é para fazer bolo ou qualquer outro prato que não precise de fios grandes, o melhor processo para quebral-os todos. Para preparal-os ponha a agua para ferver com sal e quando estiver em plena fervura, ponha o macarrão. Deixe amollecer apenas e tire do fogo, pondo para escorrer em um passador. Não deixe cozinhar demais porque os fios perderiam a fórma e ficariam derretidos e gommosos. Um kilo de macarrão é sufficiente para oito pessoas.

O molho é, sem duvida nenhuma, o ponto fundamental do successo da macarronada. O sabor mais apreciado para o molho de macarrão é o tomate. Ao tomate se juntam frequentemente azeite, manteiga, gordura de porco ou de vitella, e legumes, particularmente os perfumados como pimentão, salsa, cebolas, etc. Algumas vezes, o macarrão é preparado com carne de vacca, miudos de frango. O molho de carne é sempre o mais apreciado com macarrão, mas na falta deste ou mesmo quando o tempo fôr pouco, poderá improvisal-o com a sopa de carne em latas. Para temperal-o com tomates ja existem á venda molhos de tomates em lata, e alguns são deliciosos. Massa de tomate póde tambem supprir a falta do tomate maduro, dando um colorido bonito ao molho. Todos os temperos ficam bem no molho de tomate, variando segundo o gosto pessoal de cada um.

Para algumas pessoas o macarrão substitue completamente a batata e nesse caso deve ser temperado com molho da carne que vae acompanhar, não esquecendo o queijo que dá o toque final nos pratos de macarrão.

Quando se trata de misturar com presunto, o melhor é temperal-o somente com manteiga derretida e queijo. Antes de mais explicações sobre o spaghetti, damos alguns modos de preparar o molho, de cujo successo depende em grande parte o bom paladar do prato.

MOLHO GENOVEZ

- 1/2 libra de champignons.
- 2 1/2 chicaras de agua quente
- 2 colheres de sopa de carne de porco picada
- 1/2 colher de azeite
- 1 chicara de cebolas sem casca.
- 6 tomates frescos
- 4 ramos de salsa
- 2 alhos esmagados
- 2 colheres de sal
- Pimenta
- 2 folhas de louro
- 1 pacote de 1/2 kilo de spaghetti.

Lave e enxugue os champignons e deixe ferver na agua quente durante 15 minutos. Nesse tempo ponha a carne para fritar no oleo até ficar dourada. Junte em seguida as cebolas, depois os tomates, as cebolas cortadas em rodelas finas e 1 chicara do caldo em que foram fervidos os champignons.

Enquanto isso mistura os champignons, sem o caldo; com a salsa picada bem fina e todos os outros temperos. Deixe a carne cozinhar até que fique macia.

Entrementes, cozinhe, em agua e sal, macarrão até que fique tenro. Depois de cozido, ponha uma camada de macarrão e cubra com molho e queijo, em seguida ponha outra camada de massa e cubra com mais molho e queijo. Fica assim todo o macarrão bem misturado de molho. Essa receita dá a quantidade sufficiente para seis pessoas.

MOLHO RAPIDO PARA SPAGHETTI

- 250 grs. de bacon picado em pedaços
- 2 colheres de azeite de salada
- 1 chicara de cebolas picadas
- 2 colheres de salsa picada
- 1 chicara de aipo picado
- 1/2 chicara de cenouras picadas.
- 1 chicara de tomates
- 1 chicara de presunto cru'.
- 2 colheres de sal
- Pimenta
- Cravo
- Louro
- Alho
- 1 colher de assucar
- 1 colher de sopa de massa de tomate.
- 1/2 chicara de agua
- 1 pacote de 1/2 kilo de spaghetti.
- 2 chicaras de queijo ralado.

Frite o bacon na manteiga até começar a ficar secco. Junte em seguida as cebolas e a salsa. Depois as cenouras os tomates o presunto e o caldo de carne. Deixe ferver por 10 minutos e misture os temperos restantes, e a massa de tomate. Enquanto isso, cozinhe o spaghetti até ficar macio e ponha para escorrer num passador. Para variar, sirva em pratos individuaes e ponha cerca de meia chicara de molho para cada um. Essa receita póde ser variada, pondo-se em vez do bacon carne de porco salgada. Quando puzer a carne de porco salgada, não ponha tanto sal depois no molho, ou então experimente, antes de pôr o sal.

Champignons e miudos de frango podem ser incorporados ao molho com grande resultado. Quando fizer o molho de miudos não deixe cozinhar demais para que elles não fiquem se desmanchando.

GYMNASTICA

A gymnastica é a fonte da vida. Urge que façamos gymnastica, bem orientada, bem dirigida. Reparem no rythmo cheio de harmonia, na delicia que se espelha no semblante dessas moças que, num campo de s[illegible], se entregam a uma gymnastica saudavel. Num dos intervallos da aula, a professora resolveu improvisar uma pyramide. Ellas ahi estão, tentando fazer a pyramide, alegres, felizes, bem dispostas, livres de adiposidades incommodas e anti-estheticas...

A VIDA NOS CAMPOS

Os problemas da pecuaria no nordeste brasileiro

Raças e typos adequados para as differentes zonas de creação—Valor do sangue indiano—Cuidados especiaes que exige o cruzamento

Foi a seguinte a palestra realizada, ante-hontem, na Sociedade dos Criadores do Nordeste, pelo sr. Carlos Brasil, technico da Secretaria da Agricultura e director interino do Serviço de Producção Animal:

"Ao honroso convite da Directoria da Sociedade dos Criadores do Nordeste para dizer algo a respeito dos palpitantes assumptos relacionados com os problemas que esta Sociedade se propõe enfrentar — não podia deixar de attendel-o.

Não é dogmatismo que delles tratarei; procurarei transmittir, resumidamente, as minhas observações colhidas através dos trabalhos da Directoria da Producção Animal e do meu tirocinio profissional, quando a ella ainda não pertencia.

A Sociedade dos Criadores do Nordeste pareceu-me talhada para lutar com possibilidade de exito, desde quando senti que a sua direcção caia nas mãos de homens capazes de attitudes em beneficio da classe. Deante desta perspectiva e da necessidade de mudarmos de rumo na solução dos nossos problemas, só temos um caminho a seguir: — prestigiarmos moral e economicamente as suas actividades na resolução dos seus problemas, vencendo o seu inimigo e a indifferença daquelles que a ella devem prestigiar.

A complexidade da vida economica, em face das divergencias de interesses, creou para o estado actual, problemas novos, difficeis de harmonizar os conflictos em jogo.

E' bem verdade que para as multiplicidades deste problema, o Estado lançou mão de meios rapidos e efficientes. Sentiu-se, então, a restricção da liberdade de apreciação da opinião publica nas questões do Estado, sentiu-se mesmo a commoção da perda da liberdade de apreciação individual; mas a este phenomeno o governo fez crer que esta liberdade desapparecia no individuo como cellula na sociedade, para ser totalmente entregue aos individuos constituidos em sociedade technica.

Bem disse o sr. interventor federal que, nos tempos correntes, a aristocracia de sangue cedeu logar á aristocracia technica. E' a época de utilidade, é a época dos conhecimentos especializados. São as sociedades representativas de classe que, em collaboração com os orgãos technicos no momento, estudam os seus problemas do governo.

Todas as organizações representativas das classes productoras do paiz e quiçá do Estado, procuram acompanhar o desenvolvimento vertiginoso das actividades congeneres em toda parte do mundo.

Cabe, portanto, á Sociedade dos Criadores do Nordeste, organizar, orientar um grande numero de problemas que ainda faltam ser ventilados e regulamentados. Dentre os principaes destacamos: a questão das raças de gado no nordeste brasileiro; a importação a preço accessivel de material agro-pecuario; a systematização de exposições animaes periodicas; a questão do credito; a regulamentação das feiras e commercio de gado; transporte ferroviario; a systematização do mercado de pelles; o commercio de leite e seus subproductos; a classificação da carne entregue ao consumo; o registro genealogico e muitos outros de grande importancia.

Dentre estes assumptos, destacamos a questão das raças de gado no nordeste brasileiro. Este assumpto torna-se ainda mais palpitante no momento, porque, em Pernambuco, emmigra para a classe dos criadores, um numero apreciavel de homens intelligentes que desviam de outras actividades, capitaes vultosos. Na época presente quando a luta mundial é travada em torno da questão de mercado para collocação de productos, nenhuma industria de mais possibilidade do que a industria animal. E' sufficiente lembrar que tres quartas partes do gado consumido no Estado, procede de oito Estados, sem falar na importação de oito mil contos de lacticinios e cerca de 70 mil contos de productos de origem animal.

Deante da possibilidade de uma industria tão promissora, dia a dia, se faz necessario uma orientação systematica na distribuição das raças, obedecendo as zonas physiographicas do Estado. Para criadores que se iniciam, e mesmo para muitos outros de tirocinio, o problema de raça é uma questão angustiosa. Só quem no meio vive, é quem pode dizer da preoccupação dos criadores na opção da raça ou raças, motivo de sua exploração.

No momento, a multiplicidade de raças provoca a indecisão e receio, conservando o criador confuso deante da babel de conselhos na opção da raça a escolher para a sua exploração.

O nosso rebanho diminue dia a dia em relação ás nossas necessidades. E' preciso, portanto, augmental-o e parallelamente melhoral-o, lançando mão de meios mais rapidos e efficientes.

PALESTRA PRONUNCIADA, ANTE-HONTEM, NA SOCIEDADE DOS CREADORES DO NORDESTE PELO SR. CARLOS BRASIL, TECHNICO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Dentre elles destacamos como o de maior efficiencia o cruzamento. E' bem verdade que elle por si só nada representa se não juntarmos a selecção e a alimentação.

Deixemos os dois ultimos que são problemas locaes e falemos do cruzamento que para a sua solução, precisa de elementos estranhos ao nosso meio. Quando se fala em cruzamento, deve-se ter em vista, os resultados economicos desta medida. Deante do febril desenvolvimento que notamos em todo o ramo de actividade agro-pastoril do nordeste, os criadores têm sempre em vista, para o aperfeiçoamento do seu rebanho, a introducção de sangue novo. Elles têm razão de sobra. A zootechnica consagra e a pratica demonstra que o cruzamento é o caminho mais curto e o meio economico mais seguro para transformar a raça cruzada. Esta medida de alto alcance tem, por assim dizer, transformado os rebanhos do mundo. Ella exige, no entanto, cuidados especiaes na sua execução. Deante da escassez de reproductores, em relação ao nosso rebanho a cruzar, notamos a preoccupação visivel de importar; mas é preciso ter sempre em vista os grandes riscos da importação.

Na importação, lutamos com a aclimatação, que é o comportamento dos animaes em face das novas condições do meio.

A variação do meio exerce sobre o individuo effeitos modificadores fazendo com que o protoplasma das suas cellulas trabalhem no sentido de manter o equilibrio da funcção animal em relação a elle, para annullar os effeitos modificadores. E' a razão das plantas dos climas aridos modificarem a camada epitelial externa para se defenderem da evaporação excessiva e conservarem a agua constitucional indispensavel á conservação da planta. O mesmo que se dá com os animaes de clima frio, como os ovinos e caprinos de lã quando transplantados para clima quente, que vão perdendo o pello com o effeito da adaptação.

Não devemos esquecer que é na estructura intima dos tecidos que se dão as relações dos factores intrinsecos do meio ambiente. A apparencia em nada denuncia os effeitos da aclimatação. Os animaes e as plantas quando importadas podem apresentar um aspecto que não denuncie modificações funccionaes em prejuizo do individuo e da especie. E' o caso das plantas e animaes mudarem de clima e conservarem a apparencia normal sem se reproduzirem, — é a aclimação biologica. A aclimatação é completa quando as adaptações são completas, a nutritiva, a reproductiva, a relativa e a economica.

Na nutritiva estão incluidas todas as funcções que se relacionam com a conservação do individuo — a funcção respiratoria e a alimentação.

E' de todos conhecidos o estado de excitação respiratoria do animal importado quando transportado de um clima antagonico ao nosso. E' o phenomeno denunciador do trabalho excessivo de um orgão, que abrevia a existencia do individuo para equilibrar as funcções. A adaptação de relação altera o peso do animal e modifica o seu temperamento. A economica desvia a especialização do individuo para uma funcção muitas vezes antagonica á sua especialização natural. E' o caso de todos conhecido da importação de animaes de corte para adaptal-o a producção do leite, de animaes de trabalho de tiro pesado para o de montaria, de animaes de carne para producção de lã e vice-versa.

Falando rapidamente do inconveniente da importação de reproductores, quero apenas frizar que se tornam necessarios cuidados especiaes na sua execução, para evitar surprezas desagradaveis difficeis de remediar.

Se noutras industrias o reparo e a substituição de uma machina é questão de capital, na industria animal difficilmente elle resolve.

Passando em revista meu tirocinio profissional, em contacto com centenas de criadores do nordeste brasileiro — cheguei, de logo, á conclusão que precisamos de systematização em nosso methodo de criar.

A indecisão que o criador experimenta deante da literatura da imprensa e da literatura technica importada do sul e quiçá do estrangeiro, faz com que fique sempre na encruzilhada, quando não envereda pelo despauterio de tudo importar e cruzar desordenadamente, para chegar á miscellania que constantemente encontramos na grande maioria das fazendas. Essa anarchia não pode continuar para aquelles que desejam adoptar novos methodos de criar e nem tão pouco devemos conservar o systema de criação dos nossos antepassados.

A nossa criação de gado, no nordeste brasileiro, deve se orientar sob o ponto de vista puramente regional. Não nos interessa as razões dos methodos de outras regiões do paiz e de outros paizes se, nessas regiões, o clima, as condições agrostologicas e os methodos de criação não offerecem elementos de comparação para nossas condições. Não nos interessa a proverbial precocidade do gado europeu, se sabemos pela experiencia que elle transportado para o nosso clima e sob o nosso methodo de criação perde a precocidade, tornando-se inferior ao nosso gado crioulo.

Devemos aproveitar as tendencias orientadas pela natureza, aperfeiçoando, corrigindo e nunca contrariando com medidas caprichosas e contra-producentes. Importar animaes de clima frio para adaptal-os ao nosso meio, orientar a nossa criação pelo systema de outros paizes de clima e riqueza diversos será uma insensatez.

O nosso methodo tem que ser differente como differentes são as nossas necessidades. O nordeste brasileiro differe de outras regiões do paiz pela natureza de suas terras e pelo antagonismo de seu clima. Elle possue tres zonas perfeitamente distinctas para exploração da pecuaria que varia em cada Estado quanto á sua extensão: a zona da matta, a zona da caatinga e o sertão propriamente dito.

Na zona da matta estão localizados os terrenos mais valorizados e de maiores possibilidades pela sua riqueza, pela sua approximação ao littoral, pelo regime das chuvas regulares e pela abundancia dos cursos dagua perennes. Está talhada para criação de bovinos, suinos e aves. A criação de bovinos terá como base a criação do gado indiano puro e cruzado com as tres raças já experimentadas no nosso meio: Schwitz, Hollandeza e Red-Polled. Não mais necessitamos da introducção de novas raças que só virão augmentar a confusão. Melhor seria que as raças acima citadas tivessem dentro dessa mesma zona, regiões de predilecção que apresentariam maiores possibilidades para o commercio e maiores facilidades á experimentação.

Para a raça de suinos aconselhamos a Duroc-Jersey, que, em comparação com a Polled-China, saiu vencedora nas experimentações das fazendas do Estado, mostrando maior rusticidade e maior fecundidade.

Para aves o Estado se orientou acertadamente, fomentado o descobrimento de duas raças que podem satisfazer as duas aptidões: a Rod-Island-Red, para carne e ovos, e a Leghorn para producção especializada de ovos.

Esta zona está indicada para ser o maior centro productor de leite dada a facilidade de dispor de forragens verdes em todas as estações do anno.

A zona da caatinga de terras ferteis, apesar do regimen irregular de chuvas, presta-se perfeitamente á criação do gado indiano, que parece ter encontrado o seu *habitat* natural. Zona de pastagens abundantes e ricas na época de inverno tem immensas possibilidades para armazenar forragem pelo systema de fenação, e ensilagem para associar na época do estio, á palma sem espinho e ao caroço de algodão.

O cruzamento com as raças de leite só deve ser tentado em casos especiaes, nunca passando do meio sangue. Nessa zona, a criação de caprinos poderia ser explorada com magnifico resultado, se não fosse a alta valorização das terras.

Parece-me ser no Estado a zona onde a criação do equino pode ser tentada com maiores possibilidades, dada a salubridade do clima e ausencia de epizootias e de parasitas, parecendo que as raças a ella mais apropriadas são a Campolina e a Mangalarga, não apresentado, as demais, resultados economicos apreciaveis. Para os ouvinos, só vemos possibilidades economicas para os carneiros Africanos Black-Reed e o Sudão. As raças de lã que no momento apresentam, no primeiro cruzamento, caracteristicos apreciaveis, com o tempo soffrerão o effeito da adaptação, perdendo suas qualidades intrinsecas, com prejuizo de sua vitalidade. A criação de porcos e aves terão sempre nesta região papel secundario, apenas aconselhavel em pequena criação em torno das pequenas industrias de leite e de outras industrias que apresentem sub-productos destinados á sua alimentação.

No sertão as unicas raças aconselhaveis são a indiana para os bovinos, a cabra do Moxotó, para os caprinos, e a criação do suinino crioulo cruzado com o catalão. Examinando as raças que predominam nas tres principaes regiões do nordeste, destacamos uma mais importante: a do gado indiano. Quem observa a zona da caatinga e sertão brasileiro, tem a impressão que jámais nenhuma criação seria possivel economicamente em regiões tão ingratas, de um clima torrido e de estações tão irregulares. Ninguem pensou que apparecesse uma raça que, possuindo a precocidade de animaes refinados, alliasse uma rusticidade superior ao gado nativo. Esse gado privilegiado parece que transplantou da India os fóros de nobreza e de divindade e lançou, no nordeste brasileiro, a mystica do seu prestigio.

Criar no nordeste brasileiro sem rejuvenescimento do sangue indiano é trabalho e dinheiro perdidos. As duas mais altas qualidades, rusticidade e precocidade, são attributos antagonicos em quasi todas as raças de gado bovino do mundo. Os mais rusticos como o nosso são tardios e de pouco rendimento economico, os mais refinados como a Durhan, a Xaroleza e outras são precoces, mas linphaticos — o zebu' é rustico, é precoce, tem optimo rendimento em carne e carne de optima qualidade.

O seu grande desprezo até bem pouco tempo no Brasil, era motivado plas qualidades nobres que proporcionavam rendimento compensador relegado ao desprezo. Na America do Norte, já o examina cuidadosamente uma elite de criadores do sul, verdadeiramente enthusiasmada com os resultados conseguidos. Minas conseguiu uma grande fazenda experimental no triangulo mineiro; S. Paulo caminha para fazer as pazes officialmente com o seu velho inimigo, afastando os conselhos theoricos de Pereira Barretto; os Estados do sul como S. Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul, já se interessam pela sua introducção; e não devemos ficar na retaguarda de um problema que devia ser enfrentado primeiramente por nós. A Sociedade dos Criadores do Nordeste com as exposições regionaes, com as palestras mensaes e com os trabalhos, emfim, das suas varias commissões, tem meios para ventilar esse problema como todos os demais que dizem, de perto, aos interessados dos criadores".

IMPORTANCIA ECONOMICA DAS VARIEDADES RESISTENTES

Romolo CAVINA

(Engenheiro agronomo)

A observação commum tem mostrado que, numa cultura atacada por uma molestia, nem todas as plantas soffrem da mesma maneira.

Nos pomares é então muito frequente apparecerem plantas muito atacadas ao lado de outras pouco attingidas pelo mal e, tambem, muitas sem o menor signal da doença.

Em um milharal é facil ver-se, em algumas occasiões, muitos pés morrerem ao lado de muitos que mal se desenvolvem ou de outros que chegam a completo desenvolvimento.

Essa victoria do mais forte é a chamada "selecção natural". E' consequencia de um certo numero de caracteres hereditarios que garantem, para mais ou para menos, a continuação da especie e a defesa propria contra os inimigos.

De um modo geral, o desapparecimento das doenças dos animaes, das plantas e mesmo do homem, será sempre o objectivo ideal dos estudos da Pathologia.

Visam esse ponto, quanto ás plantas, os agronomos phytopathologistas, que são os medicos dos vegetaes.

Na agricultura, portanto, o desapparecimento das molestias tem uma importancia economica elevadissima e, possivelmente, se apresenta com varias soluções.

Destas, a que mais parece conveniente é a creação de variedades de plantas capazes de resistir á invasão de parasitas e ao ataque de agentes externos de diversa natureza.

Descoberta essa variedade, multiplicada pelos processos que melhor a ella se applicarem, as experiencias deverão ser repetidas por um tempo sufficientemente longo até que se fixem essas qualidades nas plantas escolhidas. Como caracteristica dessas qualidades de resistencia será evidentemente levada em conta a fixidez e a conservação definitiva dessas mesmas variedades.

Para tonta os methodos variam não só quanto á planta, como quanto ao processo de multiplicação, tratos culturaes, etc. Taes methodos são do conhecimento dos agronomos, que para cada caso, após estudo, podem traçar os respectivos programmas culturaes.

Encontrada a variedade resistente ás molestias, ás adversidades caracteristicas da região, será preciso verificar tambem se ella manteve ou melhorou o valor do seu rendimento economico.

Tomemos um exemplo qualquer. Digamos que se tenha conseguido uma variedade de artigo resistente á ferrugem e a outras doenças de uma dada região. Mas notou-se tambem que o rendimento dessa mesma variedade — em kilos de grãos por hectare — não compensará as despesas da cultura. Será, então, necessario effectuar cruzamentos até que, resistencia e producção, associadas em uma mesma planta, possam compensar os esforços do agricultor.

Uma vez obtida uma semente adaptada á zona de cultura e economicamente productiva, antes de ser distribuida ou vendida aos agricultores, deverá ser verificado por agronomos que a variedade está perfeitamente determinada, que as qualidades adquiridas são hereditarias (transmissiveis por herança) e que o trabalho de selecção está garantido.

A selecção bem entendida e conscienciosamente praticada é uma operação delicada, de longa duração e que exige technicos á altura para realizal-a. Taes trabalhos só poderão ser feitos com toda garantia de exito quando orientados por especialistas praticos, no caso os agronomos geneticistas e com a assistencia de agronomos phytosanitaristas.

Muitas experiencias têm sido realizadas e alcançaram os mais animadores resultados. Com trabalhos pacientes e selecções intelligentemente praticadas já se conseguiram variedades de trigo resistentes á ferrugem; conseguiu-se augmentar a resistencia das videiras americanas á chlorose, etc.

Nunca, entretanto, se deverá esquecer que a importancia maior do trabalho de descoberta de variedades residentes está na elevação ou quando muito, na manutenção de um rendimento convenientemente economico.

Será sempre preciso que a producção compense, esteja á altura dos cuidados que a planta exigiu e que ainda exigirá para o cultivo da variedade escolhida.

Tratamento da "Prodidão" ou gomose da Laranjeira

O processo que a seguir descreveremos foi a experimentada igualmente com outros, no laboratorio da Bella Vista, Corrientes, Argentina, sendo o que, entre os demais experimentados, deu melhores resultados estando hoje já na pratica corrente.

TRATAMENTO DAS PLANTAS DOENTES

Uma vez observada a presença de cancros, que é um dos mais caracteristicos symptomas da doença, procede-se do seguinte modo:

1.° descalça-se as raizes principaes da planta.

Retira-se, pois, a terra em derredor do pé da fructeira afim de deixar exposta o raizame, dentro de um ambito de 2 metros de distancia do toco.

Esta operação requer muita paciencia, pela difficuldade que existe em retirar a terra dentre as raizes, evitando ferilas. Para esse trabalho deve usar-se a colher de transpante e no caso de não se dispôr della, pode-se lançar mão de uma colher de transplante e no caso de não se cessario, operar com as proprias mãos.

Deve ter-se presente, ao proceder a citada operação do descalce, os ferimentos devem ficar a descoberto, juntamente com a parte affectada que o limita cinco centimetros, pelo menos em redor.

As raizes devem ficar descobertas por espaço de dois a tres dias, para os effeitos de aeração, pois na maioria dos casos, para não dizer em todos, encontra-se excesso de humidade.

2.° — Raspagem dos tecidos enfermos. Esta operação é a mais importante de todas e nella se estriba o exito do tratamento.

Effectua-se a raspagem tirando todo o tecido enfermo dos bordos das feridas ou cancros e na parte que os circumda.

Não obstante ha casos em que a raspagem deve continuar-se até fazer desapparecer a secreção gosmosa, de côr marron, que se encontra na parte cortical da madeira.

Para tal trabalho utilizam-se as seguintes ferramentas: uma colher, dois raspadores, um formão, e um martello.

Tudo que se extrair após effectuar-se o raspamento deverá juntar-se para queimar.

3.° — Terminada a operação anteriormente referida, procede-se a desinfecção dos fermentos, utilisando-se para isso o bichloreto de mercurio a 1 por 1000. Isto convem ser feito com um pincel ou um pedaço de serapilheira molhado no desinfectante, o qual se passa na parte affectada.

4.° — Pintura feita com pasta bordaleza cuja formula é:

Agua — 100 litros.
Sulfato de cobre — 1 kilo.
Cal viva — 2 kilos.

Prepara-se da mesma forma que a calda bordaleza, porém conservam-se as proporções citadas.

Esta pintura faz-se com uma brocha de criação e sobre as partes raspadas. E' boa medida pintar todas as raizes que ficam a descoberto por occasião da retirada da terra.

5.° — Não se deve logo a seguir tapar as raizes com terra, convem que fiquem descobertas, pelo menos 2 mezes. Antes de serem recobertas.

Antes de fazer essa operação, deve-se passar um pouco de alcatrão nos bordos das feridas, embora já cicatrizadas.

Acontece, por vezes, que depois do primeiro tratamento ainda surgem recumações de gomma; isto não é aggravação do mal e sim apenas uma reacção natural.

Se existirem feridas nas partes aereas da arvore, procede-se a um identico tratamento.

MANEIRA DE EVITAR A DOENÇA

O primeiro e mais efficaz será escolher porta-enxertos differentes, laranja da terra, (Citrus aurantium).

Os cuidados culturaes, até certo ponto têm certa importancia.

Assim não é recommendavel passar o arado junto aos troncos das laranjeiras, pois, estes cortam as raizes, abrindo passo a invasão de germens.

Nos terrenos um tanto humidos a drenagem impõe-se.

Observa annualmente as arvores para no caso de doença acudil-a com o devido tempo.

Branquear os troncos das arvores doentes com cal a 20 por cento utilizando um adhesivo, com a caseira, por exemplo.

A enxertia da laranjeira deve ser sempre feita no minimo a 40 cents. acima do solo.

COMO COMBATER OS PIOLHOS DAS AVES

O povo engloba sob o nome de piolho e piolhinho vermelho das aves, quer os verdadeiros piolhos, que possuem 6 patas, quer um acarino, a famosa "praga" das gallinhas.

A distincção especifica não importa ao caso, pois ambos são combatidos de uma só forma.

J. Reis, assim tratou, com minucia, do assumpto:

O primeiro cuidado que os criadores em seus gallinheiros aves "empiolhadas", devem ter consiste em não introduzir. Muita gente suppõe que é "peccado" matar os piolhos, "peccado" porque os piolhos e carrapatos são uns pobres innocentes que nenhum mal fazem... Outro preconceito commum é o de pensar-se impossivel despiolhar completamente as aves.

A desinfecção das aves é coisa perfeitamente possivel e necessaria.

Sempre que observarem piolhos em suas proprias aves, por poucos que sejam, iniciem tratamento firme contra elles.

O parasiticida mais recommendavel para acabar com os piolhos é o "fluoreto de sodio", que tanto destroe os piolhos quanto os seus ovos.

O "fluoreto de sodio" é um pó branco e venenoso que se deve manipular com cautela, pois é irritante para as vias respiratorias.

Encontra-se facilmente no commercio, quer como fluoreto de sodio bruto, quer como fluoreto de sodio chimicamente puro; é a base do preparado contra piolhos vendido pelo Instituto Biologico. Qualquer dos dois serve; este ultimo é mais caro, mas em compensação é mais activo, isto é, age em doses menores.

APPLICA-SE O FLUORETO COMO PULVERIZAÇAO E COMO BANHO

Pulverização — Um ajudante segura a ave; o operador toma entre o pollegar e o indicador uma pitada de fluoreto que esfrega na barriga da ave, bem na base das pennas.

Outra pitada será esfregada no pescoço e na cabeça; uma ultima debaixo das azas. Calcula-se que, por este processo, 1 gr. de fluoreto de sodio dá para 3 gallinhas.

Pode-se misturar uma parte de fluoreto com 4 partes de talco, collocar esta mistura em uma lata com tampa perfurada (lata de talco, por exemplo), ou um frasco com rolha semelhante á dos saleiros, e com esta mistura pulverizar a ave nas regiões já indicadas acima.

O IODO NA ALIMENTAÇÃO DOS REPRODUCTORES

O REFLEXO SOBRE AS CRIAS

Diremos algo sobre a influencia do iodo no desenvolvimento dos organismos novos.

Procuramos, desta maneira, divulgar parte dos resultados experimentaes, de que tomamos conhecimento na grande literatura editada sobre tal assumpto, procurando assim levar ao conhecimento dos nossos criadores resultados que têm a mais alta importancia economica.

Sobre a madeira por que o iodo influe no desenvolvimento dos leitões e da necessidade de apurar se vale a pena darmos iodeto de potasio ás porcas com cria, sabendo-se que o leite dellas se torna "iodado", o Serviço de Budapest fez, com resultados economicos importantes, diversas experiencias addicionando o iodeto ás rações de alguns lotes de porcas, emquanto que a outros lotes não foi administrada qualquer parcella deste sal.

Entre as observações detalhadas fornecidas por aquelle S. de Bromatologia, damos abaixo as mais importantes que evidenciam, de um modo palpitante, a influencia mais que favoravel das pequenas doses de iodeto dado ás porcas.

MEDIAS NUMERICAS DE DIVERSAS EXPERIENCIAS

Numero dos leitões criados: porcas sem iodo 190, peso dos mesmos em kl. 17,21 clareza, a influencia do iodo dado ás porcas com iodo, 343; 18,91.

Estes dados não exigem maiores explicações, pois, demonstram, com bastante porcas, na producção de uma gramma apenas por dia para cincoenta cabeças.

Vê-se por esse resultado que os leitões das porcas, que não receberam iodeto, além de uma sobrevivencia bem menor, ainda ficaram com peso medio inferior que os das porcas tratadas com este sal.

O que, então, deverá fazer o criador de porcos, é dar um pouco de iodeto de potassio, um mez antes da cria, ás suas porcas para obter crias de maior resistencia e melhor desenvolvimento.

Os resultados obtidos, com a administração opportuna de pequenas quantidades de iodeto, ainda se tornarão mais evidentes se fôr feita a applicação do iodo no tempo da secca, occasião em que as reproductoras não têm tanta forragem verde á disposição. Os pastos e outras forragens verdes contêm, em geral, um pouco de iodo.

Observando, porém, que essas terras são pobres, não só em cal e phosphoro, mas tambem, geralmente em iodo, parece-nos que mesmo quando se tem bastante forragem verde, uma quantidade menor de iodeto do que o usado nas experiencias acima poderá dar bons resultados. Devemos esclarecer que os animaes que recebam farinha ada carne não exigem iodo.

Do mesmo modo que, nas porcas das experiencias, aqui relatadas, agirá o iodo na criação das outras especies produzindo sempre maior resistencia e favorecendo o desenvolvimento das crias.

Conclue-se que pequenas quantidades de iodeto de potassio na alimentação dos animaes por cria, fornecidas de 1 mez antes do parto, representam por si só um factor economico na pecuaria.

Eis mais um passo que a bromotologia deu em prol das criações apesar de ser esta sciencia tão descurada e pouco ouvida por grande numero de criadores.

GENERAL CONTRA A VONTADE

(Conclusão da 9.ª pagina)

pés. Ficaram assim, por uns dez minutos, sem resolver nada, até que puxaram docemente o grumete pelas mãos, como si o convidassem para um passeio.

— Por que elles não me comem logo? — perguntou a si mesmo o naufrago. O que é que se passa? Ha pouco me olhavam com ferocidade. Agora, porem, noto que o mais velho dos negros do bando, que tem um aspecto "de feiticeiro, com um longo collar de dentes de animaes, parece ter sympathisado commigo. Queira Deus que isso seja definitivo!

Depois de uma caminhada de perto de uma hora, a comitiva chegou a um ponto da floresta onde havia um grande descampado. Alli pararam. Bolbec foi convidado a sentar-se para descansar. Trouxeram-lhe ananazes, côcos, ovos de passaros, raizes de plantas exquisitas, que elle devorou com rapidez, tal a fome que sentia.

Terminado o repasto, com as idéas mais claras, o grumete recomeçou os seus calculos, e a conclusão que tirou foi aterradora: os selvagens estavam lhe dando tanta comida para que elle engordasse e se tornasse mais appetitoso. Em consequencia, a sua agonia teria de ser prolongada!

Pensou em suicidar-se. Mas afastou da lembrança esta idéa, achando-a repugnante.

Suas considerações foram interrompidas pela intervenção do velho que tinha ares de feiticeiro, o qual, mettendo-lhe na mão um arco e um maço de flechas, indicou-lhe, por signaes, que devia atirar num tronco de arvore situado uns cem metros adeante.

Bolbec, joven dado a sports, empunhava o arco com certa facilidade. E, favorecido pela sorte, conseguiu repetir a façanha que tantas vezes realizara nas barracas de circo da sua cidadezinha: enfiou no alvo todas as flechas.

Sua pontaria causou successo e motivou manifestações de alegria de todos os que o rodeavam. Evidentemente, não o haviam julgado capaz de tal feito.

Conferenciaram longamente.

O preto velho retirara-se para alguma parte. Quando voltou, trazia uma nova ruma de selvagens, alguns dos quaes carregando uma especie de andor, desses em que os santos são conduzidos nas procissões.

Com delicadeza infinita e gestos de reverencia, que se repetiam a cada momento, o naufrago foi despojado dos trapos molhados que o cobriam, e revestido de exquisita indumentaria de pennas, que lhe emprestou ares de monarcha.

De monarcha, sim, senhores. O feiticeiro, desmanchando-se em gestos frequentemente ridiculos, tal o seu empenho em se fazer comprehender, postou-se deante de Bolbec e contou-lhe (pelo menos foi o que elle entendeu), que o chefe da tribu havia morrido recentemente em combate, e que elles precisavam de um homem disposto para occupar esse honroso cargo.

— Que deverei fazer? — indagou Bolbec. — Não sei rezar essas orações de vocês, nem dansar essas marchas estramboticas.

— As rezas e dansas competem ao feiticeiro, que sou eu! — informou o negro velho, accrescentando: Compete-lhe ser valente, conduzir os nossos guerreiros aos combates e sahir sempre victorioso das refregas!

Recusar seria o mesmo que condemnar-se á morte. Acceitar a incumbencia era a unica opportunidade que restava.

Bolbec respondeu que sim. Seria o general daquella horda de negros. Terminaria com elles os seus dias, si nenhuma opportunidade de fuga lhe apparecesse.

Mas no seu intimo ficou estabelecido que evitaria consentir que os seus commandados se mettessem em combates apenas pelo prazer de pelejar.

HERÓE E LADRÃO

(Conclusão da 9.ª pagina)

nha sido feito prisioneiro por um bando de arabes. Juba o havia descoberto depois de procural-o desesperadamente, mas de modo algum havia conseguido resgatal-o.

Os arabes, que sabiam que um delegado britannico iria visitar o rei Bawa, propuzeram ao joven a liberdade do irmão em troco das armas que o homem branco trouxesse. Tinha para elles muito mais valor do que um rifle, isto é, da somma que pudesse conseguir com o producto da venda, como escravo, de um bom prisioneiro.

Temendo pela vida do irmão, o rapaz havia consentido em roubar o hospede de honra para salval-o.

— Dá-me o rifle — gritou novamente o arabe, adeantando-se para Juba e tomando-lhe a extremidade da lança.

Juba tratou de defender-se. Outro arabe, porem, golpeou-o no rosto e, obedecendo a uma ordem do seu chefe, manietou o rapaz, amarrando-o depois a uma arvore.

Em seguida, afastaram-se, para voltar com Gaas, o bravo guerreiro Umkoosi, que era na tribu dado como morto. Estava fraco e parecia ter soffrido maus tratos.

Puzeram-no á vista de Juba. Abdul Kazan começou a aquecer ao fogo a sua espada: quando esta estava em braza, disse a Juba:

— Estás disposto a roubar para nós outra vez e cumprir minhas ordens?

— Farei o que ordenas — respondeu Juba.

Chaka entendeu já ter visto o sufficiente. Voltou-se para Sol afim de ordenar-lhe que rodeassem o acampamento arabe elle e seus companheiros e o tomassem de surpreza. Deu ordem a Sol e voltou para continuar a observar o que acontecia.

Juba tinha sido posto em liberdade e se achava de cabeça baixa, em frente ao chefe arabe.

— Porei em liberdade teu irmão, quando me trouxeres mais dois rifles — dizia este.

E accrescentou:

— Si me atraiçoares, teu irmão morrerá no meio dos maiores tormentos. Vae-te, mas não te demores.

Juba voltou-se e, subitamente, com um movimento de panthera, se atirou sobre o arabe, agarrando-o pela garganta. Juntos rolaram pelo solo. Era um gesto heroico de sua parte, mas inutil, pois immediatamente se precipitaram sobre elle os outros arabes, de faca em punho.

Rapido como um relampago, o gigante Chaka se collocou de lança e escudo entre os arabes e Juba, gritando, com voz de trovão:

— Aqui rapazes! Ao ataque!

Sol tinha tido tempo de avisar seus camaradas do que se estava passando. Ouviu-se o ruido de uma corrida precipitada através do bosque. Logo reluziram ao sol as lanças e os escudos dos jovens guerreiros, rodeando o acampamento arabe.

Abdul Kazar não chegou a perceber que era atacado por um bando de jovens, de pouca idade, quasi creanças.

Um dos arabes precipitou-se sobre Chaka, mas este lhe apresentou a parte pollida de seu escudo e o homem com toda a sua força foi de encontro a ella e caiu desmaiado.

Foi tal a violencia do ataque dos jovens alumnos de Chaka, que os arabes, acreditando-se atacados pelos guerreiros do rei Bawa, celebres na região por sua fereza, lançaram suas espadas ao solo, pedindo clemencia.

E os jovens, aproveitando a confusão, aprisionaram os arabes, atando-os de pés e mãos.

Juba continuava agarrado á garganta de Abdul Kazan. Chaka ordenou-lhe que o deixasse e que se puzesse de pé ao lado dos prisioneiros. Em seguida disse-lhe:

— Tiveste razão para fazer o que fizeste, mas de qualquer modo és o ladrão do rifle do "homem branco". Serás julgado na aldeia.

Formou-se a caravana, que se poz em marcha para a capital Umkoosi. A' frente, seguiam Chaka e Juba conduzindo o rifle.

Era muito duro para o professor levar o seu melhor alumno prisioneiro.

Quando chegaram á aldeia, entregou o rifle ao homem branco e, apontando para Juba com sua lança, disse:

— Aqui está o individuo que roubou o rifle: é o mesmo que lhe salvou a vida! E logo accrescentou, mostrando a arma aos prisioneiros que chegavam através do bosque:

— Aqui está o motivo pelo qual roubou a arma. Os arabes haviam aprisionado seu irmão; exigiam o rifle como resgate, ameaçando fazel-o morrer sob os maiores tormentos. Creio que desta vez Juba foi mais heroe do que quando lhe salvou a vida.

O official britannico não póde responder. Acabava de ver Abdul Kazan e seus companheiros e exclamou assombrado:

— Abdul Kazan! Ha mezes que andamos no encalço desse bandido. São perigosissimos os seus sequazes. Semeiam o terror por onde quer que passem. Você só, com os seus alumnos conseguiu aprisional-o, Chaka?

— Sim, com os meus alumnos, apenas — informou o gigante, com um gesto de orgulho: — mas, si você quizer agradecer ao que aprisionou o chefe, terá que agradecer a Juba.

Explicou o audaz comportamento do rapaz, mas não póde terminar, pois o inglez o interrompeu, tomando Juba pelos hombros, e dizendo-lhe:

— Basta! Seu alumno jamais foi um ladrão, mas um valente. Você diz que estava prompto a morrer para salvar a vida do irmão. Será um grande guerreiro, o mais valente e mais digno da tribu.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 63 — Afflictos — Fone, 28617

DR. ANTONIO LIMA
Assistente do Prof. Pitanga dos Santos, no serviço do Hospital Evangelico
Affecções dos Intestinos, Recto e Anus
Cura radical das hemorroidas sem operação. Cura garantida das fistulas da margem do anus. Tratamento moderno das colites e da prisão de ventre. Ondas ultra-curtas
Consultas diarias de 9 ás 12 e de 3 1|2 ás 6 1|2 horas
Consultorio: Avenida Marquez de Olinda n. 287-1.º — Telep. 9160
Residencia: Avenida 4 de Outubro n. 188 — Derby

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218. (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA — Telephone, 28056 —

MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAES
DR. RUY DO REGO BARROS
(Da Assistencia á Psicopatas e do H. Portuguez)
Tratamento da Esguizofrenia (Demencia Precoce), pela convulcotherapia
Consultorio: Praça da Independencia, 36, 1.º andar (Entrada pela Rua Larga do Rosario 133)
Consultas: Das 15 ás 17 1|2 horas
Residencia: Rua da Hora 378 — Espinheiro — Autofone: 28282

DR. DURVAL LUCENA
LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS
Rua da Imperatriz, 140-1.º andar Phone, 2284
Exames de Sangue, Urina, Fezes, Escarro, etc.
Vaccinas autogenas — Transfusões de Sangue
Diagnostico precoce da Gravidez

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
Ass. da 1.ª Clinica Cirurgica do Hospital Pedro II
(Serviço do Prof. Romero Marques)
CIRURGIA E VIAS-URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
Curso de Medicina Especialisada na Escola de Educação Fisica do Exercito (Rio de Janeiro)
MASSAGEM E GINASTICA MEDICA
Tratamento da obesidade e da prisão de ventre. Tratamento das lesões esportivas
Cons: Rua Nova 208-2.º — Das 16 ás 18. Diariamente
Resid: Estrada de Belem 964

DR. NELSON MOURA
Do corpo clinico do Hospital Osvaldo Cruz — Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Doenças dos Pulmões, Bronquios e Pleuras. Diagnostico precoce da Tuberculose Pulmonar. Pneumotorace artificial e demais processos terapeuticos na Tuberculose
— RAIOS X —
Consultorio: Rua da Aurora, 63 — 1.º andar
Das 14 ás 18 horas
Residencia: Hospital Osvaldo Cruz

Dr. ZACHARIAS MACIEL
Docente-livre de Clinica Neuriatrica da Fac. de Medicina
Medico do Serviço de Doenças Nervosas do Hospital Pedro II
Especialidade:
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
Figado — estomago — intestinos
Coração — aorta — rins — Diabete — obesidade — magreza
Doenças nervosas
Rua Duque de Caxias 288-1.º
Res. — Rua da Hora, 402
(Consulta em hora marcada)

CLINICA MEDICA
— DO —
PROF. COSTA PINTO
DA FACULDADE DE MEDICINA
Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes
Consultorio: Rua da Aurora, 49 — 1.º andar, de 16 horas em diante
Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista, 1243
PHONE 2323

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento do Cancer
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

CONSULTAS GRATIS
O dr. Pedro Correia, mediante envellope sellado com endereço, receita gratis.
Mande symptomas, idade detalhadamente, para Caixa Postal, 567 — Recife.

DR. ARTHUR CAVALCANTI
De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos que reinicia o exercicio de sua clinica em seu antigo consultorio á Praça Joaquim Nabuco, 81-1.º, de 9 ás 12 e que reside á rua Santo Elias, 268 — ESPINHEIRO.

DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno da clinica neurologica do Prof. Austregesilo e do Hospital de Alienados do Rio de Janeiro — Assistente da assistencia a Psychopathas
DOENÇAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAES
Tratamento da esquizofrenia (demencia precoce) pela Convulsivoterapia
MALARIOTHERAPIA E PSYCHOTERAPIA
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados das 10 ás 12 horas
Consultorio: Rua Nova, 163 — 1.º andar
Residencia: Rua Barão de Itamaracá, 385
ESPINHEIRO — RECIFE

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HEMORRHOIDAS —
PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 156
Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 280 —
Consultas diarias de 9 ½ ás 12 e das 14 ás 16 horas

DOENÇAS DAS SENHORAS
Metrite, Annexite, Salpingite, Ovarite, Vaginite
Cura rapida pela INDUCTOPYREXIA
APPARELHAGEM DE KETTERING
(Unica installação em Pernambuco)
Dr. CARDOZO DA SILVA
Arranha-Céu da Pracinha — 6.º andar — Phone 6949

CANCER — TUMORES
Tratamento pela electro-cirurgia
DOENÇAS DAS SENHORAS: cura das inflamações do utero, ovarios, trompas, etc. pelas ONDAS CURTAS
DR. C. BIVAR — especialista
Rua Nova, 371, 1.º
Fone — 6215 e 2292

DR. GILSON MACHADO
Cirurgia geral e infantil. Tratamento das fracturas no adulto e na creança
Aparelhagem de JUBE' para Transfusão de Sangue puro
Vias Urinarias
Consultorio: EDIFICIO SLOPER Sala 15 — 1.º andar. Rua Nova 345
Residencia: R. Santo Elias 223
Telefone 23625 — RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 331 — Teleg. 2322

DR. NELSON CHAVES
Doenças da Nutrição e Glandulas de Secreção Interna
Obesidade — Magreza — Diabete — Bocios — Perturbações do crescimento e desenvolvimento
Perturbações sexuaes — Doenças do Coração e Aparelho Digestivo
Consultas diariamente — 15 ás 18 horas
Consultorio: Imperatriz 43-1.º and.
Residencia: Correia de Araujo, 80
Fone 28653

DR. JOSE' CARLOS CAVALCANTI BORGES
ESPECIALISTA EM DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 110 — 1.º andar — Telef. 2561
De 10 ás 12, diariamente
Residencia — Rua Angustura n. 147 — Aflitos

DR. JOAO MARQUES DE SA'
Diretor Geral da Assistencia a Psicopatas
Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia
Consultorio — Rua da Imperatriz, 22, 1.º andar
Residencia — Rua Desembargador Góes Cavalcanti, 394. Fone: 23460

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1.º andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 1 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento pela electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes.
CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora 77, 1.º andar, das 15 ás 18 horas

URETRA — PROSTATA — BEXIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES
HEMORROIDAS: cura sem operação
Dr. ALBERTO CAMPOS
Especialista
Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18
Res.: Av. João de Barros, 1593

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 364 — Telephone, 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63 - 1.º

DR. PORTELLA LIMA
Tecnico de Radium e Roentgenterapia profunda da Faculdade de Medicina da Baía
Tratamento do cancer e dos tumores, em geral, pelo Radium e Roentgenterapia profunda
Consultorio — Rua Chile, 31
— BAIA —

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico precoce das doenças do apparelho digestivo
A mais moderna e poderosa installação de RAIOS X em Recife.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 147 — 1.º andar — Phone, 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 6
Residencia: Avenida Cons. Rosa e Silva, 1655 — Phone 28977

Prof. ARSENIO TAVARES
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias
Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telephone, 28179

DR. SELVA JUNIOR
Prof. de Partos da Faculdade de Medicina — Director da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana — Chefe de Clinica do Hospital Portuguez
ESPECIALISTA
Partos — Doenças de Senhora — Operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 17-1.º
Consultas: das 14 ás 17 horas
Telephone — 2737
Residencia: Praça do Derby, 17
Telephone — 28361

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo
CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala, 21 — 2.º andar (elevador)
De 10 ás 12 e das 3 ás 6
RES. — Rua do Principe, 94
Fone 2605

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica — Geriatria. (Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral, etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce).
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 112 — 1.º andar
Residencia: Rua Henrique Dias, 380 (Antiga da Estancia)
TELEPHONE, 1082
— RECIFE — PERNAMBUCO —

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 119-1.º. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telephone. 2561
Residencia: Av. Rio Doce, 522
— Olinda —

HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇAO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario n.º 122 — 1.º
Das 9 ás 12 e de 3 ás 6 horas
Phone, 6343

DR. DI LASCIO
Assistente effectivo da Cadeira de Clinica Nevrologica
CLINICA MEDICA
Doenças Nervosas e Mentaes
Cons. Rua Nova 378-2.º (Edificio d'A Primavera) Phone 6877
De 10 1|2 ás 11 1|2 e de 16 ás 18 horas
Resid. Av. Sigismundo Gonçalves 212
— OLINDA —

NARIZ — GARGANTA — OUVIDOS
PROF. ARTHUR DE SA'
Prof. da especialidade na Faculdade de Medicina e 28 annos de pratica
TRATAMENTO DAS SINUSITES SEM OPERAÇAO
Operação das amygdalas por dissecção, processo usado pelos renomados especialistas da Europa e America do Norte e que não expõe os operados a hemorrhagias
Consultorio e Residencia: Rua da Aurora 139. Phone 2390. De 10 ½ ás 12 e de 2 ½ ás 6 da tarde. Aos sabbados só pela manhã
Attende com hora marcada

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe do Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas
Residencia: — Estrada de Belém n. 129 — Encruzilhada
— RECIFE —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração e Aorta. Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio — Rua Nova nº 371, 1º andar — Telefone, 6215
De 11.30 ás 12.30 todos os dias. De 4.30 ás 6.30 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras
Residencia — Rua das Pernambucanas, nº 294. Telefone, 28618

DR. A. DE LIRA CAVALCANTI
Da Ass. a Psicopatas e do Hosp. Português
Doenças internas esp. nervosas e mentaes. Disturbios neuro-digestivos, cardiacos, respiratorios e uro-genitaes
NEURASTENIA SEXUAL
Consultorio — Rua Nova, 223-1.º (altos do Regulador da Marinha)
De 3 ás 5 1|2 da tarde
Residencia: — Avenida Rosa e Silva, 1241

DOENÇAS DE SENHORAS
DR. JESSÉ DE OLIVEIRA
Cirurgia — Vias urinarias
Assistente da Clinica cirurgica e Ortopedica do Hospital Sto. Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 179-1.º
Das 13 ás 16 horas
Res. — Rua do Progresso, 215
Fone 2133

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas.
Radium. Raios X. Ondas Ultra Curtas. Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone, 2497

ADVOGADOS

PRUDENCIANO DE LEMOS
— ADVOGADO —
Causas civeis, criminaes
Consultas e pareceres
Escritorio: Imperador 460-1.º, Sala 1 — Fone 6344
RECIFE

ADVOGADOS
ARRUDA FALCAO
PEDRO MONTENEGRO
CORINTHO FALCAO
Encarregam-se de negocios no Estado e no Rio de Janeiro
Rua José de Alencar, 348
Das 9 ás 11 horas da manhã

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOAO PESSOA

PAGINA INFANTIL

HERÓE E LADRÃO

Sentados em fila, defronte de uma cabana, cinco robustos jovens da tribu Umkoosi, acclamavam com hurrahs e movimentos das suas lanças um sexto joven que se mantinha de pé, deante delles.

Em torno, toda a tribu. Festejava-se o triumpho de um dos seus. E o proprio rei Bawa se achava presente, tendo ao lado do seu throno um homem branco.

Este não disfarçava a admiração que lhe causava o gigantesco negro que se postara em frente delle, e assim falou:

— Chaka tem razão de estar orgulhoso dos seus alumnos. Salvaram heroicamente a minha vida, quando o tigre appareceu.

O facto havia se passado no dia anterior, quando o branco se approximava da capital de Umkoosi. Um tigre atacara sua caravana e o branco perseguira-o. Mas errou o tiro, e teria perecido, se não fôra a intervenção de Juba.

Terminada a cerimonia, Juba afastou-se com seus admiradores, acompanhado pelo ar preoccupado de Chaka, que notara que desde alguns dias este alumno favorito faltava ás aulas.

Talvez fosse magua, pela morte recente de seu irmão, desapparecido em circumstancias mysteriosas.

Meneando a cabeça, Chaka foi preparar agasalho para o seu hospede. Até meia-noite ouviu o rufar dos tambores na montanha. Tratava-se duma grande festa, e o homem branco era hospede de honra.

Ainda não tinha amanhecido quando se ouviu um grito seguido dos latidos de todos os cães da aldeia.

Os guardas correram até á choça do estrangeiro.

Era tal o tumulto que o rei Bawa e outros chefes se levantaram para ver o que occorria, encontrando-se com o branco, que se adeantava para elles.

— Roubaram-me — disse, com ar carrancudo.

—Roubaram em minha aldeia?! — exclamou Bawa, brandindo a lança que tinha na mão. — E' impossivel!

Levaram meu rifle, que valia um dinheirão — respondeu o visitante. Confiado na honestidade de vocês, deixei-o com minha bagagem á porta da cabana. Ouvi um ruido, levantei-me e só cheguei a ver o ladrão que desapparecia como uma sombra.

— Como era esse ladrão? — perguntou Bawa. — Eu mesmo o atravessarei com a minha lança quando fôr preso. Até agora jamais se verificou um roubo entre os Umkoosi!

—Não cheguei a divulgal-o muito bem. Pareceu-me magro; foi muito agil para desapparecer. Espero que ordenará a devolução do meu rifle, rei Bawa, pois do contrario os soldados britannicos virão á aldeia buscar o ladrão.

—Não será necessario que venham — replicou Bawa, com dignidade, adeantando: Vae ser feita uma batida em regra e o ladrão ser-lhe-á entregue para que vocês o julguem conforme as leis do "rei branco", a quem jurei fidelidade.

O rei dos Umkoosi voltou-se então para Chaka:

— Toma quantos homens julgares necessarios.

— Levarei meus alumnos — respondeu Chaka.

Escolheu vinte rapazes dentre os seus alumnos. Estava certo de que seriam sufficientes. Quando já estava prompto, disse:

—Voltarei com o rifle do "homem branco" ou não voltarei.

Chaka moveu a cabeça em differentes direcções, até que deu com a pista do ladrão.

Os rastros iam até á cerca de estacas que rodeavam a aldeia.

—Aqui deixaram um momento o rifle— disse Chaka, mostrando uma pequena marca. O homem que procuramos fugiu para o bosque.

Continuou examinando uma marca quasi invisivel e que lhe parecia impossivel pudesse servir de base a qualquer pesquiza. Todavia, ao fixal-a mais de perto, ficou intrigado. Parecia reconhecel-a. Essa marca contiuava em direcção ao bosque. Algo dizia a Chaka que descobrir a identidade do ladrão seria para elle uma surpresa desagradavel.

No bosque, dispoz seus auxiliares em um grande trecho, á curta distancia um do outro.

Cada rastro, cada passagem, eram examinados cuidadosamente.

A' medida que os homens eram distribuidos, ia-os contando. Notou que faltava um dos melhores.

— Onde está Juba? — perguntou

Ninguem tinha visto o heroe do dia anterior. Era possivel que, cansado pelas emoções, estivesse dormindo profundamente, de modo a não chegar a tomar conhecimento do escandaloso roubo.

Com sua lança, Chaca indicou aos rapazes a direcção que deviam tomar pelo bosque a dentro.

Seus homens examinavam arvore por arvore, canto por canto. Entre elles encontrava-se um de nome Sol, reputado como um dos melhores caçadores da região. Seus movimentos eram tão suaves que nem siquer os animaes da selva os percebia.

Sol ia meditando, quando de repente se deteve. Acabava de ouvir um ruido entre os ramos; seu ouvido de caçador esperto lhe dizia que não era um animal.

Deslizou por entre o arvoredo até um local em que o bosque era menos espesso e viu um homem em attitude de quem esperava com um fuzil de caça na mão. Era o fuzil do homem branco; porem o que mais o assombrou, ao approximar-se, foi ter verificado que o homem era Juba, seu melhor amigo.

Chaka tinha dado ordem formal no sentido de que si alguem avistasse o ladrão se conservasse calado e corresse para avisar aos demais. Mas foi tão grande o espanto de Sol que não pôde senão exclamar:

— Juba! Juba! Tu!

O rapaz, agachado, fazia girar no ar o fuzil roubado. Tinha os olhos extasiados, parecendo não ter reconhecido Sol.

E avançou pressuroso para seu amigo o heroe do dia anterior, que havia sido acclamado por toda a tribu.

—Conseguiste prender o ladrão?— perguntou este anciosamente.

Dizendo estas palavras, approximou-se para lhe tomar o rifle, mas Juba levantou-se, applicou-lhe forte pancada no peito e desappareceu entre as arvores.

Sol ficou por um instante sem saber o que fazer. Não podia convencer-se do que tinha visto, não queria render-se á evidencia. Era impossivel que fosse aquelle ladrão. Caminhava lentamente, meditando sobre o que devia fazer, quando se encontrou em frente á gigantesca figura de Chaka.

—Ouvi rumores — disse este. — Quem esteve aqui comtigo?

..— Ninguem — respondeu o rapaz.

Chaka continuou observando-o. Tomou-o pelo hombro e disse-lhe: — Dize-me "Sol", quem esteve aqui comtigo? Pensa na honra de nossa tribu, que está muito compromettida. Serás um dia guerreiro, e como tal terás que cumprir o teu dever. Com quem estiveste ha poucos instantes?

O rapaz queria falar, mas as palavras não sahiam de sua garganta. Por fim, murmurou:

— Devo ter visto um espirito maligno, que tomou a forma de Juba. Acreditei ver Juba, que levava o fuzil roubado.

Estás certo de que era elle? — indagou o outro.

— Poderia ter desconhecido o meu melhor amigo? — retrucou Chaka. Elle saiu correndo e não quiz falar commigo. Deve estar louco.

— Temo que isso tenha acontecido — murmurou o professor. Pode ser que consigamos descobrir esse mysterio. Mas, no momento, temos que cumprir o nosso dever. Si Juba roubou o rifle é necessario prendel-o.

—Prender meu amigo?

—E meu melhor amigo, "Sol"! Estou tão desolado como tu, mas é preciso prendel-o.

Um silvo se fez ouvir: varios silvos responderam. Era o signal convencionado. Instantes depois achavam-se todos reunidos. Então lhes foi relatado o occorrido.

—E' de esperar que Sol esteja equivocado — disse o professor. Mas é este o momento de comproval-o. Estamos á procura do ladrão que deshonra nossa tribu; si resistir, deverá ser morto.

..— Matar Juba?— exclamou Panda, desolado.

— Si fosse eu o ladrão seria do mesmo modo morto— replicou Chaka. — O que esquece seus deveres tem que soffrer o castigo. Para a frente!

E avançou, seguido de seus alumnos.

Juba havia feito todo o possivel para despistal-os, porem era seguido por seus proprios rastros.

A' beira do rio, que era bastante profundo, Chaka enviou os dois melhores caçadores, que proseguiram a caminhada pela margem, e partiu com Sol em direcção opposta. Os demais caçadores ficaram á espera do signal convencionado.

Nas margens havia uns rastros novos de crocodillos.

— Os crocodillos fugiram porque viram alguem — disse Chaka; estamos em boa pista.

Não perdiam um só detalhe. Andaram seguramente uma milha e Chaka disse, dirigindo-se ao companheiro:

— Ouço vozes e ruidos estranhos; vejo tambem fumo. Quem pode estar acampado neste bosque onde ninguem vem, pois desde o desapparecimento dos guerreiros Umkoosi tem fama de ser habitado por espiritos?!

O gigante ordenou a Sol que não se movesse e, agachando-se, adeantou-se para o logar onde estava o fogo do acampamento. Ali havia uma dezena de homens vestidos com folgados trajes brancos. Eram uns arabes, raramente vistos naquellas regiões.

Chaka deteve-se a observal-os; de repente viu Juba, que se approximava do fogo e levantando o rifle dizia:

— Aqui estou!

Um dos arabes quiz tirar-lhe a arma da mão, mas o rapaz escondeu-o por detraz das costas, dizendo:

—Não! Lembram-se do nosso pacto? Manchei a honra de meu povo e estou fora da lei. Ponham meu irmão em liberdade e eu lhes darei o rifle, que é o preço convencionado.

O guerreiro, agachado entre os ramos, não acreditava no que acabava de ouvir. Como todos na tribu, estava certo de que o irmão de Juba tinha sido morto.

Gaas, entretanto, estava vivo. Ti-

(Conclue na 8.ª pagina)

GENERAL CONTRA A VONTADE

Assim que, são e salvo, o grumete Jean Bolbec pôde levantar-se, molhado como um pão de sopa e quasi tão nu como um verme, o seu primeiro pensamento foi dar graças á Providencia por se achar salvo. Estava numa praia desconhecida, defronte do logar onde acabava de naufragar o seu veleiro denominado Quatro Irmãos.

Olhando em torno, não viu mais ninguem. Todos os officiaes do seu barco e todos os seus camaradas, ou haviam morrido ou tinham ido parar em outro logar.

Elle estava, miraculosamente, vivo e perfeito. Tivera a prudencia, ao cahir n'agua, de se desembaraçar de toda a roupa de lã que vestia no momento, conservando apenas a camisa e a calça. E esta, a maior habilidade sua, ficara tambem com as botinas. Graças a estas, pudera realizar o milagre de impedir que as ondas o despedaçassem, atirando-o contra os arrecifes, escorando-se com força, pelos pés.

Passado o primeiro momento, porem, o grumete perguntou a si mesmo si não teria sido melhor elle haver logo ido para o fundo do oceano.

Elle desconhecia aquella paragem, por não haver nunca posto os pés alli, mas sabia muito bem encontrar-se no littoral meridional da ilha de Nova Guiné, local banhado pelas aguas tumultuosas do estreito de Torres, que é limitado ao sul pelo cabo York, extremo norte da Australia.

Este estreito é que o Quatro Irmãos buscava franquear, de regresso da Nova Caledonia para a França, no momento em que naufragara, victima de um cyclone soprado do mar de Coral.

Jean Bolbec era um noviço no mar, mas já ouvira falar bastante das gentes que habitavam aquella região. Não valiam a corda que os enforcasse... Eram papu's, pela maior parte, espalhados por todo o archipelago do Pacifico, até ás ilhas de Sonda, verdadeiros negros de cabellos lanudos e arrepiados, armados de arco e flecha ou de grossos bastões, e tão bellicosos que passavam a maior parte do tempo em guerra contra os vizinhos ou mesmo entre si. E por cima eram cannibaes terriveis.

..— Breve — suspirou o naufrago, com todo o optimismo do mundo — estarei comido por estes selvagens. Talvez fosse melhor ter logo morrido afogado. Escapei apenas para pensar em que especie de môlho serei devorado!

O rapaz não tinha a vocação dos martyres, que affrontam com heroismo os machados dos selvagens, com a esperança de conduzil-os á civilização. Era, porem, valente, e reflectia com resignação.

Sua situação era muito peor que a de Robinson Crusoé. Este tivera comsigo o fiel Sexta-Feira e um cão. Jean não desejava tanto. Contentava-se com um rochedo solitario, com a condição de ahi encontrar agua potavel, fructos e alguma caça.

Mas, naquella praia!... Deus sabe o que o aguardava!

Ouvira dizer que não existiam na região grandes animaes ferozes; existiam apenas algumas especies de mammiferos, da familia dos marsupiaes.

Que adeantava isso, no entanto, considerando que nem sempre são os de quatro patas os maiores inimigos do homem?

O capitão do Quatro Irmãos, varias vezes, contara as ferocidades dos papu's.

Jean Bolbec pensava se haveria um meio de fugir da sanha desses barbaros.

Com um bom fuzil, poderia arriscar uma viagem. Não dispunha, desgraçadamente, senão de seus proprios punhos, impotentes contra a acção das flechas e das lanças dos negros.

— Procuremos nos esconder num buraco qualquer— murmurou o grumete. Assim que anoitecer sahirei em busca de alimentos e de agua. Como nós outros, creio que os papu's dormem durante a noite.

E assim fez elle. Meio occulto por umas pedras, adormeceu tal qual estava, isto é, completamente molhado.

Dormiria nesse estado muitas horas si mãos brutaes não viessem sacudil-o, despertando-o para o mais desagradavel dos espectaculos.

Um grupo de selvagens fitava-o attentamente.

— Os monstros! — gemeu Jean Bolbec — Com certeza me espreitavam quando me escondi aqui! Bem dizem que a floresta possue olhos invisiveis!

Os negros, com a face bestial, trocando entre si gestos e palavras incomprehensiveis para o naufrago, olhavam, cubiçosamente, para o in-

(Conclue na 8.ª pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

FALLA UM TECHNICO DE "MAQUILLAGE" DOS SEUS 25 ANNOS DE CINEMA

ACARACTERIZAÇAO DOS ARTISTAS PASSOU DO GROTESCO PARA O NATURAL !

(Copyright da North American Newspaper Alliance exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS no Brasil)

Por Harold HEFFERNAN

HOLLYWOOD, julho de 1939. (Correspondencia por via aerea) — A maquillagem ou caracterização facial dos artistas do cinema, conquistou no decurso dos ultimos vinte e cinco annos, formidavel progresso.

Tanto isso é verdade que, aquillo que inicio, apresentava-se um derivado grotesco da nova arte cinematographica passou a ser, na actualidade, parte indispensavel da technica respectiva.

Os afficionados do cinema consideram perfeitamente natural a belleza dos rostos femininos que vêm nos films. Mas, se forem retirados todos adornos e não se proporcionar aos artistas os cuidados dos technicos da *maquillage*, o resultado, sem duvida alguma, provocaria commentarios pelo menos burlescos por parte do publico.

No mez de maio que acaba de findar, um homem que attende pelo nome de Jack Dawn e que comparece diariamente ás officinas da *Metro-Goldwyn-Mayer* com o fim de dirigir a *maquillage* das artistas, completou suas bodas de prata na profissão, na qual começou a trabalhar na primavera de 1914.

Dawn, que na sua época foi marinheiro, vaqueiro, e pintor de letreiros, apresentou-se um dia, attendendo a um pedido de *extras* feito num annuncio do empresario George Melford, á officina em que este rodava um film de indios e vaqueiros.

Foi alli onde recebeu seu baptismo cinematographico á moda de 1914, que foi applicado com uma lata de tinta e uma brocha. Dawn, que integrava um grupo de 50 *extras* disfarçados em indios, formou filas com elles, á espera de uma pintura bronzeada quo lhes applicariam no corpo para que ficassem parecidos com os "pelle vermelha".

UMA OPERAÇÃO SIMPLES

— Quando o rapaz encarregado da operação — lembra Dawn — se dispunha a applicar-nos a pintura no rosto, cerravamos instinctivamente os olhos á espera da brocha. Claro que ao abrirmos os olhos novamente ficavam linhas sem pintar no rosto, porém, isto não preoccupava a ninguem. Concluida esta operação, restava-nos collocar uma tanga, uma cabelleira e uma penna de pavão para completarmos a nossa *toilette*.

Pela manhã fazia o papel de soldado. A' tarde seria o mesmo indio que o soldado havia morto pela manhã. Outras vezes encarnava o *malvado* do oeste norte-americano, com bigode pintado, ou a um destes comicos policiaes cinematographicos de ha um quarto de seculo passado, ou qualquer outro personagem que houvesse necessidade. Não foi, porém, tanto o lado *artistico* ou interpretativo do cinema que despertou sua curiosidade, mas a caracterização facial dos artistas, no que resolveu especializar-se, chegando a ser um mestre nesta arte.

— Nestes dias — disse Dawn — applicavam-se ás peliculas todos os *trucs* aprendidos no tablado do theatro. A caracterização exaggerada, necessaria para projectar claramente a personalidade que teria de encarnar o artista através da luz então um tanto escassa, copiava-se no film com o mesmo afan.

Nunca se tinha em conta o effeito intimo que dá a photographia. Necessitou muito tempo para acostumar o publico com a nova technica de *maquillage* que se queria introduzir gradualmente. O publico estava acostumado á caracterização exaggerada, e a achava natural.

TAREFAS EXTRAORDINARIAS

As tarefas de Dawn na sua qualidade de technico de *maquillage* têm requerido frequentemente o cumprimento de raros labores, porém, diz elle que em uma unica vez poude attender a um pedido que lhe foi formulado.

— Tratava-se — disse — de um caso de autoprotecção. Um empresario se havia empenhado para que eu cortasse a guedelha de um leão africano para que ficasse parecido com um leão de montanha. Não obstante minha intenção de ser util á empresa, julguei que meu dever primordial era cuidar da minha propria integridade physica...

Entretanto, para fazer algo analogo, transformou uma vez um cachorrinho Chihuahua mexicano num cão francez, com seus ponpons e tudo, a pedido de Hal Roach, que o necessitava para uma scena comica.

Um dia lhe chamaram da parte de William Fox para consultar-lhe sobre um sério problema que se apresentara: havia que lançar o astro George O'Brien e sua companheira de labor cinematographico num poço cheio de serpentes venenosas. O autor do enredo não queria saber nada de meias tintas: tinham que ser cascaveis ou não se filmaria a scena.

Dawn mandou seus homens explorar as colinas de Hollywood (isto teve logar antes da construcção das numerosas vivendas hoje existentes) em busca de cincoenta cobras inoffensivas, que então abundavam nestes logares. Os homens regressaram com as suas costas carregadas de reptis. Dawn mandou as cobras para sua casa, e lá, com a ajuda dos rapazes — um as segurava pela cabeça e outro pela cauda — pintou as serpentes como se fossem cascaveis e fez um arranjo que até o *chocalho* das temiveis cobras existiam.

Mas, nem todas suas experiencias terminaram de uma forma feliz.

Recorda Dawn que uma vez necessitava-se um bom numero de escravos pretos numa scena. Nenhuma das pinturas experimentadas dava a cor desejada para os *extras*. De modo que Dawn preparou uma mistura de glycerina e pó preto que produziu o effeito necessario.

Entre os que receberam este baptismo preto figurava Lon Chaney que então era um simples *extra* e que chegou mais tarde a ser um dos artistas notaveis do cinema.

Terminado o trabalho do dia, Dawn começou a escutar certos protestos partidos do banheiro onde se lavavam os *extras*. A *maquillage* era tão bôa que não havia meio de largar...

— Temendo as consequencias — lembra Dawn — não me apresentei no studio antes de alguns dias. Chaney me contou, annos mais tarde, que a pintura requereu cinco mezes para desapparecer completamente...

Na actualidade — termina dizendo — a tendencia que se observa na maquillage é para o natural. Isto se deve em primeiro logar á introducção dos films multicores.

Na celebração do seu 61.º anniversario, Lionel Barrymore recebeu uma homenagem de mais de duzentos artistas, directores e altas personalidades da Metro, que lhe offereceram um banquete nos studios como tributo de admiração e sympathia. Aqui vemos Lovis B. Mayer, Norma Shearer, Rosalind Russell, Mickey Rooney, Robert Montgomery, Clark Gable, William Powell e Robert Taylor.

UM ASTRO E DOIS PERSONAGENS

No panorama do cinema brasileiro a figura de Jayme Costa sempre se impoz porque elle sempre soube ser natural e humano. Até agora não surgiu ninguem que não gostou de Jayme Costa num film nacional; embora elle tenha apparecido em muitos, apezar dos quaes, detestaveis. Mesmo nesses celluloides que fracassaram, elle triumphou, mercê de sua personalidade que entre as cameras se fez victoriosa. E isso desde o seu primeiro film. O cinema brasileiro ainda engatinhava, e Jayme Costa pousava para o film DEVER DE AMAR, uma daquellas realizações audaciosa de Benedetti, o vôvô do nosso cinema, esse curioso temperamento de enamorado da arte cujo nome ha de figurar sempre num destacado primeiro logar na historia do nosso cinema. Quando DEVER DE AMAR surgiu na tela dos cinemas, os criticos não o receberam bem e apontaram os defeitos que nelle eram em maior numero que as qualidades. Mas Jayme Costa mereceu, dentro do quadro de censura que se esboçou, um tratamento especial, porque notaram todos que nesse homem de theatro que estava no cinema, havia a revelação de uma sensibilidade cinematographica. E o proprio Benedetti disse, então:

— Jayme Costa será grande no cinema porque elle tem o dom da espontaneidade.

Dahi em diante, com uma pausa de alguns annos, elle continuou a apparecer em films sempre subindo e conseguindo elogios mesmo em films que não agradavam... E' que o cinema não era a sua grande finalidade. De tal modo Jayme Costa está ligado ao theatro, que nunca pensou em desprezar este por aquelle, conciliando ambos. O theatro é para Jayme Costa uma vocação; o cinema um divertimento. E entretanto, no cinema e no theatro elle é igualmente interessante. Artista que reune virtudes scenicas admiraveis e que pode ser dono de uma naturalidade invejavel, Jayme Costa não se intimida com o caracter que tem de viver e desmente essa historia de "temperamento artistico, pois elle tem temperamento para humanizar os temperamentos". Apanhar um papel que assente como uma luva no feitio de artista e este brilho no palco, repetindo-o sem sair de si mesmo — não é para Jayme Costa que tem temperamento para fazer qualquer creação. E esse é o seu merito, do qual elle se pode orgulhar entre nós. Agora mesmo, nas duas expressões da arte de Jayme Costa, temos um paradoxo gritante: no cinema elle faz o professor Leonidas Jahu' e no theatro vae fazer o D. João VI. Leonidas Jahu' é o personagem central de foot-ball em familia, a nova producção de Wallace Downey e D. João VI é figura de maior relevo da peça historia de R. Magalhães Jrtao hrd tao hrd ao hrd tao r do collocar frente a frente o *professor* do film e o rei do theatro, si este ligeiro estudo da personalidade de Jayme Costa não nos obrigasse a fixal-a, tão necessario elle se torna para que melhor se avalie do que é capaz a sua intuição artistica. Quem assistir o personagem de "Foot-Ball em Familia" e o "D. João VI" de "Carlota Joaquina" difficilmente comprehenderá como o mesmo homem pode ser dois homens tão differentes de épocas tão contradictorias. E é justamente por causa deste conflicto que nos abalamos a procurar o actor, para uma ligeira conversa, colher as suas impressões. Queriamos saber do professor Leonidas Jahu' o que elle pensa de D. João VI. E o que ambos pensam de Jayme Costa.

Para Jayme Costa o cinema tem sido apenas uma estação de cura. Elle em vez de tomar um trem e ir descançar o figado em S. Lourenço, de vez em quando toma o bond e vae descançar os olhos num dos nossos studios.

Não é que o cinema deixe de lhe offerecer seducção. E' que Jayme Costa tem lá seu feitio todo especial e prefere ficar conquistando glorias no theatro e popularidade no cinema. E é pena que elle não se dedique mais ao film, pois si ha artista brasileiro que no cinema faça bôa figura, na opinião unanime dos entendidos, esse artista é Jayme Costa. Isso tudo se avoluma no pensamento do chronista ao encaminhar ao encontro de Jayme Costa para a entrevista marcada.

Pontual, dentro dos quinze minutos de tolerancia com que nós brasileiros gostamos de nos desculpar dos nossos atrasos incorrigiveis, Jayme Costa appareceu, dizendo que, no momento estava atrapalhadissimo pois marcára encontro com tres pessoas e em tres logares differentes. E explicou que nós estavamos fóra dessa triplice lista de ludibriados, com aquella pressa de falar que o caracteriza, foi accrescentando:

— Imagine você, no studio da Avenida Venezuela acabo de assistir Foot-ball em Familia, onde sou o professor Leonidas Jahu' e agora mesmo vou mudar de personalidade para ser D. João VI.

Perguntámos então: — Que é que você nos diz de Foot-ball em Familia?

— Jayme Costa sorrindo respondeu — Veja você que cousa engraçada. E' o meu melhor trabalho no cinema. Sinceramente lhe confesso isso. Tenho consciencia de que mesmo em film de pouco agrado em que participei sai-me sempre bem. Mas, em Foot-ball em Familia, de facto estou como nunca estive em outro qualquer celluloide. Imagine você que eu humanizo a figura de um professor rabugento que odeia o foot-ball e que não admitte que os outros pelos menos assistam uma partida pelo radio. E para pagar os meus peccados tenho um filho que sem eu saber é o maior jogador do Fluminense. Agora calcule as complicações que se succedem por causa deste detalhe. Estou realmente muito bem no film. A gravação da minha voz está esplendida. Os angulos sob os quaes me apresento, impeccaveis. Mas o meu contentamento é maior ainda porque ha um equilibrio admiravel na interpretação, pois todos os meus companheiros de cast estão tambem admiraveis. Dircinha Baptista adoravel, de naturalidade; Arnaldo Amaral, esplendido na sua elegancia e na sua sympathia; magnifico, Italo Ferreira, e engraçadissimo o Grande Otelo, esse negrinho arrebitado que nasceu para fazer esse papel de moleque abusado...

Levando a mão á cabeça Jayme Costa mudou repentinamente de assumptos — Ah, agora vou ser o D. João VI...

Achamos estranha essa mudança e já iamos interpellando quando nos recordamos que elle está ensaiando a "Carlota Joaquina" de Magalhães Junior". Mais duas palavras e nos despedimos do actor que o publico tanto aprecia ainda.

Robert Taylor vae reapparecer com Myrna Loy em "Uma noite feliz"

Ann Sheridan e Richard Carlson, estrellas de "Carnaval de inverno", de Walter Wanger

SPENCER TRACY, UM DOS ACTORES MAIS SOBRESALIENTES DA TÉLA

Spencer Tracy é um dos actores mais populares de Hollywood na téla, e um dos mais populares na vida privada.

E' louco pelos cavallos, possue uma duzia de ponies para jogar polo, dos quaes dois já se retiraram á vida privada num dos campos de seu rancho no valle de San Francisco, joga uma forte partida de polo, nunca usa maquillage nos films, e é geralmente visto em indumentaria de montaria e sem chapéo.

Actor, rancheiro, ex-marinheiro, a vida de Tracy tem sido cheia de acção.

Representou cada noite differentes personagens no palco, viajou, ficou arruinado, recuperou sua fortuna, e sua variada experiencia encheria um livro. Todas essas passagens de sua vida desenvolveram o Spencer Tracy da actualidade, um actor cuja grande comprehensão humana deu á téla papeis taes como o pescador portuguez em CAPITAINS COURAGEOUS, com o qual obteve o premio da Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas, o padre Tim em SAN FRANCISCO e outros de grande valor.

Veiu ao mundo em 5 de abril numa grande casa de apartamentos em Milwaukee. Seu pae, John Tracy, gerente geral da Companhia Sterling Motor Truck, era descendente de irlandez. Sua mãe, Carrie, vinha de uma familia de colonizadores americanos.

Desta combinação Spencer Tracy derivou olhos azues e cabellos castanhos, uma tenacidade de bulldog, um vivo senso humoristico e uma innata honestidade, para com elle proprio e para com os outros, que tem caracterizado sua vida.

Frequentou varias escolas primarias, finalmente ganhando um diploma do Instituto Parochial de Santa Rosa. Sempre detestou escolas e frequentemente cabulava.

Quando tinha dezeseis annos, a familia de Spencer mudou-se para Kansas City, onde o pequeno frequentou as escolas Santa Maria e Rockhurst. Depois de seis mezes, voltou para Milwaukee e foi para a Escola Secundaria West Side, com muita relutancia. Queria ser um grande homem de negocios.

No tempo da Grande Guerra alistou-se na Marinha, mas não foi além de Norfolk, Virginia, olhando saudoso do outro lado do mar.

Deu baixa com uma pensão de 30 dollares mensaes, finalizou o curso secundario na Marquette Academy e entrou na Academia Militar de Northwestern. Depois disto passou dois annos na Universidade de Ripon, em Ripon, Winsconsin, onde um certo professor Brody, instructor de inglez, induziu-o a tomar parte no curso dramatico. Isto o induziu a seguir a carreira theatral.

Foi para Nova York, visitou a Academia de Arte Dramatica Americana, conseguiu de seu pae a quantia da matricula, e começou estudando para ser actor. Tracy pensou que podia viver confortavelmente com sua pensão de 30 dollares mas geralmente comia nas duas ultimas semanas de cada mez só arroz, pão e agua.

Depois de perder oito refeições consecutivas, achou que tinha que fazer alguma coisa, de sorte que conseguiu um papel numa producção do Theatro Guild. Eventualmente a companhia saiu em *tournée* e elle foi escolhido para um papel mais importante.

Tracy surprehendeu Broadway com um papel em YELLOW, uma peça de grande sensação; em seguida, voltou ao Theatro Guild, depois de apparecer em BABY CYCLONE, WHISPERING FIENDS, DREAD, CONFLICT e THE LAST MILE. Esta ultima peça não estava obtendo muito exito, mas houve um motim na prisão de Auburn, Nova York, e esse facto focalizou a attenção publica na peça, e Tracy obteve fama como o MATADOR MEARS.

A téla o reclamou. Seu primeiro film foi UP THE RIVER, mas logo depois teve que voltar para Chicago e tomar parte novamente em THE LAST MILE no theatro.

Depois disso voltou para Hollywood e appareceu em varios films, entre os quaes QUICK MILLIONS, DISORDERLY CONDUCT, THE PAINTED WOMAN, 20.000 YEARS IN SING SING, THE POWER AND THE GLORY, LOOKING FOR TROUBLE, BOTTOMS UP, THE SHOW-OFF, NOW I'LL TELL e MARIA GALANTE.

Mais tarde assignou um contracto de longo prazo com a *Metro-Goldwyn-Mayer* para cuja companhia appareceu em THE SHOW-OFF com Madge Evans. Interpretou varios papeis sobresalientes para a *Metro* como em SAN FRANCISCO, FURY, LIBELLED LADY. Depois appareceu em CAPTAINS COURAGEOUS, por cujo film ganhou o premio da Academia. Outros films nos quaes Tracy appareceu foram THEY GAVE HIM A GUN, BIG CITY, MANNEQUIN e TEST PILOT.

Á LUZ DA AURORA BOREAL

FILMANDO EM TERRAS DA LAPONIA

De Erna Richter

Tenhamos presente a paizagem do norte com os seus immensos desertos de gelo, a eterna solidão, frio, as maravilhas da aurora boreal e das reverberações azues, o perigo constante dos ursos brancos e do proprio gelo que se abre de repente sob a acção de algidas temperaturas formando profundos abysmos por onde desapparecem os homens e os trenós, tenhamos presente as noites interminaveis das regiões polares e só então comprehenderemos a differença que existe entre a vida nessas zonas longinquas e a vida nas cidades das zonas temperadas. A immensa solidão desperta os pensamentos e as reflexões nos homens que partem para a caça e nas mulheres que ficam horas e dias inteiros a sós com as suas cogitações.

Dois homens disputam entre si o amor da mesma mulher.

O mais feliz de ambos parte para a caça pela ultima vez antes do casamento. Passam-se semanas e mezes sem que elle regresse ao lar. Certamente encontrou a morte em qualquer ignota paragem do artico.

A moça que elle amava e que o amava casou-se por fim com outro homem. O casamento foi festejado segundo os costumes simples e rudes do norte. Porém, eis que dois annos depois da sua partida apparece o noivo que todos consideravam como morto.

Ao saber o que se tinha passado, elle tenta resignar, mas em vão, visto a impossibilidade de supportar tal infortunio em paragens desertas, onde só existem meia duzia de cabanas, onde todos se conhecem e onde ninguem se pode esconder. Além disso, elle sabe que a sua noiva de outrora soffre as agruras de um matrimonio infeliz.

Ao outro porém, o rival, não lhe agrada a nova situação. Perturbado pelo apparecimento do ex-noivo da esposa, elle resolve dedicar-se á caça.

O acaso faz com que ambos se encontrem durante as suas expedições. E é então que os dois inimigos se vêm obrigados a ajudar-se mutuamente nas horas de perigo. Elles acabam por comprehender que nenhum delles poderá viver sem o amparo do outro, viver nessas regiões do gelo e da morte onde não pode haver egoismos nem vinganças.

A não succeder assim, não tarda que appareça como no film BLAUFUCHS uma Lissi qualquer (Jane Tilden), um typo de *vamp* que mostra interessar-se vivamente pelo marido, mesmo que este dê a impressão de que não pensa senão nos peixes dos aquarios.

A esposa, por sua vez, de mais a mais sendo formosa e sensivel, encontrará sempre um leviano conquistador que se pode chamar Trill (Karl Schonbock) ou terá no maximo a boa sorte de despertar as attenções de um homem honesto como o Tibor (Willy Birgel) cujas bôas intenções acabam por vencer a tentação.

Portanto, depois do vôo pelas edenicas regiões do amor, marido e esposa farão bem em pousar a pés firmes no terreno real do matrimonio, procurando-se adaptar-se um ao outro afim de vencer a monotonia diaria.

E' certo então que a esposa acceitará não só o capacete tropical e o bello uniforme do seu companheiro nos tempos de noivo, mas tambem o seu interesse pela temperatura da agua dos aquarios, nos dias de carnado.

Mesmo sem a recordação do capacete, a mulher saberá comprehender o marido e elle sentirá tanto interesse por ella como por um "harbanica viridas" que se agarra a um "ceratophillum"!